FUNCIONARIO

Artigos de Ruth Guimarães, Edgard Cavalheiro, Geraldo Ferraz, Mario da Silva Brito, Tito Batini, Domingos Carvalho da Silva, Reinaldo Bayrão, João Pacheco e Henrique Pongetti.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 29 de Janeiro de 1950 | NÚMERO 1155

EDIÇÃO DE HOJE: 20 páginas em 2 cadernos

Considerada insustentavel a posição de Acheson como secretario de Estado

CONSEQUENCIA DA ATITUDE DE APOIO A ALGER HISS

EXIGIU A CAMARA DE MISSISSIPI UM INQUÉRITO NO GOVÊRNO FEDERAL

WASHINGTON, 28 (AFP) — Correm versões sobre a situação do sr. Dean Acheson, que seria precaria, como secretario de Estado.

A instabilidade do sr. Acheson resultaria da posição que tomou no caso de Alger Hiss, condenado pela Justiça mas ao qual o titular do Departamento do Estado reafirmou sua solidariedade. O sr. Acheson incidiria assim numa especie de ultraje à Justiça, podendo a situação ter desenvolvimentos imprevistos.

Varios jornais reclamam a demissão do sr. Dean Acheson e outros consideram que, diante do fato, sua posição é absolutamente insustentavel.

WASHINGTON, 28 (AFP) — No quadro dos comentarios provocados pela situação do sr. Dean Acheson, que seria dificil no Departamento do Estado, após a posição que tomou com respeito ao caso de Alger Hiss, destaca-se agora a moção aprovada pela Camara dos Representantes do Estado de Mississipi, exigindo um inquerito formal sobre o Departamento e todo o governo.

O presidente da Camara de Mississipi, sr. Walter Sillers, salientou que a moção visa particularmente o sr. Acheson, pelo fato de manter sua amizade para com Hiss, a moção considera essa atitude de Acheson «como chocante e sem precedentes».

O sr. Walter Sillers disse ainda que, em seu espirito, a moção referida «condena semelhante atitude e pede que o país se desembarace dos traidores, que estejam alta ou modestamente colocados».

WASHINGTON, 28 (AFP) — O futuro politico do secretario de Estado americano Acheson é objeto de numerosos comentarios nesta capital. Os comentarios são provocados por dois elementos: 1.o — respondendo a uma pergunta, durante a entrevista que concedeu à imprensa quarta-feira ultima, Acheson recusou retirar a sua solidariedade a seu antigo colaborador Alger Hiss, condenado algumas horas mais cedo a cinco anos de prisão pelo Tribunal de Nova York por falso testemunho no complicado caso de espionagem sovietica, provocado pelo antigo comunista Whitakker Chambers; 2.o — A recusa do presidente Truman de responder aos jornalistas durante a conferencia que concedeu à imprensa, quando estes lhe perguntaram se aprovava a atitude de Acheson e se ele proprio, Truman, continuava a confiar em Alger Hiss.

Desde quinta-feira ultima, nos meios politicos e parlamentares, assim como nos numerosos jornais americanos, declaram-se abertamente que o secretario de Estado está em perigo. O «Washington Posto» e o «Washington Star» consideram que a posição de Acheson é lamentavel, enquanto que a imprensa «Hearst», particularmente o «Daily Mirror» reclama abertamente a demissão imediata do secretario de Estado. Dos jornais influentes dos Estados Unidos só o «New York Herald Tribune, embora republicano, aprovou o que chamou «a coragem de Acheson».

Por outro lado, numerosos lideres parlamentares republicanos lançam violentos ataques contra o chefe do Departamento de Estado, enquanto que os democratas das duas Camaras manifestaram uma certa timidez em sustentá-lo. Em razão de todos esses elementos, é que os meios de Washington esperavam com impaciencia a entrevista presidencial, mas Truman limitou-se a responder: «Não há comentarios a fazer», às questões dos representantes da imprensa. Entretanto, os sentimentos pessoais do presidente são conhecidos e salienta-se que, quando se verificou, em 1948 o caso Hiss, Truman

(Conclui na 2.a pagina)



APÓS A RECONSTITUIÇÃO — O flagrante mostra o jovem milionario João da Silva Ramos, ao regressar à prisão de Bayonne, após a reconstituição da morte de Monica, em Vila Fazenda. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario na ultima página)

A FABRICAÇÃO IMEDIATA DE BOMBAS DE HIDROGENIO

SOLICITA O PERITO HAROLD UREY

NOVA YORK, 28 (UP) — Os Estados Unidos ficarão à margem da Russia, se os sovieticos conseguirem fabricar as bombas de hidrogenio — afirmou o perito em energia atomica, sr. Harold Urey.

NOVA YORK, 28 (UP) — O perito em energia atomica, sr. Harold Urey, declarou que é questão de vida ou de morte para os Estados Unidos a imediata fabricação de bombas de hidrogenio. A nação que primeiro as fabrica será a senhora do mundo. Se os russos fabricarem as bombas «H» em primeiro lugar, poderão obrigar o mundo a dobrar os joelhos, aos seus pés sem ter necessidade de utilizar uma só das bombas que fabricar.

NOVA YORK, 28 (UP) — Os russos poderão arrazar o mundo com algumas bombas atomicas de hidrogenio, segundo afirmou o perito em energia atomica, sr. Haroldo Urey. Afirmou ele que os Estados Unidos devem se lançar sem mais tardança a fabricar a bomba atomica «hidrogenio» pois já está perdendo a corrida atomica mundial, para os russos.

WASHINGTON, 28 (UP) — O presidente Truman está enfrentando atualmente um dos mais cruciais dilemas da sua vida como supremo magistrado dos Estados Unidos: ordenar, ou não, o inicio da fabricação de bombas atomicas de hidrogenio.

Numerosas pessoas, nenhuma delas diretamente ligada à comissão de energia atomica, porem, associadas ao programa de energia atomica, estão fazendo pressão ante Truman para que o presidente diga «sim» e ordene a fabricação da bomba.

O presidente, porem, faz questão de frisar que tomará uma decisão a respeito unicamente por si mesmo.

O senador Styles Bridges, o mais categorizado membro republicano da comissão de serviços armados no Senado, declarou que todos os funcionarios militares estão unanimemente a favor da fabricação da bomba atomica de hidrogenio.

AMES, Iowa, 28 (UP) — A senhora Eleanor Roosevelt prognosticou ontem à noite, nesta cidade, que a bomba de hidrogenio será fabricada dentro em breve pelos Estados Unidos, uma vez que seria «dificil ter-se tal descoberta e não aproveitá-la».

Todavia, a sra. Roosevelt salientou que não aprovara a fabricação dessa super-bomba. Textualmente, disse: «A fabricação e utilização do poderio destruidor dessa arma mortifera não tem nenhuma aprovação. Não conheço suficientemente o assunto para ter uma opinião segura».

Anteriormente, a sra. Eleanor Roosevelt disse «estar mais interessada» em ver os americanos aprenderem a viver a democracia do que velos «aprender a combater o comunismo».

PRETENDE VOLTAR AO TRONO — A familia real da Bélgica encontra-se, presentemente, em viagem de recreio, na Riviera francesa, onde aguarda o resultado das eleições que deverão, ou não, reconduzi-la ao trono. Na gravura, vemos os reais personagens passeando nos terrenos do seu castelo de Riviera. São êles, da esquerda para a direita, a condessa de Relhy, o rei Leopoldo III e a princesa Josefina. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Churchill acusa os trabalhistas de malbaratar a ajuda norte-americana

O LIDER CONSERVADOR CENSUROU A TENDÊNCIA SOCIALISTA DO GOVÊRNO

LONDRES, 28 (R. H. Shackford, correspondente da (UP) — Winston Churchill acusou o governo trabalhista de malbaratar milhões de dolares da ajuda norte-americana, que teriam servido para devolver à Grã-Bretanha sua estabilidade economica.

Pela segunda vez em oito dias, Churchill lançou violento ataque contra o trabalhismo, ao pronunciar um discurso de aceitação de sua candidatura para reeleição ao Parlamento, pelo distrito eleitoral de Woodford, a noroeste de Londres.

As eleições gerais se realizarão no dia 23 de fevereiro. Churchill deplorou que o Partido Trabalhista não tivesse mencionado em sua plataforma eleitoral a ajuda do Plano Marshall ou outro auxilio qualquer dos Estados Unidos.

O chefe observador disse que a unica justificação da generalidade dos Estados Unidos era que o dinheiro seria usado com boa administração, estrita economia e união do esforço de todos os partidos e classes, para restabelecer a economia nacional.

«Infelizmente, — acrescentou Churchill — essas esperanças foram frustradas. O governo socialista colocou por cima de todas as outras considerações a sua politica partidaria e de propaganda das doutrinas socialistas. Por culpa de suas loucuras e erros, grande parte do dinheiro recebido do estrangeiro foi gasto, não em reequipar a nossa industria, não em importar alimentos basicos. Foi ela malbaratada em peliculas cinematograficas, tabaco norte-americano e em grandes quantidades de alimentos e frutas, que se bem que eram desejados como goloseimas, não eram indispensaveis para a nossa reabilitação. Quando se tem que pedir dinheiro emprestado a outro país para o sagrado fim de reabilitação nacional, é um erro gastá-lo em prazeres. Com a enorme ajuda que nos prestaram os Estados Unidos e os nossos dominios e sacrificios sem igual impostos aos contribuintes britanicos, não havia razão nenhuma para que voltassemos agora à falta de segurança e independencia. E isso não foi possivel acontecer unicamente pela incompetencia e má administração do governo socialista e de sua louca extravagancia, como tambem em maior escala pela onerosa e malbaratadora nacionalização de uma quinta parte de nossas industrias».

Churchill criticou tambem o governo trabalhista por haver «gasto enormes somas de dinheiro nas exportações não compensadas para o Egito e a India. E' melhor ser justo do que generoso, especialmente quando tal generosidade, como a que a Grã-Bretanha teve para com o Egito e a India, foi fruto do dinheiro emprestado».

Churchill falou com calor e energia de suas melhores epocas e comparou os socialistas britanicos com os russos, ao referir-se à ofensiva acusação feita pelos trabalhistas de que os conservadores desejavam o desemprego para exigir dos operarios que trabalhassem mais. O orador atacou especialmente o ministro da Saude Aneurin Bevan e o manifesto eleitoral divulgado pelos trabalhistas. Acusou a estes de querer fiscalizar grandes somas de dinheiro invertidos nos seguros para as viuvas, orfãos e velhos.

O lider conservador repetiu a promessa de seu partido de revogar a lei de nacionalização da industria siderurgica e suspender os demais planos de nacionalização. Censurou ele a tendencia socialista para a concentração de todo o poder no «Estado» e disse que, se isso fosse conseguido, «seria fatal para a liberdade e prosperidade do povo».

Churchill terminou dizendo que os resultados das eleições determinarão o futuro do mundo, bem como da historia da Grã-Bretanha.

Jornalistas absolvidos na Itália

MILÃO, 28 (UP) — Os quatro jornalistas foram absolvidos da acusação de violar a lei nacional de imprensa, ao fazer uma entrevista e fotografar o bandido Salvatore Giuliano. O juiz Giovanni Pisani decidiu que o "fato atribuido aos jornalistas e fotografos não constitui ato criminoso."

Possui provas de que atuam nos Estados Unidos agentes de Moscou

DECLARAÇÕES DO EX-EMBAIXADOR BEDELL SMITH

NOVA YORK, 28 (UP) — O tenente-general Walter Bedell Smith, ex-embaixador norte-americano em Moscou, disse que existem "provas amplas e concludentes" de que quintas-colunas comunistas, dirigidos de Moscou, estão agindo nos Estados Unidos, com o objetivo de derrubar o governo norte-americano.

Bedell Smith assinalou que o golpe de Estado na Checoslovaquia constitui um perfeito exemplo dessas manobras russas.

Essas declarações foram formuladas pelo antigo embaixador norte-americano em Moscou num comicio organizado pela "American Legion", organização dos ex-combatentes norte-americanos, convocados para formar a frente anticomunista.

Interrogado sobre se acreditava que os comunistas se estão infiltrando no país e cumprindo ordens diretas de Moscou, Bedell Smith disse:

— "Não existe a menor duvida a esse respeito. Temos provas amplas e concludentes de que acontece isso nos Estados Unidos. Por outro lado, na Russia existe um movimento de resistencia, muito bem organizado, o que demonstra que os comunistas não eliminaram de todo o vestigio da oposição por detrás da cortina de ferro."

Declarou que "essa resistencia tornou possivel que elementos comunistas cruzem o territorio sovietico, passando de um grupo a outro e saindo do país. Esse movimento de resistencia revela que brilha entre o povo russo o desejo pela liberdade."

WASHINGTON, 28 (UP) — O presidente Truman está sendo alvo de violentos ataques por parte dos republicanos, os quais afirmam que o chefe do Executivo norte-americano não quer ver os fatos concretos colhidos em torno das atividades de espiões comunistas nos Estados Unidos.

As criticas dos republicanos centralizam-se na recusa do presidente Truman em discutir o caso de Alger Hiss, ex-funcionario do Departamento de Estado acusado de fornecer informações aos comunistas.

O secretario de Estado, Dean Acheson, manifestou que não emprestará seu apoio a Alger Hiss, a despeito deste ser seu amigo intimo e ter sido condenado por perjurio e estar implicado numa rede de espionagem sovietica quando era oficial do Departamento de Estado norte-americano.

NOVA YORK, 28 (UP) — John Foster Dulles acusou ontem a administração federal de, no que respeita à sua politica interna, ter "emprestado à Russia os artificios inventados por Moscou para limitar a liberdade do povo."

Declarou o sr. Dulles que "a Russia, ao estender sua influencia sobre a China infligiu aos Estados Unidos a pior derrota já sofrida por este país em sua historia."

Tais declarações de Foster Dulles tiveram lugar quando falou perante uma reunião promovida pela Federação dos Clubes Femininos Republicanos no Estado de Nova York. Afirmou Dulles que "as propostas politicas da administração federal estão reduzindo as esperanças do povo americano de fazer com que outras nações fiquem imbuidas do espirito de liberdade e, assim, contrabalançar as restrições de liberdade feitas pelos russos."

Finalizando, Foster Dulles disse que a concentração dos esforços de auxilio norte-americano sobre uma area relativamente pequena da Europa ocidental constitui uma verdadeira linha Maginot, ideal para se obter segurança, porém, insuficiente para se fazer face à expansão russa."

Pequim exige a retirada das forcas francesas da Indochina

HONG-KONG, 28 (UP) — A radio comunista chinesa, numa transmissão efetuada esta noite, exigiu a retirada de todas as forças francesas da Indochina.

A transmissão se referiu às atrocidades que estão sendo cometidas pelos franceses e siameses contra os chineses residentes no Sião e Indochina.

Exortação do Papa

CIDADE DO VATICANO, 28 (UP) — O Papa Pio XII advertiu que as forças anticatolicas empregam "metodos modernos e atrevidos" para incitar as massas à rebelião contra a Igreja, e exortou aos catolicos, tanto aos eclesiasticos, quanto aos laicos, a unirem suas forças na militança espiritual dos apostolos cristãos, para que devolva o mundo moderno a Cristo".

Protestos em Milão contra o envio de armas à Italia

GREVE BRANCA NOS PORTOS DO PAÍS

MILÃO, 28 (AFP) — Quase todas as usinas desta cidade suspenderam o trabalho durante meia hora para protestar contra o envio de armas à Italia, contra a presença de Jakobs, encarregado de controlar a aplicação do PAM e contra a fabricação de guerra na Italia, uma delegação de operarios, acompanhada de estudantes e feridos de guerra, foi designada para apresentar o seu protesto ao governo. Não houve incidente a assinalar.

ROMA, 28 (UP) — O movimento de trabalho lento, posto em pratica nos portos italianos, está atrasando a partida dos navios de passageiros, carga e correio, na maioria dos grandes portos italianos. O movimento, todavia, não visa impedir a partida dos navios.

ROMA, 28 (AFP) — O novo gabinete chefiado por De Gasperi prestou juramento perante o presidente da Republica, no palacio Quirinal. Serviram como testemunhas os srs. Carbone, secretario-geral do presidente e Marazzani, conselheiro militar do chefe de Estado. Foi lida para cada um dos ministros, pelo sr. Carbone, a seguinte formula de juramento: "Juro, por minha honra, ser fiel à Republica e observar lealmente a Constituição e exercer minhas funções no interesse supremo da nação".

ROMA, 28 (AFP) — O presidente da Republica assinou os decretos de nomeação de três ministros sem pasta, apresentados pelo sr. De Gasperi. Trata-se de Pietro Campilli, democrata-cristão, encarregado da produção e mão-de-obra; Ugo La Malfa, republicano, cujas atribuições serão especificadas proximamente, e Rafaele Petrilli, democrata-cristão, encarregado da elaboração da reforma administrativa.

ROMA, 28 (AFP) — Um deposito clandestino de armas foi descoberto pela policia numa grande usina de automoveis de Turim. O deposito compreendia 90 fusis, dezenas de armas automaticas, granadas e obuses e mais de 90 mil cartuchos.

NAPOLES, 28 (AFP) — Uma manifestação de protesto contra a formação do novo governo de De Gasperi foi organizada em Napoles, pela Bolsa do Trabalho. Diversos operarios suspenderam o trabalho a fim de assistir à manifestação. Não houve qualquer incidente.

Elaboração do plano de defesa comum na região das Caraibas

ADVERTÊNCIA DO ALMIRANTE BARBLEY CONTRA UM EVENTUAL ATAQUE DE SUBMARINOS EM CASO DE GUERRA

PORTO RICO, 28 (AFP) — O almirante Daniel Barbey dirigiu uma advertencia aos governos das Republicas e das possessões americanas nas Caraibas para que se preparem contra eventuais ataques de submarinos, em caso de uma terceira guerra mundial.

O almirante pediu a elaboração comum de plano de defesa para essa eventualidade.

PORTO RICO, 28 (AFP) — Falando aos oficiais da reserva naval, na base de Porto Rico, o almirante Daniel Barbey, da frota americana de guerra, salientou a necessidade de uma ação comum das Republicas independentes e das possessões européias na região européia, preparando a sua defesa contra um eventual agressor do hemisferio.

O almirante disse que esses planos de defesa poderiam ser elaborados tendo-se em vista a utilização em comum das instalações militares dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Os observadores politicos desta Capital consideram importante o apelo que o almirante Daniel Barbey dirigiu de Porto Rico a todos os governos da região das Caraibas, advertindo-os sobre a necessidade de uma ação comum de defesa nessa area, contra um agressor eventual, e frisando particularmente que esses preparativos devem levar em conta, principalmente, os ataques de submarinos inimigos, em caso de uma nova guerra.

Para os observadores, o apelo do almirante vem salientar a importancia que os Estados Unidos conferem à região das Caraibas no quadro da segurança do hemisferio e portanto das apreensões com que o governo de Washington observa os atritos politicos na mesma area.

Com efeito, propondo medidas militares em comum dos Estados interessados nas Caraibas, o almirante não deixou de dizer que isso seria como que uma ampliação do pacto regional de defesa. Objeta-se contudo que tal ampliação não poderá ser realizada sem a estabilidade politica em cada país dessa região.

Quais serão as medidas que o governo dos Estados Unidos tomará para ajudar a evolução democratica em certas Republicas das Caraibas e impedir fricções mutuas entre esses países, sem trazer alteração na politica de não intervenção no hemisferio, seguida agora por Washington? Esta pergunta é feita nos meios diplomaticos americanos da Capital. Na opinião da maioria dos peritos, a solução do problema não poderia ser outra que a ajuda economica a tais países, permitindo-lhes assim elevar o "standard" de vida de seus povos e de sua educação social e politica. Considera-se, assim, importante, como o primeiro passo para a solução de tais problemas, o habito de promover-se conferencias regionais dos diplomatas americanos no Exterior, pratica já extendida ao hemisferio ocidental, depois

(Conclui na 2.a pagina)

VOLTA A NORMALIZAR-SE O TRAFEGO EM BERLIM

SUAVIZADO O "PEQUENO BLOQUEIO"

BERLIM, 28 (AFP) — A circulação interzonal tornou-se novamente normal no posto fronteiriço do Helmstedt no limite das zonas britanica e sovietica. Cerca de 15 caminhões por hora são autorizados a entrar na zona russa com destino a Berlim; no sentido inverso não há restrição de trafego.

BERLIM, 28 (UP) — Os russos suavizaram seu bloqueio parcial de Berlim, porém, deixaram entrever que o podem tornar mais severo a qualquer momento.

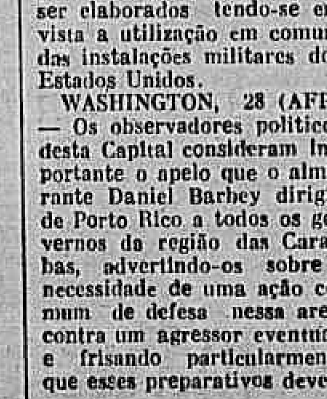
BERLIM, 28 (UP) — Um comboio militar norte-americano cruzou o posto de inspeção sovietico de Berlim com destino à Alemanha ocidental, sem que houvesse qualquer incidente.

BERLIM, 28 (UP) — O governo da Alemanha oriental, dominada pelos russos, anunciou esta noite que os alemães precisarão de uma nova licença para viajar dentro da zona chamada "grande Berlim".

A medida foi justificada com "razões tecnicas do controle de transito", porém, na realidade, trata-se de mais uma manobra da campanha russa para interromper as vitais comunicações terrestres entre Berlim e a Alemanha ocidental.

BERLIM, 28 (UP) — Publicações pró-sovieticas anunciam que "um grupo de espiões planejou ocupar o poder na Alemanha oriental", "logo depois da retirada das tropas russas de ocupação."

"O grupo era liderado por um agente nazista, acusado tambem de trabalhar atualmente para os ingleses, de acôrdo com informações fornecidas pelo serviço de inteligencia sovietico."





O "PEQUENO BLOQUEIO" — Uma fila de caminhões interceptados pelos guardas russos aguarda a ordem de prosseguir viagem de Berlim para a Alemanha Ocidental. A atitude sovietica foi uma represalia, por haverem as autoridades norte-americanas mandado ocupar o edificio da Administração das Estradas de Ferro, que se achava em poder dos russos. Oficiais ingleses calcularam que a fila de caminhões, em Helmstedt, tinha mais de quilometro e meio de comprimento. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

O GOVERNO FRANCÊS GANHA NOVA BATALHA PARLAMENTAR

PARIS, 28 (AFP) — Por 401 votos contra 93 num total de 594 votantes, a Assembléia Nacional aprovou o projeto de lei ratificando os atos governamentais que definem as relações do Vietnam, Cambodge — estados associados na União Francesa — com a França.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

A ELEGANCIA DO VIGARIO...

PARIS — O paroco da aldeia de Milly perdeu, recentemente, tudo o que possuia num incendio que destruiu a maior parte de sua pequena paróquia. O padre Letellier pediu ao tesouro da Igreja pelo menos o suficiente para comprar uma batina nova, pois a sua foi destruida pelas chamas. O tesouro, no entanto, estava praticamente vazio.

Diante da situação, um paroquiano de imaginação e muito afeiçoado a seu pastor, acreditou que era perfeitamente lógico — e talvez fosse — comunicar a situação do padre Letellier a Christian Dior, o famoso costureiro de Paris. O alfaiate enviou imediatamente um auxiliar para tomar as medidas para uma batina que superaria todas as outras na longa história da Igreja. O padre Letellier agora diz que é o eclesista mais bem vestido do mundo.

O JOGO JA NÃO ESTA DANDO

MONTE CARLO — O principe Rainier, do principado de Monaco e os conselheiros municipais deste paraíso dos jogadores, estão exigindo da França o direito de conceder vistos para os turistas. O principado não está precisamente falido, mas suas finanças, segundo acusam estão sofrendo muito com a desorganização francesa.

Em comparação com a opulencia de antes da guerra, Monte Carlo está atravessando uma crise. A guerra, pela qual os habitantes de Monaco dizem que de forma alguma foram responsaveis, reduziu a prosperidade deste recanto do Mediterraneo — já não há muitas pessoas em condições de perder uma fortuna numa noite no pano verde. Em consequencia, o principe Rainier quer que a França lhe permita conceder visto para reforçar as finanças do estado de 370 acres de superfície, onde ninguem paga imposto.

A INSONIA DE STAFFORD CRIPPS

LONDRES — Um dos seus amigos intimos disse que Ernest Bevin, o secretário do Foreign Office britanico, está tentando bater o recorde de Sam Goldwyn em "Gaffes". O amigo jurou ter ouvido o sr. Bevin dizer em tom confidencial, a proposito do Chanceler do Erário que "a dificuldade com Sir Stafford Cripps é que ele fica acordado a noite inteira e tem pesadelos!"

O VOTO E O CUSTO DE VIDA

CAIRO — Nas recentes eleições gerais egipcias, que os "Wafdistas" venceram folgadamente, houve a habitual corrupção. O semanário "Rose el Yousef", por exemplo, afirmou que o preço aos eleitores aumentou de 1 libra egipcia (3 dolares) para duas libras. Citou o jornal o que descreveu como exemplo tipico da cupidez inconsciente dos eleitores no dia do pleito. Um candidato se aproximou de um eleitor desempregado que estava prestes a votar, e, dissimuladamente, lhe ofereceu uma nota de uma libra.

"Bolas", disse o eleitor. "Uma miseravel libra! E o abono para compensar o custo da vida?"

COLOMBO, O PRIMEIRO SINDICALISTA

FUNCHAL (Ilha da Madeira) — Pouco antes de terminar suas férias aqui, em virtude da comunicação sobre as eleições gerais britanicas a 23 de fevereiro, Winston Churchill, lider conservador inglês, foi interpelado por um jornalista, que desejava conhecer sua opinião sincera sobre os lideres trabalhistas.

"Permita-me responder desta maneira", replicou Churchill. "Sabe quem foi o primeiro sindicalista?"

O jornalista declarou que a resposta não fazia parte do seu depósito de informações inuteis.

"Pois meu jovem amigo" observou Churchill, "foi Cristovão Colombo. Saiu a navegar pelo oceano azul sem saber para onde ia, chegou a um lugar que não reconheceu — e, finalmente, conseguiu tudo à custa de alguem. Assim é o Partido Trabalhista Britanico".

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

★

TELEFONES:

Diretoria .... 2-4378 — Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 — Portaria e Oficinas 3.9381

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00. Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Comissão inutil

DESDE 5 de outubro de 1948 que se acha na Camara dos Deputados um projeto de lei extinguindo a Comissão Nacional do Trigo, criada por decreto-lei de 3 de abril de 1946. Esse projeto, de autoria do Poder Executivo, visa pôr termo às atividades de um orgão que se tornou inteiramente inutil e que, por isso mesmo, acarreta despesas que já deviam ter cessado. Todavia, até agora, a Camara ainda não deliberou sobre essa proposição, que, em seguida, à votação final no Palacio Tiradentes, deverá ser encaminhada ao Senado e dali à sanção presidencial. E não há nenhuma duvida de que no correr deste ano, a materia em causa não chegará à etapa final na sua marcha tão morosa nas duas Casas do Congresso. Desse modo, a opinião publica se vê forçada a reconhecer que os representantes do povo gastam mais de três anos para votar um projeto que determina a extinção de um orgão que o proprio Executivo considera inutil. E note-se que a Comissão Nacional do Trigo não é o unico caso desse genero, havendo outras entidades que de há muito vêm aguardando liquidação.

A Comissão Nacional do Trigo foi criada, em carater provisorio, com o objetivo especifico de dotar a administração dos elementos relacionados com a importação, o transporte, a distribuição e o comercio do trigo, de maneira a que ficasse assegurada a regulamentação dos fornecimentos desse produto e o seu abastecimento normal à população. Entretanto, a utilidade da Comissão foi reduzida de maneira consideravel, não só pela superveniencia de outros orgãos habilitados, por lei, a intervir nos assuntos de sua alçada, mas tambem e principalmente, porque a importação do trigo e da farinha ficou incluida no regime da licença-previa, pela lei em vigor, que transferiu para a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil uma das atribuições mais importantes daquela Comissão, ou seja o controle da aquisição nos mercados estrangeiros desse cereal. Desse modo, não há mais nenhuma justificativa para que a Comissão Nacional do Trigo continue a funcionar. Resta apenas que o Congresso atenda à solicitação do Executivo e aprove um projeto que desde 1948 se acha entregue à sua apreciação.

O BEM PUBLICO ACIMA DAS COMPETIÇÕES PESSOAIS

Iniciando os trabalhos da terceira sessão Legislativa da Camara Municipal de São Paulo, o sr. Marrey Junior, seu presidente, pronunciou uma oração em que, após dar balanço aos trabalhos das sessões anteriores, concitou os companheiros a uma atividade em que, colocando o bem publico acima de competições pessoais, se esforcem todos por corresponder à confiança do publico, que lhes confiou o mandato.

Segundo o orador, os processos em andamento montam a 596. Bastante ardua, portanto, se apresenta a tarefa legislativa. Para executá-la com proficiencia, será preciso que os vereadores não se percam em simples questiunculas de ordem pessoal. Devem ter ante os olhos que a sua obrigação precipua é velar por que os municipes tenham leis adequadas ao seu bem-estar e ao seu conforto.

Uma das criticas mais constantemente feitas às nossas casas legislativas tem sido a de morosidade no debate e aprovação dos projetos. Dessa macula não escapa nenhuma, tanto a municipal como a estadual e a federal — se bem que nesse ponto, reconheçamos, a municipal é a que se tem mostrado mais diligente. Por certo, tem-na favorecido a menor complexidade dos problemas de que trata, adstritos ao ambito municipal.

De qualquer modo, não diminuamos, porem, o seu merito. Se tem tido alguns erros, a Camara Municipal teve varios acertos, inclusive o de mondar o projeto de proteção aos esportes, a cuja redação primitiva a opinião publica não escondeu o seu repudio. Atendam, pois, os vereadores ao apelo do seu presidente, orientando-se pelo bem publico e pondo de lado as competições pessoais.

Por ato do governo do Estado foram nomeados para o Departamento de Engenharia e Mecanica da Secretaria da Agricultura os srs. Romano Coury, em carater interino, no cargo de diretor do Departamento, padrão "Q"; Guido Cesar Rando, no cargo de diretor de Divisão (Divisão de Conservação do Solo), padrão "P" e Paulo da Rocha Camargo, no cargo de diretor de Subdivisão (Subdivisão de Mecanização Agricola), padrão "O".

DESDOBRAMENTO DOS CURSOS SUPERIORES

Segundo informações que obtivemos, para as oitenta vagas da Faculdade de Medicina existem quinhentos candidatos, e para o mesmo numero de vagas da Escola Politecnica, estão inscritos mais de setecentos jovens. Por esses simples dados, vê-se que enorme contingente de estudantes não conseguirá entrar naqueles dois estabelecimentos de ensino. Esses jovens, ou desanimados abandonarão os estudos, ou, na esperança de melhores exitos, se abalarão para outras unidades da Federação, em cujos cursos superiores procurarão matricular-se.

Poder-se-á, à primeira vista, argumentar que essa limitação favorecerá uma seleção rigorosa, permitindo-se o ingresso apenas dos jovens que se apresentem realmente preparados e possam assim tornar-se, para o futuro, profissionais competentes. Não nos parece, entretanto, colher esse argumento. Porque, dos setecentos candidatos a Politecnica, não diremos que todos eles se achem devidamente preparados, mas aceitemos a hipotese, que não é absurda, de que a metade, isto é, trezentos e cinquenta tenham aptidões para a especialização que escolheram.

Desse total apenas menos de uma quarta parte conseguirá entrar. Três quartos ver-se-ão com as suas pretensões frustradas. Muitos, por isso, desistirão e outros irão aventurar-se em estabelecimentos de ensino fora do Estado. A desistencia daqueles contribuirá para a diminuição de elementos das profissões liberais, e isto nos parece um prejuizo para a sociedade brasileira. O encaminhamento dos segundos para outros Estados, onde nem sempre existem institutos com aparelhamentos adequados, poderá concorrer para a formação de profissionais pouco competentes, e isto se nos afigura tambem um prejuizo para a comunidade nacional.

O que do exposto temos a concluir é que já se vai fazendo tempo para pensar na ampliação dos nossos cursos superiores. São Paulo hoje tem uma população varias vezes superior à que tinha quando se estabeleceu aquele numero de vagas. Não se irá pleitear que se dêm aulas para duzentos ou trezentos alunos, mas os cursos, conservando aquele limite, podem ser desdobrados. Esse recurso evitaria o que presentemente se verifica e que, repetimos, nos parece prejudicial à mocidade estudiosa e, ipso-facto, à propria comunidade brasileira.

Está sendo executado o acôrdo luso-brasileiro

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Alfredo Monteiro Guimarães, presidente da Camara Portuguesa de Comercio, declarou à imprensa que, ao contrario do que foi veiculado, o acôrdo luso-brasileiro está sendo executado pelos dois paises que o firmaram. Portugal já está recebendo pedidos de licenças para a importação de produtos brasileiros constantes do acôrdo. Algumas licenças já foram expedidas. Quanto ao Brasil, ocorre o mesmo, conforme se deduz do comunicado 164 da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

As relações do Brasil com o Japão e Alemanha

RIO, 28 (Asapress) — Os ministros da Fazenda e do Exterior estão estudando, em carater de urgencia, uma imediata solução para o problema das relações do Brasil com o Japão e a Alemanha, pois a situação em face desses paises é a mesma do estado de beligerancia. Não há lei nem tratado de paz nem nada que tenha feito cessar semelhante estado de coisas.

Especulação no comercio de calçados

RIO, 28 (Asapress) — A imprensa focaliza o que chama especulação no comercio de calçados, afirmando-se aqui, que há sapatos de Cr$ 150,00 que despregam ao leve contacto com a chuva. Acrescenta que em muitos casos, os revendedores são os proprios fabricantes. Há pares de sapatos no Rio, que custam Cr$ 600,00.

Decretos do gal. Dutra

RIO, 28 — O presidente da Republica assinou, hoje, os seguintes decretos: alterando a tabela numerica de extranumerarios mensalistas da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; e concedendo permissão à Italcable Radio Telegraf e Radio Eletric, Societá Per Azione, para transferir de Fernando de Noronha para o Recife a secção de seu cabo telegrafico submarino, entre Rio de Janeiro e Fernando de Noronha, com aterramento e estação em Recife e dando outras providencias.

— O presidente da Republica enviou ao Congresso Nacional os seguintes anteprojetos de lei: fixando a divisão administrativa e juridica do Territorio Federal do Rio Branco e abrindo credito especial para atender às despesas com a criação de novos cargos; e tornando insubsistentes os decretos 6.922 e 8.341, de 4 de outubro de 1944 e 12 de dezembro de 1945, respectivamente, relativos à identificação do gado bovino vacinado contra o aborto infeccioso.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos de sul a leste, frescos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 23,2. Minima, 18,2.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 26, em Itapetininga. Minima, 13, em Bebedouro.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 25, em Santos. Minima, 20, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

À sombra do Jaraguá

VOTO SECRETO

Em teoria, no sistema democratico, seria muito mais belo e nobre que o cidadão não ocultasse o nome de suas preferencias politicas no ato de votar, nas eleições. O regime democratico é, por excelencia, um regime de liberdade de opinião e de dignidade pessoal. A livre manifestação do pensamento, garantida pela Constituição da Republica, torna contraditorio o uso do voto secreto. Este sistema é uma verdadeira moção de desconfiança contra as atitudes politicas dos vencedores. Felizmente no Brasil estas coisas todas na pratica não correspondem à teoria.

O processo civil, por exemplo, é atualmente oral, mas, praticamente, continua sendo o mesmo processo escrito do velho regulamento 737 de 1850.

Assim, tambem, em relação ao voto secreto, as eleições continuam mais ou menos com o sistema ao voto a descoberto. Haja vista o caso da sucessão presidencial. Todo mundo, terminados os acordos que, afinal, hão de ter um fim, já sabe em quem vai votar e todos não ignoram os votos uns dos outros.

Em outros paises os usos e costumes são muitas vezes a fonte das leis, mas no Brasil eles andam à margem de todas as leis. Porisso as nossas eleições não refletem, ainda, uma legitima expressão da opinião publica, mas os usos e costumes amigueiros da nossa gente.

Os programas dos partidos têm formas diferentes, mas a substancia deles é mais ou menos a mesma coisa. A existencia desses programas está condicionada a uma exigencia legal e não a uma adesão de consciencia civica.

Os partidos se formam e se engrossam por motivos pessoais e nunca pelo conteudo ideologico dos seus programas. O resultado dessa verdade inegavel é que o problema sucessorio tomou um rumo perigoso e arriscado.

Não se faz necessaria grande acuidade de vista para perceber que a fase dos acordos passou e, agora, entramos no periodo de mobilização de forças para as grandes "revanches" politicas. O Brasil é tão cheio de curiosidades historicas que chegamos à perfeição de pretender transformar um sufragio eleitoral em revolução branca para o desmantelamento de uma certa e determinada situação politica, a fim de organizar outra à feição dos revoltosos.

Já se cogita de uma formação eleitoral que traga à tona o senador Vargas para que ele demonstre que não basta o banho da piscina probata, de que fala o general Goes Monteiro, mas quer a satisfação integral do que lhe fizeram em 29 de outubro.

Desta sorte o pleito presidencial não será apenas um sufragio eleitoral, mas a vitoria dos "maquis" do Estado Novo. O dueto Dutra-Vargas está sendo cuidadosamente elaborado.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Organizará o Escritorio Nacional de Colocação um cadastro das necessidades de mão de obra no País

A providência visa orientar o govêrno sôbre a política migratória — Serão criadas comissões de seleção e recrutamento — Censo nos municípios

RIO, 28 — O Escritorio Nacional de Colocação de Trabalhadores é um orgão integrante do Departamento Nacional de Imigração. Sua finalidade é regular o mercado de trabalho do país, coordenando e racionalizando a oferta e a procura de imigrantes e de trabalhadores nacionais. Sua jurisdição, de acordo com o decreto n. 3.010, de 1938, abrange tanto a imigração e migração interna dirigidas como as espontaneas.

Na imigração e migração interna dirigidas, sua função é a de fulcropropulsor, devendo partir de sua iniciativa todas as sugestões e providencias tendentes ao estabelecimento de correntes migratorias desse tipo no país. Essas sugestões e providencias são baseadas em recenseamentos de ambito regional ou nacional, promovida pelo Escritorio ou em colaboração com outros orgãos do governo, pelos quais sejam constatados os deficits e superavits de mão de obra nas varias categorias profissionais e nas diferentes regiões do país, cujos resultados imponham seja a importação de mão-de-obra estrangeira feita mediante a realização da imigração dirigida, seja o deslocamento de mão-de-obra nacional de uma para outra região do país, mediante a realização da migração interna dirigida.

Na imigração e migração interna expontanea, sua função é a de valvula de controle, limitando-se a sua atribuição a constar a existencia dessa correntes migratorias naturais e incoerciveis reservando-se, no entanto, a prerrogativa de estimulá-las ou desencorajá-las conforme os interesses do país e, eventualmente, de suprimi-las, quando a sua continuidade prejudique o equilibrio economico ou ameace a integridade politica do país.

Ouvido a respeito desse assunto, o sr. Carlos Viriato de Saboia, diretor-geral do Departamento Nacional de Imigração, prestou os seguintes esclarecimentos:

— "A fim de orientar o governo sobre a politica migratoria mais sã e que mais consulte os interesses economicos e politicos do país, ou seja, sobre a necessidade ou desnecessidade da promoção da imigração ou migração interna dirigida e da desejabilidade ou indesejabilidade da imigração e migração interna expontanea, o E.O.C. tomará as providencias imediatas no sentido de determinar:

a) — para cada região do país, as profissões cujos quadros não possuam elementos de trabalho suficiente, e especificar se as carencias se referem a operarios qualificados, não qualificados, ou tecnicos. Determinar simultaneamente, se o preenchimento das lacunas verificadas naquelas três categorias poderá ser feito eventualmente com migrantes nacionais, exclusivamente com imigrantes, ou concomitantemente com ambos.

b) — para cada região do país as profissões cujos quadros já se encontrem saturados de elementos de trabalho, e especificar se a saturação se refere a operarios qualificados, não qualificados ou tecnicos.

As informações que serão obtidas como decorrencia das providencias mencionadas, sendo vitais e indispensaveis para o roteiro da politica migratoria oficial, deverão constituir objetivo primordial e imediato do E. O. C., e ficará sustada qualquer iniciativa do governo no sentido de ser realizada a imigração ou migração interna dirigida, enquanto não forem as mesmas coligadas pelo E. O. C.

Para a consecução desse objetivo, o E. O. C. organizará e manterá permanentemente atualizado um cadastro das necessidades de mão-de-obra do país, no qual serão cotificados os pedidos feitos pelas firmas interessadas, assim como os resultados dos inqueritos feitos por sua propria iniciativa. Em todas as regiões do país, a computação de dados deverá constituir material para as instruções do governo às comissões de seleção que forem estabelecidas para o recrutamento de imigrantes ou migrantes nacionais.

O cadastro em apreço será levantado mediante recenseamento "in loco", feito nos varios municipios do país por representantes do M. T. I. C., onde os houver ou por agentes recenseadores do I. B. G. E. na falta daqueles, devendo o tombamento das necessidades de cada municipio ser realizado em fichas individuais para cada firma carente de mão-de-obra, de acordo com o modelo a ser elaborado, assinalando-se para cada firma a categoria profissional desejada, o numero de braços em falta, a nacionalidade preferida e os salarios oferecidos.

Em sintese, são estes os objetivos do "Escritorio Nacional de Informações e Colocação de Trabalhadores".

126 milhões de cruzeiros o lucro da Loteria Federal durante 1949

Relatado o projeto visando a exploração das loterias pelos governos da União e Estados

RIO, 28 — O projeto do sr. Raul Pila sobre o serviço de loterias, estabelecendo que as mesmas serão exploradas pela União e pelos Estados em beneficio de instituições de assistencia social, educação e cultura, vedada a concessão a particulares, foi objeto de exame da Comissão de Constituição e Justiça da Camara. O relator, deputado Hermes Lima, apresentou um longo e minucioso parecer. O parlamentar carioca manifestou, de inicio, a sua simpatia pelo projeto, quando declara: "afigura-se-nos vantajosa a exploração das loterias pelo Estado". E cita, a proposito, o que se passa no Rio Grande do Sul, onde a loteria rendeu Cr$ .... 21.014.022,10, quando, no ultimo ano da concessão, em 1946, a receita obtida pelo Tesouro gaucho atingira apenas a Cr$ 4.568.950,80. Depois de interessantes explicações sobre a atitude do governo do Estado sulino, que resolvera, a titulo experimental, explorar, ele proprio, a loteria, o relator aponta ainda Minas Gerais e o Estado do Rio que têm obtido vantagens com a supressão das concessões para exploração do serviço.

Um capitulo do parecer que impressionou os presentes foi o referente aos lucros da loteria federal. Nos termos da ultima concessão, que está a expirar, diz o relator, a loteria rendeu ao Tesouro, durante os cinco anos de concessão, 215 milhões de cruzeiros. São palavras do parecer:

"Em face, entretanto, do que rendeu para os concessionarios, a renda do Tesouro foi diminuta. Só durante o ultimo ano da concorrencia, que agora termina, pode-se afirmar ter a Loteria Federal proporcionado mais de 100 milhões de cruzeiros de lucro aos concessionarios. E' facil demonstrá-lo. Considerando os três planos normais respectivamente de 1 milhão, 500 mil cruzeiros e 2 milhões, com 51 extrações anuais cada qual deles, e mais o plano unico de 5 milhões pelo Natal, temos que o lucro bruto do concessionario foi de Cr$ .... 161.572.000,00, correspondente a 30% do valor total das emissões, visto que 70% das mesmas devem por lei ser distribuidas em premios. A essa quantia deve-se juntar mais Cr$ 40.893.000,00 resultantes do imposto de 5% sobre as emissões. Desse modo, em 1949, a renda bruta arrecadada montou a Cr$ 22.465.000,00. E quais as despesas com que tiveram de arcar os concessionarios? Não terão sido maiores que as seguintes: cota contratual e imposto, 43 milhões; imposto sobre endalhe, 3 milhões; administração e publicidade, 20 milhões; comissões a agentes, 10 milhões. Resulta que o lucro liquido produzido pela Loteria Federal, em 1949, foi da ordem de 126 milhões de cruzeiros.

O sr. Hermes Lima diz, já aí que, diante dessa evidencia, o governo, ao abrir nova concorrencia, tomou como base da mesma, o pagamento da cota anual de 100 milhões de cruzeiros. O relator, para evidenciar os lucros dos concessionarios dos diversos planos de extrações e, ao concluir, mediante algarismos que expõe aos seus pares, demonstra que a renda bruta dos concessionarios é fixada em 202.465.000 cruzeiros. Depois de novos exames de parcelas, estas referentes aos encargos dos exploradores da loteria, o relator chega à conclusão de que o lucro liquido anual do concessionario é de Cr$ 36.475.700,00 e que no quinquenio esse lucro atinge à bela soma de 182.378.500 cruzeiros.

Assegura o sr. Hermes Lima que os calculos apresentados são feitos com enorme margem de segurança, e que, por isso mesmo, o lucro liquido dos concessionarios será muito maior que o indicado. Em apoio dessa asserção, o relator tece longas e interessantes considerações, classificando a exploração da loteria como negocio fabuloso e acrescenta que tal serviço é explorado pelo Estado na Argentina, no Uruguai, a Espanha, no Chile, etc.

Que a concessão terminará em 28 de fevereiro de 1950 e a concorrencia mandada abrir pelo governo já tem os seus prazos a expirar.

O relator passa a estudar o aspecto legal do projeto, que considera constitucional e diz que o sistema da proposição é demasiado rigido. Os serviços serão explorados pela União e pelos Estados, mas poderá se colocar nas mãos do poder publico a possibilidade de contratar a administração dos serviços de loteria com pessoa fisica ou juridica e, nesse sentido, oferece varios dispositivos, que poderão ser incluidos no projeto.

O relator sugere tambem que o imposto de 5% que já rende 40 milhões de cruzeiros por ano, deve ser conservado e aplicado no aparelhamento das Universidades federais e no financiamento da industria cinematografica brasileira.

Por ultimo, o sr. Hermes Lima manifesta-se contrario à emenda do sr. Alfredo Sá, que mandava dar livre curso no territorio nacional aos bilhetes das loterias estaduais.

O parecer do sr. Hermes Lima foi a publicar, para posterior exame da Comissão de Constituição e Justiça.

Exame sob todos os aspectos do problema do ensino secundario

Importante reunião no Ministério da Educação

RIO, 28 — O ministro Clemente Mariani reuniu em seu gabinete o diretor do Departamento Nacional da Educação, o diretor do Ensino Secundario, o diretor do INEP e assistentes tecnicos do seu gabinete, tendo examinado os dados coligidos pela Diretoria do Ensino Secundario sobre a questão do custo do ensino e bem assim os pareceres dos orgãos especializados sobre o assunto.

Na mesma reunião, foi examinado, ainda, com especial atenção, o problema relativo à atualização da portaria 204, tendo sido o diretor da Divisão do Ensino Secundario autorizado a promover entendimentos entre os interessados, de modo a assegurar uma solução justa que possa ser apoiada pelo Ministerio como conciliatoria dos interesses em causa, verificada a hipotese de ser reconhecida, do parecer do sr. consultor geral da Republica, a competencia do Ministerio da Educação para decidir do assunto.

Foram ainda apreciados em todos os seus aspectos, o problema do ensino secundario e as providencias que se impõem em face do fenomeno da sua excepcional valorização nos dias atuais, em consequencia do acelerado processo de democratização por que passa a vida brasileira.

Dependendo ainda do estudo e deliberação do Congresso o projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em que se concretiza a politica geral que deve inspirar o encaminhamento da solução do assunto, determinou o ministro providencias no sentido de se iniciar, com carater de emergencia, dentro da legislação em vigor, a execução de medidas destinadas a suprir as mais relevantes deficiencias que se observam nesse ramo de ensino, inclusive através de uma mais direta cooperação do governo nesse setor educativo. Nesse sentido, a Diretoria do Ensino Secundario e os assistentes tecnicos do ministro deverão apresentar-lhe dentro de breve prazo sugestões que possam levar à consideração do presidente da Republica e do Congresso Nacional.

Código do Trabalho

RIO, 28 (Asapress) — Na primeira reunião para a elaboração do anteprojeto do Codigo do Trabalho, a Comissão incumbida desse trabalho, assentou em principio o seguinte:

1) — Manter a unidade sindical; 2) — Manter a contribuição do Imposto Sindical; 3) — Passar para o Ministerio do Trabalho, diretamente, todos os conflitos sindicais; 4) — Proibição absoluta de qualquer intromissão dos Sindicatos, na politica partidaria do país.

Os temas acima enumerados foram apresentados e apreciados de modo geral, em 1.a discussão, sendo que, na de terça-feira proxima, devolver-se-á cada um dos citados itens, os quais serão minuciosamente analizados um por um.

Violento temporal paralisou os trens

RIO, 28 (Asapress) — O temporal ontem desabado sobre a cidade foi um dos mais violentos já registrados nestes ultimos tempos. Os trens da Leopoldina e da Central do Brasil ficaram impossibilitados de trafegar. Na praia da Bandeira as águas subiram um metro, inundando-a completamente. Em consequência da enxurrada morreu a sra. Matilde Vidal, prima-irmã do embaixador Olimpio de Magalhães, e que ontem completava 79 anos de idade. D.a Matilde foi arrastada pelas águas, perecendo afogada. Pouco antes do meio dia informava-se que cinco casas ameaçavam ruir na rua Jurupari, junto da Praça Saenz Pena.

O temporal atingiu tambem a vizinha cidade de Niteroi, registrando-se ali varios desabamentos.

Possuidor de importantes documentos do Exercito francês

RIO, 28 (Asapress) — A reportagem localizou no Rio o sr. Roger Peyre, industrial francês envolvido no escandalo dos generais franceses num caso de repercussão internacional. O sr. Roger foi acusado de possuir em suas mãos importantissimos documentos do Estado Maior do Exercito francês, relativos à guerra da Indochina, porem declarou aos jornalistas que não está em nosso país fugido e que o seu caso interessa somente à França.

A participação do empregado nos lucros das empresas

RIO, 28 — (Asapress) — O deputado Aliomar Baleeiro continua sustentando o seu ponto de vista sobre a questão da participação dos empregados nos lucros das empresas e a lei que institui o abono provisorio como adiantamento do mesmo. O representante baiano da UDN diz que a Constituição assegura aos trabalhadores a participação nos lucros das empresas, como vier estabelecer a lei. Logo, a lei só poderá conceder a distribuição dos lucros efetivos existentes, não havendo presumido em todas as firmas, pois é notorio que muitas delas acusam prejuizos. Por outro lado, uma lei que obriga todo e qualquer comerciante a pagar o abono, como adiantamento da participação nos lucros, parece inconstitucional, pois é direito do patrão provar que não teve lucros e nada deve pagar. A Justiça do Trabalho apurará em cada caso concreto, sindicando a escusa. Acrescenta o sr. Baleeiro, alem disso, que é uma confissão beneficente do Congresso, decretar uma lei provisoria, flagrantemente contraria à Constituição, quando esta impõe que se deve afrontar os interesses dos patrões, queiram ou não estes regulamentos da participação dos trabalhadores nos lucros.

Paralisadas as oficinas da Rêde Viação Cearense

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Agravou-se nas ultimas horas o caso surgido em Camocim, onde a população obstruiu a linha ferrea, impedindo a partida dos trens que se destinavam a esta Capital, e segundo noticias chegadas, as oficinas da Rede Viação Cearense estão completamente paralisadas em virtude do bloqueio das linhas de acesso de combustiveis. A população continua intransigente afirmando que somente cederá se o ministro da Viação comprometer-se de não retirar de Camocim as oficinas e suspender quaisquer transferencias de funcionarios destacados naquela cidade.

Noticia-se que o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, resolveu enviar um representante especial a Camocim a fim de resolver o "impasse".

Reforma da legislação portuaria

RIO, 28 (Asapress) — O ministro da Viação nomeou uma comissão para estudar a reforma da legislação portuaria, nos serviços de estiva e capatazia, bem como uma nova regulamentação para as delegacias do trabalho maritimo.

CONSTITUI FATOR DE...

(Conclusão da ultima pagina)

que o custo de produção em seus estabelecimentos é cinco ou oito vezes maior do que o preço vigorante em França e Checoslovaquia. Da mesma forma, um fabricante de tecidos de lã calculou que sua despesa em mão-de-obra é três e cinco vezes superior ao custo na Inglaterra e Italia, respectivamente. Outro fator de sucesso, na importação de produtos do ultramar é o aumento da rapidez nas entregas. Alem disso, a qualidade das mercadorias importadas melhorou consideravelmente o ano passado.

O Tribunal de Contas e o SESI

RIO, 28 (Asapress) — Há dias o Tribunal de Contas resolveu marcar para o SESI o prazo de 8 dias para apresentar as suas contas, sob pena de suspensão do seu presidente. A decisão baseava-se no ato de ter sido o SESI considerado pelo Tribunal uma autarquia, decisão que contrariava os termos do decreto de sua criação. Foi interposto recurso para a Justiça, tendo o juiz da Primeira Vara Civel mandado sustar liminarmente qualquer sanção contra a referida entidade, até decisão final.

CONSIDERADA INSUSTENTAVEL...

(Conclusão da 1.a pagina)

atacou a Comissão Parlamentar de Atividades Anti-Americanas, afirmando que esta cagitava o espantalho comunista para fins politicos. Mas o momento era então de plena campanha eleitoral. Agora a situação é diferente e Hiss foi condenado pelo Tribunal Federal, com acusações bem definidas. O presidente deve, pois, considerar que o caso é essencialmente da competencia da Justiça. Tal é evidentemente a razão primordial do silencio observado pelo chefe do Poder Executivo americano. Os meios politicos e diplomaticos se esforçam entretanto em avaliar as repercussões provaveis da atitude presidencial. Embora considerando a amizade sincera que une Truman e Acheson, esses meios acreditam que a posição adotada ontem por Truman durante a sua entrevista à imprensa deixa o secretario de Estado à mercê de violentos ataques durante todo o ano em curso — ano eleitoral importante, — porquanto toda a Camara de Representantes e um terço do Senado devem ser renovados no outono.

ELABORAÇÃO DO PLANO...

(Conclusão da 1.a pagina)

de ser iniciada pelo Departamento de Estado na Europa. Acredita-se que a necessidade da defesa do hemisferio — que não teria sido mencionada atoa pelo almirante Daniel Barbey em Porto Rico — estaria em caminho de levar Washington a um novo esforço economico, para elevar o nivel de vida nas Caraibas e aumentar assim a estabilidade politica nessa região, considerada nevralgica para o equilibrio e a cooperação das Republicas do hemisferio e tambem para o sistema defensivo norte-americano.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Em nota publicada nesta capital, o embaixador do Haiti acusa cada vez mais o governo dominicano de Trujillo, de pretender dominar o territorio do Haiti. Menciona desta vez um documento "confidencial" enviado por Manuel A. Pena Battle, embaixador dominicano no Haiti, ao ministro do Exterior dominicano, Arturo Despradel. O embaixador informaria o ministro de que as relações entre o Haiti e a Republica Dominicana seriam modificadas e que Trujillo se tornaria um arbitro dos destinos politicos da ilha, em virtude de habil manobra dominicana.

No mesmo documento, acentua o embaixador do Haiti em Washington, Battle relataria que o presidente do Haiti considera que seu país fez todos os esforços para chegar a um entendimento, confiando uma missão conciliatoria ao embaixador brasileiro Rio Branco, então em visita ao Haiti.

Monique ou a Taxa do Exotismo

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — No caso de João da Silva Ramos, Paris está fazendo o Brasil pagar a habitual taxa do exotismo. Tenho uma certa experiencia dessa taxa. Eu viajava de Hendaia a Paris no segundo trem posto a trafegar logo que terminou a grande greve ferroviaria de 1947. O compartimento vinha duro de gente. Dois rapazes com cara de apaches abriam latas de sardinhas, caixinhas de "camembert", garrafas bojudas de vinho sem rotulo, coroavam com sua rumorosa mastigação a vulgaridade do ambiente. Para distrair-nos dessa musica ingestiva, e do cheiro do "camembert" — tão parecido com o cheiro da carne humana descurada — um coronel com a farda polda nos joelhos puxou conversa. Assim que me ouviram falar do Brasil mudaram a expressão fisionomica e o tom da voz. Os apaches impuseram planissimo às proprias mandibulas empenhadas em desintegrar o ultimo naco de pão de milho. O coronel fez um ar inteligentissimo e resumiu a impressão geral nesta frase, dita com uma inflexão de secretario da "Comedie Française":

— O Brasil! que misterioso país!

• • •

"Que misterioso país, o Brasil!" — devem ter pensado os reporteres dos vespertinos parisienses quando o sogro do brasileiro João da Silva Ramos pediu a autopsia de Monique. Positivamente, num país como o nosso ninguem deve assassinar com arsenico, o veneno classico dos franceses que querem se livrar da esposa e dos competidores de uma herança. No Brasil — esse misterioso — as Monique morrem com uma injeção de curarê inoculado durante o sono; morrem como ensinam os pagés, enquanto na choça da pagelancia prepara-se um côro funebre ao ritmo dos maracás. João da Silva Ramos — segundo os reporteres parisienses — tinha em casa uma bolsa de curarê. Aqui no Brasil é assim: a gente agarra a bolsa de lona, vai à feirinha de Copacabana, e pede: "dois quilos de aipim, por favor, e duzentas gramas de curarê bem fresquinho, que é para matar Monique".

• • •

Paguemos calmamente a nossa taxa de exotismo. Exotismo não quer absolutamente dizer barbarie, tara, delinquencia. Na França, recentemente, uma senhora com mania de garantir a velhice matou uns nove parentes para receber sozinha a herança. Arma homicida: uma sopinha com arsenico. "Tome esta sopinha, minha querida Nicole. Está do outro mundo". O "maitre" do Tour d'Argent até botou no "menu" — sempre espirituosos, os parisienses — "Delicia de sopa ao arsenico"...

FATOS POLICIAIS

Feriu a tiros de revólver o rapaz que pretendeu prostituir sua filha

O operário Gabriel Garcia Gonzalez, de 23 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Onze, lote 49, na Vila Antonina, Vila California, ontem, às 11,30 horas, na rua Nova Jerusalem, foi ferido a tiros de revólver por Fereuz Maier, residente à rua Cel. Mendonça de Carvalho, 246. Atingido por dois projetis nas costas, Gabriel, depois dos socorros da Assistência, para onde foi removido num automovel de praça, deu entrada no Hospital das Clinicas, tendo o agressor se apresentado ao posto policial de Vila Prudente, de onde seguiu para o plantão da Central. Nesta repartição, foi ouvido pelo escrivão Neuri Veltri e, então, relatou os antecedentes da ocorrência. Disse inicialmente que Gabriel, há tempos, passou a namorar sua filha Irene Maier, de 19 anos de idade. Sob promessa de casamento e alegando a possibilidade de lhe ser negada autorização para o enlace, o operário convenceu Irene de que devia abandonar sua casa e acompanhá-lo. Isso aconteceu no dia 9 de novembro ultimo, quando Irene passou a residir em companhia do namorado. No dia seguinte à fuga de sua filha, Fereuz foi procurado por um funcionario de um cartorio de Paz, que pedia sua assinatura para uma autorização de casamento de Irene. Revoltando com o procedimento dela, o homem negou-se a atender ao pedido e, diante disso, o casal de namorados tornou-se amante. Os dias se passaram e Gabriel, então, deu mostras de seus instintos de explorador, tanto assim, que passou a obrigar Irene a trabalhar e chegou mesmo — segundo informações de Fereuz — a insinuar que devia ela entregar-se à prostituição. Indignada com o procedimento de Gabriel, a moça acabou deixando sua companhia e passou a residir num hotel existente nas imediações da estação da Luz. Seu pai, sabedor da situação em que se encontrava, não titubeou em recebê-la novamente, perdoando-a pelo que fizera. Gabriel Garcia Gonzalez, porém, não ficou satisfeito com a atitude tomada pela antiga amasia e passou a persegui-la, além de fazer graçolas em relação à sua pessoa. Ontem, às 11,30 horas, acompanhado de amigos, o operario passava pela rua Nova Jerusalém, na Vila Prudente, quando foi interpelado pelo pai de Irene, que exigia satisfações quanto ao seu procedimento de momentos antes, pois dera uma gargalhada ao passar junto de Fereuz. Gabriel quis então fugir, ocasião em que foi alvejado pelo pai de Irene, caindo por terra gravemente ferido. O agressor foi posto em liberdade em seguida às declarações que prestou.

ESPANCADO POR CINCO INDIVIDUOS — Na estrada do Carrão, ponto final da linha de onibus, Luiz Tomás Manoel dos Santos, de 24 anos de idade, casado, domiciliado à rua Trezo, 206, na Vila Carrão, ontem, às 14 horas, foi agredido e gravemente ferido por cinco individuos não identificados, mas que são conhecidos desordeiros naquela vila. A vitima, horas mais tarde, passou pelo posto da Assistencia e foi internada no Hospital das Clinicas.

SOFREU GRAVES QUEIMADURAS — Ontem, à 1 hora, em seu domicilio, à Vila Carolina, bairro do Limão, quando pretendia acender um fogareiro alimentado a gasolina, a domestica Sebastiana da Silva, de 29 anos de idade, casada, provocou a explosão do mesmo. Atingida pelas chamas, a mulher sofreu graves queimaduras e foi internada no Hospital das Clinicas, depois de medicada no posto da Assistencia.

MORREU VITIMA DE UM ACIDENTE — Na tarde de anteontem, o operario João Martins Navas, de 29 anos de idade, domiciliado à rua Cipriano Barata, 1.356, na construção do predio da C. B. I., à rua Formosa, 381, foi vitima de um acidente, recebendo graves ferimentos. Imediatamente foi ele removido para o Hospital São Luiz, onde, às 19 horas, veio a falecer. Somente na madrugada de ontem é que a morte do operario foi comunicada à policia, providenciando a autoridade de serviço na Central a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá, para exame.

SALTOU DO ONIBUS EM MOVIMENTO AO FUGIR DO MARIDO — Maria Aparecida Lins, de 24 anos de idade, casada, domiciliada à rua Piracuama, 16, no Sumaré, na manhã de ontem, às 7,15 horas, viajando num onibus da linha Sumaré, na rua da Consolação, em frente ao predio n. 1.496, ao perceber que no mesmo veiculo viajava seu marido, de quem está separada, e como conversava com um conhecido, saltou do carro em movimento. Como não podia deixar de acontecer, a mulher sofreu violenta queda, recebendo então ferimentos na cabeça. Foi ela medicada no posto da Assistencia, determinando a autoridade de serviço na Central a abertura de inquerito.

TENTARAM MATAR O ENCARREGADO DA "R. P." — Ontem, às 20 horas, os componentes da guarnição da "R. P." 44, sob o comando do sargento da Força Publica, Luis de Almeida Pinto, estiveram na rua Apiatá, no bairro do Carandiru, onde pretendiam dar uma batida, pois ali existe uma maloca onde residem elementos de pessimos antecedentes. Quando os militares se aproximavam da maloca, o sargento, que seguia à frente, foi enfrentado por João Francisco dos Santos, mais conhecido por "Bola Sete" e que, saindo de um mato, armado de punhal, pretendeu feri-lo. Entretanto, agindo com rapidez, conseguiu o sargento se desviar do golpe, ocasião em que foi socorrido pelos soldados, dominando estes o turbulento. Parecia que tudo estava terminado, com a prisão de "Bola Sete", mas resistiu ele ao ser conduzido para proximo da viatura da Radio Patrulha, mantendo luta com os militares. Apareceu então o individuo Valter Clayton da Silva, companheiro de "Bola Sete", o qual, de revolver em punho, enfrentou os policiais, disparando duas vezes contra o sargento Luis de Almeida Pinto, sem contudo acertar o alvo. A custo foram os desordeiros dominados e, acompanhados de duas mulheres, que se encontravam em sua companhia, foram conduzidos à Central de Policia, onde foram autuados por tentativa de morte, pelo delegado Antonio Santos Abreu. Ambos seguiram para o Departamento de Investigações, onde ficarão à disposição da 9.a Delegacia de Policia.

NÃO PODEMOS...

(Conclusão da ultima pagina)

acabar, levando-se esses fatos ao conhecimento do Poder Executivo, a fim de que se inicie o equipamento de nosso indispensavel exercito agricola."

OS MENINOS RURAIS AJUDAM OS PAIS

Continua o nosso entrevistado:

— "A frequencia de meninos dos meios rurais às Escolas Agricolas é minima, porque tendo ficado na lavoura os elementos de menor capacidade, estes necessitam de seus filhos, mesmo os menores, para auxiliar a manutenção da familia, razão por que não se dispõem a enviá-los às Ecolas. Isto não se daria se o Estado adotasse o mesmo criterio do SENAI, que paga aos filhos dos operarios para cursarem suas escolas especializadas. Sabemos que o Estado mantem na E. P. de Agricultura cerca de 400 ou 500 diaristas. Estes devem e precisam ser substituidos por alunos, filhos de lavradores. Dessa forma, os filhos dos lavradores passarão a ganhar para aprender, aliás, o ponto de vista de nosso digno presidente sr. Francisco Malta Cardoso, quando secretario da Agricultura. E hoje, ainda, o sr. Francisco Malta Cardoso, sozinho e desassombradamente, quer como presidente da Sociedade Rural Brasileira, quer individualmente, vem defendendo abnegadamente as Escolas Praticas de Agricultura."

PONTO DE PARTIDA PARA A CAMPANHA DE PRODUÇÃO

Encerrando as suas considerações, o sr. José de Sousa Junior justificou essa sua exposição dizendo:

— "Considerando que uma campanha em prol dos transportes ferroviarios, depende da maior produção agricola, e que esta, por sua vez, depende em grande parte do fator educação, é claro que as escolas praticas de agricultura nas quais o Estado dispendeu cerca de duzentos milhões de cruzeiros, deve ser o marco primordial no qual tem o ponto de partida a campanha de produção, festejada por todos. Assim sugeri ao Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira, quando apresentei o trabalho no qual me baseio para essas entrevistas, preconizando, naquela ocasião, que se fizesse uma campanha intensa pela imprensa e associações de classe para que os lavradores matriculem os seus filhos nas Escolas Agricolas; que se oficiasse ao secretario da Agricultura solicitando que só fossem admitidos, nessas escolas, os filhos de lavradores, com a idade minima de 14 anos, ao invés de 17; que se apelasse à Cafk para que desse preferencia, em suas propriedades, aos alunos dessas escolas; e que se estudasse as possibilidades da organização de nucleos de adaptação para os alunos dessas escolas."

ULTIMAS DE ESPORTES

Vitorioso o Corintians

Derrotado o Fluminense por 3 a 1 — Baltazar (2), Noronha e João Carlos os marcadores — São Cristovão (3) vs. Canto do Rio (2)

RIO, 28 (Asapress) — O Corintians, esta noite, no campo do Vasco da Gama, enfrentou o Fluminense, dentro do Torneio Rio-São Paulo.

O quadro paulistano aqui se apresentou bastante credenciado pelo triunfo recentemente alcançado sobre o Vasco da Gama, quebrando-lhe a invencibilidade. Entretanto, nesta peleja contra o Fluminense, o Corintians não logrou cumprir uma atuação excepcional, jogando, às vezes, de modo impreciso.

Mesmo assim, derrotou o seu adversario desta noite, pela contagem de três a um.

Baltazar, aos 43 minutos do primeiro tempo, com um golpe de cabeça, aproveitando um centro de Claudio, abriu a contagem. Um a zero para o Corintians, eis o resultado dessa fase. No segundo periodo, aos cinco minutos, foi invalidado um «goal» do Fluminense, por impedimento, mas, cobrada esta infração, os locais atacaram imediatamente e João Carlos empatou.

Aos doze minutos, Noronha, lançado por Luizinho, fez o segundo ponto do Corintians. Aos 27 minutos, entrou Orlando no posto de João Carlos. Aos 31 minutos, Baltazar marcou o terceiro e ultimo ponto do Corintians e da partida. Aos 36 minutos, saiu Claudio, entrando Colombo.

Alem das substituições já indicadas, para o inicio do segundo tempo foram feitas outras na equipe do Fluminense, que estão indicadas na escalação do quadro tricolor.

Mario Viana dirigiu o encontro corretamente. O jogo rendeu Cr$ 79.850,00.

A formação das equipes foi esta:

CORINTIANS: — Bino: Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio (Colombo), Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

FLUMINENSE: — Castilho; Lafaiete e Flavio; Valdir, Emilson e Pé de Valsa; 109 (Tito), Didi, Carlyle, João Carlos (Orlando) e Tite (Rodrigues.

NOVA VITORIA DOS PARAGUAIOS

JUNDIAI, 28 (Asapress) — A seleção paraguaia de volei-bol, jogando, hoje, nesta cidade, contra uma equipe local, conseguiu vitoriar-se categoricamente por dois a zero.

SÃO CRISTOVÃO (3) vs. CANTO DO RIO (2)

RIO, 28 (Asapress) — Defrontaram-se na tarde de hoje, num encontro amistoso, São Cristovão e Canto do Rio. Depois de um primeiro tempo muito equilibrado, que terminou empatado por 2 tentos, o São Cristovão conseguiu dominar o seu adversario marcando mais um gol, na segunda fase, que lhe valeu a vitoria pela contagem de 3 a 2.

A renda foi diminuta, não passando de Cr$ 2.390,00. O arbitro da peleja, sr. Milton Silveira, não teve trabalho dificil, desincumbindo-se a contento.

Carango abriu a contagem aos 3 minutos do primeiro tempo, cobrando uma penalidade maxima cometida por Olavo em Valdemar. Vermelho aos 13 minutos colocou o Canto do Rio em vantagem por dois tentos. Reagiu bem o São Cristovão marcando o seu primeiro tento aos 36 minutos por intermedio de Reginaldo. Carlyle empatou no final do primeiro tempo, aos 44 minutos. Na fase complementar o Canto do Rio poderia ter garantido sua vitoria em face de duas penalidades maximas apitadas a seu favor que foram perdidas por Carango e por Valdemar, aos 25 e 34 minutos respectivamente, chutando nas mãos do goleiro. Finalmente Nascimento desempatou a peleja aos 29 minutos, dando a vitoria ao São Cristovão.

NOTINHA POLITICA

POESIA E REAÇÃO

Meu muito querido amigo Zé Tavares de Miranda, poeta que foi expulso do Recife, em 1937, pelo estadonovismo triunfante, e que se exilou em S. Paulo onde, numa replica exata ao antigo bandeirismo paulista, se bacharelou, se casou e se tornou famoso, é hoje um revolucionario violento — não, é obvio, nos vales do povo, onde canta o cassetete do Corpo de Bombeiros — mas nos amenos setores da estetica, que domina sobranceiro do alto da coluna que mantem num esplendido suplemento literario.

Revolucionario e conspirador, abriga à sua generosa sombra um grupelho vegetal de chomeurs da poesia. Esses brotos malogrados preparam a revolução dos genios incompreendidos, abrindo fogo contra os verdadeiros representantes da nova poesia brasileira em S. Paulo.

Chefe de grupo — embora pronto a mudar de barco — Zé Tavares denuncia os reacionarios da poesia, os formalistas, os que falam em hipocampos e petunias. E, afinal, estrumbica-se na incompreensão do que seja a posição politica do artista autentico. Querendo-lhe bem como lhe quero, e admirando como admiro seu talento, peço-lhe venia para alertá-lo contra a cilada a que está sendo lançado pelo segundo time. E, para tanto, vou citar-lhe um exemplo: os poetas da Inconfidencia Mineira.

Procure o vitorioso autor de "Alamboa" definições politicas na obra literaria dos Inconfidentes. Achará as Cartas Chilenas, coisa de espirito limitado, e pouco mais. De resto, Claudio Manuel, Alvarenga Peixoto e seus pares viviam presos aos seus pseudonimos de rançoso classicismo. No entanto, aqueles cavalheiros engendraram uma conspiração temeraria contra a mui poderosa e mui louca Rainha dona Maria e prepararam o estouro da boiada, que custou afinal a vida a uns, a liberdade a outros e a tranquilidade a todos.

Não avancarei até a distinção total entre o homem e o artista. Entendo porem que a atitude politica é uma face da atividade do homem, distinta da posição artistica. De resto, se em politica, revolução é agitação e tumulto, em arte nem sempre faz revolução quem berra mais e mais desorganiza.

Admito que o sr. José Tavares sofra prá burro diante das miserias da humanidade. Mas, nem porisso tem o direito de chamar reacionarios àqueles que fazem poesia melhor que a sua... Afinal, desde quando Cabral de Melo Neto é um reacionario? Desde que começou a traduzir e a incentivar poetas catalães esmagados pela reação franquista?

Tome nota disto o carissimo poeta de "Galba": quase todos os poetas comunistas da Espanha se encontram hoje no exilio. O destino não poupou, porem, aquele que jamais dava colorido politico aos seus escritos, o grande Garcia Lorca. Talento puro, coração puro, é hoje parte da terra Andaluza que amava com tanta ingenuidade poetica...

Enquanto isso, meu amigo Zé Tavares poderá ainda desfrutar as delicias de um guarda-sol de praia e da agua mais fresca da fonte de Aonia...

MONSIEUR BERGERET

Tem o apoio da maioria do plenário da Assembleia a tese da supressão do cargo de vice-governador

Dois projetos em marcha — Um suprimindo o posto do sr. Novelli Junior, outro ampliando os prazos para desincompatibilização — Agitação nos meios parlamentares com a perspectiva de abertura do Legislativo — Posto chave, a presidência, no Palácio Nove de Julho

A reabertura da Assembléia Legislativa do Estado, em novo periodo extraordinario, a ser iniciado dia 1.º de fevereiro, marcará, segundo nos adiantam, uma intensa atividade politico-parlamentar, com a entrada, em discussão, de proposituras da mais alta importancia. Além dos projetos de lei paralisados, como o da encampação da Mogiana, e do pedagio e outros, há, ainda, o caso das comarcas e o veto ao 209.

Isso, com respeito a projetos aparentemente apoliticos, de quase rotina nas atribuições do Legislativo. Entretanto, parece estar sendo preparada uma grande batalha em torno de uma possivel reforma constitucional, tentada há pouco, a qual, desta feita, contraria com o apoio de grande maioria de parlamentares situacionistas e da oposição menos sistematica. Paralelamente, desenvolver-se-á a luta pela eleição da Mesa, cuja presidencia é considerada, já em razão de reforma da Constituição, que provavelmente virá, posto-chave na politica estadual e nacional.

PROJETO DE REFORMA

Soubemos, ontem, em fonte digna de credito, por intermedio de elemento situacionista, que a bancada do governo do Estado no Legislativo tem preparado um projeto de reforma constitucional, com grande numero de assinaturas de parlamentares, uns de apoiamento apenas, outros de participação na propositura, cuja revelação dos respectivos nomes causará surpresa, na hora oportuna.

Esse projeto de lei, sempre segundo nosso informante, visaria, sobremodo, anular o sr. Novelli Junior, com emenda que dispõe de apoio de boa maioria, eliminando o cargo de vice-governador do Estado, além de outras providencias interessantes. Por seu turno, os ortodoxos, tambem interessados na reforma, pretenderiam ampliar, de 30 dias, o prazo para desincompatibilização do governador do Estado, atualmente de seis meses. Passando, assim, a ser de sete.

CINCO MESES PARA A SENATORIA

Outra reforma nitidamente politica, seria introduzida, tambem ampliando o prazo para desincompatibilização, prevista na Constituição, para as candidaturas a senatoria.

Desse modo, o prazo que é de três meses, seria ampliado para cinco meses. Segundo uma versão bastante difundida, o sr. Adhemar de Barros, uma vez que desistiu de sua candidatura ao Catete, reservar-se-ia para candidatar-se a senatoria, corrida que todos lhe reconhecem facil. O tempo em que o sr. Novelli Junior teria que permanecer no governo, seria, então, demasiado curto, para que sirva aos pessedistas de alguma coisa. A emenda se destina, portanto, a ferir o governador Adhemar de Barros, diretamente, impedindo-o, inclusive, de candidatar-se à vaga no Senado.

A LUTA PELA PRESIDENCIA

A adesão de varios parlamentares, mesmo da oposição, à chapa encabeçada pelo candidato situacionista, deputado Oliveira Costa, parece maior do que geralmente se supõe. Há grande atividade dos membros da bancada do governo, em aliciar novos votos, pois se sabe que os liberais arrastarão consigo, em favor do sr. Oliveira Costa, varios deputados franco-atiradores e de algumas bancadas.

A contagem previa de votação, segundo os observadores, oferece margem de vitoria folgada ao situacionismo que, assim, terá a presidencia da Assembléia, para o caso de vingar a emenda suprimindo o cargo de vice-governador do Estado. E essa ultima emenda tambem parece apoiada por excelente maioria, ao que nos informam. O panorama politico para a abertura da Assembléia é, assim, dos mais interessantes.

Liquidado um guarda costas do governador Silvestre Péricles

Agrediu a bofetadas um deputado do P.S.D. e foi eliminado a tiros — Providências para assegurar a vida do deputado Oséas Cardoso

MACEIO', 28 (Asapress) — O caso de Alagoas teve, enfim, o seu desfecho tragico, esperado, aliás, há tanto tempo. Quando se encontrava na porta de um bar, o deputado Ozeas Cardoso, do PSD, foi brutalmente agredido por dois membros da guarda pessoal do governador Silvestre Pericles. Esbofeteado, o deputado caiu ao solo, entretanto, sacou de sua arma atirando contra os agressores. Em consequencia, um dos individuos morreu enquanto outro ficou gravemente ferido. O deputado pessedista foi preso em flagrante e acha-se recolhido à Penitenciaria. Os seus correligionarios temem pela sua sorte e pedem que seja transferido para o quartel do Exercito. A população está alarmada na espera de represálias por parte das forças governamentais.

GARANTIAS DE VIDA PARA O SR. OZEAS CARDOSO

RIO, 28 (Asapress) — O senador Ismar de Góes Monteiro recebeu o seguinte telegrama do sr. Romariz, presidente da Assembléia Legislativa de Maceió:

"O deputado Ozeas Cardoso, segundo o testemunho do deputado Aurelio Viana, atacado pelos irmãos Pinho de Deus, matou, em legitima defesa, um destes. Preso em flagrante, foi recolhido à Penitenciaria. Não há nenhuma garantia de sua vida. Em face da situação, é necessario todo o seu empenho no sentido de conseguir a transferencia do deputado Ozeas Cardoso para o quartel do Exercito. A situação é gravissima."

O senador Ismar de Góes entendeu-se, imediatamente, com o ministro da Justiça e com o proprio presidente da Republica, tomando medidas no sentido de garantir a vida do parlamentar alagoano.

SEMANA POLITICA

O Dragão de São Borja

Domingos Carvalho da Silva

1. "Jeep" enguiçado

A sucessão presidencial da Republica desceu, afinal, do ponto morto em que se encontrava ao estado de enguiço. O cambio sucessorio quebrou e o "jeep" do Catete não anda mais, nem para trás nem para a frente.

O dramatico recuo do sr. Adhemar de Barros constituiu — ao contrario do que se previa — um episodio negativo. Se o governador de São Paulo tivesse dado o chute inicial, teriam entrado em campo, com ou sem vontade, os times adversarios. O sr. Adhemar, porém, esquivou-se à maratona. A prova era dura e o caminho estava minado pelo sr. Novelli Junior. O presidente do P.S.P. pesou os fatores em jogo e concluiu afinal que mais valiam os Campos Eliseos na mão do que o Catete voando...

Com ele estavam e estão perfeitamente de acordo todos os que, com algum excesso de servilismo, o chamaram - na recente assembléia pessepista do Rio - de "chefe nacional" do P.S.P. Esta designação nada contem de anormal, em si, mas está politicamente comprometida pelo homem que ouvia outrora "vozes d'oeste", mas que na realidade se inspirava nas que vinham do leste.

Chefe nacional foi tambem o epiteto recebido de certa imprensa pelo sr. Getulio Vargas, logo depois de haver, com a cumplicidade dos integralistas, desferido o golpe de 1937. Chefe nacional é enfim um titulo que não convem a nenhum lider democratico e muito menos ao presidente do P.S.P.

2. Encruzilhada

Eu disse acima que estavam com o sr. Adhemar todos os seus correligionarios. De fato, durante a assembléia, a sua atitude provocou alguma irritação naqueles que confiavam em levantar seu nome como uma bandeira, à sombra da qual marchariam para as eleições de outubro. Essa resistencia, cessou, porém, e as posteriores noticias, divulgadas em São Paulo, no sentido de que a candidatura ademarista estava fora de cogitações, já foram recebidas com resignação pelos dirigentes pessepistas dos demais Estados.

Cumpre acentuar a proposito que tais noticias têm sido divulgadas pelos proprios reporteres acreditados no palacio dos Campos Eliseos, que são arautos exatos do governo. Assim sendo, as declarações do governador ou de "elementos estreitamente ligados às esferas oficiais", por tais reporteres publicadas, valem tanto como um comunicado do chefe do Executivo paulista.

O sr. Adhemar, com a retaguarda cortada pelo sr. Novelli, renunciou às suas pretensões. E agora prepara-se para assumir a posição de arbitro da sucessão presidencial. Um arbitro como esses de futebol, que só vêem penalties a favor do São Paulo e do Vasco...

Danton, condenado, gritava:

— Robespierre! Traidor! Eu te arrasto comigo! Tu me segues!

Os reporteres do Palacio estão sendo inspirados para definir o sr. Novelli Junior como "traidor". Não se pense porém que a arbitragem do sr. Adhemar se encaminha apenas no sentido de apagar na noite politica a palida estrela do sr. Novelli Junior. O rumo que o presidente do P.S.P. ameaça tomar é definitivo: ou o P.S.P. se enterra, ou leva o diabo o pessedismo nacional.

3. Borgia e Mitridates

De fato, as reportagens emanadas da alameda Barão do Rio Branco estão apresentando, como coisa certa, o apoio do PSP à candidatura do sr. Getulio Vargas. Se tal candidatura for lançada, com o apoio do sr. Adhemar, e contra outra, do Acordo redivivo, a luta sucessoria será aspera. O ex-ditador vencerá com facilidade em todo o sul do pais e certamente na Capital da Republica e talvez no Estado do Rio (a não ser que o nome do Brigadeiro seja lançado). O candidato do Acordo vencerá, provavelmente, em todo o Norte, a partir de Minas, inclusive. Tudo isto depende, é obvio, de haver eleições, a despeito da candidatura getulista...

A mim me parece, porem, que a atitude assumida pela direção nacional do PSP — à qual não falta clarividencia politica — é mais um habilissimo golpe eleitoral. O sr. Adhemar de Barros sabe perfeitamente que o sr. Getulio não será candidato. Pode, portanto, apoiá-lo à vontade, e desse modo conquistar a simpatia do eleitorado "queremista" para as suas hostes. Pode mesmo conseguir uma aproximação, dentro do Estado, com o PTB, queimando assim as ultimas possibilidades do sr. Caio Dias Batista. E pode, ainda mais, obter, ele mesmo, à ultima hora, o apoio do proprio Getulio, fazendo assim renascer suas probabilidades.

A volta do sr. Getulio Vargas ao poder é uma eventualidade que poderia ser perfeitamente admitida na Inglaterra ou na Suiça. No Brasil, todavia, por eleições, dificilmente o caudilho de S. Borja chegará ao Catete. Um golpe o conduziu ao governo em 1930. Um golpe o manteve em 1937. Um golpe o arredou oito anos depois. Um novo golpe poderá surgir para reconduzi-lo ou tambem para impedir sua recondução. A sua eleição, todavia, seria a condenação historica do golpe de 29 de outubro e principalmente da pessoa e do governo do general Dutra.

Estará o general-presidente cozinhando o proprio veneno? E' mais facil ver no homem de S. Borja um Borgia do que no general Dutra um Socrates ou um Mitridates.

4. Idéia perigosa

O Movimento Democratico Popular, nos ultimos dias, ressuscitou dos mortos. Ninguem mais sabia onde estavam os caixistas. De repente, porem, abriu-se a caixinha de segredos e dela saltou o MDP, com carvão nas maos, para rabiscar todos os muros disponiveis do centro da cidade.

Falando à imprensa — ou melhor, num papel datilografado que distribuiu aos jornais — o deputado Valentim Amaral disse que o sr. Caio Dias Batista restabelecerá o prestigio de São Paulo de um modo muito simples: aumentando o numero de eleitores paulistas.

A idéia não deixa de ter sua originalidade. Ocorre porem que a ampliação do cadastro eleitoral é perigosa para os candidatos da oposição. Isto é facil de explicar: quase todo o eleitorado que vota com independencia total pertence às cidades. Nas cidades, porem quase todo mundo já é eleitor. E' nas fazendas e nas pequenas vilas que ainda há muita gente sem direito a voto. Mas essa gente vota, em geral, com os chefes de maior prestigio de suas localidades, que quase invariavelmente pertencem ao partido do governo...

E' certo que nas cidades há ainda alguns operarios inabilitados para o voto. Estes porem, uma vez alistados, somente votarão no sr. Caio se para tanto receberem ordem de Getulio, Prestes ou Adhemar. Qual deles estará disposto a dar votos ao sr. Caio Dias Batista?

Aqui fica uma pergunta que seria temeridade — neste momento — responder...

5. O general e o dragão

Entrou, ao que parece, em funcionamento a Comissão Mista incumbida de organizar o programa comum do candidato comum do PSD e do PTB à presidencia da Republica. No entanto, enquanto isso acontecia, os pessedistas de Minas entravam — por outros caminhos — em conciliabulos com a UDN e o PR, que lutam agora desesperadamente por uma candidatura mineira, seja pessedista ou não.

Ao que tudo indica, a Comissão Mista é apenas um cordão politico sem consequencia, muito compreensivel, aliás, nesta hora em que se agitam os partidarios de Momo.

O general Dutra resistirá, até onde puder, à idéia de ver o pessedismo engulido pelo dragão de S. Borja, que ameaça comer não apenas a lua, mas o proprio ceu que os mineiros, do alto de suas montanhas, tentam tocar com as pontas dos dedos.

Estão, porem, malhando em ferro frio os mineiros que tentam impingir à Nação o nome respeitavel do sr. Melo Viana. O antigo vice-presidente da Republica é um homem que faz jus à sombra e agua fresca, tanto pela sua idade, como pelo que politicamente representa: o passado.

6. Getulio Canta...

Falei acima em Momo. Pois bem: de regresso ao Rio, o sr. Salgado Filho declarou que o sr. Getulio está ouvindo musica carnavalesca, nada querendo com o Rio, onde o calor é muito...

Se quisesse ser mais minucioso, o sr. Salgado Filho não omitiria que Getulio — alem de ouvir musica — tambem canta. Há mesmo quem diga tê-lo ouvido cantar — nas coxilhas gauchas, aquele samba que começa assim:

"Quem não conhece, quem não ouviu falar da famosa caixinha do Adhemar..."

Perguntem ao sr. José Barbosa — amigo sempre pessoal do sr. Getulio, e que acaba de chegar do Sul — se isto é ou não verdade...

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
CONSULTE NOSSAS TAXAS | DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS | NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

Adiada a reunião do P.S.D. gaúcho

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Foi adiada a reunião da Comissão Executiva do P.S.D., convocada para hoje em virtude da impossibilidade de estarem presentes à Comissão inumeros membros, inclusive ministros de Estado, deputados estaduais e proceres residentes no Interior e tambem em virtude da ausência do sr. Gastão Englet, que se encontra no Rio de Janeiro, e em tôrno do qual girariam grande parte dos trabalhos, pois a Comissão deveria escolher o seu nome para a secretaria-geral do Partido. O sr. Cilon Rosa informou que a reunião foi adiada "sine die".

Aberta a luta eleitoral entre S. Paulo, Minas e Rio Grande

Tida como irremediavel a falência dos partidos centristas — Nas mãos dos líderes populares e presidencial — Adhemar põe em movimento o mista — Perdura o desacôrdo mineiro — Washington Luis quase provoca pugilato na Câmara — Atenções voltadas para o Sul — Novos nacionais, sobretudo das chamadas agremiações dos três maiores Estados a decisão do problema carro da sucessão — Cyrillo descrente da comissão candidatos ao apoio do governador bandeirante

RIO, 28 (Da sucursal) — Alguns observadores se queixam ainda da pasmaceira que domina a politica da sucessão, mas esse marasmo é apenas aparente. Na verdade, raramente tem havido tanta atividade de bastidores como agora. Chegamos, finalmente, a uma fase de altas e maliciosas manobras. Os proximos cem dias serão decisivos e, porisso mesmo, ricos de acontecimentos. O "front" mineiro está novamente em ebulição, prometendo, não propriamente novidades, mas atitudes definitivas. Os paulistas andam tambem numa roda viva. Ontem, na Camara dos Deputados, houve uma cena inesperada e significativa. Num aparte ao discurso do sr. Café Filho, o sr. Aureliano Leite citou o nome do sr. Washington Luiz, e isso foi o bastante para que o plenario se inflamasse, com veementes manifestações pró e contra o ex-presidente da Republica. A discussão entre os srs. Piza Sobrinho e Cesar Costa não esteve longe do pugilato. E era tal o subito calor dos glorificadores de Washington Luiz que um deputado comentou:

— "Está revelado o segredo da formula paulista. O grande nome digno, de que se tem falado ultimamente, é o do sr. Washington Luiz. Ele é o candidato dos propugnadores da formula paulista..."

CYRILLO DESCRENTE

As demarches no setor PSD-PTB não estão tendo a celeridade anunciada. A comissão mista de programa, como informamos ontem, resolveu dividir o seu trabalho em varias etapas: primeiramente os trabalhistas farão o seu esboço de programa; depois, caberá a vez dos pessedistas; em seguida, haverá reuniões das direções do PSD e do PTB, para a aprovação ou desaprovação do programa comum; de permeio, sem duvida, haverá novas consultas ao sr. Getulio Vargas. Quanto tempo consumirá tudo isso? A descrença nos resultados objetivos do trabalho dessa comissão mista generaliza-se. Já se sabe que o proprio sr. Cyrillo Junior, na intimidade, vem confessando o seu ceticismo quanto à elaboração desse programa comum, e até vendo no assunto inspirações anedoticas...

ADHEMAR PÕE O CARRO EM MOVIMENTO

Quem, na realidade, está pondo em movimento o carro da sucessão é o sr. Adhemar de Barros. A atitude do governador paulista, resolvendo permanecer nos Campos Eliseos, desorientou muita gente. Alguns setores contavam já com a conquista da base politica de São Paulo, através do sr. Novelli Junior, para a execução de certos planos. Daí o empenho de elementos ligados a esses setores no sentido de arrastar o sr. Adhemar de Barros ao fogo, anunciando, por exemplo, que Novelli faria um governo de magistrado ou dizendo que o sr. Adhemar de Barros faz o jogo do sr. Getulio Vargas e perdeu o seu impeto de lutador que não temia nenhum perigo... A proposito, um dirigente do Partido Social Progressista observou para nós:

— "Adhemar não se ilude com esses cantos de sereia... Ele sabe o que faz e não precisa de guias. E' curioso notar que, neste momento, os maiores interessadas na candidatura do sr. Adhemar de Barros são seus adversarios. Porque os seus amigos já estão compreendendo muito bem a situação e encarando-a com realismo..."

CANDIDATOS A "GERENTE"

Retirando o seu nome do rol dos candidatos, o sr. Adhemar de Barros conquistou um campo infinito de manobras. Está claro que a sua tendencia natural é para concertar-se com as forças que, a seu lado, têm prestigiado a formula Jobim, desde que uma parte da UDN e uma ala do PSD a repudiaram. Seria assim formada uma vasta frente interpartidaria. Mas qual seria o candidato desse bloco? — pergunta-se nos meios politicos. A impressão geral é que o entendimento de Adhemar com Getulio só poderia ser em favor de um terceiro nome. A proposito, insiste-se em falar nos srs. Oswaldo Aranha, Walter Jobim, Nereu Ramos e José Americo. Em certos circulos, admite-se tambem a possibilidade de vir o sr. Adhemar de Barros a apoiar a candidatura do general Canrobert, seu amigo, mas nesse caso a composição de forças seria talvez diferente, isto é, já não seria uma aliança com a inclusão de Getulio. Como se vê, o sr. Adhemar de Barros tem diante de si varios caminhos, no seu papel de grande eleitor.

FALENCIA DOS PARTIDOS

Neste instante, a batalha da sucessão se trava, sobretudo em três "fronts": Minas, São Paulo e R. Grande do Sul. Tudo indica que o sucessor do general Dutra sairá de um desses três grandes Estados. Os dois fatores principais são a geografia eleitoral e os prestigios individuais dos lideres que têm popularidade, como Getulio e Adhemar. E' facil verificar que os partidos, como organizações nacionais, estão virtualmente falidos, sobretudo os chamados partidos centristas. A fragmentação do PSD e da UDN é evidente.

Tornou-se estribilho agora dizer que só haverá solução depois de 2 de abril, isto é, uma vez encerrada a epoca das desincompatibilizações. O sr. Café Filho leu, ontem, da tribuna da Camara dos Deputados, uma lista dos candidatos que então estarão definitivamente fora do pareo, tais como Jobim, Mangabeira, Milton Campos, Barbosa Lima e outros. Acha o sr. Café Filho que há forças interessadas em que não haja sucessão e daí o empenho de ir adiando indefinidamente a solução. Depois de 2 de abril — argumenta Café Filho — os governadores, uma vez perdida a esperança de candidatar-se, reforçariam a corrente capaz de ir até ao extremo de um desfecho golpista...

MINAS E O SUL

Enquanto um procer da UDN mineira nos disse que, realmente, o trabalho agora é em favor da candidatura Milton Campos, outro dirigente da mesma UDN mineira nos declarou que o nome de Minas mais cotado continua sendo o de Melo Viana. Essa contradição dá bem uma idéia do que vai na esfera mineira. O sr. Mario Brant é o coordenador ostensivo da candidatura Milton Campos, a qual, segundo se diz, estaria dependendo apenas da concordancia do sr. Valadares. A verdade é que os mineiros parecem, desta vez, mais distantes de um acordo de que por ocasião da primeira tentativa.

As proximas e melhores novidades deverão vir do Sul e de São Paulo. Emissarios do sr. Adhemar de Barros seguiram para S. Borja. Tudo indica que desse setor é que se desencadearão os acontecimentos que abalarão a politica nacional, nos dias vindouros. Adhemar de Barros como governador do maior Estado, chefe de um partido de massa e grande eleitor, está mais do que ninguem em condições de movimentar a sucessão para o seu desenlace.

Fatos & Boatos

NA VERDADE

** Depois do desmentido que o sr. Adhemar de Barros ofereceu à versão de que houvera entendimentos entre ele e o sr. Novelli Junior, por intermedio dos srs. Ernesto Sepe e João Gomes Martins Filho, este ultimo falou à imprensa, desmentindo, tambem, a noticia. Carece, segundo declarou, de fundamento, por isso que "entendimento pressupõe acôrdo, proposta, ou coisa parecida, o que positivamente não houve nas conversação que teve o prazer de manter com o elemento pessepista". Foi quando voltou a afirmar que o sr. vice-governador não tem propositos de vindita, caso assuma o governo interino do Estado.*

BARATA

** Os pessedistas ortodoxos de São Paulo, em consequência de tais noticias, andam como baratas tontas, sem saber o que fazer, ou que partido tomar. Na hipotese, que parece fora de duvida, de o sr. Adhemar de Barros desistir de sua candidatura ao Catete, o P.S.D. será um partido, senão liquidado definitivamente, pelo menos um modesto "leão de chacara", sem nenhuma força politica. Mesmo a reeleição dos atuais parlamentares, se lhe afigura dificilima, pois é fora de duvida que o P.S.P. mantem mais de 70% do eleitorado no Estado. Daí, o desespero ortodoxo.*

A MESA

** Com a ida dos srs. Erlino Salzano e Gabriel Pedro Moacir, próceres de proa do P.S.P., ao Rio Grande do Sul, volta-se a fala na esperada mesa-redonda dos partidos populares, "com a presença dos demais partidos, se quiserem", como nos disse um trabalhista, ontem à tarde. Com a vinda do sr. Getulio Vargas e São Paulo, convidado do sr. Adhemar de Barros, a coisa parece que ficará definitivamente assentada, sendo possivel que a "mesa" se realize aqui mesmo, segundo nos informam fontes autorizadas.*

REABERTURA

** Dia 1.º de fevereiro, reabre-se a Assembléia, em periodo extraordinario, até inicio da proxima sessão legislativa.*

Declarações do sr. Mozart Lago

RIO, 28 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa, o sr. Mozart Lago, apontado como mediador possivel de um acôrdo entre os srs. Adhemar de Barros e Novelli Junior, disse:

— "Não houve e não há nenhum entendimento entre o governador e o vice-governador. Estou afirmando isso com absoluta convicção. A referencia ao meu nome resultou do fato de ser eu amigo do sr. Novelli Junior como, aliás, de toda a familia do presidente Dutra. Saí do PSD, mas não cortei relações com os velhos amigos."

Perguntado, então, se haveria o propalado acôrdo, o procer adhemarista carioca concluiu:

— "Quem sabe? O futuro é incerto."

Começam a chegar ao Brasil produtos fabricados na Alemanha

RIO, 28 (Asapress) — Começam a chegar ao Brasil, em escala impressionante, produtos industriais fabricados na Alemanha. Esses produtos são muito mais baratos que os similares fabricados pelos franceses, ingleses e norte-americanos.

Novas comissões de inquerito na Central

RIO, 28 — O diretor da Central do Brasil designou comissões de inquerito para apurar os fatos relacionados com o movimento grevista irrompido, no corrente mês, nos setores de trabalho daquela estrada sediados em Corinto, Montes Claros, Três Rios, Juiz de Fora e Sete Lagoas.

A compra de refinarias na Checoslovaquia

RIO, 28 — A respeito de noticias divulgadas de que o governo brasileiro deixara de cogitar da aquisição de refinarias de petroleo na Checoslovaquia, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo assim se manifestou:

— "O governo brasileiro não cogita — nem jamais cogitou de comprar refinarias de petroleo na Checoslovaquia. Estão confundindo alhos com bugalhos. Na verdade, alguns grupos privados se interessaram pela aquisição de refinarias checas, entre os quais o sr. Soares Sampaio. Contudo, não sei se esse senhor continua querendo comprar ou não. Quanto ao governo, jamais pensou nisso".

Otima a situação do P.S.D. mineiro

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Benedito Valadares declarou que não recebeu nenhum convite para participar da falada reunião de Belo Horizonte. Acrescentou saber do assunto apenas pelos jornais, concluindo:

— "A situação do PSD mineiro é otima."

Visita do gal. Dutra ao R. Grande do Sul

RIO, 28 (Asapress) — No proximo dia 20 de fevereiro, o presidente da Republica visitará o Rio Grande do Sul. Sabe-se que o gal. Dutra viajará acompanhado pelos ministros da Guerra, Justiça, Educação, Agricultura e Viação.

Qual agua
Qual nada...
AGORA
SEAGERS GINIBITTERS
o aperitivo "enciclopédico" (do Dr. Siga)
ALGO NOVO... GINIBITTERS! Aqui está o nosso velho amigo Dr. SIGA, que emerge de seu retiro temporário para apresentar o novo aperitivo "Seagers GINIBITTERS", um produto que será devidamente apreciado por todos. A mesma qualidade do afamado "SEAGERS GIN", mas... a um preço ...diferente!
Diga "SIGA"
SEAGERS GINIBITTERS Fabricado por SEAGERS DO BRASIL S/A. Fábrica de Bebidas Rua Humberto 1º, 961 - S. Paulo Grau 47 G.L. INDÚSTRIA BRASILEIRA
☆ EXCELENTE estimulante e refrigerante. Para dose comum, adicione 5 partes de refrigerante, (tônica, guaraná, etc.), bem gelado.
☆ "COCKTAIL" Prepare seu "cocktail" predileto, adicionando Vermouth Cointreau, Grenadine ou outra mistura.
☆ "GINIBITTERS" Este é o apertivo popular inglês. Basta acrescentar ao "SEAGERS GINIBITTERS" água gelada ou gêlo, a gôsto.
SEAGERS DO BRASIL S.A.
RUA HUMBERTO PRIMO, 961
Ag. Pettinati
2123



★ Foi recentemente aperfeiçoado nos Estados Unidos um instrumento automatico de Raio X que permite aos cientistas explorar substancias desconhecidas, determinando seus elementos constitutivos, bem como sua estrutura atomica. O aparelho, denominado espectrogoniometro, foi construido e aperfeiçoado pela General Electric Corporation, de Schenectady, no Estado de Nova York. Dizem os peritos da companhia que a nova tecnica é mais rapida e mais precisa que os usuais metodos de analise ao Raio-X, envolvendo o emprego de pelicula fotografica.

O espectrogoniometro, que se assemelha em seus aspecto exterior a uma escrivaninha, se compõe de um tubo de Raio-X, um contador Geiger altamente sensivel e um sistema de controle de precisão. O contador Geiger, empregado em larga escala nas pesquisas atomicas, emite impulsos eletricos (sinais eletricos) quando certas radiações se registram.

Para analisar uma amostra de uma determinada substancia, uma onda de Raio-X é admitida. O contador Geiger gira em torno da amostra vagarosamente, medindo a densidade dos Raios-X seguidos em cada angulo. A maneira por que agem estes Raios-X é governada pelo tipo de atomos que a substancia contem e pelo modo segundo o qual os atomos são dispostos em relação um ao outro.

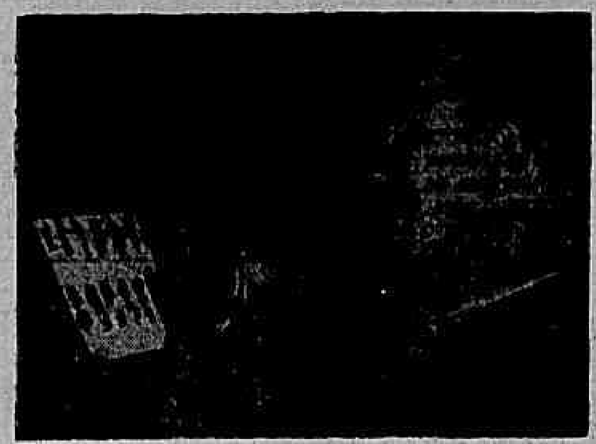
As intensidades dos Raios-X medidos e os angulos segundo os quais são dispostos são registrados automaticamente numa tira volante de papel, sob a forma de um grafico. Deste grafico podem os pesquisadores obter os dados de que necessitam.

★ Cerca de 17.000 homens de rija tempera, em sua maioria noruegueses, estão começando agora a maior pesca anual do mundo. São os pescadores de baleias que, desde 22 de dezembro passado até 7 de abril vindouro, estão procurando pegar cerca de 16.000 baleias, das azuis ou o seu equivalente.

Na realidade, o numero total de baleias azuis a serem capturadas em toda a estação não será de mais de três ou quatro mil, e o total delas dificilmente excederá de 16.000. A baleia azul, que há 23 anos concorria com 90 por cento do total capturado anualmente, está agora em numero muito reduzido, mas serve ainda de padrão de comparação para as outras especies, de menos valor.

Durante essa estação, 18 navios-oficinas e dois postos terrestres, um destes na Argentina e o outro nas ilhas Falkland, de propriedade da Inglaterra, deverão produzir mais de dois milhões de barris de azeite de baleia e mais de um milhão de toneladas de carne enlatada de baleia, sebo e margarina.

Os noruegueses têm o monopolio quase completo dessa pesca internacional. Daqueles desoito navios, dez estão sob a bandeira holandesa, quatro são ingleses dois japoneses, um holandês e um russo. Há um seculo, quando a pesca da baleia estava em seus dias ainda romanticos, saiam dos portos norte-americanos cerca de 800 navios baleeiros. Agora, porém, os Estados Unidos estão de fora.



✻ *IMPORTANTE DESCOBERTA ARQUEOLOGICA — Em 1947, pastores da Palestina descobriram na margem noroeste do Mar Morto uma caverna, dentro da qual encontraram diversas jarras de pedra que continham manuscritos de couro. Estes foram mais tarde identificados como sendo textos de alguns livros do Antigo Testamento, inclusive o Levitico, a Deuteronomia, a Genese, os livros dos profetas Daniel, Enoch, Habbakuk e Isaias. Uma parte dos manuscritos foi enviada para a Universidade Hebraica de Jerusalem, e a outra para o Colégio de Pesquisas Orientais nos Estados Unidos. Agora, alguns fragmentos dos manuscritos encontrados na caverna acabam de chegar ao British Museum. Vemos na fotografia o dr. Plenderleith, alto funcionario do Laboratorio de Pesquisas daquela instituição examinando os fragmentos*

★ A mineração de uranio em pequena escala foi iniciada no Morro do Uranio, no sul da Australia, segundo anunciou Thomas Playford, presidente da provincia. A produção será limitada, no presente, declarou, em virtude das conversações pendentes com o governo federal, que talvez decida auxiliar os trabalhos financeiramente. Acrescentou que tambem será iniciada este ano a produção de acido sulfurico.

★ Embora o desemprego na Alemanha Ocidental tenha aumentado para 1.558.000 em dezembro, o Ministerio da Trabalho negou que isto signifique uma depressão economica e manifestou a confiança de que o numero de desempregados diminuirá, a menos que haja um outro grande influxo de refugiados e prisioneiros de guerra vindos da Europa Oriental. O ponto de vista aliado, no entanto, é que o desemprego não atingirá seu nivel maximo antes de março.

Segundo desfile de Cordões e Escolas de samba promovido pela Radio Record

Comparecerão as Escolas de Samba Brasil da Lapa, Vila Santa Isabel e o Cordão Campos Eliseos – Relação dos prêmios – Batalha de confete

A Radio Record, prosseguindo no seu monumental Carnaval de Rua, organizado para este ano, promoverá hoje, a partir das 21 horas, no "Reduto da Alegria", ou seja, o trecho compreendido entre a Praça da Sé, Rua Direita, Largo da Misericordia e Praça do Patriarca, o seu sensacional segundo desfile de Cordões e Escolas de Samba, o qual faz parte dos grandes festejos carnavalescos que a "Maior" patrocinará este ano.

AS ESCOLAS DE SAMBA DESFILARÃO

Na Parada Carnavalesca de hoje, estarão presentes as Escolas de Samba Brasil da Lapa, Vila Santa Isabel e o Cordão Carnavalesco Campos Eliseos, os quais tudo farão para que os foliões que estiverem presentes no "Reduto da Alegria", possam apreciar um verdadeiro e grande Carnaval de rua.

OS PREMIOS

A Record instituiu os seguintes premios para os "melhores do Carnaval de 1950":

Para a melhor Escola de Samba: 1.º 10.000 cruzeiros; 2.º 5.000 cruzeiros; 3.º 2.500 cruzeiros. Para o melhor Cordão: 1.º 10.000 cruzeiros; 2.º 5.000 cruzeiros; 3.º 2.500 cruzeiros. Para o melhor Bloco diurno: 1.º 5.000 cruzeiros; 2.º 2.000 cruzeiros. Para a melhor musica apresentada pelas Escolas de Samba: 1.º 5.000 cruzeiros; 2.º 2.000 cruzeiros.

VARIOS ARTISTAS PARTICIPARÃO DOS FESTEJOS

Possantes alto-falantes transmitirão todo o desenrolar do desfile, bem como levarão aos mais distantes ouvintes as vozes dos mais populares artistas da PRB-9, que cantarão os seus maiores sucessos para o Carnaval deste ano, no palanque especialmente armado no Largo da Misericordia, para este fim.

Mais um violento choque de veiculos na via Anhanguera

Feridas três pessoas que foram internadas na Casa de Saúde de Campinas

CAMPINAS, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — Violento choque de veiculos ocorreu hoje na Via Anhanguera, à altura do quilometro 83, entre um autocaminhão desta cidade, de chapa 21-3449, dirigido pelo motorista Angelindo Mariani e um auto particular de São Paulo, de chapa 20-166, conduzido por seu proprietario, sr. Lair de Abreu Godoi, engenheiro industrial residente na Capital.

O auto particular ficou grandemente avariado, tendo o seu motorista, sua senhora e uma filha menor recebido ligeiros ferimentos, sendo todos intrnados na Casa de Saude de Campinas. A autoridade de plantão na Regional de Policia compareceu ao local e tomou as providencias necessarias.



APRESENTARA HOJE DAS 11 AS 12 HORAS

Emilinha Borba



Vocalistas Tropicais



Black-Out



3 GRANDES CARTAZES NUM SÓ PROGRAMA!

PATROCINIO EXCLUSIVO DA

Sociedade Anonima Moinho Santista



CHUVA DE CONFETE

A expressão popular "está com tudo e não está prosa" pode perfeitamente ser aplicada à vitoriosa dupla Vitale-Ortiz, em face do espetacular sucesso de que se revestiu a festiva inauguração da nova sede da sucursal da Sociedade Brasileira de Atores, Compositores e Editores de Musica (S.B.A.C.E.M.), na tarde de anteontem, em amplas e modernas dependencias do "arranha-céu" da rua da Conceição. Presidida pelo governador Adhemar de Barros, a linda festividade que constou de um magnifico "show-cocktail" teve o concurso de destacados artistas do teatro, circo e radiemissoras paulistas e cariocas, as quais brilharam em toda a linha. Izaurinha Garcia, Neide Fraga, Trio Guarás, Grande Otelo, Herivelto Martins, Linda Sebastiani, Ciro Monteiro e Benedito Lacerda, entre outros, foram as figuras centrais dessa esmagadora demonstração de vitalidade e prestigio da S.B.A.C.E.M.

***

No setor dos animadores da folia, tambem nós do JORNAL DE NOTICIAS (permitam-nos o vituperio), com o sensacional concurso que, em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos (C.P.C.C.), estamos patrocinando para escolha dos melhores e mais destacados conjuntos de escolas de samba e cordões do Carnaval de 1950, iremos dizer, em coro: "estamos com tudo e não estamos prosas". O conhecido estabelecimento de modas "Quinta Avenida", sito à rua Barão de Itapetininga, oferecerá a "quintessencia" do prazer, quando fizer a entrega dos valiosos premios aos vencedores. Identicos sucessos são esperados pelos nossos confrades de "A Epoca", com o seu grandioso concurso para eleger a rainha do sensacional "Baile dos Artistas", em colaboração com o Sindicato dos Atores Teatrais e a "Casa do Ator"; pelos do "Diario da Noite", com seu plebiscito para escolha da Rainha do Carnaval de 1950, e, finalmente, pelos do "Jornal de São Paulo", com o certame que vai apontar a "escola de samba mais simpatica de São Paulo".

***

Para terminar, vamos dar uma "vista de olhos" pelos arraiais da folia, começando pelas redondezas da Quintino Bocaiuva, onde a Radio Record — "A Maior" — instalou seu alegre "Q. G." de Momo, realizando todos os domingos, ali pelas 21 horas, sensacionais concentrações e desfile onde as escolas de samba "Preto e Branco", do Lavapés e "Quinta Parada" fazem "miserias", lideradas pela voz de comando do Manezinho de Araujo e o "famigerado" Lord Page. Tambem numa vasta extensão da rua da Moóca e na confluencia da rua Piratininga, reduto do "comodoro" Abilio Borin e prof. Otelo Paneta, serão realizados autenticos "bafafás" e violentas batalhas de confete, lança-perfume e serpentinas a granel, nos dias 19 e 21 de fevereiro, organizadas pelo C. A. Juventus e patrocinadas pelo comercio e industria do populoso bairro. Bernardino Piva, Antonio dos Santos e Paulo de Paula Neto completam esse magnifico "naipe" folião que fará a Moóca vibrar de maneira u...lu...ci...nan...te!...

LORD PAGE'

CARNAVAL NO RIO

FUTEBOL À FANTASIA PROMOVIDO PELA A. C. C.

Interessante iniciativa teve a Associação de Cronistas Carnavalescos ao organizar o II Torneio de Futebol à Fantasia, fixado para o dia 5 de fevereiro. As bases do torneio já foram divulgadas com amplitude, estando os clubes perfeitamente a par das mesmas. Já sabem que não podem usar de violencia, que a competição tem finalidades puramente amistosas e que o desejo da entidade especializada de jornalistas é o de congraçar os verdadeiros carnavalescos da cidade.

Até o momento foram os seguintes os clubes que firmaram suas inscrições no II Torneio de Futebol à Fantasia: Embaixada do Sossego, Clube dos Fenianos, Cordão da Bola Preta, Clube Turunas de Monte Alegre, Clube dos Democraticos, Elite Clube, Clube de São Cristovão, A. C. C., ultimamente a A. A. Diretoria de Engenharia, C. R. Flamengo e A. A. Bancod o Brasil.

Ao todo, portanto, 12 clubes inscritos, esperando-se porem, novas adesões até 31 do corrente, quando as inscrições serão encerradas.

O Carnaval no Pavilhão Paulista F. C.

A exemplo dos anos anteriores, o tradicional gremio Pavilhão Paulista F. C., promoverá grandiosos festejos carnavalescos, desta feita no enorme salão de sua sede social, em pleno centro da nossa cidade, à rua Quirino de Andrade, 57 (praça das Bandeiras).

Todas as providencias foram tomadas para o baile inicial, marcado para dia 4 de fevereiro, tendo sido já decorado e ornamentado o seu amplo salão, por conhecidos artistas, motivo porque apresentará deslumbrante aspecto.

Nessa noite será realizado um baile pré-carnavalesco que contará com a presença dos mais entusiastas foliões.

CARNAVAL NOS SALÕES

O Arakan Clube, durante os três dias de Carnaval, estará aberto aos seus associados e familias, pois sua diretoria deliberou realizar quatro bailes e três vesperais nos dias 8, 19, 20 e 21 de fevereiro. Para isso, varios entendimentos estão sendo feitos. O local das reuniões será oportunamente anunciado.

MINAS GERAIS — O simpatico clube do Brás, fará realizar este ano grandiosos bailes carnavalescos dedicados aos foliões de alem porteiras, as celebres porteiras que já se foram tarde, bem como dos bairros adjacentes.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR

Agricultura — Ana Nair Gutdugli Elmor, 3 meses; Maria Camargo, 45 dias; Teresa de Toledo Piza, 3 meses e Ulisses de Moraes, 180 dias.

Educação — Aparecida Jorge, 3 meses e Dicneia de Lourdes Bolsonaro, 3 meses.

Fazenda — Elsa Godoy, 30 dias.

Saude — Antonio Silva, 30 dias e Benedito Rogado, 30 dias.

NA CAPITAL

Reitoria da Universidade — Irene Menezes Lobo, 15 dias; José Oliveira de Almeida, pode reassumir; Leny Galvão Oliva, pode reassumir e Ulisses Abranches, 60 dias.

Agricultura — Benjamim Ferreira, 30 dias; Cesario Ramos Machado, 20 dias; Dirce Miranda Moraes, 8 dias e Gilberto de Paula Vieira, 60 dias.

Educação — Daniel Damasceno Moraes, 15 dias; Hilda Braga, pela aposentadoria e Junia Matto Grosso Stersi, 20 dias.

Fazenda — Adiléa Barbosa de Almeida, 20 dias; Isolde Alice Agnes Heilland, 15 dias; Jayme Scatena, 10 dias; João Casemiro dos Reis, 45 dias e Mariana Motta Sampaio Campos, 15 dias.

Governo — Alice Delleva, 3 meses.

Justiça — Heraldo Cintra de Andrade, 10 dias; Luis Batista Campos, 45 dias e Rodrigo Vicente, 30 dias.

Saude — Alice Volponi Cunha, 3 meses; Brasilia de Oliveira Carvalho, 15 dias; Gloria Maciel, 90 dias; Jaime de Arruda, 180 dias; Maria Eunice de Ulhoa Vieira 30 dias e Odilon Barros Galvão, 10 dias.

Trabalho — Ilíria Novais Pegler, 15 dias; Juraci Bento de Oliveira, 180 dias; e Terezinha do Amaral Pacini, 30 dias.

Viação — João Antonio de Carvalho, 180 dias; e José Simão, 30 dias.

Tribunal de Justiça — Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, 30 dias.

Tribunal Regional Eleitoral — Milton da Silva Andrade, 30 dias.

Cordões e Escolas de Samba aprestam-se para a disputa dos 35 mil cruzeiros

Invulgar interêsse em tôrno do concurso patrocinado pela "Quinta Avenida", o grande magazine das sedas — A iniciativa do JORNAL DE NOTICIAS promete abafar o carnaval de rua — Os foliões devem comparecer à nossa redação, das 16 às 23 horas

Repercutiu da maneira mais simpatica nos arraiais dos adeptos de S. M. o Rei Momo I e Unico desta Capital, o sensacional concurso patrocinado pelo grande magazine de sêdas "Quinta-Avenida" e iniciativa do JORNAL DE NOTICIAS, podendo-se mesmo afirmar, sem o menor exagero, que ele veio trazer um notavel contingente de entusiasmo à nossa tradicional festa popular.

Nos redutos folionicos dos Cordões e Escolas de Samba, atiram-se febrilmente aos ensaios e o entusiasmo reinante é verdadeiramente invulgar para a disputa dos valiosos premios que serão conferidos aos vencedores.

Há um corre-corre dos bachareis do samba que se apres tam para providenciar a sua inscrição, a fim de atenderem desde logo ao toque de reunir de um dos mais sensacionais carnavais de rua será realizado em São Paulo.

E o entusiasmo que se observa nos setores dos Cordões e Escolas de Samba invadiu todos os recantos da cidade, pois em toda parte se aguarda ansiosamente o extraordinario espetaculo dos dois desfiles que este matutino promoverá, em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos. E tem a sua justificativa a desusada animação, que se esprala pela cidade inteira, pois, a nossa iniciativa, possibilitada com o valioso patrocinio do modelar estabelecimento de sêdas da rua Barão de Itapetininga, a "Quinta-Avenida" visa, não só incentivar e dar vida ao carnaval de rua como principalmente, premiar o esforço daqueles que, todos os anos se empregam a fundo, para dar maior brilho às festas momisticas, gastando, na maioria das vezes, com as suas organizações carnavalescas, quantia superior às suas posses.

Reproduzimos, a seguir, as condições estabelecidas para a conquista dos seis valiosos premios oferecidos pela "Quinta-Avenida":

AS ESCOLAS DE SAMBA

1) Premio de dez mil cruzeiros à melhor Escola.

Premio de cinco mil cruzeiros à segunda colocada.

Premio de dois mil e quinhentos cruzeiros à terceira colocada.

AOS CORDOES CARNAVALESCOS

Premio de dez mil cruzeiros ao melhor cordão.

Premio de cinco mil cruzeiros ao segundo colocado.

Premio de dois mil e quinhentos cruzeiros no terceiro colocado.

2) O julgamento será realizado na terça-feira do Carnaval.

3) A comissão julgadora será composta de jornalistas e intelectuais, compositores, radialistas, e representantes do C.P.C.C.

4) O juri considerará, para sua decisão, as fantasias, o ritmo das danças, a musicalidade e originalidade e suas decisões são inapelaveis.

5) As inscrições devem ser feitas na redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu, n.º 164, das 16 às 23 horas, diariamente, encerrando-se a 11 de fevereiro.

6) Para a sua inscrição, as Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos somente poderão ser representados por um membro da diretoria e mediante documento de identidade.

7) No dia 12 de fevereiro, às 21 horas, realizar-se-á o primeiro desfile, no trecho compreendido da Praça do Correio, Avenida São João e Praça Julio de Mesquita, ao qual estão obrigados a participar todas as Escolas de Samba e Cordões inscritos, sob pena de serem eliminados do concurso.

8) Somente terão participação do certame as entidades registradas até a data fixada no item 5.

9) A entrega dos premios será efetuada, logo após a decisão do juri, no desfile que se realizará no vale do Anhangabau, na terça-feira de Carnaval.

Estão, portanto, as Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos convidados a fazer suas inscrições, em nossa redação, diariamente, das 16 às 23 horas, para o espetacular concurso que obedecerá rigorosamente as bases acima enumeradas.

Será recebida amanhã pelo governador Adhemar de Barros a diretoria do C.P.C.C.

O governador Adhemar de Barros receberá amanhã, às 10 horas, em audiência especial, os diretores do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, os quais tratarão com s. exa. de vários assuntos referentes ao Carnaval deste ano

LEILÃO JUDICIAL

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo Sindico, venderá em publico leilão, no dia 2 de Fevereiro às 14,30 horas, à rua Guaricanga n.ºs 222, a 234, os bens arrecadados na falencia de AMERICO STAMM & CIA., tais como: — escrivaninhas, estante para livros, cofre Hercules n.º 4652, maquina de escrever Remington n.º LV.76365, mesinha para maquina cadeiras, poltronas, relogio de parede, prateleiras, bancadas, armarios, cavaletes, porcas, arruelas, rebites, parafusos, pás, frigideiras, pinos, aço, chapas, ferro e outras miudezas, prensas excentricas, esmeril, furadeira, marteletes, prensas de fricção, lixadeira para ferro, maquinas para fabricação de porcas, tesourão, bigorna, ventiladores de pressão, maquinas de rosquear, idem de rebarbar porcas, torno mecanico, tornos de repuxar e tornear frigideiras, transmissões com mancais, polias e motores, fornos para aquecimento, instalações diversas, matrizes e estampos, retalhos de ferro, ferramentas diversas, barracões e outros bens que estarão patentes ao leilão. O feito tem andamento pelo cartorio do 14.º Oficio Civel. Este leilão que devia ter sido realizado no dia 16 p.p.º, foi transferido para a data supra, por determinação judicial.

(851—22-29-2)

Previdência Nacional Ltda.

MATRIZ: RUA BENJAMIN CONSTANT, 42.

Carta Patente n.º 140 — Dec. 7.990 — SÃO PAULO

Resultado do sorteio de 25 de Janeiro de 1950

Extração da LOTERIA FEDERAL: 1.º PREMIO, 0867 — 2.º PREMIO, 0930.

PLANOS

	Labor "A"	Labor "B"
1.º Premio — 30.867	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00
2.º Premio — 40.867	Cr$ 4.000,00	Cr$ 5.000,00
3.º Premio — 50.867	Cr$ 3.000,00	Cr$ 5.000,00
4.º Premio — 60.867	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00
5.º Premio — 70.867	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00

(Os premios menores constam da lista mensal)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de Fevereiro de 1950

ADMINISTRAÇÃO:
Sr. Orlando F. Carvalho, Diretor-Gerente
Dr. E. Pierson de Sousa, Superintendente
Dra. M. Prado Moreira, Chefe Depart. Juridico

VISTO:
Joaquim Machado, Fiscal de Renda Federal — Ref. 30

(433)

RADIO BANDEIRANTES

A EMISSÓRA QUE ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA

(2131)

MOVIMENTO SINDICAL

O memorial dos sindicatos de São Paulo será uma resposta à argumentação dos comerciantes, reiterada na reunião do Rio

Convidados os sindicatos e associações para a reunião de sábado próximo, na Capital, para assinatura do documento — Os sindicatos do Rio Grande do Sul subscreverão — Resultados da reunião sindical do Estado do Rio — Dirige-se ao M.T.I.C. a Confed. dos Trabalhadores na Indústria

O RIO GRANDE DO SUL PELA REGULAMENTAÇÃO IMEADIATA DA PARTICIPÇÃO — Aspecto da reunião dos sindicatos de Porto Alegre, sob a presidencia do sr. Bernardino Caetano Fraga, delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria e presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario de Porto Alegre. Vêem-se presentes os enviados dos sindicatos de São Paulo, srs. Joaquim Ferreira e Luiz Fiuza Cardia

A mesa de consulta aos sindicatos de São Paulo sobre a participação dos empregados nos lucros remeteu ontem, por via postal, a todos os sindicatos e associações profissionais de trabalhadores, copia do documento que vai ser enviado ao Congresso. A remessa destina-se a fazer que os sindicatos fiquem conhecendo o texto do importante memorial e lhe dêem a sua assinatura.

CONVIDADOS PARA A REUNIAO DE SABADO

O sr. Luiz Menossi confirma o convite feito aos sindicatos da Capital e do interior, para a reunião de sabado proximo, em São Paulo, dos sindicatos, associações profissionais e federações. Nessa reunião será lido e assinado o memorial das organizações classistas ao Congresso, protestando contra as protelações que vem sofrendo a regulamentação da lei constitucional de participação nos lucros, bem como iniciados os debates práticos sobre as sugestões dos sindicatos ao projeto-substitutivo do sr. Paulo Sarasate, publicado na integra pelo JORNAL DE NOTICIAS.

UMA RESPOSTA A REUNIAO DO RIO

Comentou para o JORNAL DE NOTICIAS o sr. Luiz Menossi: "Como presidente da mesa de consulta aos sindicatos de São Paulo posso antecipar que o memorial das organizações classistas da Capital e do interior constituirá uma resposta à argumentação patronal, desenvolvida na reunião dos empregadores no comercio, realizada no Rio e que foi anteontem encerrada".

O RIO GRANDE DO SUL SUBSCREVERA

O sr. Luiz Fiuza Cardia, que com o sr. Joaquim Ferreira esteve em Porto Alegre, informou ao JORNAL DE NOTICIAS:

— "Estamos em contacto com as organizações sindicais de Porto Alegre e recebemos comunicação de que os sindicatos gauchos subscreverão o memorial dos sindicatos de São Paulo pela regulamentação imediata da participação nos lucros. Os trabalhadores gauchos enviarão telegramas aos deputados do Rio Grande, pedindo que votem pela participação direta e imediata, e controlarão o desenvolvimento dessa campanha no Congresso, a fim de que nenhum exito possam colher os que, três anos depois da vigencia da Carta constitucional de 1946, ainda se insurgem contra o que nela está escrito".

REUNIAO DOS SINDICATOS DO ESTADO DO RIO

Regressou de Niteroi o sr. Pedro Marcondes, enviado dos sindicatos ao Estado do Rio. Informa o presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação do Estado de S. Paulo que na séde da C.N.T.I., na Capital da Republica, realizou-se uma reunião dos sindicatos de Niteroi e interior fluminense, sob a presidencia do sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti. Foi lido o JORNAL DE NOTICIS com a reportagem da reunião sindical de São Paulo e as conclusões da mesa de consulta.

Decidiram os sindicatos fluminenses que, logo após a publicação do memorial dos sindicatos de São Paulo ao Congresso, sairão telegramas aos deputados e aos senadores, de apoio ao movimento dos trabalhadores paulistas.

A CONFEDERAÇÃO DIRIGE-SE AO MINISTERIO

Tambem a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria enviou documento ao ministro Honorio Monteiro, chamando a atenção do Ministerio do Trabalho para o movimento patronal contra a regulamentação imediata da participação nos lucros e pedindo que o M.T.I.C., como orgão oficial, se interesse pela aplicação imediata do inciso constitucional.

Incluido na mensagem presidencial ao Congresso o pedido de verba para o abono aos ferroviarios da Santos-Jundiaí

Telegrama do ministro Clovis Pestana — Situação dos projetos existentes na Camara sobre o assunto — As autarquias estão em condições de suportar a melhoria imediata das aposentadorias e pensões — Denúncia do sr. Pedroso Junior contra as C.A.P. e o Ministério do Trabalho

Da capital da Republica, onde se encontra, falou ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Sebastião Paiva, presidente do Sindicato dos Ferroviarios de São Paulo, que informou:

— "No dia 26 falei pessoalmente com o ministro do Trabalho, a respeito das reivindicações dos ferroviarios, e o sr. Honorio Monteiro prometeu interceder inclusive junto ao presidente da Republica."

TRES PROJETOS SOBRE O ABONO DAS AUTARQUIAS

Sobre o abono dos trabalhadores das autarquias e serviços industriais dirigidos pelo governo, esclareceu o presidente dos ferroviarios de São Paulo:

"Há na Camara dois projetos objetivando fazer que o abono concedido aos funcionarios e servidores industriais da União seja garantido aos trabalhadores das autarquias e serviços administrados pelo Ministério da Viação, além da mensagem governamental ao Congresso, no mesmo sentido. Os três projetos serão fundidos num só, nos proximos dias. Ao projeto do sr. Ezequiel Mendes apresentou emenda o sr. Eureliano Leite."

INCLUIDO NA MENSAGEM O ABONO DA SANTOS-JUNDIAI

Em resposta à uma consulta feita pelo Sindicato dos Ferroviarios de São Paulo ao ministro da Viação, recebeu ontem aquele orgão sindical o seguinte telegrama:

"Informo que o abono aos ferroviarios da Santos-Jundiaí está incluido na mensagem do presidente da Republica ao Parlamento Nacional, referente a esse assunto. Saudações (a) Clovis Pestana, ministro da Viação."

PEDROSO JUNIOR FALARA AMANHA

O sr. Pedroso Junior falará amanhã, na Camara, sobre o caso criado com o corte, pelo Senado, da verba orçamentária para 1950 destinada a pagar aos ferroviarios da Santos-Jundiaí o repouso semanal instituido desde janeiro de 1949 pela lei n.º 605. Aquele parlamentar paulista abordará tambem a situação do projeto de lei, já entregue ao Senado, que melhora os proventos dos aposentados e dos pensionistas.

AS AUTARQUIAS EM CONDIÇÕES DE SUPORTAR A MAJORAÇAO

Sustenta o deputado Pedroso Junior que as autarquias estão em condições de suportar o aumento imediato do valor das aposentadorias e pensões. Declara o parlamentar:

"Colhi, em diferentes "Diarios Oficiais" da União, elementos que comprovam haver saldo em condições de suportar a majoração. A receita da CAP dos Servidores Publicos de São Paulo, por exemplo, está com uma receita para 1950 de 124 milhões de cruzeiros e uma despesa de 52 milhões. O superavit é de 72 milhões. A despesa prevista compreende, para aposentadoria, pensões e outros beneficios, 28 milhões e para administração 13 milhões. Um saldo provavel, como se vê, de quase 50 por cento da receita estimada.

A CAP dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo apresenta: Receita, 133 milhões; Despesa, 69 milhões; saldo, 64 milhões. Por aí se vê que a situação é lisongeira, do ponto de vista financeiro.

FALTA DE UNIDADE E DE ORIENTAÇAO FINANCEIRA

É ainda o sr. Pedroso Junior quem comenta:

"Há coisas curiosas, no sistema atual da previdencia. Os Institutos são perfeitos concorrentes entre si, quer na arrecadação de contribuições como na aquisição de imoveis, ou em outras atividades. O IAPETEC, um bom exemplo, constituiu na Capital da Republica um esplendido hospital, com capacidade para abrigar os seus associados enfermos e ampliar essa assistencia aos associados de outras instituições. Entretanto, o IAPC, ao invés de estabelecer uma comunidade de serviço com aquela autarquia, prefere projetar e construir outro majestoso e carissimo hospital. Conheço o caso de dois Institutos que se degladiaram na posse de um terreno, e porque dois fosse o os candidatos, o preço da transação elevou-se ao dôbro do originalmente pedido pelo proprietario. O mais grave é a falta de orientação administrativa dessas instituições. Estamos observando a preocupação dos Institutos em construir sedes suntuosas para as delegacias regionais. Em Campinas, a CAP dos ferroviarios da Mogiana edificiu predio majestoso de seis andares. Já agora se fala que o IAPI vai construir a sua sede e tambem o IAPC".

PREJUDICADOS OS ASSOCIADOS DA CAP

Conclui o sr. Pedroso Junior:

"Insisto em afirmar que os IAP e CAP vêm fazendo uma nova revisão no calculo de aposentadorias. Se o associado aposenta-se por velhice, com 35 ou 40 anos de serviço, e por conseguinte com direito aos vencimentos integrais, a Caixa, por ocasião de sua morte, procede a uma revisão do beneficio, despreza a categoria de sua aposentadoria e converte-a como se fosse por invalidez, para reduzir o beneficio da pensão. Conspiram os tecnicos do Ministerio do Trabalho contra os direitos dos associados das Caixas de Aposentadoria".

Assembléia dos enfermeiros dia 30

Será realizada no salão da Policlinica

Reunem-se amanhã, dia 30, os enfermeiros de São Paulo, sindicalizados ou não, para importantes assuntos ligados à situação dos salarios em face da gratificação ou gorgeta, bem como dos beneficios da previdencia social.

Será feita uma exposição aos profissionais, com leitura de oficios trocados entre o Sindicato dos Enfermeiros e o dos proprietarios de hospitais e casas de saude de São Paulo.

Terá inicio às 20 horas, em segunda convocação, e será realizada no salão da Policlinica, na rua do Carmo.

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo

EDITAL

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de São Paulo, com sede à rua do Carmo n.º 57 — 3.º andar, convoca, a fim de se reunirem, no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 18 horas em 1.a convocação, no Salão da Policlinica de São Paulo, à rua do Carmo n.º 54, uma Assembléia Geral Extraordinaria de todos os Enfermeiros e os que lidam efetivamente com doentes nas Empresas Hospitalares e Maternidade, associados ou não do Sindicato, a fim de deliberarem sobre o pagamento da Previdencia Social, sobre as gratificações ou melhor, na expressão legal, "gorgetas" recebidas de terceiros, de acordo com o Decreto-Lei 65, de Dezembro de 1937, artigos 7 e 8, em combinação com o artigo 457 da Consolidação das Leis do Trabalho.

A ordem do dia será a seguinte:

a) — Abertura da Assembléia Geral Extraordinaria.

b) — Constituição da mesa dentro das normas estatutarias;

c) — Exposição pelo Secretario-Geral do Sindicato, fazendo tambem a leitura dos oficios trocados entre os Sindicatos de Empregados e Empregadores.

d) — As bases do aumento sobre o passado: Proposta patronal. Cr$ 40,00 por mês, proposta dos empregados, Cr$ 60,00 desde dezembro de 1937 a dezembro de 1949.

e) — Com referencia ao futuro será Cr$ 200,00 para os Enfermeiros e Cr$ 100,00 sobre os outros tipos de empregados.

f) — Para a Pró-Mater Paulista serão Cr$ 500,00 para Enfermeiros e Cr$ 250,00 para outros empregados.

g) — Discussão da materia e apreciação pela Assembléia.

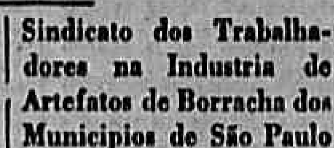
h) — Votação.

i) — Encerramento.

Não havendo numero legal às 18 horas, automaticamente fica feita a segunda convocação para às 20 horas, a qual discutirá e resolverá em definitivo o assunto com qualquer numero de pessoas presentes.

São Paulo, 21 de janeiro de 1950. — (a) João Antonio Ventura, presidente.

(849—27-29)



Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André

Edital de convocação

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato para reunirem-se em ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, a realizar-se no proximo dia 5 de fevereiro do corrente ano, (domingo), às 14 horas, em primeira convocação, caso haja numero legal, e, às 16 horas, com qualquer numero, isto é, duas horas após ou seja às quatro horas da tarde, para ser discutida a seguinte Ordem do Dia:

1) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia anterior;

2) Leitura do relatorio das principais ocorrencias e das atividades deste Sindicato no exercicio de 1949;

3) Apresentação e votação da tomada de contas do exercicio financeiro de 1949;

4) Discussão, votação e deliberação, se deve ou não a Cia. Goodyear do Brasil dar serviço aos empregados horistas e tarefeiros nos dias de Carnaval, sendo que, de acordo com o que for deliberado, será autorizado o Sindicato a celebrar um Acordo Coletivo de Trabalho a respeito do assunto.

NOTA — Esta Assembléia será realizada na Sede Social deste Sindicato.

S. Paulo, 27 de janeiro de 1950.

Geraldo Santana de Oliveira, Presidente.

(2119—28-29-31)

CLUB HOMS

Foram efetuadas há dias as eleições para a composição da nova diretoria do Clube Homs, que regerá os destinos da entidade no exercicio de 1950. Ficou assim constituida a diretoria eleita: Presidente, Abdo Schahin; vice-presidente, Salomão Kury; 1.o secretario, Madhat Gorab; 2.o secretario, Zaki Chuaby; 1.o tesoureiro, Michel Chohfi; 2.o tesoureiro, Abdulkarim Haddad; diretor de patrimonio, Abib Mirched Maldaun; diretor social, Emilio Maldaun, diretor recreativo, Felipe Anauaté; bibliotecario, George G. Bondukí; orador, Nair Zaitun.

Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

A Suiça, um freguês, mas tambem um fornecedor interessante

A Suiça detem, no que diz respeito ao intercambio comercial, um lugar que é deveras surpreendente para um país tão pequeno. Comparada aos algarismos de sua população, a amplitude das transações comerciais da Suiça é ultrapassada apenas por dois outros pequenos Estados que têm um tráfego maritimo muito importante: os Paises-Baixos e a Dinamarca. Consoante os algarismos que foi possivel computar, a parte do comércio Exterior (importação e exportação) é, na Suiça, por cabeça de habitante, de 7% superior do que na Grã-Bretanha. Comparada com a França, é de mais de 250%, com a Italia de 500%, e com os Estados Unidos da América de 400% mais elevada, para citar apenas alguns paises. Num territorio tão exiguo, a Suiça, que tem uma população muito densa, possuindo uma elevada capacidade aquisitiva, é um mercado particularmente interessante. Inversamente, este país, que conquistou pelo seu trabalho e suas exportações o espaço vital que lhe faltava, é um fornecedor de produtos extremamente diversos, com reputação de qualidade solidamente estabelecida. A sua mais importante Feira de Amostras, que se realiza todos os anos em Basiléia, na primavera, é portanto o ponto de reunião de um grande numero de compradores estrangeiros. Eles encontrarão de novo em Basileia neste ano, de 15 a 25 de abril, uma vasta síntese da produção suiça especialmente nos setores relogios, texteis, máquinas industriais, aparelhos e instrumentos, furnituras eletrotécnicas, produtos quimicos e farmaceuticos etc.

Aceita a proposta da Bolsa de Mercadorias para a compra de fardos de algodão do Estado

Eleitas as diretorias da Junta de Corretores e da Bolsa de Mercadorias — Assuntos debatidos na reunião de ontem

A diretoria da Bolsa de Mercadorias do Estado de S. Paulo esteve reunida para tratar de diversos interesses da classe, sob a presidencia do sr. Antonio Monteiro de Barros.

Iniciados os trabalhos foi levado ao conhecimento dos presentes o texto do oficio recebido da Secretaria da Agricultura no qual comunica a aceitação de propostas de compra, em duas vias, em envelope fechado, até às 16 horas, no proximo dia 2 de fevereiro. Essas propostas, segundo o oficio, serão abertas e lidas no mesmo dia e hora, e visam 281 fardos de algodão em pluma das safras de 48-49, depositadas no Instituto Agronomico de Campinas, e estão distribuidas pelos tipos seguintes:

Tipos	N.º fardos	Peso bruto	Tara	Peso liquido
4/5	65	11.256,0	162,5	11.093,3
5	20	3.447,0	50,0	3.397,0
5/6	40	6.849,0	100,0	6.749,0
6	70	11.950,0	175,0	11.775,0
6/7	65	11.162,0	162,5	10.999,5
Soma	281	48.332,0	702,5	348,0
8	3	536,0	7,5	528,5
9	10	1.735,0	25,0	1.710,0
0	6	1.044,0	15,0	1.029,0
7	2	363,0	5,0	47.629,3

Conhecido o assunto a diretoria mandou dar conhecimento dessa medida governamental aos interessados.

JUNTA DE CORRETORES

Em seguida foi lido um oficio da Junta de Corretores da Bolsa, comunicando que foram eleitos para compor a Junta, neste bienio, mediante uma assembléia geral, os srs. João de Souza Dantas, Carlos Eugenio Lefevre, João Parello, Jorge Francisco de Almeida Prado, Lourenço Bigat, Ezio Battiatini, José Pereira de Andrade e Helio Mendes de Almeida Leite. Solicitava ainda o oficio, nos termos do art. 30, letra F dos estatutos, que o presidente da Bolsa nomeasse um dos diretores para ocupar o cargo de presidente. Apreciado o assunto, o atual presidente resolveu deixar que essa nomeação seja feita pelo futuro presidente da entidade, a ser empossado no proximo dia 2 de fevereiro.

OUTROS ASSUNTOS

Depois de apreciados outros assuntos de carater interno da instituição, foram estudados os pedidos de transferencia de socios contribuintes para socios titulares, sendo concedidas diversas.

Coopere na urbanização de São Paulo

Nenhuma das disposições do Código de Obras é dispensavel porque todas elas se baseiam nas boas normas de construir. As dimensões estabelecidas para areas, saguões e corredores, fixadas por lei, para insolar os comodos, são as minimas no sentido de criar ambientes higienicos e alegres, onde a saude e o bem-estar dos moradores não venham sofrer prejuizo com o tempo. A lei de edificações de São Paulo é uma das mais liberais. A futura legislação será mais rigorosa, em certas materias, tendo em vista a inconstancia do nosso clima, que reclama condições especiais de insolação. Coopere, pois, na urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acordo com o Codigo de Obras.

Curso gratuito de taquigrafia

O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comercio e dirigido pelo prof. L. Chequer, comunica aos interessados em geral que abriu matricula ao seu novo curso de taquigrafia que terá a duração de 4 meses, com aulas tri-semanais, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que, será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 386, 1.o andar, caixa postal 2.500.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

VEJA-O HOJE!

O NOVO Nash Airflyte 1949

GRANDES CARROS DESDE 1902

O único carro do mundo com TÔDAS estas características:

- Linhas totalmente aerodinâmicas
- Interior "Super-Pullman"
- Chassis e carrosseria unificados com vigamento de aço
- Contrôle "Cockpit" e Uniscópio
- Suaves molas espirais em tôdas as quatro rodas
- Maior quilometragem por litro de gasolina

Nash Export Division, Nash-Kelvinator Corporation

DISTRIBUIDORES:
VARAM MOTORES S/A
MATRIZ: Rua Barão de Itapetininga, 273 — 3.º andar — Telefone 4-4571
LOJA E EXPOSIÇÃO: Praça da República, 28 — Tel. 6-4673 — S. PAULO
N9-183

2120

O Capitalismo Moderno

C. D'Agostino

A convite do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Libero", o sr. C. D'Agostino pronunciou, na ultima quinta-feira, no auditório de "A Gazeta", uma conferencia sôbre o "Capitalismo Moderno". Autoridade em matéria economico-financeira, o sr. C. D'Agostino conseguiu, com esse seu novo trabalho, despertar o mais vivo interesse do publico que compareceu à sua conferencia, integrado por escritores, jornalistas, economistas e banqueiros. Os debates provocados pelas idéias expendidas pelo sr. C. D'Agostino foram dos mais brilhantes, neles tomando parte figuras de marcada projeção em nossos meios intelectuais. No intuito de que os leitores do JORNAL DE NOTICIAS possam conhecer também o novo trabalho do arguto e imparcial estudioso dos nossos problemas economicos, que é o sr. C. D'Agostino, publicamos na integra a sua conferencia sobre o "Capitalismo Moderno".

"Sr. presidente. Minhas senhoras e meus senhores. — Volto a esta tribuna, onde não poucos luminares a engrandeceram, atendendo a instado convite do sr. Antonio Alves de Lima Neto, ilustre supervisor do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Libero", para falar-vos sobre capitalismo, o controvertido assunto, não menos incompreendido por parte dos que o julgam insoluvel em seus preceitos economicos, pelo personalismo em que é tido. Falo-vos, portanto, para que se compulsem os fatos que digam da função do dinheiro, já que nele se calcam as discordâncias economicas entre as doutrinas politicas que regem hoje a maioria dos povos do mundo.

O capital, meus senhores, a especie financeira acumulada, é que gera a contenda ameaçadora da paz do mundo; nesta cogitação de carater argentario é que se debatem os povos na ansia de sua melhoria economica; a sociedade moderna e o homem que a concebe, abstrairam a preponderância capitalista, impondo que seja o dinheiro um instrumento de serventia à comunhão, como fator de medida e resgates às coisas de suas permutas.

Entretanto, se hoje consideramos culminante o problema do capitalismo, se o desejamos dirimido dos preconceitos das antigas eras mercantilistas, quando se definia a riqueza como a do ouro guardado, para ser individual, e que o trabalho, assim, vinha a ser pago em seu minimo direito, para as sobras da preciosa especie, é porque concebemos a valia do dinheiro pela sua circulação, pois que dele e seu giro, dele e sua velocidade aos fins a que se presta, é que conseguimos estabelecer as equiparações entre a sua renda e a do trabalho, por ser a forma que atende às atividades economicas do homem, sem distinção, sem discrepância de vantagens, a da riqueza de todos.

Meus senhores, se Sombart já estigmatizava o capitalismo, dando-o a caminho de seu "zenith", apontando a época em que ele se viria sotoposto a uma forma socializada, portanto, vivendo de e para o trabalho das produções, distribuindo-se entre a renda do salario e a sua propria, Sombart que definira o protocapitalismo, que era o imperio do dinheiro acumulado, quando ele se explorasse pelo super valor de si mesmo, não tardou que o considerasse nos dias modernos, como em decadência dessa sua aspiração.

E' que o capitalismo, embora seja a forma acumuladora financeira, é compreendido em toda órbita do trabalho, alem da colaboração da natureza, como o instrumento e outros fatores técnicos que permitam o seu maior proveito. Da mais custosa máquina, ao simples arado ou martelo, o suprimento dessas coisas provém do capitalismo. Quando se quer exemplificar a importância do capital, no sentido de sua cooperação, temos que atentar para a citação de David Ricardo, o criador dos custos economicos, referindo-se à forma instrumental de sua valia. Falava Ricardo da trivial rêde do pescador, por cuja peça tinha ele maior rendimento de trabalho. Mas capitalismo é tambem o sustento físico do trabalhador, antes de conceber a coisa economica, a de uso ou consumo do povo, é o salario, a paga do tempo consumido pelo homem e durante o qual morou, nutriu-se, vestiu-se para viver condignamente; é o edificio da fábrica, como o predio do campo e seu preparo no sentido de seu investimento. Vemos, então, que é antes de tudo dinheiro, para ser depois a peça do trabalho. Eis que sendo assim, John Clark, o economista e sociólogo americano, o definiu entre capital e bens de capital, para ser instrumento ou dinheiro, a essência das consecuções economicas do homem. Assim vos digo, meus senhores, porque encontrei a aceitação deste conceito em não poucos grandes nomes, como Sombart, Bald, Kassel e outros. Houve quem, como o grande Bawerk, afirmasse que capital eram os bens de futuro, mas como esses bens são tambem da produção, resultou, portanto, inatamente, que era ele objeto de trabalho presente. Há, por certo, outras deduções do capitalismo, no campo de sua interpretação clássica, objeto como é de uma filosofia que aborda desde à razão do proprio dinheiro, ao seu multiplo destino, já que o inventaram como elemento intrinseco de medida e resgate e que depois disto se tornou socialmente tambem um mero papel de função juridica, como posse de um cetro de dominio imperial do mundo, gravitando nele a politica e ambições dos homens, ainda que idealistas.

Entretanto, foi essa filosofia que o tornou arena das mais acerbas discussões, luta pelas armas, das guerras às revoluções intestinas, do exterminio de povos, como quedas fragorosas de principios politicos e dinastias secularmente reinantes. Marx, abeberando-se nos ensinamentos de Rodbertus, o criador do socialismo cientifico, veio dizer "da composição orgânica do capital", firmando o seu pensamento no de Wagner, que se ele pertence à categoria da produção é tambem produto da distribuição da renda, entrando o capitalismo a ser objeto de uma doutrina politica que deveria ser combatida, para que não tivesse unilateralidade pessoal, dominio de grupos possuidos de capitais sobre as massas trabalhadoras, pois que prevalecia aqui a discordância da propria forma instrumental de como fôra criado o dinheiro.

Marx dizia que a politica de sua acumulação tendia às predominâncias sociais, aos dominios das coisas de uso e consumo do homem, e que sendo este o seu produtor e consumidor, deprimia o proletário o imperialismo capitalista. Marx vinha de nos revelar a sua chave conceitual economica, anti capitalista, de que eramos regidos pela transação de "capital-mercadoria-capital", tendo os extremos a função opressora do capitalismo, a mercadoria como pretexto para a dupla renda do dinheiro e de quem o tivesse acumulado, quando deveria ser o inverso, "mercadoria-capital-mercadoria", tendo só no centro a razão tácita do dinheiro, servir para o resgate e produções do trabalho, meio instrumental a que foi inventado. Eis o nascituro que convulsionou o mundo politico e idealístico, o que veio de transformar uma das escolas socialistas em comunismo.

Sempre que os doutrinadores do capital o impunham como sendo de bens ou dinheiro, uma e outra coisa a serviço do homem; desde que fosse ele salario ou utilidade, investido só, ou para fins mercantis, tinha a função produtora, a de suprir as massas de meios de vida, jamais que sendo imprescindivel ao que fôra cogitado, fizesse de si o eixo da predominância pessoal. Essa predominância devia alojar-se na comunhão humana, para a dignidade de todo homem.

Se em plena existencia do socialismo, Marx e Engels, lançaram o célebre "Manifesto" atacando a propriedade particular, e que fôra "compelle intrare" de Lenine, propondo-o ao mundo proletário que o adotasse, convidando-o a recolher-se em seus principios para a vitoria da classe, tida por Marx como explorada em sua miseria pelo capitalismo; se nos preceitos socialistas já existia a condenação financeira acumulada e que se não vingaram foi devido à dispersão de como se dividira a doutrina, digressando entre as varias escolas que vinham de se criar, da municipalista, à estatal; do socialismo coletivo ao individual, da juridica que reconhecia a propriedade à que lhe negava a posse, bipartindo-se a filosofia do regime em discussões deletérias, perdendo-se nas divagações de formas, o comunismo coeso assentou as suas armas da dialética no alvo mais vulneravel que o mundo possuia, na forma do capital pelo desvirtuamento de sua aplicação, pela sua superioridade exploradora; ele seria o dominador, porque era o dinheiro com que produzir e viver. Então, capitalismo, denominação da finança acumulada, passou a ser nessa doutrina "a ordem do dia" de combate, por todas as formas, contra a sua predominância, não que indicasse como dirimi-lo, já que se não tratava de um mal incuravel em seus efeitos, mas o da criação de uma politica que vinha de aplicar o remedio que está em toda a parte, em todos os regimes sociais que se julguem cultos, que é o do banqueirismo, no sentido lato de sua ação ética economica.

Se Lenine leu em Marx o fim com que alcançar a jornada comunista pelo tolhimento da propriedade particular, por existir nela tambem a parcialidade do capitalismo, subordinando à uma "tábua raza" a doutrina, era mais ao anarquismo de Kropotkine que ele pregava, do que as idéias do mestre socialista, porque este falava do nenhum constrangimento ao trabalho que a riqueza das massas deveria ser tambem a da consciencia e sua liberdade; a riqueza pela capacidade de cada um, distribuida ante as carências individuais, para que se obtivesse o desaparecimento do delito social do capitalismo, que a tudo oprimia, a forma sofistica e especiosa da vantagem de grupos, sobre a coletividade. Lenine, é verdade, conhecedor da marcha idealística, da maneira com que conduzir os povos à compreensão e praticas de sua doutrina, julgava impossivel instaurar o comunismo, senão pela transitoriedade de meios; deveria ter preceito global a sua aplicação; era um regime que se denominava coletivista, não devendo sofrer discrepâncias em sua compreensão, tanto que o chamou de "Ditadura do Proletariado", do elemento em maioria vítima do capitalismo, em face da discordância da renda entre o salario e o lucro, este cognominado de "plusvalia", a expressão de Marx, na prova do erro social economico contra o trabalhador.

Contudo, meus senhores, se foi da privação do imovel particular, do constrangimento ao trabalhador, da divisão do produto para o consumo equitativo ou igualitario, da abstração capitalista que o advento de Marx veio de ser praticado no mundo, convenhamos que o Estado politico comunista, ainda que o julgasse, não dirimiu o capitalismo. Esta minha alusão não tem nenhum fito politico contrario à doutrina, porque sou dos que julgam que a caminhada dos homens à sua melhoria, à elevação dignificadora de seu ser, não deve desprezar o principio que o conduza, sob luzes sinceras, a essa grande e ardente aspiração. Mas Lenine, pela imposição, ainda que transitoria, como revelara o motivo obediente coletivizado, não se apercebeu que era outro capitalismo que vinha ele de adotar, o do Estado totalitario economico, pois que a generalização de medidas, o fato transitorio imposto, destruia quanto fôra pregado por Marx, no sentido liberal da aplicação da doutrina. Abstraindo o capitalismo particular, desaparecida a propriedade individual, criava o do regime, sempre que a "plusvalia" vinha de ser imposta, ante a condição de se dar ao trabalhador, quanto tivesse produzido, e que nos casos de menor porção, não partira de si a causa diminuidora. O simples fato de receber menos, não tendo contribuido para a falta produtora, mas por fatores estranhos à sua operosidade, dá fenomeno identico ao do capitalismo, quando é pelo maior preço que vende a menor quantidade produzida, como o do maior procura traz o aproveitamento do elevado custo. Dir-se-á que vingam aqui os principios quantitativos dos valores mercantis, pedindo-se mais pela menor produção, mas convenhamos que ressalta sempre o prejuizo ao assalariado, uma vez que não tenha concorrido ele para a diminuição, devendo pagar mais pelo que irá consumir, como nas menores safras agricolas, dependentes de ação geológica contraria.

Vemos, minhas senhoras e meus senhores, que capitalista é tambem a politica comunista, agindo o Estado como fator exclusivo economico; ante a adversidade produtora exposta, malgrado admissivel, sem influencia de grupos ou vicios de praticas, o efeito da "plusvalia" aparece prejudicando o assalariado. São os elementos imprevistos que vêm de criar uma filosofia discordante da boa intenção do regime. Se no caso burguês, a falta seria objeto de aproveitamento pessoal, contra as massas consumidoras, explorando a paga do trabalhador que se não elevou, devendo gastar mais, empobrecendo-o, por conseguinte, no comunista aparece na menor porção distribuida, embora empregasse o proletario o mesmo tempo de trabalho, esse proletario a quem o Estado guindou em ditadura de seus direitos.

Isto no campo da distribuição da coisa economica e para que se realize, assim, a riqueza social, sem preponderância do capitalismo. Mas no da finança, devo confessar que a Russia já a tem sob normas de um capitalismo moderno e que poderá ser a de qualquer outro regime, sempre que se queira dar ao dinheiro aquele destino imparcial de sua serventia, que é a dos bancos soberanos. Na Russia existem para mais de 40 bancos de natureza crediticia ortodoxa às varias fontes de atividades produtoras do homem. Fomentam os meios capitalistas aos empreendimentos do Estado. Ignoramos se o fazem tambem para fins particulares, mas dos de finalidade agricola, aos de investimentos, todos agem dentro de um circulo extensivo e irrestrito para o maior e melhor emprego do dinheiro, de maneira a que não haja a menor parcialidade na consecução economica que dele dependa. E' de supor que a Russia interprete pelos principios de Wagmann o legitimo sentido do capitalismo, sempre que este estatistico e não menos renomado homem de letras economicas, o classifica na medida da atividade dos povos, pelos elementos que os independam dos recursos estranhos, criadores da propria riqueza. E' quando Wagmann classifica o capitalismo em quatro categorias, aqui já por mim citadas em outra conferencia, supercapitalismo, o das nações que estatisticamente possuam maior numero de fatores economicos, dos de transportes, quantidade produtiva, intercambio mundial, densidade de população, ao desfrute de elevado padrão de vida; neo-capitalismo, o dos paises adiantados na cultura agricola e já de promissor campo industrial, propensos às realizações supercapitalistas, como os semicapitalistas, povos de pouca posse financeira aos empreendimentos economicos, e os acapitalistas, gente colonizada, sem manejo algum capitalista, por possuirem vida estritamente assalariada.

Sob este aspecto, o capitalismo perde a finalidade de preponderância e converge para as etapas do progresso comum, porque é o Estado que o conduz, ainda que compulsoriamente, aos destinos sociais, abrigando-se nos bancos soberanos, as casas da finança de todos para todos, ou nas particulares, sempre que lhe façam as vezes, identificadas lidimamente a esses propositos. Aqui, se prescindiria da transitoriedade totalitária de Lenine, para o escopo da vingança comunista; a doutrina negadora por excelencia do capitalismo, teria apoio na abstração de seu poderio, estendia-se ele ao beneficio generalizado das massas, não haveria predominância capitalista, porque o dinheiro não se prestaria à morbidez de sua acumulação, para o dominio do trabalhador, mas agiria como instrumento que é, nas consecuções produtoras, como nas das permutas e resgates da especie assim concebida, a utilidade de uso e consumo do homem. Ele estaria interdependente na vantagem economica social.

Nada há, meus senhores, que se aproxime à analogia do que venho de assertivar, do que as aguas dos rios, que caminham fecundando riquezas fisicas nas terras por onde passam, estas transformando-se em celeiros da produtividade, pelo trabalho que lhe dedicamos, na especie indispensavel ao homem. A forma bancaria exposta, seria como a do leito por onde caminhar o dinheiro no destino fecundador da prosperidade comum; não mais recolhido para as estagnações individuais e prejuizo da sociedade trabalhadora que deveria alimentar; aquelas trazem os miasmas da podridão, que são as lutas de classes a enfraquecerem a égide em que deve ser tido o homem, como ente à ereção dos grandes destinos do saber e da dignidade pela paz.

O que vimos de assistir, o predominio do dolar, como capitalismo de uma só nação, é fenomeno das guerras, é acidente que passa, é ferida que se cura pela reposição operosa dos grandes povos; é talvez o aviso a essa mesma nação de seu grande erro, recolhendo-se na indiferença do caso, como não menos aviso às demais, para que se não repita a anomalia; não deve ser tomado, por isso, como predominância duradoura, mas sim o estado convalescente do mundo pela destruição que sofreu em seu arcabouço economico, enquanto cuidou das armas da luta em que se vira envolvido, aquela que o convocou pela liberdade e chamamento indistinto dos homens à regência de seus destinos, a luta pela democracia, do regime do povo para o povo, pois que se impunham os que só teriam existencia nas mãos dos homens geniais demagogicamente impondo obediência aos fatos de um Estado conduzido como uma casa comercial ou fábrica nas mãos de uma férrea gerência.

Minhas senhoras e meus senhores. Disse-vos da interpretação do capital na serventia prestativa de instrumento do trabalho, ou em si como dinheiro; afirmei-vos os conceitos dos mestres que o tomam como meio, nunca como fim, que o desvirtue pela predominância economica social; falei-vos do pensamento de Marx, o mais acerrimo combatente da sua abstração, ainda que o desejasse, sempre que se libertasse o trabalhador de seu imperialismo, como elevando-o à maior liberdade em seus direitos, na paridade dos fatos de riqueza, para que comum se tornasse ela; referi-me ao totalitarismo de Lenine, o precursor nato das idéias de Marx, que o exigia transitoriamente, até que se incutisse o regime comunista aos fins a que deveria prestar, equiparar os proventos do trabalho sem discrepância de dominio capitalista; citei onde se abrigaria a abstração da finança dominadora, o poderio do dinheiro acumulado, nos bancos soberanos, para que fosse de todos a obra do capitalismo, desde que é necessaria, em face do instrumento imprescendivel que maneja, que é o dinheiro, na função das permutas e resgates das produções, as especies de uso e consumo do homem e que devem ser intercambiadas, medindo-se por ela; disse-vos que fora da propria filosofia de sua aplicação, vinda da especie intrinseca ao papel juridico, criando o pensamento capitalista da acumulação e predominio por si das coisas da riqueza da sociedade, da facilidade com que o ministramos, ainda que de elevado e exclusivo fim; falei-vos, pela segunda vez, dos conceitos de Wagmann, dando ao capitalismo um carater estatistico de amplitude coletiva, pois que ele se mede pelos bens que proporciona aos povos e indices que alcançam desses bens, para fruir o padrão de vida condigno às suas aspirações, encerrando esta minha enfadonha palestra, devo agora referir-vos à forma bancaria que realiza a abstração capitalista que tanto convulsiona atualmente os povos, na ansia de melhoria economica, já que ela vem de ser disparitada, de fato, pelo imperialismo da finança acumulada, o dinheiro a serviço de grupos e à parcialização de proventos.

O banco soberano é a entidade fundada pelo governo e que passa a ser gerida pela comunhão social, na representação de todas as suas classes, pois que a soberania lhe é atribuida pelo fato de ser, assim, de todos, sem visos de qualquer predominância, muito menos de acumulação capitalista. Esta, se assim suceder, está a mercê do maior desenvolvimento a que se destina o instituto financeiro assim criado. O seu capital é o do governo e do povo, portanto, do país para que seja de todos. Por ele deverá passar aquele dinheiro que se destinará ao trabalho da produção, aos incentivos desse trabalho e progresso economico das populações; nada que dependa do capital se oporá a essa elevada consecução. Sendo o dinheiro o instrumento de trocas, produto de bens, elemento de medida e resgate das operosidades sociais e que ainda se não pode substituir por qualquer outra forma que a isso se prestasse, sem o predominio pessoal de quem o possua, como atrás vos referi, eis que tomado ele da renda de todos, cambiado por papeis de renda tambem, os que emitirá o banco soberano, teremos um capitalismo ético de alcance social, estaremos a caminho da marcha dessa equidade almejada pelos pensadores proletários e formaremos o Estado democratico capitalista, o que terá no capitalismo o objetivo social. Por este sistema, pela ortodoxia da função bancária de todos para todos, passando pelo banco soberano, de preferencia, o capital de destino produtor indistinto, teremos fundado o regime politico que abstrai a fôrça do capitalismo individual, já que é contra ela que se rebelam os fatos ideologicos hodiernos, essa fôrça fica sendo do Estado.

Em nosso país, minhas senhoras e meus senhores, que nem sequer predominio capitalista existe, senão a maior confusão financeira; nele, onde vivemos como cegos de nossas aptidões, do giro desregrado de nosso dinheiro, em especulações mercantis, quando da escassez de safras de café ou algodão, como não menos as bolsistas, ante a carencia de capitais de nosso governo, e que, por isso, tudo se deprime economicamente é que, depois, tentamos suprir o nosso trabalhador com incessantes aumentos de seus salarios; em nossa terra, meus senhores, que mais se assemelha a uma batota, tal é o jogo de sua economia, na subida e descida dos ricos, nas discordâncias da opulencia entre industriais e lavradores, nela não é ainda de ideologias extremistas que precisamos, porque nada se saturou nesse ambito; que expusesse o trabalhador a depressões sociais capitalistas, senão de politicos negocistas da majestade publica carece ela de homens de bom senso, de corações brasileiros a cuidar de seu grande porvir, de quem a tome ainda em seus passos de infancia economica, cheia de saude, apenas a reflorir na pujança de sua grande natura de riquezas infindaveis. E' de vós todos, minhas senhoras e meus senhores, que ela carece, no afã de compreendê-la no que tem de mais promissor socialmente, que é a potencialidade de meios economicos para o seu povo, já que não existe capitalismo, faltando-lhe, tão-somente, a forma bancária soberana em realizá-lo e que assim se varram os preconceitos sociais, construindo economicamente a grande nação que possuimos e que vem de pedir de nós todos a realização nacional dessa grandeza, a de seu povo."

PELO INTERIOR

Bairro Agua da Fartura

O municipio de Palmital é grande, terras boas e bastante rico, composto só de pequenas propriedades.

O Bairro Agua da Fartura, distante da cidade seis quilometros é um dos pedaços melhores da sede da comarca. Possui cerca de 30 casas, com mais de 150 moradores, entre brasileiros e estrangeiros, que lutam e trabalham para a grandeza de nossa terra.

E' um bairro completo. Tem uma escola estadual, com uma frequencia diaria de 50 alunos e como professora a srta. Lalde de Lara.

Muito trabalharam para a criação e funcionamento dessa escola três moradores do local: João Maciel de Gois, André Gasparinho e Vitor Coronato. E muito contribuiu, tambem para esse melhoramento o sr. José Florencio Dias, coletor federal de Palmital.

Existe, ainda, dentro do bairro, uma capela, recentemente construida, de tijolos, onde é venerada Nossa Senhora Aparecida, imagem essa doada pelo sr. José de Oliveira. A mesma foi benta no dia 11 de janeiro ultimo, pelo padre Inocencio Góes. A iniciativa da construção da capela é do sr. João Maciel de Góis, que recebeu o concurso do sr. André Gasparino.

No dia 6 de janeiro realizou-se uma procissão com a presença de todos os moradores do bairro, tendo ficado estabelecido que em todos os primeiros domingos de cada mês, haverá um terço em ação de graças pela felicidade do povo da Agua da Fartura.

Para que o bairro se torne ainda mais completo, o sr. João Maciel de Góis pretende fundar um clube de futebol, tendo para isso feito a doação do terreno e conta com o apoio de todos para que a idéia vá avante.

Bairro como esse, existem as centenas em Palmital.

Trabalham e lutam para a grandeza de Palmital, de São Paulo e do Brasil.

BATATAIS

SETE HORAS SEM FORÇA

(Do correspondente, 22) — Motivado por interrupção de duas linhas que conduzem energia elétrica para a cidade, tivemos sete horas sem força para as industrias, quinta-feira ultima.

As 17 horas, entretanto, era restabelecida novamente a energia graças à iniciativa da gerencia local da Cia. Paulista de Força e Luz, que empreendeu todos os esforços para que não nos faltasse luz à noite.

P.T.B. — Com o comparecimento de elementos de alta projeção no cenário politico nacional, estadual e municipal, realizar-se-á hoje, em Ribeirão Preto, a eleição para a reestruturação da Comissão Executiva e Membros do Partido Trabalhista Brasileiro daquela prospera cidade.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Onofre Candido da Silva e Tereza Bandaçoli; Joaquim Agostinho e Leonor Jorge; Waldemiro Vieira de Matos e Guiomar Carmen de Oliveira.

EM CONVALESCENÇA — Convalescendo de recente intervenção cirurgica a que foi submetido em São Paulo, onde se achava em visita a amigos seus, está em nossa cidade op rof. Julio Pereira de Almeida.

DE REGRESSO — Regressou de sua viagem ao Norte do Paraná, cidade de Maringá, onde possui enorme gleba de terras, o sr. Joaquim Aleixo da Silva Passos, fazendeiro em nosso municipio e no de Brodosqui.

SANTO ANASTACIO

DESDE O DIA 20 ESTÃO EM FÉRIAS OS SRS. VEREADORES

(Do correspondente, 23) — Já estão em férias os edis locais, desde o dia 20, férias essas que se prolongarão até o mesmo dia do mês de fevereiro próximo. A ultima sessão ordinaria do dia 19 não foi realizada, por falta de quorum. Talvez houvesse engano de contagem de tempo e muitos vereadores pensassem que já estavam em férias.

Muitos assuntos importantes deverão ser resolvidos nesta legislatura; processos diversos, desde o exercicio anterior, aguardam ser incluidos na Ordem do Dia, por falta de parecer das comissões anteriores.

Antes das férias houve farta distribuição de processos para as comissões competentes, motivo porque as primeiras post-férias deverão ser muito trabalhosas. Até lá ficaremos à postos para nos desempenhar das obrigações que nos impusemos, isto é, informar aos nossos leitores o que se passa pela Camara.

A menos que haja alguma sessão extraordinaria, somente retornaremos em fins de fevereiro, visto que, por força das circunstancias, tambem estamos em férias...

ESTAÇÃO RODOVIARIA, UMA REALIDADE — Sim, pois está em vias de ser concretizado tão maguo problema para a nossa cidade. Num futuro breve, dentro de 7 meses, mais ou menos, espera-se a inauguração da nossa Estação Rodoviária.

O concorrente vencedor, sr. Martin Ozores Rodrigues, entrou imediatamente em ação, logo após a assinatura do contrato com a Prefeitura Municipal e a sua ratificação pela Camara Municipal.

Assim é que, numa demonstração de pujança e boa vontade, em ver de vez sanado o problema, o sr. Ozores já começou a amontoar material na praça João Pessoa, onde até reboque preparado já se encontra em ordem e em grande quantidade.

Segundo é do nosso conhecimento, o sr. Ozores já providenciou todo o material necessario à construção, havendo feito vultosas encomendas na Capital e noutras praças. Dentro de pouco tempo os referidos materiais serão desembarcados e, então, os serviços de construção serão encetados ininterruptamente. Declarou o sr. Ozores que, salvo motivos de força maior, originados de técnica, falta de braços, etc., terá imenso prazer em entregar a obra ao povo anastaciano, para inauguração, no dia 7 de setembro, grande data nacional.

GINASIO ESTADUAL — Regressou anteontem de São Paulo, onde fôra a serviço da municipalidade, o sr. João Batista Tolosa, prefeito municipal.

Trouxe-nos o chefe do Executivo local, a noticia auspiciosa, na palavra das altas autoridades do ensino e do governador Adhemar de Barros, de que o Ginasio local será lotado, ainda mês, funcionando como Ginasio Estadual.

O TEMPO — Tem chovido copiosamente no municipio, deixando as estradas danificadas. Boa ocasião para o repasse das mesmas, devido maior facilidade para o trabalho das maquinas em terreno molhado.

LINS

ESTADIO MUNICIPAL

(Do correspondente) — Recentemente, vem o prefeito Joaquim Mauro Prado Negreiros mostrando desusado interesse em torno da construção do Estadio Municipal, sem duvida uma das maiores aspirações do povo linense.

Ainda agora, o prestigioso chefe do Executivo local acaba de nomear os membros da Comissão Especial encarregada de escolher terreno adequado para a construção do estadio. Compõe-se a referida comissão dos srs. Daniel Saraiva, Moisés Antonio Tobias, Dionis'o Figueiredo, Absalão Magalhães Silva, Arlindo Caetano de Lima, João dos Santos Meira e Fiore Giloti.

AGEM OS "COMANDOS" — Prosseguem os médicos do Posto de Saude local, acompanhados de seus fiscais, a "visitarem" os bares e cafés da cidade.

A medida posta em pratica há pouco menos de um mês, e regularmente executada, vem dando otimos resultados.

Os estabelecimentos vistoriados e intimados à reformas necessárias, apresentam já outro aspecto, em beneficio exclusivo do publico.

Dentro de poucos dias terminará a fiscalização dos bares e cafés e será iniciada a dos hoteis, pensões e salões de barbearia.

LUZ EM GUAIMBÊ — Realizar-se-á em Guaimbê, no vizinho municipio de Getulina, a solene inauguração do serviço de eletricidade, instalado pela Cia. Paulista de Força e Luz, e que constitui a concretização de uma velha e justa reivindicação da laboriosa população daquele progressista distrito.

Aos presentes às festividades, será oferecido um lauto churrasco e, à noite, um baile no salão da Cafeeira Noroeste.

BAURU

Deverão ser isentos de impostos os jornais e radios bauruenses

Transita pelo Legislativo um projeto de lei nesse sentido

(Do correspondente, 27) — Apresentado pelos vereadores Osvaldo Rasi, Jeronimo Hernandes e Ciro de Castro Ferreira, da bancada udenista, transita pelo nosso Legislativo um projeto de lei, o qual dispõe que as empresas jornalisticas e radioemissoras, legalmente constituidas e registradas, ficam isentas de todos os impostos, bastando para tanto que os interessados apresentem ao Poder Executivo as provas de sua organização.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — O vereador Alberto Quercio apresentou à Camara um projeto de lei, referente a dotar a Camara de uma biblioteca para uso dos vereadores.

TRANSFERIU RESIDENCIA — O sr. Delio H. de Oliveira Coragem, com sua familia, transferiu residencia para a cidade de Sorocaba, onde desempenhará o cargo de Delegado Seccional do Impôsto Sobre a Renda.

CASA DO GAROTO — Recem-inaugurada em Bauru, a "Casa do Garoto" já abriga um grande numero de meninos ou educandário situado no Parque Vista Alegre. A população de Tibiriçá, num gesto simpático, contribuiu com gêneros e outras utilidades para a manutenção da filantrópica instituição.

OCORRENCIAS POLICIAIS — Armindo Antonio da Cruz, na policia, confessou a prática de diversos furtos, bem como no dia 12 ultimo, na estrada de Iacanga, ter agredido a facadas Elias Pereira Junior.

— Foi preso Benvindo Pereira, que tentou assassinar Luiz Levorato, em virtude de, segundo apurou a policia, ter este, em processo contra aquele instaurado pela agressão de um menor, prestado depoimento desfavoravel.

— Foi agredido por seu marido Antonio Ferreira, Sebastião Antonio, sabendo-se que no momento em que se verificou o fato na Fazenda São João, se achava embriagado.

— Foi agredidap or seu marido Juvenal Silva, Neli Pereira da Silva, moradora à rua Manuel Bento da Cruz, onde se deu o fato, sendo instaurado o competente inquérito.

— Quando se banhava num açude do Sanatório Aimorés, pereceu afogado o menino Valdemar Lopes Moreira, procedente de Penápolis.

— Numa campanha contra os malandros e suspeitos que por aqui aportam diariamente, a policia prendeu trinta indesejaveis, dentre eles os batedores de carteira Feliz Miguel Izar e Rubens Ramir.

— Na noite de 17 do corrente, na Vila Marosi, onde residia, pôs têrmo à vida o sr. João Doenher.

RIO PRETO

ILUMINAÇÃO DE VILA JUNQUEIRA

(Do correspondente, 24) — Domingo ultimo, a população de Vila Junqueira viveu momentos de grande entusiasmo, quando da inauguração dos serviços de iluminação publica.

E' que foi atendida uma de suas mais caras aspirações. A instalação em Junqueira, de moderno conjunto "Diesel", possibilitou o fornecimento de abundante iluminação a todas as ruas centrais, de modo que na noite de anteontem sua população pôde assistir a um belo espetaculo: a iluminação elétrica, indicando, de maneira encorajadora, o progresso de Vila Junqueira.

O conjunto "Diesel" é de propriedade do sr. Franceltino José Lopes, proprietário do Bar e Sorveteria Popular, que tambem instalou em Junqueira um serviço de Alto-Falantes.

Para a concretização do melhoramento colaboraram os esforços dos srs. Jorge Carneiro de Campos, prefeito municipal, e José Barbosa Lima.

CARNAVAL — O Carnaval em Rio Preto, neste ano de 1950, será um fracasso, se os poderes publicos e o comércio não lhe emprestarem o seu apoio. Se o apoio fôr recusado, será uma pena.

Outras cidades, inclusive Catanduva, já oficializaram o Carnaval e reina nas mesmas grande entusiasmo em tôrno dos preparativos para a sua realização.

PRESIDENTE WENCESLAU

O "VENCESLAU CLUBE" ENTRA NOVAMENTE EM ATIVIDADE

(Do correspondente, 22) — Para satisfação de todos, volta novamente à atividade o "Venceslau Clube", tradicional agremiação desta cidade, que sempre soube se impor no conceito da população, devido a maneira inteligente com que organiza os seus festejos.

Sendo grandemente escassas as diversões nesta cidade, devemos nos orgulhar de possuir uma agremiação como essa que não encara sacrificios para bem servir aos seus associados.

Preparando-se para uma calorosa recepção ao Imperador da Folia, S. M. Rei Momo, esta entidade recreativa fará realizar dois otimos bailes aperitivos carnavalescos, para os quais já contratou um excelente conjunto de Presidente Prundente, "Beraldo e sua Orquestra". Foram assinaladas as datas de 4 e 11 de fevereiro para a realização dos festejos.

Prepara-se tambem, ativamente, a diretoria, para os quatro grandes bailes carnavalescos que irão, certamente, marcar época nos anais da história carnavalesca de Presidente Venceslau.

PRAÇA ALVARO COELHO — Acham-se bastante adiantados os trabalhos de corte e nivelamento da praça Alvaro Coelho, que defronta a Matriz desta cidade.

Se tudo for ultimado, podemos afirmar que Presidente Venceslau vai possuir uma magnifica e moderna praça ajardinada com plantas adultas, o que facilita uma rápida formação, dando ao meio ambiente um aspecto novo, todo diferente.

Sabemos que uma praça formada por esse sistema, aliás já bastante empregado nas grandes capitais, requer muito trato no seu periodo inicial de formação, razão pela qual estamos certos de que o seu feliz idealizador saberá entregá-la durante alguns meses nas mãos de pessoas que, diariamente, venha a fazer a indispensavel régua e o estaqueamento que se fizer necessário.

AVARÉ

PRÉDIO PRÓPRIO PARA A AGÊNCIA POSTAL LOCAL

(Do correspondente) — Em ofício dirigido ao sr. Antonio Ferreira Inocencio, prefeito municipal, o sr. Gentil de Castro, diretor-regional dos Correios e Telégrafos de Botucatu, acaba de comunicar que está prevista na Lei Orçamentária da União, para o corrente exercicio, a verba destinada à construção do prédio próprio para a Agencia Postal desta cidade.

Ao fazer esta comunicação, o diretor regional solicita ao sr. prefeito as providencias no sentido de que seja doado o terreno necessário à construção, a fim de não retardar o inicio das obras. Nestas condições, verifica-se que a construção está dependendo apenas da doação do respectivo terreno, sabendo-se que, no edificio em perspectiva deverão funcionar, tambem, os serviços do Telégrafo Nacional.

A construção de um prédio próprio para a nossa Agencia Postal é uma medida que desde há muito se fazia sentir, dado o aumento sempre crescente do movimento dessa repartição, o que está a exigir melhores e mais amplas instalações.

Podemos adiantar que o sr. Antoninho está estudando com grande interesse o assunto, esperando-se, portanto, que essa obra tão importante, seja executada no menor prazo possivel.

O SR. HORACIO LAFER AGRADECE — Bastante satisfeito com a recepção que aqui recebera, em data de 8 do corrente, quando visitou Avaré, a fim de inaugurar a Maternidade da nossa Santa Casa de Misericordia, o deputado pessedista na Camara Federal, Horacio Lafer, acaba de enviar ao "O Avaré", o seguinte telegrama: "Queira aceitar meu agradecimento com que me receberam na visita inesquecivel a essa bela cidade. Saudações cordiais. (a) Horacio Lafer".

NOIVOS — Estão noivos o jovem Ricardo Amantéa, filho do sr. Miguel Amantéa e de d. Maria Noronha Amantéa, e a srta. Tarcila Vendramini, filha do sr. Ernesto Vendramini e de d. Leonor Vendramini.

— O jovem Alfredo Freire Pimentel, filho do sr. Manuel Dias Pimentel Junior e de d. Virginia Freire Pimentel, e a srta. Ancila Del Brissola de Oliveira, filha do sr. José Brissola de Oliveira e de d. Olivia Esteves de Oliveira.

DONATIVO — O sr. Antonio Pimentel, residente em São Paulo, fez o donativo de 50 cruzeiros ao Asilo dos Pobres.

NUPCIAS — Realiza-se amanhã, na Matriz local, o enlace matrimonial do sr. Ovidio Tardivo, agronomo-chefe da Casa da Lavoura, com sede nesta cidade, com a srta. Matilde Pereira de Souza, filha do finado Joaquim Luiz de Souza e de d. Maria Antonia Vieira de Souza.

— Em São Paulo, no proximo dia 4 de fevereiro, na igreja Sagrado Coração de Jesus, realiza-se o casamento do jovem Ulisses Correia de Godoi, filho do sr. João Correia de Godoi ed e d. Inocencia da Silva Godoi, com a srta. Elvira Rossi, filha do sr. Tomaz Pereira Rossi e de d. Julieta Godoi Rossi, residentes na Capital.

CÁSSIA

CONEGO JOSÉ ORNELAS DO AMARAL

(Do correspondente, 22) — Cássia recebeu, no dia 14, às 15 horas, ao espoucar festivo dos foguetes e alegre repicar dos sinos, o seu novo paroco, conego José Ornelas do Amaral.

A missa do dia 15, a que acorreu grande numero de fieis, às 11 horas, deu-lhe a posse definitiva do cargo o padre Ernesto Pilatti, procedendo à leitura da Pastoral do sr. Bispo Diocesano, Hugo Bressane de Araujo.

Após a tomada de posse, já feito paroco de Cássia, travou seu primeiro contato com seus paroquianos, que, em formosas palavras, expressou os seus sentimentos de amizade e afeição à primeira terra confiada aos desvelos de sua fé apostólica e cristã.

VIAJANTES — De Araxá, depois de algumas semanas de veraneio, regressou o sr. Aluizio de Azevedo Barros, redator da "A Vanguarda", orgão local, em companhia de sua esposa d. Odete Pinto de Azevedo e de sua filhinha Mariangela; de São Paulo, o sr. Paulo de Melo Carvalho e srta. Vilmar Azevedo Melo; para Belo Horizonte, em companhia de sua familia, o sr. Silvio Melo Carvalho, clinico ali residente; esteve entre nós, em companhia de sua esposa d. Cora Batista Pena, o sr. Léo do Amaral Pena; do Rio, o sr. Abelardo Melo Batista.

CONEGO HILARIO PARDINI — Acha-se há dias, entre nós, o conego Hilario Pardini, reitor do Seminário de Guaxupé, especialmente convidado pela paróquia para as prédicas comemorativas da festa de São Sebastião. Orador de real merito, as suas práticas têm atraido grande numero de religiosos ao nosso Santuario.

JUNDIAÍ

RECAPTURADOS OS PRESOS EVADIDOS DA CADEIA LOCAL

(Do correspondente, 22) — Tendo recebido da delegacia de Indaiatuba informações relativas à passagem por aquela localidade de individuos desconhecidos, aos quais as autoridades não lograram deitar mãos, mas, que muito se identificavam com os presos evadidos da Cadeia Publica, a policia organizou uma patrulha que rumou na ultima sexta-feira, com destino àquelas paragens, tendo capturado na cidade de Salto, de uma só vez, três dos quatro presos que fugiram na madrugada de segunda-feira ultima, após haverem cerrado a janela de frente do xadrez n.o 1 (à esquerda do presidio) e que são: José da Silva, o avantajado "colored", que foi apanhado em flagrante delito quando, pelo telhado, tentava penetrar numa loja de fazendas, na rua dr. Torres Neves e os punguistas Nelson Mendes Quintais e Duvilio Scarface, vulgo Direeu, sendo que os dois primeiros já haviam tomado parte na fuga de novembro do ano passado.

Continua, entretanto, em liberdade, o malandro Agenor Miranda, que, mais sabido, desgarrou-se do bando, embrenhando-se, sozinho, pelo Interior.

Os recapturados chegaram a esta cidade em caminhão a uma hora mais ou menos, tendo sido recolhidos ao xadrez, devendo ser ouvidos, provavelmente, amanhã, pela autoridade, a fim de se apurar por intermedio de quem receberam as ferramentas que lhes propiciou a fuga.

ENCONTRADO O AUTOMOVEL DO SR. MARETTI — O sr. José de Castro Marcondes, suplente de delegado de policia, recebeu da delegacia de Piracicaba um telegrafa pelo qual se pôde saber que o automovel licenciado neste municipio, com placa n.o 119.597, fôra abandonado à margem de uma estrada naquela localidade, com o tanque de gasolina completamente exgotado.

Como é de dominio geral, o referido automovel pertence ao sr. Milton Maretti e fôra roubado por individuos não identificados, na porta do Clube Jundiaiense, por volta da meia hora de segunda-feira ultima.

Segundo informações colhidas em Piracicaba, os gatunos que abandonaram o automovel, por falta de combustivel, roubaram, ato-continuo, um "Chevrolet", ultimo tipo, com o qual continuaram viagem para destino ignorado.

NOVOS GRUPOS ESCOLARES — Atendendo a uma solicitação que recebeu do Diretorio Municipal do Partido Social Progressista, o govern dor Adhemar de Barros devia ter assinado anteontem, os decretos pelos quais ficavam criados mais dos Grupos Escolares, neste municipio, sendo um na Vila Rami e outro no Bairro do Rupéva.

GRACIANÓPOLIS (Ex-Tupi)

"PAGÉ"

(Do correspondente) — Sob a direção do sr. Eduardo Melchert de Castro e redação de Antonio Alberto Prado, surgiu à luz da publicidade, no dia 19 deste, o jornal que se intitula "Pagé", social e progressista, dedicado à terra Tupininquim e para propagar e ostentar o progresso da nossa cidade. Presta, em sua primeira pagina, uma significativa homenagem ao governador do Estado.

NOVAS INSTALAÇÕES — Já estão terminadas as reformas e adaptações feitas no predio proprio onde funciona a Prefeitura Municipal, tendo chegado todo o mobiliario em aço "Fiel". Igualmente chegaram os moveis da Camara Municipal, especialmente confeccionados em São Paulo. Ambas as instalações, condignas com a importancia do nosso municipio, mereceram aplausos gerais ao seu idealizador e executor, sr. Juvenal Camargo, prefeito municipal, que não poupou esforços nem fez economia, para dotar o Legislativo e a sede do governo da cidade de aparelhamento a altura do progresso do municipio e da nobreza das instituições.

ENTRONIZAÇÃO — Está marcada para o dia 29, uma sessão especial da Camara Municipal, destinada à solenidade de entronização da imagem de Cristo Crucificado no recinto da Camara.

CORREIOS E TELEGRAFOS — Segundo oficios que acabam de chegar ao sr. prefeito municipal, de parte do sr. Gervasio Gonçalves Galisa, diretor-regional dos Correios e Telegrafos, com sede em Bauru, dentro de pouco tempo terão inicio as obras do predio da Agencia Postal Telegrafica oficial em nossa cidade.

RIBEIRÃO PRETO

COMISSÃO CENSITARIA MUNICIPAL

(Do correspondente) — Foi instalada, na Prefeitura Municipal, em sessão solene, a Comissão Censitaria Municipal de Ribeirão Preto, por ora composta somente dos membros natos, srs. José de Magalhães, prefeito municipal e presidente da Comissão, Pompilio da Conceição, Juiz de Direito da 2.a Vara desta comarca e Renato Carrera, Agente Municipal de Estatistica.

A Comissão Censitaria Municipal, formada de acôrdo com a lei federal n.º 651, de 13-3-49, orientará os trabalhos de preparo da opinião publica em favor do VI Recenseamento Geral do Brasil, a ser realizado em 1 de julho de 1950 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Para a sua completa organização foram escolhidos mais dez colaboradores, cujos nomes foram submetidos à apreciação da Comissão Censitaria Regional de São Paulo.

CLUBE FILATELICO — Reuniram-se no Centro Médico, em assembléia geral para a escolha da nova diretoria do Clube Filatelico de Ribeirão Preto, os filatelistas locais, cuja eleição acusou o seguinte resultado: presidente José Ribeiro Ferreira; vice, José Arnalas de Paiva; 1.º secretario, Jas Secaf; 2.º idem, Geraldo Viana; 1.º tesoureiro, Raul de Paula Gonçalves; 2.º idem, Nilo Fattore; comissão de trocas, Jorge Nogueira Gaya, Rainero Maggiori e Gino Cecconi.

FALECIMENTO — Faleceu no dia 17, às 23 horas, na Fazenda Perobs, no municipio de Orlandia, o sr. Magino Diniz Junqueira, membro de tradicional familia de nossa região, deixando viuva d. Maria de Paula Junqueira.

O extinto, que gosava de estima geral, deixa os seguintes filhos: Jorge, Marcelo, Gabriel, Ercilia, Geni (falecida), Geneveva e Maria Cassia Diniz Junqueira. Era irmão dos srs. Mario e João Francisco Diniz Junqueira.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Euclides Jacinto Dias, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; Jurandir Lopes Filho ou Olavo Borges, acusado de desacatar superior hierarquico, resistencia à prisão e agressão leve, foi condenado a 8 meses de detenção pelo desacato, 30 dias de prisão simples pela contravenção e 4 meses pela agressão.

2.a VARA — Antonio Escudeiro, acusado de furto, foi condenado a 9 meses de detenção.

4.a VARA — Aurora do Nascimento Lourenço, acusada de ferimentos leves, foi absolvida.

8.a VARA — Faustino de Castro, acusado de ferimentos leves, foi denunciado; Joaquim Rodrigues Junior, foi tambem denunciado, sob a acusação de ferimentos culposos.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

CONCEDIDO EMPRESTIMO A PREFEITURA DE ITAJUBA'

(Do correspondente) — A Prefeitura Municipal vinha pleiteando um emprestimo de vultosa importancia junto a Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, para executar as obras de reforço do serviço de abastecimento de agua da cidade.

Problema relevante para o municipio, cuja população de sua sede acha-se em constante crescimento, o novo serviço de abastecimento de agua potavel, que vinha constituindo a preocupação maxima da atual administração, somente poderia ser resolvido com os recursos fornecidos por uma operação de credito, dado o vulto do empreendimento e grande soma exigida. Daí os trabalhos e o empenho nesse sentido do prefeito municipal, sr. Sebastião P. Rennó, que orientou habilmente a questão tomando feliz iniciativa para ver, afinal, coroado de exito os seus esforços. E' que a Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro a cujo corpo diretor pertence um grande amigo de nossa terra, sr. Noraldino Lima, acaba de homologar, pelo seu Conselho Superior, a concessão do vultoso emprestimo à Itajubá.

A alviçareira nova, que encherá de jubilo o coração itajubense, foi trazida pelo telegrama de 13 do corrente dirigido ao prefeito municipal e cujo texto é o seguinte:

"Prazer comunicar ter sido homologado pelo Conselho Superior hoje emprestimo Prefeitura de Itajubá. Peço dar aviso nosso sr. Venceslau. Convem prezado amigo esperar nova comunicação para vir aqui visto como processo somente nos proximos dias deverá ser devolvidos esta Caixa para formalidades finais. Congratulações e abraços. (a) Noraldino Lima."

Acha-se, pois, de parabens a administração municipal e o povo em geral, pelo grande melhoramento para a cidade, qual seja o do novo serviço de abastecimento de agua para Itajubá.

Orçado em Cr$ 2.829.341,00, será ele custeado, em parte, com o produto do emprestimo ora homologado, de Cr$ 2.600.000,00 e, em outra, com os proprios recursos municipais, nos termos dia lei n.o 45, de 30 de abril de 1949.

OUTRA VITIMA DE ESCORPIÃO — No curto espaço de poucos mais de quatro meses, mais uma pessoa acaba de falecer em virtude de picada de escorpião. Ainda se acha bem viva na lembrança de todos, a morte daquela garotinha de 2 anos, filha do sr. Paulo Ricota, de maneira tão trágica, vitima do venenoso aracnídeo, que impressionou, sobremaneira a nossa cidade.

Agora, a outra vitima foi um rapaz de 16 anos, natural de Cristina, de nome Benedito Batista, filho de Antonio Batista, residente nesta cidade.

Foi um acontecimento que tocou profundamente a todos, pois o pobre moço não resistira, com vida, mais de meia hora, apesar dos socorros que lhe foram ministrados.

Levado para a Santa Casa, faleceu quando era socorrido pelos medicos que se encontravam, àquela hora (9 horas da manhã) naquele hospital.

A população deve precaver-se contra esse inseto que, ultimamente, tem aparecido em grande quantidade na cidade, pois, esses dois casos, ocorridos tão perto um do outro, constituem sinal de alarma para que se tomem providencias quanto à extinção sistemática do terrivel animal e para que não se repita ocorrencia tão pungente co-

EDITAIS

SERRARIA MANIFESTO S.A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas desta Empresa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Gonçalves Ledo n. 695, no dia 25 de fevereiro proximo, às 14 horas, a fim de, cumprindo disposições legais e dos estatutos, deliberarem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o relatorio, balanço, contas e inventario apresentados pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1949 e assim tambem o Parecer do Conselho Fiscal, a eles relativo;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes para o exercicio de 1950;

c) Estabelecimento de retiradas da Diretoria.

Diretores
(a) Albano Rodrigues.
(a) Evaristo Rodrigues.
(2123—29)

SERRARIA AZEVEDO, MIRANDA S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritorio desta firma, à rua Ernesto de Castro n.o 183, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA
(2418 — 28-29-31)

Companhia Carbonifera do Rio do Peixe

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Companhia, à rua Marconi, 124, 11.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 da lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de janeiro de 1950.

(a) Diogo José de Carvalho
Presidente
(2016 — 25-27-28)

CIDAMAR S/A. — Comércio e Indústria Dante Marchione

Assembléia Geral Extraordinaria

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em sua sede social, à rua Riachuelo n. 73, 1.º andar, nesta Capital, às 9 horas do dia 4 de fevereiro de 1950, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — aumento do capital social.

b) — alteração dos estatutos sociais;

c) — eleição da diretoria para o novo mandato;

d) — outros assuntos de interesse social pertinentes à materia.

São Paulo, 26 de janeiro de 1950.

(a) Dante Marchione — Diretor-presidente.
(2109 — 27-28-29)

Charles Gutmann Importadora S/A.

Convidamos os Snrs. Acionistas desta sociedade para se reunirem no dia 27 de Fevereiro de 1950, às 15 horas, na sede social à rua João Bricola n.o 46, 1.o andar, salas 114/133, nesta Capital, a fim de descutirem e deliberarem sobre: — a) Contas e relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1949; b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1950; c) Assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n.o 99, do Decreto-Lei n.o 2627.

S. Paulo, 27 de Janeiro de 1950.

A DIRETORIA
(2120—28-29-31)

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

Congresso Pan-Ammericano de Oftalmologia em Miami Beach

Realizar-se-á de 26 a 31 de março vindouro — Facilidades de viagem e estada aos oculistas que desejarem participar do certame

Será realizado em Miami Beach, de 26 a 31 de março vindouro, no Hotel Floridian, um Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, que reunirá oftalmologos de toda a America, que, em conjunto, vão debater importantes problemas relativos à especialidade. Patrocinado pela Associação Pan-Americana de Oftalmologia e pela "National Society for the Prevention of Blindness" dos Estados Unidos, o conclave, sem duvida, será um importante fator de confraternização entre os oftalmologistas das Americas, além de possibilitar a troca de idéias e de conhecimentos entre numerosos especialistas.

Esse Congresso é intitulado "Um Seculo de Atividades Oftalmologicas" e de fato é ele uma especie de comemoração dos progressos realizados na oculistica nos ultimos 50 anos. O programa foi cuidadosamente organizado e compreende trabalhos sobre os problemas mais atuais da especialidade e que representam os progressos mais destacados nos ultimos 2 anos. Assim é que um dos trabalhos diz respeito aos aspectos de fundo de olho encontrados nos doentes com hipertensão arterial tratados pela dieta de arroz; outro trabalho diz respeito a novo metodo de cintilação utilizada para a verificação dos processos incipientes de alteração de percepção retiniana que não podem ser verificados com qualquer outro metodo; outro trabalho diz respeito aos ultimos progressos da terapeutica ocular; outro assunto que merece especial destaque é o que diz respeito à etiologia e tratamento do tracoma; outro ainda é o que diz respeito às alterações visuais devidas à altitude e aos raios solares de relevante importancia nesta nossa éra de viagens aereas; outro ainda é o da oftalmologia do ponto de vista militar a ser encarado pelos oftalmologistas das Forças Armadas dos diferentes paises do continente com o fim primarcial da defesa do Hemisferio e, por ultimo, um mise-au-point dos metodos mais modernos da prevenção da cegueira.

Para facilitar a viagem dos oculistas latino-americanos e suas familias que desejarem comparecer a esse Congresso, foram estabelecidos preços especiais de viagens e estadas a serem pagas nas moedas nacionais dos respectivos paises.

As principais clinicas dos Estados Unidos, por intermedio da Associação Pan-Americana de Oftalmologia dirigiram um convite aos participantes latino-americanos desse Congresso para visitarem essas clinicas, onde haverá demonstrações clinicas e cirurgicas especiais para os visitantes.

Quaisquer informações mais detalhadas pertinentes a esse Congresso poderão ser obtidas dos dois secretarios executivos da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, sr. Moacyr E. Alvaro, Consolação 1.151, S. Paulo, ou sr. Thomas D. Allen, 122 South Michigan Avenue, Chicago, Illinois, EE. UU. America.

PREFEITURA MUNICIPAL

Absolvidos vários indiciados em inquérito administrativo

O prefeito da Capital, cel. Asdrubal da Cunha, exarou ontem o seguinte parecer no processo 57.638/49: "A vista da comunicação feita pelo sr. eng. diretor-interino do Departamento de Obras, e pedido do sr. secretario (fls. 1 e 16), foi instaurado o presente inquerito administrativo, para apurar fatos atribuidos ao escriturario Antonio Mello e ao eng. de Arq. 8 sr. Fabio Pereira Bueno. Processada regularmente a comunicação, defenderam-se os indiciados, tendo a Comissão de Inquerito designada oferecido a fls. 93-102 seu relatorio e parecer, concluindo unanimemente pela inexistencia de provas, e propondo a absolvição daqueles, nos termos de suas defesas no processo. Acolhendo o parecer unanime da C. I., resolvo absolver os indiciados eng. Fabio Pereira Bueno e escriturario Antonio de Mello das acusações intentadas; e determino o arquivamento do presente processo. Publique-se, consignando-se louvor aos membros da Comissão de Inquerito pelo trabalho realizado."

* * *

ABSOLVIÇÃO DE FISCAL DE OBRAS — Foi dado, tambem, o seguinte parecer no processo n. 57.357/49: "A pedido do sr. eng. diretor do Departamento de Arquitetura, foi instaurado o presente inquerito, a fim de apurar responsabilidade atribuida ao fiscal comissionado sr. Pedro Camargo. Por proposta do sr. secretario de Obras, determinou, em despacho de 19-5-49 (v. fls. 6 v.), o descomissionamento do indiciado. Processada regularmente a denuncia, ouvidas as autoridades competentes, defendeu-se o indiciado, por seu advogado designado, de fls. 63 a 66 — tendo a C. I., em seu relatorio e parecer proposto, seja acolhida a defesa, diante da falta de prova dos fatos arguidos, e insuficiencia dos indicios, que não autorizam uma punição. Em face do parecer da C. I, absolvo Pedro Camargo da acusação, mantido o descomissionamento, e determino, em consequencia, o arquivamento do processo, consignando-se louvor ao trabalho da Comissão de Inquerito - Asdrubal da Cunha."

* * *

ABSOLVIÇÃO DE MESTRE DE OBRAS — No processo n. 199.388/49, o prefeito Asdrubal da Cunha proferiu, ontem, o seguinte despacho: "O presente processo administrativo foi aberto para apurar responsabilidades pelas irregularidades constantes do oficio de fls. 2, do processo n. 47.295/49, do sr. diretor de Obras e atribuidas ao mestre de obras Augusto Cavalheiro. Processado regularmente, defendeu-se o indiciado — concluindo a Comissão de Inquerito, em seu relatorio de fls. 103 a 113, unanimemente, pela absolvição daquele funcionario, por falta de provas, nos termos do art. 244, § 1.º do Decreto-Lei n. 13.030, de 28 de outubro de 1942. Acolhendo o parecer da C. I., absolvo Augusto Cavalheiro das acusações que lhe foram atribuidas, e determino o arquivamento do processo; devendo ser consignado louvor aos membros da Comissão de Inquerito pelo trabalho apresentado."

* * *

PROMOÇÃO DE ENGENHEIROS — O secretario dos Negocios Internos e Juridicos, em cumprimento ao despacho de nomeação exarado pelo prefeito da Capital em 28-1-50, no processo n. 131.361, assinou os seguintes titulos de nomeação: do sr. José de Mello Balthazar, ao cargo de engenheiro (chefe de Divisão, n. 2), padrão "X-1"; do sr. Mario Henrique Pucci ao cargo de engenheiro (chefe de Divisão, n. 15), padrão "X-1".

* * *

ASSOCIAÇÃO DOS ESCRITURARIOS MUNICIPAIS — Reune-se amanhã, às 15 horas, a Associação dos Escriturarios Municipais. Essa reunião se reveste de maior significação porque a entidade apreciará a situação financeira do exercicio findo e procurará solver outros problemas administrativos, inclusive mediante modificação dos estatutos ora vigentes.

* * *

MONTEPIO MUNICIPAL — Amanhã, às 20 horas, reunir-se-á, extraordinariamente, a Junta Administrativa do Montepio Municipal. O principal problema a ser apreciado é o que se refere ao aumento das pensões, atualmente concedidas às viuvas e orfãos de funcionarios. Se houver tempo, considerará, tambem, a Junta Administrativa a questão relativa ao emprestimo que a instituição pretende obter da Prefeitura, para maior desenvolvimento da sua Carteira Imobiliaria.

* * *

NOVA NOMENCLATURA DE VIAS PUBLICAS — O Departamento de Arquitetura, através da Secção de Emplacamento da Divisão de Aprovação de Plantas e Obras Particulares, vai proceder à revisão da numeração da rua Diamantina, desde seu inicio, na rua Paraiba até o termino na rua Santa Olivia.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

PRD-
SOROCABA
A grande oficina do Estado de S. Paulo é a cidade que reune o maior número de operários altamente especializados

As oficinas da Estrada de Ferro Sorocabana ocupam quase cinco mil operários, a maioria dos quais especializados nos mais diferentes ofícios técnicos de construção de carros e vagões e reparações de locomotivas.

Cimento, cal, tecidos, óleos e inumeráveis outros produtos de importância vital, são produzidos por tantos outros milhares de operários nas Indústrias.

Depois vêm os parques metalúrgico e textil; e mais uma infinidade de pequenas indústrias.

Tal diversidade de produção assegura à Sorocaba uma situação invejável, permitindo aos seus habitantes um nível de vida elevado.

Ali, encontrará v.s. a PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba, a divertir, instruir, divulgar e a VENDER. Pioneira das iniciativas populares, goza a PRD-7 de inexcedível prestígio entre os 90.000 habitantes.

Anuncie na PRD-7 e seu volume de vendas aumentará progressiva e sòlidamente.

No local da venda o seu anúncio VENDE mais e é mais econômico.

1.000 watts

847

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAS — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1495; Castor, av. Rangel Pestana, 2254; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 719.

MOOCA: — Visconde de Parnaiba, rua Visconde de Parnaiba n. 1063; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 253; Aparecida do Norte, r. Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, r. da Mooca, 2315; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira 1102; Edison, rua da Mooca, 3000; Parque da Mooca, rua Jumana n. 283.

ORIENTE — CANINDE' — PARI — Baisfarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. Fatima, rua Maria Marcolina, 4691; Padre Bento, Praça Padre Bento, 44; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO — VILA MARIANA — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 207; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 561; Tangará, r. Tangará, 124.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES — SANTA CECILIA — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 550; S. Lourenço, Alameda Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 769.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquiropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luis Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 802; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1357.

VILA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 780; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

ITAIM — Aurea, rua da Ponte, 112.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, Rua Pamploma, 1225; Esplanada, Av. Brig. Luiz Antonio, 3563; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

LUS-SANTA EFIGENIA-MERCADO — Pasteur, Alameda Barão Limeira, 173; Maristela, rua Guaiamóes, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andradas, 302; Vitoria, Av. S. João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabau', 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA — Drogamarica, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teoodro, 166; S. Benedito, Avenida Tiradentes, 796; Bastos, Avenida Tiradentes, 168.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Amelia, rua Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 838; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Glimaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodoreto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELEMZINHO — São Luiz, Avenida Celso Garcia, 2581; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, Largo São José do Belem, 7; Santa Maria do Belem, Avenida Celso Garcia, 1088; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2576; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE' — Avenida Celso Garcia, 8854; Déa, rua Tijuco Preto, 334; Tupan, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

SAUDE — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequital, 320.

VILA ZELINA-VILA BELA — Amadeu, av. Zelina, 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

SACOMA-MOINHO VELHO — N. S. Aparecida, av. das Lagrimas n. 620.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Curiá, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Estrada Santo Amaro, 986.

VILA MARIA — Lusitana, Avenida Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, Avenida Guilherme Cotching, 813.

BAIRRO DO LIMAO — Silva, av. Tomás Edison, 2.434.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Paes Leme, 28; S. José Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de outubro, 628; Viviani, rua Toneleiros, 77, baixos.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira 540 — 2.o andar — Fone: 51-1495 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

ARTES

TEATRO

Piolin

A noticia, quando se espalhou pelos quatro cantos da cidade, teve o condão de surpreender muita gente que, acostumada a aplaudir de longa data, o seu trabalho no picadeiro, não queria acreditar na resolução de Piolin em abandonar o circo definitivamente. Entretanto, a noticia tinha foros de verdade e, consequentemente, merecia ser crida, porquanto fôra o proprio artista quem autorizara a sua divulgação, ao ser entrevistado por uma das nossas emissoras. Qual o motivo de tão repentina resolução? E' ele mesmo quem se incumbe de responder à pergunta, pois, na citada entrevista, procurando justificar-se, declarou que duas razões ditavam a sua conduta. A primeira é que se sentia realmente cansado, envelhecido, uma vez que há meio seculo vinha pintando o rosto para divertir o publico e a segunda é que não podia esconder a sua tristeza por vêr que os artistas circenses se escasseavam em nosso meio, o que o obrigava permanentemente, a completar o programa dos seus espetaculos com elementos do radio ou do teatro. Diante da explicação de Piolin, uma explicação leal e sincera que traz em seu bôjo duas tristes verdades, a gente precisa reconhecer que, em parte, ele tem um bocado de razão, pois, com algumas excepções, os espetaculos circenses hoje em dia são verdadeiros "shows" radiofonicos. Isso quer dizer que, efetivamente, não têm surgido novos artistas do picadeiro e os que existem estão radicados a diversas companhias, das quais dificilmente se desligam. Ora, um espetaculo de circo deve ser, é claro, um espetaculo exclusivamente de artistas circenses, como acontecia antigamente. Mas, como realizá-lo, se não se encontram facilmente, em nosso meio, artistas do picadeiro em disponibilidade. Daí a magoa justa e sincera de Piolin que se vê na obrigação de apresentar, ao invés de um autentico espetaculo de circo, um verdadeiro "show", onde ao lado do numero de palhaço ou de trapezio, aparece um artista de radio exibindo esta ou aquela habilidade. Dou razão, nesse ponto a Piolin. Não se assistem mais, pelo menos nesta Capital, aqueles espetaculos genuinamente circenses, dos quais todos nós guardamos a melhor recordação, aqueles espetaculos onde todos os numeros e todos os artistas eram, de fato, legitimamente de circo. Passarei, agora, ao capitulo da velhice, para dizer, de inicio, que embora reconheça o fato de Piolin estar trabalhando a meio seculo no picadeiro, nem por isso deixarei de declarar que ainda vejo nele um artista em plena forma das suas habilidades histrionicas. O Piolin dos nossos dias, apesar dos janeiros que pesam nos seus costados, ainda conserva aquele mesmo senso de humor que fez dele, há muitos anos, uma das glorias do picadeiro nacional. Apesar de envelhecido e cansado, Piolin ainda sabe divertir o seu publico e, por isso mesmo, penso que ainda o fator idade não pode influir na sua decisão em abandonar o circo. Este precisa ainda da sua colaboração, pois, se ele desertar neste instante, então sim o circo ficará sem o trabalho de um dos seus melhores elementos, pois, artistas comicos de verdade, artistas comicos do seu naipe, não se encontram com muita facilidade. Por isso, daqui faço um apelo ao nosso popular Piolin, para que adie por mais algum tempo o seu plano de abandonar o circo e estou certo de que ele compreenderá a razão que me leva a assim proceder, pois ninguem melhor do que ele sabe da ternura que sempre dediquei a esses heroicos artistas que, sob o ceu das lonas viajeiras, lutam e se esforçam para que não desapareça, de vez, a mais bonita tradição do Brasil.

M. J. S.

"SORRISO DE GIOCONDA" HOJE NO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon levará à cena hoje, às 15 e 21 horas, no Teatro Santana, a peça de Aldous Huxley, "Sorriso de Gioconda", em tradução de Odilon Azevedo e cenarios de Valentim e Gilberto, executados por Luciano Trigo.

Intervêm na representação Dulcina-Odilon, Suzana Negri, Nicetti Bruno, Graça Melo, Jorge Diniz e José Lopes.

"ENTRE QUATRO PAREDES" HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção geral de Adolfo Celi representará, hoje, às 16 e 21 horas, a peça de Jean Paul Sartre "Entre Quatro Paredes" (Huis Clos) em tradução de Guilherme de Almeida. Completando o programa será levada à cena a alegre comedia de A. Tchekow, "O Pedido de Casamento". São principais interpretes os artistas: Cacilda Becker, Nidia Licia, Sergio Cardoso, Carlos Vergueiro e Waldemar Wey.

"O BALÃO CAIU NO MAR" HOJE, NO SANTANA

Dulcina e Odilon farão realizar hoje, às 10 horas, no Santana, o ultimo espetaculo do seu teatro infantil, levando à cena a peça de Odilo Costa Filho, "O Balão Caiu no Mar", com Graça Melo, Suzani Negri, Nizete Bruno, Lidia Varin, Jaime Barcelos e outros nos diversos papeis.

"A CAIXINHA DO ADHEMAR" HOJE NO ODEON

A Cia. de Revistas Walter Pinto representará hoje, às 16, 20 e 22 horas, na sala vermelha do Odeon, a revista carnavalesca de Freire Junior e Humberto Cunha "A Caixinha do Adhemar", com Virginia Lane, Grande Otelo, Lidia Bastiani, Jovita Luan, Déo Maia, Pedro Dias, Violeta Ferraz, Spina, Paulo Celestino e corpo de baile.

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES" QUARTA-FEIRA, NO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon dará, na proxima quarta-feira, no Santana, as primeiras representações da comedia de Acremant, "As solteironas dos chapéus verdes", em tradução de Alberto Queiroz.

OS ARTISTAS DE WALTER PINTO, AMANHÃ, NO CINE UNIVERSO

Está despertando interesse entre os moradores do Brás e adjacencias o espetaculo unico que os artistas de Walter Pinto realizarão, amanhã, no Cine Universo, com um "show-revista", em que serão apresentados os melhores numeros das revistas até agora exibidas na temporada do Odeon.

Grande Otelo, Virginia Lane, Jovita Luna, Déo Maia, Pedro Dias, Violeta Ferraz, Spina, Lidia Bastiani, Paulo Celestino, Enza Dorian e o disciplinado corpo de baile da Companhia Walter Pinto estarão nessa unica noite, no palco do Cine Universo, à av. Celso Garcia, num espetaculo, que não se repetirá, mesmo porque marcará a despedida definitiva dos festejados artistas nacionais ao publico de São Paulo.

MUSICA

RECITAL DE CANÇÕES BRASILEIRAS

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canções brasileiras, a cargo da cantora Iida Baldi. Ao piano Alberto Salles e Marcello Tupinambá. O programa constará de peças de Villa Lobos, Francisco Mignone, Frutuoso Viana, Dinorah de Carvalho, Lorenzo Fernandez, Hernani Braga, Mario de Andrade e Marcello Tupinambá.

MUSICA DE CAMERA

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de musica de camera, a cargo do Trio Bandeirantes, do qual fazem parte Iracema Barbosa, Hertha Kahn e Cecilia Swarg. O programa compreende Trios de Haydn, Schubert e o Trio Brasileiro de Lorenzo Fernandez.

Exposição de pintura italiana no Brás

Acha-se aberta à visitação publica, à av. Rangel Pestana, 2252, diariamente, de 15 às 22 horas, uma exposição de telas de pintores italianos contemporaneos, organizada pela Secção de Arte do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo.

Para facilitar o entendimento das obras expostas, haverá, no recinto, tecnicos especializados para prestar quaisquer esclarecimentos solicitados.

A Secção de Arte convida os pintores amadores ou profissionais, residentes no Brás, para entrarem em entendimentos com a direção da exposição, no sentido de se organizar uma futura mostra de arte constituida de artistas novos, residentes no Brás sob o patrocinio do Departamento de Cultura e Ação Social da Universidade de São Paulo.

Os pintores e escultores amadores poderão obter opiniões sobre suas produções, bastando levá-las ao recinto da exposição do Brás, na av. Rangel Pestana, 2252.

RADIO

Ronda dos prefixos

Depois do exito alcançado com a temporada George Ulmer, o apreciado interprete da canção francesa, a Radio Excelsior está apresentando mais dois cartazes internacionais: Adelina Garcia, a esplendida cantora mexicana e Carmencita Idal, interprete de melodias portenhas. Será que até o carnaval, a PRG-9 não contratará algum artista nacional, trazendo Mariena ao seu microfone e com ela, um punhado de bonitas paginas da musica popular brasileira?

*** O conhecido baritono colombiano Carlos Ramirez, está com a sua estréia marcada para o dia 3 de fevereiro proximo, na Radio Record.

*** Anselmo Domingos, em virtude do sucesso que está fazendo a sua recente publicação, intitulada "Album do Radio", na qual figuram apenas os artistas do "broadcasting" carioca, já está organizando um trabalho identico, que contará unicamente os elementos do radio paulista.

*** Seguiu para Montevidéo, a sambista Lupe Ferreira, que esteve durante muito tempo na Radio America.

*** A Radio Bandeirantes continua mantendo o primeiro lugar na apresentação de grandes cartazes nacionais, nos seus programas pré-carnavalescos. Vejam só os nomes que estão brilhando na PRH-9: Emilinha Borba, Ciro Monteiro, Gilberto Alves, Heleninha Costa, Francisco Alves, Carlos Galhardo, Dora Lopes, Gilberto Milfont, Bob Nelson, "Black-Out" e mais os "Vocalistas Tropicais". "Os cariocas" e, se não me engano, parece que ainda vem mais gente.

*** Estão falando que é bem possivel que a Radio Cruzeiro do Sul venha a tomar um novo impulso, reformando inteiramente a sua programação artistica. Oxalá que isso aconteça, pois o que se faz atualmente na PRB-6 poderá ser tudo o que quiserem, mas radio é que não é.

*** Luiz Gonzaga, o popularissimo Luiz Gonzaga da sanfona e do baião, vai voltar a São Paulo, devendo estrear na Radio Cultura na proxima terça-feira.

*** O comentarista cinematografico do JORNAL DE NOTICIAS Luiz Giovanini, está apresentando de segunda a sexta-feira, às 10 horas da manhã, na Radio Excelsior, a "Revista de Cinema", com comentarios e novidades a respeito do assunto em que se especializou.

*** Zacarias e sua orquestra estrearão ainda este mês, em Montevidéu, devendo participar dessa excursão, possivelmente, a cantora Dora Lopes.

*** Thalma de Oliveira que, no momento, anda afobado com os seus exames na Faculdade de Direito do largo de São Francisco, vai voltar a escrever novelas para a Radio Record. Aí está uma resolução acertada do sr. Paulo de Carvalho, o comandante em chefe das Emissoras Unidas, pois Thalma de Oliveira já deu provas suficientes da sua capacidade como produtor de novelas.

*** Na Radio Tupi, a cantora portuguesa Amalia Rodrigues continua fazendo um estrondoso sucesso. E com razão, pois, a "Eugenia Camara", do filme "Vendaval maravilhoso" é, na verdade, uma das melhores, senão a melhor interprete de melodias lusas.

*** A cantora cubana Chiquita Carballo estreará no dia 3 de fevereiro proximo, na Radio Bandeirantes.

*** Por que será que até agora a Radio Tupi não trouxe Araci de Almeida, a maioral do samba, para os seus programas pre-carnavalescos?

*** O medico brasileiro David Adler visitou os Estados Unidos, em 1938 e, no seu regresso, publicou um artigo num jornal do Rio, no qual, entre outras coisas, disse o seguinte:

"A publicidade no radio consiste exclusivamente no patrocinio dos programas. Em meia hora de programa, só três vezes o locutor avisa que o programa que se está ouvindo é patrocinado pela firma tal ou pelo produto qual. Há programas celebres, como o de Lily Pons, toda quarta-feira, de 7 às 7,30 horas, patrocinado pelos cigarros Chesterfield. Lily Pons canta três numeros e ganha 5,000 dolares por semana. Só três vezes, no decorrer desse programa, o locutor avisa quem patrocina o programa de Lily Pons. Outro programa notavel é o de Eddie Cantor, aos domingos, patrocinado por Chevrolet. Eddie Cantor irradia de onde está, esteja ele onde estiver. Seu programa de comedia é irradiado uma vez da Florida, na semana seguinte de São Francisco, e dos lugares mais inesperados".

*** O semanario paulista "Radar" lançou um concurso entre os seus leitores, para a escolha da futura Rainha do Radio, que deverá substituir a sambista Marlene, atual detentora do ambicionado titulo. Até o momento, Isaura Garcia está colocada em primeiro lugar, aliás, bem merecidamente.

*** A Record apresentará hoje, à noite, o seu segundo carnaval de rua, com o desfile de cordões, escolas de samba, batalha de confete, etc. A PRB-9 é, no momento, a unica emissora paulista que está apresentando um movimentadissimo carnaval de rua, que tem como comandante o popularissimo Manezinho Araujo.

Mario Julio

EDUCAÇÃO E CULTURA

O MINISTERIO E OS PROFESSORES PARTICULARES

Em janeiro e julho de 1949, os professores do ensino secundario particular, através dos seus sindicatos enviaram ao ministro da Educação e Saude dois memoriais onde expunham a sua precária situação e mostravam a urgente necessidade de substancial aumento de seus vencimentos.

A nenhum desses apelos deu a minima atenção o titular daquela pasta. Certos de que suas reivindicações são perfeitamente justas, os representantes dos educadores se reuniram, mais uma vez, no Rio e voltaram à carga com um terceiro memorial.

Muito possivelmente não haverá resposta para esse documento, tal como aconteceu em relação aos dois anteriores. Bastaria um de seus trechos, contudo, para por em realce o erro do Ministerio, ao se colocar, praticamente, contra os direitos dos professores. Referimo-nos à seguinte alegação do ultimo memorial:

> "Um confronto entre o professor oficial e o professor particular esclareceria bem o assunto. O professor secundario, por exemplo, ganha, na Capital Federal, em média, menos de 25 cruzeiros por aula, havendo dessa forma necessidade de o professor dar mais de 10 aulas em cada 24 horas, para sobreviver. Passa o magisterio, nessas condições, a ser não um meio de vida, mas um meio de morte. Não é possivel, senhor ministro, realmente, estabelecer um paralelo entre o salario do professor particular e os vencimentos do professor oficial, pela insignificancia dos nossos salarios. Se a remuneração do professor oficial fosse calculada na base do pagamento ao magisterio particular, ganharia o professor oficial da Capital da Republica, em vez de 8.400 cruzeiros mensais, apenas uma importancia de mais ou menos 1.800 cruzeiros! Será o trabalho do professor particular de mérito inferior ao do professor oficial?

Que argumentos poderá opôr o Ministro a esses fatos concretos e insofismaveis? Como é possivel admitir tão monstruosa diferença de remuneração para SERVIÇOS IDENTICOS, pois o trabalho de TODOS esses professores obedece aos mesmos programas, às mesmas obrigações, e redunda em diplomas ou certificados que conferem aos alunos, exatamente, os mesmos direitos? Por que hão de ganhar una a quinta parte do que ganham os outros? Se, no Ministerio de Educação, houvesse um pouco que fosse de espirito democratico; se ali pudesse ser compreendida a necessidade de se dar satisfações ao publico, não sabemos como iriam os nossos proceres do ensino explicar a manutenção de tamanha injustiça, extraordinariamente prejudicial, por motivos obvios, à formação da mentalidade de muitos milhares de jovens brasileiros.

EDUCADOR

INGRESSO PARA O CURSO DE CANTO ORFEONICO

Comunicam-nos que, até o dia 20 de fevereiro, das 13 às 16 horas, as inscrições para o preenchimento das vagas existentes nas series de preparação e na 1.a serie do Curso de Especialização de Canto Orfeonico. O exame vestibular, que será realizado dia 28 de fevereiro, às 15 horas, na sala 325, terá a banca constituida dos seguintes professores: Frederico de Chiaro, Francisco Cimino e João Batista Julião.

PUBLICAÇÕES CULTURAIS

"Problemas brasileiros de Higiene Rural" — Da autoria do prof. Samuel Barnoley Pessoa, acaba de sair à publicação um interessante livro, subordinado ao titulo acima onde são mostradas as acentuadas deficiencias das populações agricolas brasileiras em face dos problemas higienicos. A obra não apenas descreve os fatos, mas indaga das suas origens historicas e aponta soluções. Trata-se de um trabalho conscencioso e conclusivo que merece a atenção de quantos se interessam pelas questões vitais do Brasil.

ESCOLA NORMAL NO G. E. ALEXANDRE DE GUSMÃO

No Ginasio Estadual Alexandre de Gusmão, desta Capital, estão abertas as inscrições, até o dia 31 do corrente, para os candidatos à transferencia para o 1.o e 2.o anos de Formação Profissional do Professor, classes estas da Escola Normal Padre Anchieta, que deverão funcionar neste ultimo estabelecimento de ensino.

A LEGIÃO DA DECENCIA E A CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O padre Helder Camara, vice-assistente nacional da Ação Catolica Brasileira, teve oportunidade de fazer a seguinte declaração: "Entre a Legião da Decencia e a Campanha de Educação de Adultos há ligações profundas que convem ressaltar. Ambas visam à elevação do homem. Contudo os dois movimentos têm aparentemente um aspecto negativo — não falta quem imagine a Campanha como de simples alfabetização; muitos há que a Legião é apenas reação em face de excessos contra a moral. De acordo com o programa traçado pelo governo, a Campanha visa à atuação educacional ampla e fecunda, e não só à alfabetização. A Legião da Decencia, tal como o Episcopado a lançou, erguendo-se contra os abusos que estão comprometendo a familia brasileira, inscreveu em seu programa itens positivos do maior alcance. Os dois movimentos são, pois, aliados. Os dois movimentos representam muito de que de sadio existe em nosso povo".

Promoveu 269 alunos — A professora d. Arminda Paulo, um dos mais entusiastas colaboradores da Campanha de Educação de Adultos, relatando as atividades dos cursos de ensino supletivo sob sua direção, no Grupo Escolar "Marechal Floriano", da Capital, os quais funcionam sob o patrocinio do Gremio Estudantino "Horacio Lane", informa: "Em 1949 foram organizados 9 cursos, sendo 5 de 1.o ano e 4 de 2.o ano. A matricula geral foi de 423 alunos, a efetiva de 298, tendo sido aprovados, nos exames finais, 269 alunos. Os cursos estiveram sob a regencia de professoras dedicadas e eficientes".

Restrições mundiais à entrada de filmes de origem norte-americana

Não são animadoras as perspectivas de rendas este ano, para as empresas cinematográficas dos Estados Unidos

Embora em 1949 a exportação de peliculas cinematograficas, pelos Estados Unidos, tenha produzido uma renda superior a dos dois anos anteriores, as perspectivas para este ano são bem animadoras, segundo acaba de revelar o Departamento de Comercio, de Washington. Cerca de 38 por cento da renda obtida pela industria cinematografica norte-americana provêm dos mercados estrangeiros.

O acontecimento economico mais importante que afetou a referida industria em 1949, foi a desvalorização das moedas estrangeiras. As medidas legislativas aprovadas por varios governos, com relação à exibição de filmes estrangeiros resultaram em novos obstaculos. Segundo uma lei que entrou recentemente em vigor na Italia, os filmes estrangeiros "falados" em italiano, somente poderão ser exibidos naquele país mediante o pagamento de uma taxa de 2.500.000 liras; permite, tambem, o estabelecimento de preços-teto para o aluguel de filmes dos Estados Unidos.

Desde o inicio de 1949, a Argentina tem recusado a concessão de licenças de importação de filmes norte-americanos e muitos distribuidores naquele país estão planejando o fechamento de suas agencias. Os novos regulamentos de importação estabelecidos pela Espanha e Islandia restringem sobremaneira a entrada de filmes. Embora o Mexico tenha afrouxado os seus regulamentos de importação de 1949, a taxa de censura foi grandemente aumentada, subindo de 6 para 100 pesos por rolo e a renda em dolares está declinando por motivo da desvalorização do peso.

A India aumentou as taxas sobre a exibição de filmes estrangeiros, classificando como artigo de luxo e os proprietarios de cinemas nas Filipinas concordaram em exibir uma pelicula nacional por cada 10 estrangeiras. O Dep. do Comercio informou tambem que o Brasil havia suspendido todas as licenças de importação de filmes, a partir de 10 de outubro passado, não estando perfeitamente definida a situação futura com respeito a esse mercado.

CONFERENCIAS

"LIBERDADE SINDICAL"

A Assembléia Permanente dos Trabalhadores de São Paulo Pró Conferencia Sindical da America do Sul convida os trabalhadores e o povo a participarem da conferencia do vereador Camilo Ashcar, sob o tema "Liberdade Sindical", a realizar-se depois de amanhã, às 20,30 horas, no salão da Policlinica de São Paulo, à rua do Carmo, 54.

Será filmado o "Tiradentes" de Portinari pela Cia. Vera Cruz

O primeiro documentário de Cavalcanti destina-se a dar ao cinema brasileiro um sentido universal

Alberto Cavalcanti, chefe-geral da produção da Companhia Cinematografica Vera Cruz, quando, há três semanas regressou da Europa, teve a ocasião de declarar à imprensa do Rio e de São Paulo que, afora filmes de longa metragem, a Vera Cruz pretendia produzir documentarios destinados a focalizar aspectos da vida brasileira, quer do ponto de vista economico e industrial, como tambem do ponto de vista historico, artistico e cultural. A primeira produção de longa metragem será "Caiçara". Em mais uma demonstração de sua vitalidade, apenas vinte dias após a chegada de Cavalcanti, pode a Vera Cruz anunciar o inicio da filmagem de seu primeiro documentario artistico a cargo do operador brasileiro Lima Barreto que já deu inumeras provas de sua capacidade como documentarista, apesar de nunca ter disposto dos recursos que agora lhe são proporcionados pela "Vera Cruz". Esse documentario terá como objeto o famoso painel "Tiradentes", da autoria de Candido Portinari, pertencente ao Ginasio de Cataguazes e que, há alguns meses atrás, foi exposto no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Destina-se à grande repercussão esta primeira iniciativa da companhia cinematografica fundada pelo sr. Franco Zampari e que, como já foi dito, destina-se a fazer cinema brasileiro na medida do universal. E isso porque começa suas atividades com um produtor brasileiro que é Alberto Cavalcanti, dando a oportunidade para um operador das possibilidades de Lima Barreto para filmar uma das mais autenticas obras da arte moderna nacional.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. René Thiollier, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras; monsenhor Luis Gonzaga de Moura, vigario-geral da Diocese de Campinas; José Vilela de Andrade, 2.o secretario do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; e Luís Piuza Cardia, diretor da Confederação Nacional de Trabalhadores na Industria.

Sras. Elza Vives Giacheri, casada com o sr. Rolando Giacheri; e Juliana Zamora Alves Siqueira, viuva do cel. Antonio Alves Siqueira.

Srta. Maria Candida Machado Couto, filha do sr. Luis da Silva Couto, já falecido, e de d. Elsa Machado Couto.

Menino Marcio, filho do sr. Francisco Marrone, nosso colega de imprensa, e de d. Rosalina Marrone.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Sabato, joalheiro nesta Capital, e de d. Celia Brissola Sabato.

— Roberto, filho do sr. Francisco Anunciato e de d. Italia Anunciato.

— Mirian Lucia, filha do sr. Alfredo Saldiva e de d. Lucilia Jorge Saldiva.

— Edna, filha do sr. José Garbulo e de d. Maria Battaglia Garbulo.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. José Guedes Torino, filho do sr. Modesto Torino e de d. Matilde da Cunha Torino, e a srta. Albertina Napolitano, filha do sr. Nicola Napolitano e de d. Angela Napolitano.

CASAMENTOS

FERRO-PEREIRA DE CAMPOS — Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja Metodista, em Franca, o enlace matrimonial do sr. Carlos Pereira de Campos, filho do sr. Sebastião Pereira de Campos e da sra. Maria Aparecida Siqueira, com a srta. Rute Ferro, filha do sr. Henrique D. Ferro e da sra. Pacifica Bartoci Ferro.

RAMOS-AMARAL — Realizar-se-á no dia 31 do corrente, às 18 horas, na igreja Santa Cecilia, o enlace matrimonial da srta. Elsa Aparecida Ramos, filha do sr. Osvaldo de Almeida Ramos e de d. Eulina Lisboa Ramos, com o sr. Oscar Barreto Amaral, filho do sr. Francisco da Silva Amaral e de d. Matilde Barreto. Serão padrinhos, no civil, por parte da noiva o sr. Eneias Monteiro do Lago e d. Aracê Brandão Lago e, por parte do noivo, o sr. Leandro Bezerra Monteiro e d. Rute Bezerra de Menezes; e, no religioso, por parte da noiva o sr. Wilson Dutra e d. Marta Ramos Dutra e, por parte do noivo, o sr. Alvaro Assis e d. Nagibe Assis.

BODAS DE BRILHANTE

CASAL ALFREDO-BENEDITA MARIA DO CARMO DE SIQUEIRA — Comemoram amanhã seu 60.º aniversario do casamento o cap. Alfredo Alves de Siqueira e sua esposa d. Benedita Maria do Carmo de Siqueira, residentes nesta Capital. Os filhos e netos do casal, mandarão celebrar missa, às 8 horas, na matriz de Nossa Senhora do O', em ação de graças.

FESTAS DE FORMATURA

Bacharel em Ciencias Economicas e Administrativas e em Ciencias Contabeis e Atuariais — Realizar-se-ão depois de amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal de S. Paulo, as solenidades de formatura da primeira turma de bachareis em Ciencias Economicas e Administrativas e bacharel em Ciencias Contabeis e Atuariais, formados pela Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo. Às 9,30 do mesmo dia, na igreja da Consolação, será rezada missa em ação de graças.

HOMENAGENS

SR. EDMOND ACAR — Amigos e admiradores do dr. Edmond Acar vão prestar-lhe uma homenagem, dentro em breve, por motivo de sua promoção da comarca de Paraibuna, para a Vara Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: dr. Wilson Rahal, telefone 3-4666; dr. Licio Marcondes do Amaral, telefone 4-9171; dr. Germinal Feijó, telefone 3-4[illegible]; dr. Manuel Figueiredo Ferraz, telefone 3-3101, ramal 55; dr. Camilo Gonçalves Berti, telefone: 2-3841; dr. Afranio de Oliveira, telefone: 4-7425; dr. Luis Domingues de Castro, telefone: 51-6498; dr. Edgard Radesca, telefone: 4-6111, ramal 129; dr. Roberto Vitor Cordeiro, telefone 2-3219; dr. Francisco Neto Cabral, telefone: 3-7356; dr. Americo Marco Antonio, telefone: 2-8996; dr. José Vasques Bernardes, telefone 51-6580; dr. Francisco Morato de Oliveira, telefone 8-6129; dr. Virgilio Lopes da Silva; dr. Julio Mario Stamato, telefone 3-5301 e dr. Janio Quadros, telefone 8-2657.

AOS TRIPULANTES DO "ITALIA-TRIESTE" — Vão ser homenageados hoje, com um baile de despedida, pelo Clube de Xadrez da Metalurgica Matarazzo, os tripulantes do barco "Italia-Trieste", que deverão partir proximamente para Buenos Aires.

SR. JOSE' DE BARROS MARTINS — Completando este mês dez anos de atividades editoriais, o sr. José de Barros Martins, amigos, artistas e admiradores vão prestar-lhe uma homenagem por motivo de suas realizações em prol da difusão da cultura brasileira. Essa demonstração de apreço constará de um almoço, dia 4 de fevereiro proximo, às 12 horas 30, no Hotel Excelsior. Adesões com os srs. Edgar Cavalheiro, fone 2-1108; Mario da Silva Brito, fone 2-1149; José Soares de Sousa, fone 51-7227; Ariel de Lima Faria, fone 2-1291, e Camara Brasileira do Livro, fone 6-2364.

MAJOR ALDEVIO BARBOSA DE LEMOS — Será homenageado dia 2 de fevereiro proximo, às 20 horas, com um banquete no Automovel Clube, por motivo de sua recente promoção, o major Aldevio Barbosa de Lemos. As adesões poderão ser dadas pelos tels. 3-6239, 9-0142, 3-7598, 3-6880, 6-4794, 62243, 2-5366, 2-0533, 2-3106 e 3-6824.

MR. CHARLES W. ARMSTRONG — Será homenageado pelos ex-alunos do Ginasio Anglo-Brasileiro, mr. Charles W. Armstrong, fundador dessa casa de ensino. Essa manifestação de apreço será levada a efeito hoje, às 12,30 horas, no Clube Comercial, com um almoço de confraternização. As adesões poderão ser dadas aos srs. Eduardo de Medeiros, fone 3-3635; Renato Leme, fone 51-4706; na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, fone 3-2091; e Otavio Penteado Xavier, fone 51-3151.

CEL. ALVARO BARROSO DE SOUSA JUNIOR — Será homenageado dia 8 de fevereiro proximo, com um almoço, no Automovel Clube, o cel. Alvaro Barroso de Sousa Junior, chefe do Serviço de Engenharia da 2.a Região Militar, por motivo de sua recente promoção. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-8246, 3-2097, 6-4278 e 4-9309.

SR. OLIMPIO DE SOUSA ANDRADE — Será homenageado dia 5 de fevereiro proximo, com um chá, o sr. Olimpio de Sousa Andrade, nosso colega de imprensa, por motivo de ter sido classificado em primeiro lugar, pela comissão brasileira da UNESCO, com o seu trabalho sobre Joaquim Nabuco. As adesões, poderão ser dadas pelo fone 8-2017.

EXCURSÕES

"TOURING CLUB" DO BRASIL — Está despertando interesse o 8.o Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado pelo "Touring Club" do Brasil e a iniciar-se no dia 3 de fevereiro proximo. Um dos mais confortaveis navios do Loide Brasileiro, será utilizado para a viagem Santos-Manaus-Santos, em cujo decurso serão visitadas algumas das mais belas cidades do norte do Brasil. Serão cinematografadas as principais visitas, bem como as festas e os passeios locais em que tomarão parte os excursionistas.

AMERICATUR — A Americatur está organizando excursões para Aguas de São Pedro e Rio de Janeiro, durante os dias de Carnaval, com partidas de S. Paulo dia 16 de fevereiro proximo.

Outras informações podem ser obtidas na sede da Americatur, à rua Barão de Itapetininga, 262, telefone: 4-1196.

BAILES

"O TRIUNFO DO MAU GOSTO" — Organizado por um grupo de senhoras da sociedade paulistana, realizar-se-á dia 11 de fevereiro proximo, nos salões do Trianon, em beneficio do Museu de Arte Moderna, um baile pre-carnavalesco. Como motivo de decoração foi escolhido o tema: "O Triunfo do Mau Gosto".

As decorações foram confiadas aos artistas modernos de S. Paulo. Deram a sua colaboração os seguintes pintores: Flexor, Zanini, Di Pretti, Rebolo, Rossi, Nelson Nobrega, Aldemir, Pennacchi, Osvaldo de Andrade Filho Bonadei, Eva L. Fernandes, Valter Levi, Bianchi e Costa.

A comissão organizadora está constituida das sras. Alice Maluf, marquesa Cornaggia Medici Castiglioni, Bia Coutinho, Eva Dithmer, Elisabete Magnelli, Irene Giorgi, Jeanine F. Schulmann, Jeni Segall, Lourdes Gomes Machado, Maria H. da Silva Ramos, Maria Penteado Camargo, Muasia Pinto Alves, Marcela Ascarelli, Maria Pia Mombelli, Marjorie Prado, Nina Warchawchik, Rose Borba, Baci Karan Latiffe, Renata da Silva Prado, Violeta Jaffet, Iolanda Penteado Matarazzo e sra. William Lee.

Os bilhetes de ingresso estão à venda no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia realizará amanhã, em sua sede social, das 19 às 24 horas, uma reunião dançante.

MARCONI CLUBE — Amanhã, das 15,30 às 18,30 horas, o Marconi Clube realizará em sua sede social, mais um vesperal dançante.

TÉCNICO PARA A "VERA CRUZ"

Procedente de Londres, por via aerea, chegou quarta-feira ultima a São Paulo o cinegrafista inglês Thomas Payne, especialmente contratado pela "Vera Cruz", onde exercerá as funções de diretor-assistente.

Avaliada em 500 mil quilos a safra de figo deste ano

Inaugura-se hoje, em Valinhos, sob o patrocínio da Divisão de Fomento Agrícola, a "Festa do Figo" — Distribuição de prêmios

Sob o patrocinio da Divisão de Fomento Agricola, realiza-se hoje em Valinhos a esperada «Festa do Figo», em homenagem aos 252 lavradores que, localizados naquela pitoresca cidade paulista, cultivam essa deliciosa fruta, chamada Figo de Valinhos.

A cultura da figueira, em Valinhos, dado o grande impulso que vem tomando, já é considerada um empreendimento notavel no setor da produção de frutas nacionais. Calculada a safra, este ano, em 500.000 quilos de frutas, essa elevada cifra bem demonstra a importancia dessa cultura.

Entre os figocultores de Valinhos destacam-se os seguintes: Sr. A. Bento Ferraz com 5.500 pés; Pedro Tordim com 5.000 pés; Luiz Georgino com 4.000 pés; Batista Mollo com 4.000 pés; Domingos Marchi com 3.000 pés; Gildo Tordini com 2.600 pés; Paulo Milanesi com 2.500 pés; João Pali com 2.500 pés; Armando Von Zuber com 2.400 pés; Ernesto Giopato com 2.300 pés; Orlando Spiandorelli com 2.000 pés; João Zulinsky com 1.800 pés; Guelfo Roncaglia com 1 700 pés; Mario Trombeta com 1.600 pés; Luiz Rodrigues com 1.500 pés; Antonio Augusto com 1.400 pés e muitos outros com menores culturas, pleiade de abnegados fruticultores, entre os quais tambem se conta o paroco local, Padre Bruno Nardini, que é um grande entusiasta e que vêm, com seus conselhos, trazendo grande incremento a essa cultura, bem merece a cooperação da Secretaria da Agricultura que patrocina essa Festa e põe os seus tecnicos a sua disposição.

A «Festa do Figo», cujo programa consta abaixo, contará com a presença, do senhor governador do Estado, secretario da Agricultura, diretores e tecnicos da Secretaria da Agricultura, alem dos prefeitos de Valinhos, Campinas e Vinhedo e de representantes do alto comercio, e da lavoura.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

A parte do programa referente à distribuição de premios foi muito ampliada em consequencia de terem sido oferecidos por varias firmas desta Capital, muitos outros premios.

Caso persistam as chuvas, aconselha-se aos visitantes irem até Campinas, seguir ali pela Avenida da Saudade e tomar o caminho que vai para a Swift.

E' o seguinte o programa da «Festa do Figo»: 9,15 horas — Missa com canticos com a colaboração do Coral e Orquestra de cordas formada com elementos da Orquestra Universitaria de concertos, sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky; 10,00 horas — Recepção ao governador do Estado, sr. Adhemar de Barros e outras autoridades, na Subprefeitura; 12,00 horas — Inauguração da Exposição do Figo. Desfile de carro alegorico oferecido pelos campineiros ao Distrito de Valinhos. Abrilhantará as festividades uma banda de musica da Força Publica; 16,00 horas — Entrega de premios aos fruticultores classificados na Exposição. Presidirá o ato ao sr. secretario da Agricultura, sr. José Edgard Pereira Barreto; 18,00 horas — Encerramento da Exposição; 19,00 horas — Cinema educativo com filmes agricolas.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. ANDRE' SACCO — Ontem, aos 78 anos, viuvo de d. Victa Romanelli. Deixa os filhos: Donato, casado com d. Rafaela Maestro; André, casado com d. Asta Reif; Angelina, casada com o sr. João Batista Malzoni; Carmem, casada com o sr. Caetano Fabretti; e Antonieta, casada com o sr. Natal Malzoni. Deixa ainda um irmão, netos e bisnetos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua 13 de Maio, 853, para o Araçá.

SR. JOSE' MORETZSOHN — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Eliza Gomes Moretzsohn. Deixa um filho, Carlos Gomes Moretzsohn, casado com d. Antonieta S. Moretzsohn. Deixa ainda uma irmã, Maria Pia Moretzsohn. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital Santa Cruz, para a Consolação.

D. GRACIA VITANGELO — Ontem, aos 79 anos, viuva do sr. Pascoal Vitangelo. Deixa os filhos: Filomena, Carmem, Amalia, Matilde, Assunta, Caetano, Armando e Conceição. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. FRANCISCO SANSEVERINO — Ontem, aos 44 anos, casado com d. Araci de Morais Sanseverino. Era filho do sr. José Sanseverino, já falecido, e de d. Vicencia Barreto Sanseverino. Deixa os filhos: Newton, casado com d. Odete; Ivone, Edmur e Mario, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. IRENE SOUSA COSTA — Ontem, aos 48 anos, casada com o sr. Euclides Carvalho Costa. Deixa os filhos: Roberto, José, Eduardo e Helio. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. DEBETRIO GALLI — Ontem, aos 66 anos. Deixa os irmãos: Amadeu Galli e Anunciata De Navasques, residente na Italia. Sepultamento, no Brás.

SR. FERDINANDO CAVALCANTI — Ontem, aos 77 anos, casado com d. Celeste Cavalcanti. Deixa os filhos: Hermenegildo, casado com d. Elizabeth Cavalcanti; Bruno, casado com d. Selma Cavalcanti; e Clara, casada com o sr. Salvador Avoglio.

D. BARBARA MANELEK — Ontem, aos 89 anos, viuva do sr. Abdo Nicolau Hage Manelek. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Humberto I, 728, para o Araçá.

SR. ROSARIO POLARA — Ontem, aos 54 anos, casado com d. Madalena Polara. Enterro hoje, às 9 horas, da Alameda Olga, 146, para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Moisés Haidar, às 9,30, na igreja Ortodoxa (rua Cav. Basilio Jafet, antiga Itobi), de 7.o dia.

— Maria Costa Durand, às 7,30, na igreja de São Francisco (largo de São Francisco), de 30.o dia.

— Felicio Mazzo, às 8 horas, na igreja de São José do Ipiranga, de 7.o dia.

— Dia 1.o: Olivia Ramos Nogueira, às 9 horas, na capela do Colegio São Luiz (av. Paulista), de 30.o dia.

EXPOSIÇÕES

J. GOUSSEF — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura. Aberto até dia 15 do corrente.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

EUGENIO BELENKI — No saguão do Teatro Municipal, a partir de 1.o de fevereiro, exposição de pintura.

DESENHOS E GRAVURAS — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, trabalhos de artistas diversos.

MESTRES DO SECULO XIX — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

CANCER (Galeria Prestes Maia).

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Na Editora Hermes Ltda., à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de ceramica de K. Marky-Poll; de pintura, de Wolf Reuther e a fogo, de P. Savanchy.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

O ACASO

João Pacheco

Eis aí: não serei eu que irei escrever um tratado sôbre a influencia do acaso nos destinos humanos. O tema é vasto, mas para tanto não me sobra tempo nem espaço. Nem sequer a tarefa me sabe ao gosto, que o reservo para oficios menos severos. Ofereço o assunto, por isso, a outros que sintam maiores inclinações para empresas sisudas e relevantes. Ando apenas preocupado com o acaso, porque não me sai da mente uma ideia que me atenaza o cerebro, desde que me caiu sob os olhos um anuncio que reza assim:

> CARTEIRA PERDIDA
> Pede-se à senhora que apanhou uma carteira junto ao telefone da casa Mappin telefonar para o dr. Romeu (51-8779) ou entregá-la no Hotel Excelsior.

Sim senhor — matinei comigo — por que abri o jornal exatamente na pagina em que estava o anuncio e por que a minha vista foi cair no ponto preciso em que ele vinha inserto? Podia ter aberto a folha em outra pagina ou, se na mesma pagina, em outro local. No entretanto, aberto o periodico, não me veio aos olhos outra coisa senão o ponto exato em que se achava o anuncio. Uma serie de circunstancias se haviam, portanto, combinado independentemente de minha vontade, para que, a um determinado instante de certo dia deste janeiro de 1950, eu viesse bater com os olhos no anuncio suplicante. Podia ter acontecido que, em vez de ter aberto o jornal, após tê-lo adquirido ao jornaleiro, eu tivesse ido a um café e aí tivesse pedido qualquer coisa ao garção. Então não teria lido o jornal, nem teria encontrado o anuncio.

Mas, não. Estava escrito que naquele dia, enquanto o mundo, lá por fora, rola os seus eternos problemas, enquanto Mao Tse Tung conferencia com Stalin, o presidente Truman debate a conveniencia de fabricar a bomba de hidrogenio, madame Chang Kai Shek reafirma a necessidade de auxilio dos Estados Unidos aos nacionalistas chineses, Churchill se entrega no passatempo favorito de pintar um quadro, que o sr. Assis Chateaubriand já traz de olho para comprar, a fim de enriquecer o patrimonio artistico nacional — enquanto, em suma, a historia se fazia, eu cumpria o meu fadario de abrir o jornal e dar exatamente com o anuncio... Isso me levou a cogitar do que, naquele mesmo preciso instante, estariam fazendo Mao Tse Tung, o presidente Truman, etc.

Alguma coisa deveriam estar fazendo. Não estarem a fazer nada, isso é que era impossivel. Fosse alguma coisa importante, fosse algo desimportante, não poderiam, contudo, deixar de estar a ocupar-se de qualquer tarefa. Podia mesmo ser que estivessem entretidos com algumas daquelas coisas a cuja lembrança o Perazzetti, de Pirandello, não conseguia conter o riso, ainda que no momento mais solene, ainda que no instante mais improprio... Ora, essa reflexão me trouxe outro problema à cachimonia, problema que me palpita chamar, se até o término deste artigo não achar designação melhor, de **simultaneidade dos acontecimentos humanos**. A expressão, convenhamos, é sonora, e talvez cientifica. Contentemo-nos com ela, que não convem soltar demasiado as velas à ambição.

Até agora, que me conste, os historiadores se têm preocupado com os acontecimentos em sua sucessão, subordinando o seu encadeiamento à lei de causa e efeito. De nenhum, me chegou ao conhecimento que tenha estudado as leis da simultaneidade. Por que, por exemplo, o general Mac Arthur espirra no mesmo instante em que o "premier" Atlee saboreia uma nova marca de uisque? Aí está mais um daqueles misterios dos quais Horacio dizia ao principe Hamlet que não se havia cogitado a filosofia humana. Pois, neste caso, está em tempo de o ser, e eu, numa prova de desinteresse e desprendimento, abro mão do papel de pioneiro, prescindindo de que mo rconheça a posteridade. Mais não me é possivel fazer.

Tinha eu chegado a esse ponto de minhas elocubrações, quando, dias depois, ou no dia seguinte, agora não me acode direito, deparo, ao folhear outro jornal, com este pedido aflito:

> Pede-se encarecidamente à senhora que, acompanhada de uma senhorita, apanhou uma carteira junto ao telefone da Casa Mappin (Anglo-Brasileira) que telefone para 51-8779 (dr. Romeu) ou a entregue no Hotel Excelsior.

Positivamente, eu estava sendo perseguido pelo anuncio. Já o poeta Manuel Bandeira não poderia queixar-se de ter sido a unica vitima da profusão, como direi? publicitaria... Estava eu tambem ali, transformado em vitima, certo que não das três mulheres do sabonete Araxá, mas de uma senhora, que no segundo anuncio aparecia acompanhada de uma senhorita. Por que diabo havia a senhora levado a carteira? Teria sido por engano? Tê-la-ia levado para mais seguramente devolvê-la ao dono? Ou tratar-se-ia de um caso, pouco provavel, mas possivel, de cleptomania? Por que há de sofrer de cleptomania uma senhora que frequenta o Mappin e que, de mais a mais, no segundo anuncio, estava acompanhada de uma senhorita? Que exemplo há de dar ela a um sêr ainda em formação? Sob a influencia dos maus exemplos, poderá a senhorita transformar-se em cleptomana. Isto é, se continuar a frequentar o Mappin, porque, se descer na escala social, se terá mesmo transformado em ladra, o que não é recomendavel para uma senhorita de boa sociedade. Grande, pois, é a responsabilidade de senhoras que andam acompanhadas de senhoritas.

Kathleen Lavinia encontrará em Negrusa temivel rival

A filha de Negrura debutará sob o guante de Marcel L'Ollierou — Promissor o encontro entre as duas uteis éguas — Passando em revista os concorrentes às sete provas — Montarias oficiais e palpites para a jornada — Turfe carioca — Varias

Filiais:
Av. Vaneer n.º 150
R. Visconde de Laguna n.º 221
Rua Oratorio n.º 72
Rua Antonio de Barros n.º 752
Rua Almirante Brasil n.º 282
Rua Julio de Castilhos n.º 1103

A Rainha Lotérica
— Loterias —
-- OFERECE --

Matriz: Rua Mercurio, 91/93

707

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 14 HORAS

LOSNA — Vem de duas recomendaveis atuações. Está situado em turma bastante fraca, impondo-se como uma das melhores cartas do pareo.
MORE OR LESS — Constitui excelente reforço para a poule. Em condições de figurar com destaque.
JAVANEZA — É uma boa indicação aos apreciadores de azares.
ROMID — Volta bem preparado e em turma acessivel. Forma entre os mais provaveis.
ESCUDEIRO — Está excluido por alguns competidores.
ALFORGE — Não correrá.
APRONTOS: MORE OR LESS — 700 metros em 46" — JAVANEZA — 600 metros em 39".

2.º PAREO — 1.800 METROS — ÀS 14,30 HORAS

GAIPAPA — Apesar da sobrecarga, julgamos que vencerá outra, pois a turma continua ainda acessivel. Vai figurar com destaque.
ARDENTE Progredindo sempre, já obteve um recomendavel segundo posto para Gaipapa. Pode vencer desta feita, impondo-se como um dos melhores trunfos.
RIO TUA — Não cremos que seja rival perigoso.
HELICE — Sua atuação está condicionada ao estado da raia, pois só produz em cancha normal.
NORMA — Vem de repetidas derrotas. É competidora modesta.
GUAÇU — Seu recente insucesso não deve ser levado em conta. Agora é grande a sua "chance", mercê do percurso, grandemente favoravel.
CARRETEIRO — Têm sido modestas suas atuações. Tem, porem, muitos partidarios entre apreciadores de azares.
APRONTOS: GAIPAPA, 800 mts., em 52" — HELICE, 800 metros em 55", suave — CARRETEIRO, 800 mts. em 53".

3.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 15 HORAS

ITAITUBA — Reapareceu correndo uma enormidade. Perfila-se agora como a força da prova. Pode corresponder, embora produza menos em raia de grama.
CAMERINO — Mesmo que a prova seja corrida na grama, onde sempre produziu mais, não acreditamos.
PIRAJU — Sofreu contratempos em sua ultima apresentação e não correu de todo mal. Pode vencer, sem surpreender.
GIRALDA — Está atuando bem presentemente, revelando forma. Apesar de se encontrar entre alguns competidores temiveis, pode figurar com destaque, notadamente se a prova for mesmo na grama.
BARBARO — Já está correndo o que sabe, vindo de uma convincente vitória. Pode bisar.
LACIO — Se passar para a areia, é placê viável.
ARAL — Em qualquer raia, não gostamos deste, pois vem produzindo muito pouco.
AREJA — Vem de vitoria mas aqui não poderá repetir, pois galgou turma muito mais frote.
APRONTOS: CAMERINO, 800 metros em 56", suave; PIRAJÚ, 800 metros em 53"; GIRALDA, 700 metros em 45"; LACIO, 800 metros em 55", suave; ARAL, 800 metros em 52"; AREJA, 700 metros em 45".

4.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15,30 HORAS

JABORANDI — Está credenciado por sua ultima atuação, ao lado de Fradique, a quem secundou. Tem grande "chance" de vitória, notadamente se a prova ficar na raia raia de grama, onde sempre produziu mais.
JAMBO — Reaparece com bom preparo e em turma que nao o intimida. Um dos provaveids vencedores.
ADAIL — Já não está correndo o mesmo. Azar.
DERIVA — Não está no pareo.
DERIVA — Não está no pareo.
IDOLO — Tem bons exercicios. Deverá figurar com destaque.
HAUSTO — Agradou-nos sua recente vitória, assinalada de forma convincente. Pode enfiar outra.
APRONTOS: JABORANDI, 600 metros em 42", suave; JAMBO, 700 metros em 45"; ADAIL, 700 metros em 48", suave; IDOLO, 800 metros em 50"2|5; HAUSTO, 700 metros em 46".

5.º PAREO — 1.000 METROS — ÀS 16 HORAS

HYDRA — Mercê de seus dotes de velocidade é agora uma das mais provaveis vencedoras. Está em forma.
BUZAID — Se tiver corrida favoravel pode surpreender, pois é veloz a conta inteira.
JATY — Apesar de produzir mais em raia de grama, não acreditamos em seu exito.
ABUNAN — Não correrá.
MARROEIRO — Vai enfrntar rivais que não lhe dão muita "chance". Todavia, é uma "bala", constituindo uma boa indicação aos arrojados.
EGITO — Não esta no pareo.
BARBAREO — Não correrá.
JABOTY — Não corre em Cidade Jardim desde setembro. Volta bem de Campinas e pode vencer, pois sempre correu muito na relva. Na areia não está no pareo.
BACURI — Está excluido por alguns adversarios.
ALADIM — Até hoje não mostrou a que veio. Azarão.
VERGEL — Vem da Gavea, onde teve campanha modesta. É oportuno, todavia, acentuar que é muito veloz.
APRONTOS" HYDRA, 700 metros em 46"2|5; BUZAID, 600 metros em 38"; ABUNAM, 600 metros em 39"; EGITO, 600 metros em 38"; BACURI, 400 metros em 26"; VERGEL, 600 metros em 39".

6.º PAREO — 2.000 METROS — AS 16,40 HORAS

K. LAVINIA — Está credenciada como a mais provavel vencedora. Acreditamos em sua vitória, pois anda muito bem.
FAIANÇA — Reaparece em percurso que contraria os seus recursos e faltando aguerrimento. Não gostamos.
PROFESORA — Pelo que produziu em sua ultima apresentação, não é rival perigosa.
NEGRUSA — Vem da Gavea com um bom retrospecto e está em forma. Sua vitória é bastante viável, impondo-se como a mais direta antagonista da inglesa.
DOLL — Está excluido por algumas rivais.
CHALA — Vem de boa vitória. É o melhor azar da prova.
RIGUEIROSA — Apesar de sua recente colocação, é competidora modesta, pois tem pela frente rivais que não poderá suplantar.
APRONTOS: K. LAVINIA, 1.000 metros em 65"; FAIANÇA, 900 metros em 57"; PROFESORA, 1.000 metros em 64"; DOLL, 1.000 metros em 69", slave; RIGUEIROSA, 1.000 metros em 64"; CHALA, 1.000 metros em 66.

7.º PAREO — 1.609 METROS — AS 17,20 HORAS

LINDA DONA — Venceu de forma convincente em sua ultima apresentação. Tem muita "chance" novamente.
COQUINHO — Há alguns rivais que vão dificultar sobremaneira sua tarefa. Azar.
MANDRAKE — Em sua ultima apresentação secundou Linda Dona. Agora deve ser olhado como candidato de 1.a linha.
CURUZU — Não correrá.
CILCLE — Vem de vitória mas agora sua tarefa é mais dificil. Somente aos azaristas desta feita.
TRIANGULO — Reaparece sem nenhuma "chance". Azarão.
OURO FINO — Outro que deverá aguardar ocasião mais propicia.
IUCATAN — Não está no pareo.
IRUSSU — Não corre há mais de um ano. Vai aguardar.
MICANDRA — Encontra no percurso um fator de "chance". No final estará lutando pelos primeiros postos.
APRONTOS: LINDA DONA, 600 metros em 40"; MANDRAKE, 800 metros em 54"; IUCATAN, 800 metros em 52"; IRUSSU, 700 metros em 45"2|5; MICANDRA, 700 metros em 50", suave.

Sete carreiras integram o programa que na tarde de hoje será cumprido em Cidade Jardim.

Sem apresentarem algo de excepcional, as diversas provas que serão oferecidas aos aficcionados mostram-se atraentes, de molde mesmo a agradar aos habituais frequentadores de nosso campo de corridas. São provas bastante equilibradas, comparando o conjunto que a sociedade turfistica bandeirante elaborou para hoje.

Como ponto mais elevado do "meeting" de hoje, aparece o Premio "25 de Janeiro", que vai pôr em luta, na seta dos 2.000 metros, um lote de boas eguas, onde aparece a inglesa K. Lavinia, a uruguaia Negrusa, a argentina Professora e as paulistas Faiança, Doll, Chala e Rigueirosa. Indiscutivelmente não se pode negar à inglesa K. Lavinia um aparente predominio sobre as suas demais competidoras, isto com relação às suas adversarias que já temos visto atuar em Cidade Jardim. Realmente, sobre elas revela a filha de Naphata patente superioridade, estribados estamos, é muito natural, em seu retrospecto. Recentemente K. Lavinia finalizou em quarto lugar, sendo suplentada somente por Jahu, Nimrod e Hamdam, e produzindo uma atuação que agora a credencia como um dos melhores trunfos.

Ocorre, porém, que nesta prova está alistada a estreante Negrusa. A filha de Miracle e Negrura vem da Gavea, onde é detentora de uma serie de recomendaveis atuações. Sem duvida alguma seria insensatez afastarmos de nossas cogitações suas possibilidades de vitoria. Muito ao contrario, vemos nesta uruguaia uma competidora das mais credenciadas. Apesar de ter produzido, em suas ultimas apresentações, boas corridas, mesmo em raia pesada, continuamos a crer que K. Lavinia produz mais em raia normal, razão porque se acentua mais ainda nosso parecer, segundo o qual sua tarefa não será das mais faceis ao terçar armas com aquela credenciada debutante. Apesar de darmos nosso voto à inglesa, que tão bem já conhecemos, queremos deixar patente o nosso temor com referencia à Negrusa. Esta vai correr uma enormidade e dificultará sobremaneira a atuação da defensora das cores do sr. Renato Junqueira Neto, quiçá adiando-lhe o exito.

Quanto às demais provas, completam elas um conjunto que, repetimos, é bastante atraente. Pena é que as chuvas tenham provocado a mudança para a raia de areia, que está muito pesada. Isto, sem duvida alguma, sempre contribui para descolorir em parte as nossas tardes no Hipodromo de Cidade Jardim.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Sugestão
para a acumulada
ARDENTE
ITAITUBA
HAUSTO
HYDRA

Notas da viagem ao Uruguai
— II —
O MAIOR FREIO DAS PISTAS PLATINAS

Falar no maior joquei que há algumas dezenas de anos vem atuando nos prados do Rio da Prata, não constituiria nenhuma novidade. Apesar de poucas vezes ter aparecido por aqui, o excelente ginete é muito conhecido e suas atuações e valor, quase lendários, são por todos comentados.

Ainda recentemente, vimo-lo atuar no Hipodromo de Maronas, em Montevideu. Sempre o grande manejador das redeas que há 30 anos vem empolgando multidões com soberbas e exuberantes demonstrações do ilimitado conhecimento que tem da dificil arte de dirigir puros-sangue.

A esta altura do ano, comemoram os uruguaios o 30.º ano de atividades do valoroso freio, que constitui o idolo dos carreiristas dos centros turfisticos platinos. Falamos do Ireneo Leguisamo. Em Janeiro de 1920 iniciou Leguisamo sua carreira. Passado que é um periodo de tão grandes atividades nas pistas, Legui, como o chamam todos os seus admiradores, ainda é o mesmo piloto de sempre, mantendo a aureola que o cerca desde os remotos tempos quando iniciou o caminho mais luminoso que um joquei possa ter palmilhado.

Pena é que, quando esteve em Cidade Jardim, dirigindo Garbosa Bruleur, Leguisamo não possa ter deixado aos turfistas bandeirantes, a impressão exata do seu valor como piloto.

Apesar dos trinta anos de atividade ininterrupta, que constituem afinal um severo handicap, representado pela idade, Leguisamo ainda é o grande e podemo-lo assegurar, porque o vimos, ainda não se vão duas semanas, levar ao vencedor três parelheiros que participaram da reunião do dia 21 ultimo, quando se disputou pela primeira vez o Premio "Ciudad de San Pablo". Leguisamo, desde o "larga" da carreira, parece um completo capitão que já leva traçada em todas as suas minucias a rota a seguir, revelando-se de uma presteza inigualavel quando surge um imprevisto. Conhece ele durante o transcorrer de um pareo, e de forma espantosa, todos os trunfos de que pode se valer, todos os recursos de seu pilotado, solicitando-o sempre no momento exato, sem nunca se embaraçar em qualquer fase da disputa. Vimo-lo vencer três provas que valeram por três espetáculos, onde pudemos constatar a exuberancia e a riqueza dos conhecimentos de que Leguisamo é detentor. Três vitórias assinaladas sob medida, sem que o habil freio se mexesse no dorso de seu pilotado, como se este o entendesse. Na reta final, quando Leguisamo olhava para trás (o era uma só vez), os demais sabiam que não mais ganhariam.

Leguisamo por lá é um idolo. Desde o mais jovem até o mais antigo dos carreiristas, vêem, e não sem razão, em Legui o maior manejador das rédeas que os hipodromos platinos já conheceram.

V. Q. V.

Grandes Premios do Jockey-Club de São Vicente
Cr.$ 200.000,00
EM PREMIOS
INAUGURAÇÃO
EM 21 DE FEVEREIRO DE 1950
No Hipodromo de São Vicente

AVISO

aos Socios-Proprietários, que de conformidade com os seus estatutos, devem os mesmos estarem com as suas mensalidades quitadas, a fim de não sofrerem as suas penalidades, podendo as mesmas serem efetuadas no Largo do Tesouro n.º 28 — Loja — Capital.

A DIRETORIA.

2734

Gávea nasceu no dia 7 de setembro

O HARAS CASUPÁ HOMENAGEIA O TURFE BRASILEIRO — Quando de sua recente visita a Montevideu, nosso redator teve oportunidade de visitar um dos modelares estabelecimentos de criação do Uruguai, o Haras Casupá. O importante Haras, que é um dos lideres daquele centro turfistico prestou uma singela homenagem ao turfe brasileiro, dando a um dos produtos de sua criação o nome de GAVEA, sendo interessante observar que esta potranca, nasceu no dia 7 de setembro, data em que se comemora a Independência do Brasil. No clichê vemos a filha de Hasty Shot em Monteria, que agora está com um ano e meio

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o pareo — Premio «B» — As 14 hs. — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 mts.
ks. ct.
1 Losna, A. Nobrega ... 53 25
" More or Less, Garcia 53 25
2 Javaneza, O. Rosa .. 55 30
3 Romid, L. Gonzales . 55 27
(4 Escudeiro, O. Coutinho 55 50
4)
(5 Alforge, N. C. 55 50

2.o pareo — Premio «N» — «R» — As 14,30 — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.800 mts.
ks. ct.
1 Gaipapa, M. Cataldi 52 27
(3 Ardente, A. Lucca .. 52 25
2)
(3 Rio Tua, A. Tucillo .. 58 40
(4 Helice, O. Reichel .. 56 35
3)
(5 Norma, P. Sobreiro . 56 60
(6 Guaçu, A. Altran . .. 58 30
4)
(4 Carreteiro (*), Taborda 46 35
(*) ex-Abou Galambo.

3.o pareo — Premio «P» — As 15 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,000 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.
ks. ct.
(1 Itaituba, L. Gonzales 56 25
1)
(2 Camerino, L. Osorio . 58 50
(3 Pirajú, J. Nascimento 52 30
2)
(4 Giralda, N. Pereira . 56 50
(5 Barbaro, W. O. Silva 56 27
3)
(6 Lacio, O. Reichel ... 54 40
(7 Aral, A. Tucillo 52 35
4)
(8 Areja, R. Zamudio .. 52 30

4.o pareo — Premio «K» — As 15,30 — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts.
ks. ct.
1 Jaborandi, J. P. Souza 56 30
2 Jambo, L. Gonzales .. 56 27
(3 Adail, E. Garcia . .. 56 40
3)
(4 Deriva, L. Osorio ... 54 30
(5 Idolo, O. Rosa 56 27
4)
(6 Hausto, P. Mauzzan 56 25

5.o pareo — Premio «H» — As 16 hs. — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 mts.
ks. ct.
(1 Hydra, R. Zamudio . 54 27
1)
(2 Buzaid, A. Nobrega .. 56 40
(3 Jaty, L. Osorio 54 30
2) 4 Abunam, E. Garcia . 56 35
(5 Marroeiro, V. Pinh. F.o 56 30
(6 Egito, O. Reichel 56 40
3) 7 Barbareo, L. Urbina . 52 60
(8 Jaboty, N. Pereira .. 56 35
(9 Bacuri, W. Raimundo 56 40
4) 10 Aladim, R. Urbina .. 56 40
(11 Vergel, P. Sobreiro .. 56 30

6.o pareo — Premio «25 de Janeiro» — As 16,40 — Cr$ 15.000,00 — 37.500,00 — 15.000,00 e 5% ao crd. — Dist. 2.000 mts.
ks. ct.
1 K. Lavinia, Zamudio 58 20
" Faiança, E. Garcia . 53 20
2 Professora, O. Rosa . 57 30
(3 Negrusa, M. L'Ollierou 58 27
3)
(4 Doll, N. Pereira 53 60
(5 Chala, R. Urbina 54 30
4)
(6 Rigueirosa, A. Altran 53 50

7.o pareo — Premio «O» — «S» — As 17,20 — Cr$ 20.000,00 — 6.0000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 mts.
ks. ct.
(1 Linda Dona, Reichel 52 27
1)
(2 Coquinho, O. Coutinho 56 50
( ) Mandrake, M. Mataldi 56 30
2)
(4 Curuzú, L. Osorio .. 56 40
(5 Cilcle, W. O. Silva .. 56 35
3) 6 Triangulo, V. P. F.o 58 60
(" Ouro Fino, J. P. Souza 52 60
(7 Iucatan, A. Altran .. 56 40
4) 8 Irussú, N. Pereira .. 56 35
(" Micandra, G. Gr. Jr. 52 35

Somente o Prêmio 25 de Janeiro será corrido em raia de grama

Em virtude do estado das raias, que se encontram bastante anormais mercê das chuvas, a Comissão de Corridas deliberou transferir para a raia de areia todas as provas programadas, com exceção do Premio "25 de Janeiro", que será disputado em pista de grama pesada.

Oito pareos hoje no Rio

NOSSAS INDICAÇÕES — MONTARIAS PROVAVEIS

RIO, 28 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Como ultimo festival do chuvoso mês de janeiro, o Jockey-Club Brasileiro promoverá amanhã, domingo, uma reunião que se compõe de oito pareos.

Em seguida alinhamos as nossas indicações:

1.o pareo — 1.500 metros
Tendo o percurso a seu favor, vamos por Honey Chile, que é alem do mais indicação do retrospecto. A dupla com a estreante Lupina, ficando Pervenche como possivel surpresa.

2.o pareo — 1.300 metros
Prova destinada a aprendizes, o que traz um automatico equilibrio. Melhor preparado do que ao estrear, é Luxo a nossa indicação, com Audacioso para a dupla, formando assim a dupla 12. Medon tem alguns partidarios entre os azaristas, aos quais nos juntamos.

3.o pareo — 1.300 metros
Ostenta bom estado o Don Antonico, que poderá ser o primeiro no final. Dupla com Altamisa, Califa ou Reuno. Nós preferimos a 13, que terá o reforço do Ronon.

4.o pareo — 1.400 metros
Volta em bom estado Grisu, que encontra-se em companhia camarada. Policara deve render mais, sendo pois otima para a dupla. Al Arussa poderá ser a diferença.

5.o pareo — 1.500 metros
Tendo raia, distancia e turma a favor, Polim, que tem animador exercicio, se nos afigura o mais serio pretendente à vitoria. Dupla com Bozambo ou Arari, que é muito «teimoso».

6.o pareo — 1.500 metros
Há muito equilibrado nessa prova inicial dos bettings. Somos por Grumete para a ponta com Impacto na dupla. São adversarios da nossa formula: — Incendiario, Mandu e Cherife.

7.o pareo — 1 500 metros
A turma é ainda camarada para a Divisa Ouro, que fracassou, devido a má direção que recebeu. A dupla deverá ser formada por Helenico, Arrôs Doce ou Pury.

8.o pareo — 1.300 metros
Nesse percurso gostamos de La Pluma para a ponta, com Mandelo para o segundo posto. Chevrette poderá ser a diferença.

Montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis para os oito pareos:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.
ks.
1 Honey Chile, D. Ferreira 55
2 Pervencoe, L. Rigoni 55
3 Lupina, O. Ullôa 55
(4 Fulvia, P. Coelho 55
4)
(5 Tita, S. Camara 55

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 22.000,00 — 1.300 metros.
ks.
(1 Audacioso, J. Tinoco 58
1)
(2 Jarina, X. X. 50
(3 Lizete, V. Meireles 54
2)
(4 Luxo, E. Cardoso 52
(5 Medon, B. Ribeiro 54
3)
(6 Iriada, P. Tavares 50
(7 Josina (*), X. X. 54
4) 8 Polarina, duv. correr 54
(9 Chico Nobreza, J. Portilho 56
(*) Ex-IBIAPABA.

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros.
ks.
1 Don Antonico, A. Araujo . 55
" Attacker, G. Costa 55
(2 Califa, D. Ferreira 55
2)
(3 Vit. do Palmar, J. Portilho 53
(4 Ronon, L. Rigoni 55
3)
(" Altamisa, J. Mesquita ... 53
(" Bongá, X. X. 53

4.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.
ks.
(1 Policara, A. Ribas 52
1)
(2 Iguape, A. Barbosa 56
(3 Grisu, L. Rigoni 55
2)
(4 Vodka, X. X. 52
(5 Regente, J. Tinoco 55
3)
(6 Polidor, X. X. 52
(7 Al Arussa, J. Mesquita.. 56
4)
(" Irapiranga, O. Ullôa.. .. 54

5.o PAREO — As 16,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros.
ks.
1 Bozambo, O. Ullôa 56
2 Polin, D. Ferreira 56
(3 B. Woogie, A. Araujo .. 56
3)
(4 Jequitinhonha, L. Rigoni 54
(5 Helas, J. Mesquita 56
4)
(6 Arari, J. Tinoco 50

6.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.
ks.
(1 Grumete, L. Rigoni 55
1)
(2 Guama, L. Mezaros 55
(3 Impacto, O. Fernandes.. 55
2) 4 Pantagruel, J. Mesquita 55
(5 Burgos, P. Coelho 56
(6 Mandu, A. Ribas 55
3) 7 Noviço, S. Ferreira 55
(8 Cachimbo, X. X. 55
(9 Incendiario, D. Ferreira.. 55
4) 10 Cherife, X. X. 55
(11 Vardam, J. Coutinho Fo. 55

7.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 28.000,00 — 1.500 metros.
ks.
(1 Furão, A. Ribas 56
1)
(" Mavilis, F. Machado 56
(2 Pury, O. Macedo 53
2) 3 Haridan, A. Brito 50
(4 Hellenico, J. Tinoco 52
(5 Divisa Ouro, L. Mezaros.. 54
3) 6 V. Rico, V. de Andrade 58
(7 Grão Mogol, O. Tomaz .. 56
(8 Arroz Doce, D. Ferreira.. 52
4) 9 Heracles, E. Ribeiro.. .. 52
(10 Montese, X. X. 52

8.o PAREO — As 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.
ks.
(1 La Pluma, J. Mesquita.. 52
1)
(" Skylark, A. Brito 52
(2 Mandelo, O. Ullôa 54
2)
(3 Menestrel, X. X. 54
(4 Checrette, O. Macedo .. 52
3)
(5 D. Paulina, P. Fernandes 56
(6 Sauverain, B. Ribeiro .. 54
4) 7 Opulento, J. Portilho.. .. 58
(" Rey Brujo, A. Portilho.. 58

Sugestão
para a acumulada
1.o pareo . . 13
2.o pareo . . 12
6.o pareo . . 13
7.o pareo . . 12

GUAZIL, KENT E JOVIAL

Venceram as provas principais de ontem

CHANA, DOROTHÉA, STONE E CABOTINO OS DEMAIS GANHADORES DO FRACO FESTIVAL REALIZADO EM CIDADE JARDIM — RESULTADOS GERAIS

Eis os resultados gerais dos sete pareos ontem realizados em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 metros — Chana (1) — V. Pinheiro F.o, 54 ks., 1.o; Aura (3) — D. Garcia, 54 ks., 2.o; Dehasai (2) — A. Lucca, 52 ks., 3.o. Chegou a seguir: Barbada. Não correu: Barbareo. Tempo: 79"2|10. Diferenças: Dois corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 43,00. Dupla (13) Cr$ 52,00. Placês: Cr$ 2'2,00; Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 333.370,00. Cuidador: O. N. Mota.

2.o PAREO — 1.400 metros — Dorothéa (1) — R. Pacheco, 54 ks., 1.o; Gibelino (2) — R. Zamudio, 56 ks., 2.o; Inca (5) — E. Garcia, 54 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Pirata e Gongué. Tempo: 90". Diferenças: Três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 57,00. Dupla (12) Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 663.990,00. Cuidador: A. Fabbri.

3.o PAREO — 1.600 metros — Kent (3) — O. Rosa, 57 ks., 1.o; Tauá (2) — L. Gonzalez, 58 ks., 2.o; Percal (1) — L. Osorio, 57 ks., 3.o. Chegou a seguir: Literal. Tempo: 103"2|10. Diferenças: Um corpo e pescoço. Vencedor, Cr$ 39,00. Dupla (23) Cr$ 66,00. Placês: Cr$ 20,00; Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 650.310,00. Cuidador: F. Franco.

4.o PAREO — 1.500 metros — Stone (6) — J. P. Souza, 55 ks., 1.o; Tamara (4) — O. Santos, 58 ks., 2.o; Cipó (3) — N. Pereira, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Sing Sing, Flip Jr. e Caviar. Tempo: 98"2|10. Diferenças: Três corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 30,00. Dupla (34) Cr$ 33,00. Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 32,00. Apostas: Cr$ 815.330,00. Cuidador: V. Scolari.

5.o PAREO — 1.300 metros — Guazil (2) — O. Rosa, 54 ks., 1.o; Merlot (4) — O. Reichel, 54 ks., 2.o; Basca (1) — A. Altran, 54 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Sassiado e Chamach. Tempo: 83"2|10. Diferenças: Três corpos e dois corpos. Vencedor: Cr$ 15,00. Dupla (24) Cr$ 21,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 737.830,00. Cuidador: M. Branco.

6.o PAREO — 1.500 metros — Jovial (5) — Om. Reichel, 55 ks., 1.o; Pandego (6) — L. Osorio, 55 ks., 2.o; Idilio (3) — R. Zamudio, 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Isaura e Bohemia. Não correu: Japim. Tempo: 98"1|10. Diferenças: Meio corpo e quatro corpos. Vencedor, Cr$ 21,00. Dupla (44) Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 712.910,00. Cuidador: R. Oliveira F.o.

7.o PAREO — 1.400 metros — Cabotino (3) — R. Pacheco, 58 ks., 1.o; Chico Prisca (6) — M. Signoretti, 55 ks., 2.o; Kid Glove (2) — M. Cataldi, 49 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Hanover, Denodado e Prechal. Tempo: 90"1|10. Diferenças: Um corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 22,00. Dupla (34) Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00. Apostas: Cr$ 841.710,00. Cuidador: A. Fabbri.

Total de apostas: Cr$ 4.754.950,00. Concursos: Cr$ 210.540,00. Total geral: Cr$ 4.965.490,00. Portões: Cr$ 18.170,00.

NÃO HAVERÁ TROTE HOJE — Devido as continuas chuvas que estão desabando sobre São Paulo, a Sociedade Paulista de Trote resolveu, em boa hora, não realizar corridas na tarde de hoje, anunciando para terça-feira próxima a setima reunião do corrente ano.

Lembretes aos turfistas

Na prova inicial de programa achamos que a vitoria pertencerá a Losna. Há muita fé na vitoria de Romid, razão porque vamos destacá-lo como o mais serio adversario de nosso favorito. Aos apreciadores de dobradinhas, todavia, recomendamos uma "11". E' muito bem jogada.

* * *

Contrariaremos os votos da maioria na segunda prova da reunião, pois a preferida, mais uma vez, é Gaipapa. Por nossa parte vamos destacar Ardente para o posto de honra. A filha de Madagascar vem acusando melhoras progressivas, tendo secundado Gaipapa em sua ultima apresentação. A pilotada do Arildora Lucca vai ganhar uma raia que se harmoniza muito com suas predileções, cumprindo acentuar ainda que o aumento de distancia aumenta mais sua "chance".

* * *

Com a mudança da raia para a areia pesada, estamos inclinados a acreditar na invencibilidade de Itaituba. Reaparecendo há pouco, o filho de Santarém obteve um otimo segundo para Gibelino, que agora não está alistado.

* * *

Hydra não deve perder a quinta prova da tarde, que foi transferida para a raia de areia e portanto será disputada em 1.200 metros. A filha de Sargento está muito bonita e encontra uma excelente oportunidade para fazer as pases com o vencedor. Aliás, o Zamudio deve tê-la acumulada com a K. Lavinia.

* * *

A dupla 12, no Premio "25 de Janeiro", está com ares de "barbada" pois não acreditamos que os dois primeiros postos pertençam a outros que não K. Lavinia e Negrusa.

* * *

Cuidado com Micandra, na prova de encerramento. Esta pensionista do R. Rojas vem melhorando gradativamente e aprecia o percurso. Poderá passar o recibo.

* * *

De acordo com a resolução da Comissão de Corridas, as provas desta tarde, que deveriam ser disputadas em raia de grama, passaram para a areia, com exceção do Premio "25 de Janeiro", que será realizado em pista de grama. A quinta prova, portanto, teve o seu percurso modificado para 1.200 metros.

* * *

Até ontem, os unicos "forfait" conhecidos para a reunião de hoje eram os seguintes: 1.º pareo ALFORGE, 5.a carreira ABUNAN e na 7.a prova CURUZU.

Em São Paulo, M. Lollierou

Estando em São Paulo, desde quinta-feira a noite, esteve ontem, durante a reunião, na Sala de Imprensa de Cidade Jardim, a fim de ser apresentado aos cronistas, o ginete francês Marcel Lollierou, que estava acompanhado de sua esposa.

Marcel contou-nos que a egua Negrusa, que irá pilotar, demorou 60 horas para vir do Rio, pois houve um descarrilamento com a composição que estava à frente daquela que viajava a filha de Miracle.

Caso não sinta a estafante viagem, acrescentos Lollierou, sua conduzida poderá figurar, pois é de apuro o seu estado de "entrainemant".

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Ratnak, Jamary, Jaguaré-Assú, Martini, Irum, Arabiana, Dembiru e Heremon, os vencedores das provas de ontem

1.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º Ratnak e em 2.º Sambaré. Rateios: Venc. Cr$ 28.00. Dupla (13) Cr$ 27.00. Placês: Cr$ 12.00 e Cr$ 11.00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º Jamary e em 2.º Anacreon. Rateios: Venc. Cr$ 12,00. Dupla (12) Cr$ 13.00. Placês: Cr$ 10.00 e Cr$ 10.00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Em 1.º Jaguaré-Assu e em 2.º Brown Boy. Rateios: Venc. Cr$ 18.00. Dupla (12) Cr$ 50.00. Placês: Cr$ 12.00 e Cr$ 23.00.

4.º PAREO — 1.500 metros — Em 1.º Martini e em 2.º Don Euvaldo. Rateios: Venc. Cr$ 17.00. Dupla (12) Cr$ 16.00. Placês: Cr$ 10.00 e Cr$ 10,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — Em 1.º Irum e em 2.º Birigui. Rateios: Venc. Cr$ 38.00. Dupla (24) Cr$ 58.00. Placês: Cr$ 23.00 e Cr$ 36.00.

6.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º Arabiana, em 2.º Aloá e em 3.º Elvira. Rateios: Venc. Cr$ 27.00. Dupla (14) Cr$ 34.00. Placês: Cr$ 15.00. Cr$ 19.00 e Cr$ 20.00.

7.º PAREO — 1.300 metros — Em 1.º Dembiru, em 2.º Janda e em 3.º Dona Stella. Rateios: Venc. Cr$ 99.00. Dupla (22) Cr$ 108.00. Placês: Cr$ 23.00. Cr$ 39.00 e Cr$ 16.00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º Heremon e em 2.º Alahy. Rateios: Venc. Cr$ 24.00. Dupla (23) Cr$ 22.00. Placês: Cr$ 14.00 e Cr$ 15.00.

Relevada a penalidade aplicada a G. Riboyra

Quando se disputou em Moronas, dia 21 do corrente, o Premio "Ciudad de San Pablo", G. Riboyra, piloto da vencedora daquela prova, com a qual o Jockey-Club de Montevidéu homenageou o turfe paulista, foi suspenso, por ter desgarrado involuntariamente com um parelheiro que havia dirigido naquela tarde. Nosso redator, que ali se encontrava, juntamente com o seu colega da cronica paulistana, solicitou ao presidente da entidade turfistica, sr. Guzman Vargas, que intercedesse junto à Comissão de Corridas a fim de que Riboyra, em homenagem a sua atuação no "Ciudad de San Pablo", tivesse a penalidade relevada, uma vez que esta era de pequena monta e fôra originada por um incidente de carreiras, um desvio involuntario. Sobre este assunto, tivemos a grata satisfação de receber, na tarde de ontem, um telegrama do sr. Guzman Vargas, dirigido ao redator deste matutino e ao sr. Werner Buff, do "Diario Comercio e Industria", através do qual aquele distinto mentor do Jockey-Club de Montevidéu nos comunicava que fôra aceito o apelo, tendo sido relevada a penalidade imposta a G. Riboyra. Eis, aí, sem duvida alguma, um gesto elegante dos dirigentes daquele adiantado centro turfistico.

PALPITES
CIDADE JARDIM

Losna	Romid	(13)	Mor or Less
Ardente	Gaipapa	(12)	Guaçu
Itaituba	Barbaro	(13)	Piraju
Hausto	Idolo	(44)	Jambo
Hydra	Vergel	(14)	Marroeiro
K. Lavinia	Negrusa	(13)	Chala
Linda Dona	Mandrake	(12)	Micandra

Destacando montarias

Aos que preferem apostar pelas montarias, o JORNAL DE NOTICIAS apresenta o seguinte quadro:

A. NOBREGA — Losna e Buzaid.
E. GARCIA — More or Less, Adail, Abunan e Faiança.
O. BOSA — Javaneza, Idolo e Professora.
L. GONZALEZ — Romid, Itaituba e Jambo.
O. COUTINHO — Escudeiro e Coquinho.
M. CATALDI — Gaipapa e Mandrake.
A. LUCCA — Ardente.
A. TUCILO — Rio Tua e Aral.
O. REICHEL — Helice, Lacio, Egito e Linda Dona.
F. SOBREIRO — Norma e Vergel.
A. ALTRAN — Guaçu, Rigueirosa e Iucatan.
J. TABORDA — Carreteiro.
L. OSORIO — Camerino, Deriva, Jaty e Curuzu.
J. NASCIMENTO — Piraju.
N. PEREIRA — Giralda, Jaboty, Doll e Irussa.
W. O. SILVA — Barbaro e Cilcle.
R. ZAMUDIO — Areja, Hydra e K. Lavinia.
J. P. SOUZA — Jaborandi e Ouro Fino.
P. MAUZAN — Hausto.
V. PINHEIRO FILHO — Marroeiro e Triangula.
L. URBINA — Barbarco.
W. RAYMUNDO — Bacuri.
R. URBINA — Aladim e Chala.
M. L'OLLIEROU — Negrusa.
G. GREME JR. — Micandra.

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café de Nova York não funcionou ontem, como ocorre nos sabados. Na praça de Santos, o café esteve sem alteração digna de nota, fenomeno que foi constatado durante todo o periodo findo. De fato, a semana não apresentou alteração, sendo as bases vigorantes no disponivel as mesmas que prevaleceram no periodo precedente. Os cafés finos foram cotados a 190 cruzeiros, por 10 quilos, para os lotes corridos; os estritamente moles, de Cr$ 180 a Cr$ 185; os moles a Cr$ 175; os duros, de Cr$ 167 a Cr$ 170; os riados, de Cr$ 155 a Cr$ 160, e os de bebida "Rio", ao redor de Cr$ 150. Nas entregas diretas, o contrato "D" conservou as bases do periodo anterior, enquanto o contrato "C" melhorou de 2 cruzeiros, por 10 quilos, ou 12 em saca, nivelando-se assim aos preços do outro contrato, para janeiro, subindo de 5 cruzeiros, por 10 quilos, ou 30 cruzeiros em sacas, todos os demais periodos. Mas, a posição deste contrato é de mais calma do que a do contrato "D".

As vendas do mês, porem, até o dia 28, ainda não alcançaram 500.000 sacas.

* * *

Nos demais setores do mercado não se registrou modificação digna de nota, mesmo no tocante aos trabalhos da semana. Espera-se que a orientação governamental, em relação a acordos com paises europeus, possa ativar, nos proximos dias, o mercado algodoeiro, que ainda manteve, para o disponivel, a posição precedente, melhorando ligeiramente para os negocios a termo.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

	Cr$
Janeiro	190,00
Fevereiro a junho de 1950	200,00
Julho a dezembro de 1950	230,00
Janeiro a junho de 1951	245,00

Mercado estavel.

CONTRATO "C"

Janeiro	188,00
Fevereiro a junho de 1950	200,00
Julho a dezembro de 1950	230,00
Janeiro a junho de 1951	250,00

Mercado calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 26 foram de 28.594 sacas e constando o total do mês de 457.041 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Novas taxas de cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil, para compra:

s/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso)	3 63 [illegible]
Montevideu	6.61.15
Copenhague (coroa)	2.65 [illegible]
Estocolmo (coroa)	1.28.51
Bruxelas (franco)	0 36.42
Paris (franco)	0,0b.25
Berna (vista)	4.28.0[illegible]
Lisboa (vista)	0.63.84
Coroa checa	0 38 78
Amsterdam	4.82.94
Para venda:	
s/Nova York	18.73
Londres (pronta)	52.41 60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.87
Buenos Aires (peso)	[illegible]
Montevideu	6.84.60
Madrid	1.70 [illegible]
Copenhague (coroa)	2.73.83
Estocolmo (coroa)	3.63.[illegible]
Bruxelas (franco)	0 37 78
Paris (franco)	0 05 [illegible]
Berna (vista)	4.50.56
Lisboa (vista)	0 66 72
Coroa checa	0.37 44
Amsterdam	4.91.96
Peru	2 8[illegible]

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28 (Panameiro)

	Fech ant.	Fechamento
	2.79 81	2.79 8[illegible]
s/Nova York	—	—
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	8.72	8.72
s/Montevideu	2.07.75	2.07.75
s/Canadá	12.23	12 23
s/Berna	10.63	10.63
s/Amsterdam	979	979
s/Paris	139 90	139 90
s/Bruxelas	14.47	14.67
s/Estocolmo	19 33	19 33
s/Copenhague	19 96	19.96
s/Oslo	—	—
s/Madrid	80.35	80.35
s/Lisboa	—	—
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28 (Panameuro)

	Fech ant.	Fechamento
	2.80 1|16	2.80.1|16
s/Londres	89.11|16	89.11|16
s/Montreal	5.46	5.46
s/Rio de Janeiro	11.20	11.20
s/Buenos Aires	35.50	36.00
s/Montevideu	19.33	19.35
s/Estocolmo	3.48 00	3.48.00
s/Lisboa	—	—
s/Madrid	23.27	23.28
s/Berna	26.26	26.27
s/Amsterdam	0.28.5|8	0.0.28.5|8
s/Paris	2.00.00	2.00.00
s/Belgica	—	—

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 28 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,50	901,50
Compradores	900,00	900,00

Taxas sobre Londres por libra:	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 28 (Panameuro) — Taxas s/N York p ouro por dolar

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	286.00	277.50
Compradores	285,00	276.50

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 28.

	Fech ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41,60	52.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18.38

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: — 28 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: — Cr$ 710,10.
BOLO DUPLO: — 3 vencedores com 12 (doze) pontos. Rateio: — Cr$ 11.523,80.
BETTING SIMPLES: — 267 vencedores. Rateio: — Cr$ 84.70.
BETTING DUPLO: — 52 vencedores. Rateio: — Cr$ 1.376,40.

Turfe em Barretos

Para a reunião de hoje no Hipodromo de Barretos, foi elaborado o seguinte programa:

1.º PAREO — Às 14,00 horas — 500 metros — Cr$ 800,00.

	Ks.
1 Ana Ruga	52
2 Jaleco	55
3 Junção	52
4 Whisky	55

2.º PAREO — Às 14,40 horas — 700 metros — Cr$ 1.000,00.

	Ks.
1 Biga	54
2 Furacão	55
3 Magnolia	51
4 Ponteiro	53

3.º PAREO — Às 15,20 horas — 800 metros — Cr$ 1.000,00.

	Ks.
1 Ipacaré	50
2 Bebita	51
3 Zircon	56
4 Boa Noite	55

4.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 2.00,00.

	Ks.
1 Indú	50
2 Afro	50
3 Diplomata	54
4 Tucuman	55

5.º PAREO — Às 16,40 horas — 800 metros — Cr$ 1.500,00.

	Ks.
1 Swing	54
2 Florian	52
3 Loira	56
4 Carioca	48
5 Cachopa	56
6 Havana	48

6.º PAREO — Às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 3.000,00.

	Ks.
1 Flipp	56
2 Viagem	48
3 Pobre Velho	54
4 Old Plaid	40

PALPITES DA GÁVEA

Honey Chile	Lupina	(13)	Pervenche
Luxo	Audacioso	(12)	Medon
D. Antonico	Altamisa	(13)	Califa
Grisu	Policara	(12)	Al Arissa
Polim	Bozambo	(12)	Arari
Grumete	Impacto	(12)	Mandu
D. Ouro	Arroz Doce	(34)	Helenico
La Pluma	Mandelo	—	Chevrette

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	6 %
Banco da Italia	4 1|2%	Banco de Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1|2%	Banco de Portugal	2 1|2 %
Banco da Belgica	3 1|2%	Banco da Dinamarca	3 1|2%
Banco da India	3 %	Banco da Suiça	1.1|2%

ALGODÃO

S. PAULO — Não funcionou.

PERNAMBUCO

Recife, 28.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	1.617
Desde 1.o de setembro p. pas.	100.705	102.402
Exportação	—	—
Existencia	1.506	2.422
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5 — "MATTA" — compradores	165,00	165,00
"SERTOES" — Preço tipo 5 — compradores	203,00	203,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

	Fech.ant.	Abert.	Fech.
Março	31.30	31.29	31.38
Maio	30.28	31.27	31.34
Julho	30.68	30.70	30.75
Outubro	28.73	28.78	28.82
Dezembro	28.68	28.69	28.73
Março	28.63	28.63	28.67
		Est.	Est.

MERCADO

Abertura — Alta de 1 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.
Fechamento — Alta de 4 a 7 pontos.
Disponivel — 32.29 — Alta de 6 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ (60 ks.):	Cr$
Amarelão, extra	370,00 a 375,00
Idem, especial	350,00
Idem, superior	340,00
Agulha extra	335,00
Idem, especial	324,00
Idem superior	297,00
Blue Rose, esp.	280,00
Idem, de 1.a	270,00
Idem, de 2.a	240,00
Jap. e Catete, esp.	250,00
Idem, idem, de 1.a	240,00
Idem, idem de 2.a	230,00
3/4 de arroz	210,00 a 230,00
1/2 de arroz	145,00 a 155,00
Quirera de arroz	80,90 a 85,00

Mercado: frouxo.

ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	1,20
Idem, 2 fios	1,15

Mercado. Calmo.

ALHO	
Nacional graudo	12,00
Idem medio	10,00
Idem, miudo	8.00

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	82,00
Superior	75,00
Comum	72,00

Mercado: Calmo.

BATATA	
Amarela, especial	180,00 a 190,00
Idem de 1.a	160,00 a 170,00
Idem, de 2.a	120,00 a 130,00
Idem, de 3.a	70,00 a 80,00

Mercado frouxo.

CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	S|neg.
Do Estado, pera	115,00 a 125,00
Do Est. Canaria	S|Neg.

Mercado. Calmo.

ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red. esp.	—
Idem comum	S|Neg.

Mercado: firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	90,00 a 92,00
Torrada, Est., 1.a	90,00 a 92,00
Branca, R. Grande	105,00 a 110,00
Torrado, idem, 2.a	99,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	100,00 a 102,00

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	90,00
Idem, idem, sup.	85,00
Idem, idem, com.	78,00

Mercado Calmo

Brancão extra	Nominal
Idem, comum	Nominal
Superior	S|Neg.
Idem, idem, sup.	Nominal
Chumbinho, extra	87,00 a 88,00
Idem, superior	82,00 a 83,00
Idem, comum	75,00 a 78,00
Chumbão, extra	105,00
Idem, superior	100,00
Idem, comum	S|Neg.
Pradinho, extra	—
Idem, superior	—
Fradinho, extra	S|Neg.
Idem, superior	S|Neg.
Jalo, extra	—
Idem, superior	—
Idem, superior	S|Neg.
Idem, comum	—
Mulatinho, extra	S|Neg.
Idem, superior	S|Neg.
Idem, comum	—
Opaco, extra	—
Idem, superior	85,00

Mercado calmo.

Idem, comum	80,00
Preto, extra	—
Idem superior	—
Roxo, min. extra	—
Idem, superior	140,00 a 150,00
Idem, comum	125,00 a 130,00

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	90,00
Idem, comum	80,00

Mercado frouxo.

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	90,00 a 92,00
Amarelo	80,00 a 82,00
Amarelão	80,00 a 82,00
Comum	S|Neg.
Cristal	S|Neg.

Mercado frouxo.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
(posto vagão):	
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	188,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	203,20

PERNAMBUCO

Recife, 28.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal	163,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Somenos	38,30
Mascavo	32,30

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entrada	81.378
Desde 1.o de setembro	3.471.885
Existencia	1.023.800
Exportação	8.775

CARNE

Barretos, 28.

Vacas gordas especiais	94,00
Idem, regulares	—
S. Paulo:	
Vacas gordas, especiais	87,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo" (S. Paulo)	95,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	87,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais puro (tab. ofic.)	102,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	100,30
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 28.

(Preço por Bushel de 56 libras)

Fechamento

Março	1.28,00
Maio	1.27.1|8
Julho	1.28.1|4

Mercado: estavel.

METAIS

Nova York, 28.

Fechamento

(Preço expor. equival. f.a.s.N.Y.)

Cobre electrolitico	18,50
Chumbo	12,00
Zinco	9,25

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 28.

	Ant.	Fech.
Março	13.22	13.27
Maio	13.22	13.33
Julho	13.15	13.23
Setembro	13.06	13.26
Outubro	12.87	—

Mercado — Alta de 4 a 11 pts.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 28.

	Ant.	Fech.
Março	2.27.1|8	2.27.3|8
Maio	2.10.7|8	2.11.00
Julho	1.90.3|4	1.90.7|8
Setembro	1.91.00	—

Mercado: Estavel.

Correspondência dos leitores

A AGRICULTURA

Emilio J. de Campos

Há uma parte do Brasil que está completamente esquecida pelos nossos governantes e há uma classe abandonada por eles: a lavoura e os que nela mourejam.

Enquanto o nosso governo cogita da importação de modernos apetrechos para as forças militares, o nosso exercito dos trabalhadores do campo continua lutando com armas rudimentares.

Precisamos, sim, de armas em quantidade mas não daquelas armas de destruição como canhões, metralhadoras, fusis e outras; o Brasil, para a sua recuperação economica, precisa de tratores, arados, charruas e melhor aparelhagem para a garantia de nossas industrias incipientes.

Atualmente os inimigos que rondam os nossos lares são a fome e o encarecimento da vida. A eles devemos nos opor com as armas de uma produção planificada e inteligente, pois somente assim poderão ser vencidas as nossas dificuldades e a propria inflação, de vez que existe um perfeito entrosamento entre todos esses fatores da má situação em que nos encontramos.

Rumo ao campo: é o imperativo do momento, é a palavra de ordem!

Urge seja mecanizada a nossa agricultura! Urge reorganizarmos em bases cientificas a nossa produção e os nossos trabalhadores rurais para o desbravamento de nossa extensa gleba.

Uma nação que precisa importar o pão de cada dia, é uma nação pobre. Como se não bastasse a importação do trigo, já «progredimos» um pouco mais com a compra de batatas, alhos e cebolas no estrangeiro; nessa marcha, dentro de mais algum tempo estaremos bebendo café da Africa ou da Colombia.

E' inutil reiterar, aqui, o que já é sabido de todos, que as nossas terras produzem de tudo e é inconcebivel continuemos a receber, de países mais pobres que o nosso, generos alimenticios que poderemos produzir em vasta escala, para abastecer a toda a Europa.

Outra face do problema ligado à produção agricola, é a da proteção ao ruricola, a fim de fixá-lo à terra; é uma necessidade premente a que se obriga o governo atual e somente assim poder-se-á pôr termo ao exodo que se verifica na agricultura, desde alguns anos, ao mesmo tempo que seria uma solução para o descongestionamento das grandes cidades, com o retorno de muitas familias à vida do campo.

A titulo experimental, deveria o governo federal criar algumas cooperativas agricolas, mecanizadas, a exemplos das diversas autarquias já existentes, com o auxilio de parte do imenso capital em poder dos Institutos de Previdencia.

O que não se concebe é que o dinheiro dessas entidades, seja desviado para outros fins, que não em beneficio dos seus proprios contribuintes.

A aplicação desse capital para construções suntuosas, para predios de apartamentos de aluguel, é indevida e foge à sua verdadeira finalidade, por não trazer nenhum beneficio aos operarios.

Entretanto, seria digna de louvores a atitude do governo, se empregasse parte desse capital nas operações iniciais das mencionadas cooperativas em pról do trabalhador da terra, pois que para tanto é justissima a contribuição do comercio e da industria, de vez que a existencia destes depende da agricultura.

Na atualidade não há propriamente falta de braços para a lavoura e sim falta de organização nesse setor, eis que as cidades estão superlotadas, em virtude da afluencia de grandes levas de familias do Interior, em busca de uma vida melhor e de serviços melhor remunerados.

Há sim, e esta é a verdade tangivel, confrangedora e conhecida de todos os que percorrem a nossa hinterlandia, há miseria e doenças entre a maioria dos nossos camponeses.

Lamentavel é a realidade, pois o nosso trabalhador rural tem um baixissimo nivel de vida, é subalimentado e mal pago.

E os demagogos e os politiqueiros bem nutridos, vivendo num "dolce far niente", falam em democracia, quando grande porcentagem de nosso povo vegeta na mais negra ignorancia e miseria.

Muitas de nossas fazendas, ainda hoje, são as mesmas senzalas de antanho, verdadeiros feudos nos quais o pobre colono tudo deve produzir para o "senhor", cuja tradicional mentalidade, plasmada nos saudosos tempos da princesa Isabel, não evoluiu com a civilização.

O escravo negro foi substituido pelo branco; a abolição da escravatura se fez apenas para o primeiro e é natural que os imigrantes europeus não se adatem aos nossos trabalhos do campo, pois em seus paises de origem têm, em todos os sentidos, um nivel de vida muito mais elevado, em tempo de paz.

Como se vê, a proteção ao agricultor, que constitui cerca de 40 por cento de nossa população e a mecanização da lavoura, são medidas inadiaveis que se impõem a um programa de Estado, metodico, claro, preestabelecido e sem demagogia.

Isto, se quisermos sobreviver como um povo livre e verdadeiramente democratico.

Enquanto se constroem estadios em que se prodigalizam milhões e milhões de cruzeiros inutilmente; enquanto se discute a concessão de gordas propinas a clubes esportivos; enquanto se gasta a rodo, o dinheiro publico em coisas de interesse secundario, a classe mais importante de nossa população perece à mingua de alimentos e moradias, hospitais e remedios.

Chamamos a atenção dos grandes e encarecemos a sua maior solicitude para esses magnos problemas. Menos politica e mais ação.

Desçam do seu pedestal e procurem auscultar as necessidades de nossa gente, este grande povo que sofre calado, pois é ele e somente ele que realmente pugna pelo engrandecimento de nossa patria.

Urge, pois, um novo e verdadeiro 13 de maio para o Brasil!

Coopere na urbanização de São Paulo

É preciso reconhecer que sem a completa abolição do estreito individualismo que impera hoje em dia nas diversas camadas sociais, dificilmente teremos ação eficiente, na urbanização de São Paulo. Procure v. exa conhecer o que pode fazer para ajudar a resolver os problemas da cidade.

EDITAL
Licença para Veículos

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Transito fazem publico que, a partir de 1.º de janeiro de 1950, será iniciada pela Repartição Arrecadadora sita à rua de São Bento, 373, das 8,30 às 16,15 horas e, nos sabados, das 8,30 às 11 horas a cobrança dos impostos e taxas sobre veiculos, obedecidas as seguintes normas:

PRAZOS

Até 31 de Janeiro — Veiculos de tração a motor, para passageiros, de uso particular;
Até 28 de Fevereiro — Veiculos de tração a motor para carga e veiculo de tração animal;
Até 10 de Março — Veiculos de tração a motor, para passageiros, de aluguel e autoonibus.

Depois desses prazos, os veiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Deposito e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas devidos, acrescidos da multa de 10% sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES
RENOVAÇÃO DE LICENÇA

OS AUTOMOVEIS PARTICULARES E VEICULOS DE TRAÇÃO ANIMAL, licenciados no exercicio de 1949, terão as suas licenças renovadas em 1950 mediante a entrega do recibo de 1949, o qual será devolvido no ato do pagamento, que poderá ser feito após 48 horas.

Será mantido o mesmo numero de placa, desde que licenciados os veiculos dentro do prazo regulamentar.

AUTOS DE ALUGUEL E CAMINHÕES — Em virtude da necessidade de alteração dos numeros de placas relativos a estes veiculos, será exigido para o exercicio de 1950, o preenchimento de guias, as quais serão fornecidas pela 7.a Secção da D.S.T., à rua Dino Bueno n.º 420, onde deverão tambem ser entregues, e o pagamento do imposto deverá efetuar-se 48 horas após, na Prefeitura Municipal.

BICICLETAS, TRICICLOS e CARRINHOS DE MÃO — O pagamento do imposto desses veiculos far-se-á, sempre, mediante simples pedido verbal do interessado, na Repartição Arrecadadora, que fornecerá o recibo, com o qual o contribuinte retirará a respectiva placa na 7.a Secção da D.S.T., rua Dino Bueno, 420. Não há lacração para estes veiculos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIAS

Quando se tratar de veiculo novo, a ser licenciado pela primeira vez, ou veiculo usado que esteve fora de circulação ou originario de outro municipio, ou transferencias, o licenciamento processar-se-á mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., 7.a Secção, rua Dino Bueno, 420, onde serão visadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

EMPLACAMENTO E LACRAÇÃO

Para facilidade dos contribuintes, funcionarão a partir de 1.º de janeiro de 1950, os seguintes postos de lacração:

1.º) — Posto Central — Rua Dino Bueno, 420 (licenciamentos novos).
2.º) — Pacaembu — Em frente ao Estadio Municipal.
3.º) — Luz — Em frente à igreja N. S. Auxiliadora, Praça Fernando Prestes.
4.º) — Vila Mariana — Bernardino de Campos com Largo Guanabara.
5.º) — Belem — Praça Guilherme Rudge.
6.º) — Braz — Avenida D. Pedro I (entre o Balão do Gasometro).
7.º) — Santo Amaro — Rua Senador Flaquer n.º 97.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veiculos de tração animal, as placas deverão ser retiradas na 7.a Secção da D.S.T., rua Dino Bueno, 420. As placas de veiculos de tração animal estão dispensadas de lacração.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de janeiro, a Estação Arrecadadora instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), Sede da Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas, receberá nos dias uteis das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, — aos sabados das 8 às 12 horas — os impostos dos veiculos fluviais em geral, inclusive os das Represas "Guarapiranga" e "Nova". Findo o prazo, serão aplicadas as penalidades legais.

Os condutores de veiculos fluviais, de tração a motor, que não possuirem carta de habilitação, devem regularizar a sua situação nos termos do Ato n.º 177, de 1931.

0148

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA

HOJE, às 15,45 hs.
EDSON LEITE
TRANSMITIRÁ DO PACAEMBU
SÃO PAULO
VS.
VASCO DA GAMA
Simultaneamente
BRUNO SOBRINHO
IRRADIARÁ DO RIO DE JANEIRO
PALMEIRAS
VS.
BOTAFOGO

Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

2139

São Paulo e Vasco em busca de reabilitação

REMO, que reaparecerá hoje contra o Vasco da Gama

DISPOSTO O TRICOLOR A FAZER ESQUECER OS ULTIMOS REVEZES, CONQUISTANDO EXPRESSIVA VITÓRIA CONTRA O CAMPEÃO CARIOCA — OS CRUZMALTINOS, VENCIDOS PELO CORINTIANS, ACREDITAM QUE PODERÃO COLHER RESULTADO SATISFATÓRIO — MARIO, BAUER E REMO REAPARECERÃO NO CONJUNTO DO CANINDÉ — WILSON, LIMA E MARIO, AS NOVIDADES DO QUADRO DO VASCO — GAMBETA, O JUIZ

A nona rodada do Torneio Rio-São Paulo, que teve inicio ontem com a realização de dois jogos, terá prosseguimento hoje à tarde, no Pacaembu', com o encontro São Paulo vs. Vasco da Gama, campeões de São Paulo e do Rio de Janeiro, respectivamente. Tendo-se em vista a categoria dos dois esquadrões e a apurada classe dos seus defensores, espera-se que a peleja se caracterize por uma luta de alta técnica, capaz de agradar, em cheio, ao numeroso publico que certamente acorrerá ao campo do Estadio Municipal. Estarão em choque os mais famosos jogadores do Brasil, destacando-se Barbosa, Rui, Ademir, Friaça, Danilo, Mauro, Tesourinha, Noronha, Augusto, Bauer e outros, ao lado de jovens promessas, tais como Augusto, Maneca, Mario, etc.

LUTA EQUILIBRADA

A contenda se apresenta equilibrada, tornando-se dificil emitir um prognostico sobre o provavel resultado. Uma analise retrospectiva indicaria o Vasco como favorito, não obstante esteja desfavorecido com o fator campo. O São Paulo, realizou, no certame interestadual, uma campanha modesta, incompativel com o seu prestigio de campeão paulista, no passo que os cruzmaltinos foram derrotados unicamente pelo Corintians, numa partida em que os alvi-negros do Parque São Jorge superaram-se a si proprios, numa jornada incomparavel. Acontece, porém, que o tricolor tem atuado sem o concurso de Remo e Mario, dois destacados titulares, que ocupam postos-chave no conjunto. Ambos retornarão à equipe, devolvendo-lhe a confiança e a habitual eficiencia, o que faz prever que o Vasco terá pela frente um adersario de respeito, apto a vencer.

COMO FORMARÃO OS DOIS QUADROS

Na equipe do São Paulo haverá varias modificações, determinadas pelo retorno de Mario, Bauer e Remo, e pela ausencia forçada de Leonidas, que se contundiu no encontro com o Palmeiras e deverá ficar à margem. Nos demais postos, nenhuma novidade, devendo Jacob continuar na media esquerda, formando a intermediaria com Bauer e Rui.

O Vasco jogará com a melhor formação. Wilson reaparecerá na zaga, ao lado de Augusto, e Mario e Lima formarão a ala esquerda, substituindo Chico e Ipojucan, respectivamente.

OS QUADROS

SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Teixeirinha.

VASCO DAGAMA — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Lima e Mario.

ARBITRAGEM

Foi designado para a direção do encontro o arbitro João Gambeta, da Federação Paulista de Futebol.

Continua no posto o presidente de Santos

Não foi aceito, pelo Conselho Deliberativo, o pedido de demissão de Athié Jorge Coury — Ainda sem solução o "caso" de Antoninho — A reorganização da diretoria

A reunião do Conselho Deliberativo do Santos, para eleição e posse da nova diretoria desse orgão e para tomar conhecimento do pedido de demissão do presidente do clube, sr. Athié Jorge Coury, foi das mais prolongadas, tendo sido eleito para a presidencia do Conselho, o sr. Osorio Souza Leite, e reeleitos os srs. Francisco Paino e Silvio Julião, para os cargos de vice-presidente e secretario, respectivamente.

Os trabalhos, como se esperava, decorreram agitados, denunciando o clima de intranquilidade em que vive o clube, com o pedido de renuncia do presidente. Em vista de acusações que foram feitas a diretores, no calor dos debates, o Conselho determinou a abertura de inquerito, nomeando, para tal, uma comissão.

DEMITEM-SE OS DIRETORES

Em face da situação, solidarios com o presidente demissionario, demitem-se outros diretores, entre os quais os srs. Acacio de Paula Leite Sampaio, Tenison José de Souza, José Horacio Pierry e Valdemar Canal. Entretanto, não tendo o Conselho aceito a renuncia de Athié Jorge Coury, este continuará no posto, devendo reconduzir os seus antigos auxiliares, pelo menos provisoriamente, até que lhe seja possivel recompor a diretoria.

O CASO DE ANTONINHO

Por insistencia do Palmeiras e do proprio jogador, o caso de Antoninho era para ser resolvido nessa ocasião. Todavia, isso não foi possivel. Athié entregou a solução do assunto ao Conselho Deliberativo, tendo antes autorizado a inclusão do jogador no quadro do Palmeiras, contra o Botafogo, a titulo de emprestimo. Segundo se sabe, o alvi-verde insiste em contratar Antoninho.

Os dez melhores resultados do atletismo paulista

Nas provas de longa distancia surge João Soares Oitica, do Corintians Paulista, como o de maior regularidade

Prosseguimos hoje a publicação dos dez melhores resultados conquistados pelos atletas paulistas na temporada de 1949. Damos hoje a relação dos 10 primeiros, nas provas de meia distancia e longa distancia.

A relação é a seguinte:

1.500 METROS RASOS

1 — Agenor Silva — São Paulo — 4'06"4|10; 2 — Antonio Joaquim Roque — Floresta — 4'06"5|10; 3 — Alcides José Barbosa — Campineiro — 4'10"3|10; 4 — Romeu Gamberini — Nitro Quimica — 4'13"5|10; 5 — Paulo Sebastião — Floresta — 4'13"5|10; 6 — Alfredo de Oliveira Jr. — S. Paulo — 4'18"3|10; 7 — Vicente Vieira — S. Paulo — 4'19"4|10; 8 — Sebastião de Souza — Tietê — 4'20"9|10; 9 — Antonio Barbosa — Campineiro — 4'23"0; 10 — Antonio Costa Figueiredo — Floresta — 4'24"5|10.

3.000 METROS RASOS

1 — João Soares Oitica — F.P.A. — 8'56"3|10; 2 — Romeu Gamberini — Nitro Quimica — 8'57"9|10; 3 — José Maria Corrêa — F.P.A. — 9'02"3|10; 4 Joaquim Gonçalves da Silva — Estrela — 9'03"1|10; 5 — Alfredo de Oliveira Jr. — S. Paulo — 9'10"4|10; 6 Germano Belchior — S. Paulo — 9'11"9|10; 7 — Dermanio da Silva Lima — F.P.A. — 9'15"0; 8 — José Rodrigues dos Santos — Floresta — 9'17"8|10; 9 — José da Silva — S. Paulo — 9'20"3|10; 10 — Adolfo Leandro — Ribeirão Preto — 9'21"6|10.

5.000 METROS RASOS

1 — João Soares Oitica — F.P.A — 15'23"9|10; 2 — José da Silva — F.P.A. — 15'49"4|10; 3 — Germano Belchior — F.P.A. — 15'50"3|10; 4 — Joaquim Gonçalves da Silva — Estrela — 15'53"8|10; 5 — Alfredo Oliveira Jr. — S. Paulo — 15'57"4|10; 6 — José Rodrigues dos Santos — Floresta — 16'07"8|10; 7 — José Maria Corrêa — F.P.A. — 16'10"6|10; 8 — Romeu Gamberini — Nitro Quimica — 16'11"3|10; 9 — Orestes Beano — S. Paulo — 16'11"8|10; 10 — Antonio Barbosa — Campineiro — 16'12"1|10.

10.000 METROS RASOS

1 — João Soares Oitica — F.P.A. — 32'33"6|10; 2 — José Benedito de Souza — F.P.A. — 33'18"8|10; 3 — Germano Belchior — F.P.A. — 33'24"0; 4 — José da Silva — S. Paulo — 33'34"0; 5 — Sylvestre José de Souza — F.P.A. — 33'42"1|10; 6 — Alfredo de Oliveira Jr. — S. Paulo — 33'59"9|10; 7 — Jose Rodriguesd os Santos — Floresta — 34'01"9|10; 8 — Antonio Alves — Estrela — 34'02"8|10; 9 — Benedito Nascimento — Estrela — 34'10"7|10; 10 — Joaquim Gonçalves da Silva — Estrela — 34'14"6|10.

20.000 METROS RASOS

(½ maratona)

1 — Joaquim Gonçalves da Silva — C.B.D. — 1h09'22"2|10; 2 — José Rodrigues dos Santos — F.P.A. — 1h12'34"3|10; 3 — Ruy Dias de Castro — F.P.A. — 1h12'42"0; 4 — José Benedito de Souza — F.P.A. — 1h13'38"4|10; 5 — Jordão Felipe dos Santos — F.P.A. — 1h19'40"0; 6 — Oswaldo Pinto de Almeida — F.P.A. — 1h21'05"0; 7 — Alexandrino de Freitas Nazario — F.P.A. — 1h21'30"0; 8 — Germano de Brano — F.P.A. — 1h22'03"0; 9 — Manoel Torcão — F.P.A. — 1h22'30"0; 10 — Floriano Cordeiro — F.P.A. — 1h23'23"0.

ASSEMBLEIA GERAL DA F. P. A.

Realiza-se depois de amanhã, na sede da Federação Paulista de Atletismo, à rua Gualanazes, 1112 às 20 horas, ou uma hora depois com qualquer numero, a reunião ordinária da Assembléia Geral para julgamento do relatório das atividades durante o ano de 1949 e contas e balanço financeiro. Nessa mesma reunião, serão proclamados os campeões do Estado em 1949, individuais e clubes.

Os representantes deverão se apresentar devidamente credenciados.

Reduzido o tempo da concentração

Ficarão concentrados 21 dias os jogadores brasileiros — O calendário para o corrente ano — Campeonato Sul-Americano de 1951

RIO, 28 (Da Sucursal) — O Presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., sr. Castelo Branco, apresentou à Diretoria o calendario definitivo para o corrente ano. E' o seguinte — 1.o de janeiro a 22 de março — Campeonato Brasileiro; 7 a 14 de janeiro — Taça Paulo Goulart de Oliveira (já realizada); 1.o de janeiro a 4 de fevereiro — Primeira etapa da seleção brasileira; 8 e 15 de fevereiro — Jogos amistosos com o selecionado do Chile; 23 de março a 15 de abril — concentração dos jogadores selecionados; — 7 a 14 de maio — Taça Rio Branco; 15 de maio a 23 de junho — Preparo da Seleção Brasileira: 24 de junho a 23 de julho — Campeonato do Mundo.

REDUZIDA A CONCENTRAÇÃO

Como se observa pelo periodo destinado à concentração dos jogadores selecionados, foi reduzido para 21 dias o tempo da referida concentração, para a qual, segundo o estabelecido pela Comissão Técnica, haviam sido destinados 30 dias. Dado que a concentração deverá ser feita em Araxá, a concentração deverá compreender o periodo de uma estação de águas.

O SUL-AMERICANO DE 51

Em seu comunicado à Diretoria, o sr. Castelo Branco assinala a possibilidade da realização dos treinos do selecionado brasileiro em dezembro do corrente ano, dependendo esses treinos, entretanto, da data que fôra escolhida para o Sulamericano de 1951.

Importante rodada do torneio dos campeões

Será disputada esta tarde, a segunda rodada, do Torneio dos Campeões do Interior. A nova etapa do certame promete ser das mais interessantes de vez que poderá apontar o campeão do Interior que automaticamente passará para a Primeira Divisão da Federação Paulista de Futebol.

BATATAIS VS. LINENSE

O cotejo mais importante da rodada será travado em Batatais entre a equipe do mesmo nome e o Linense, da cidade de Lins. O Batatais, apesar do seu ligeiro favoritismo não poderá facilitar de vez que o Linense vem conquistando ultimamente resultados dos mais elogiaveis e surge assim como adversario dos mais perigosos. Os companheiros de Eduardinho terão assim dificil cartada a qual poderá liquidar a luta pela conquista do titulo maximo.

Dificil compromisso terá o Batatais contra o Linense — O Guaraní rumará para Uchôa e enfrentará o clube do mesmo nome — Escalados os quadros — Os juizes

Os quadros jogarão assim formados:

BATATAIS: Rafael, Sapolio e Stacis; Xorete, Pixo e Itamar; Dido, Eduardinho, Tonho Rosa, Americo e Lombardini.

LINENSE: Petrone, Sarvas e Noca; Frangão, Tito Braz e Mario; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Alemão.

GUARANI VS. UCHOA

O Guarani ainda não perdeu as esperanças de se sagrar vencedor do Torneio dos Campeões. Para tanto o gremio campineiro deseja conquistar bons resultados nos proximos compromissos. Assim é que na peleja desta tarde em Uchoa contra o clube do mesmo nome o Guarani tudo fará para se reablilitar de suas ultimas e fracas atuações obtendo os louros do triunfo. O compromisso não se afigura facil de vez que o Uchoa em seus dominios é adversario dos mais perigosos. Os quadros serão estes:

GUARANI: Arlindo, Orestes e Grila; Gode, Luiz de Almeida e Alcides; Amado, Piolin, China, Chiquinho e Direcu.

UCHOA: Batistela, Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Panadieiro.

O cotejo entre o Batatais e o Linense será dirigido por Sunderland enquanto Harry Rowley estará em ação em Uchoa.

INDICIADOS SANTO CRISTO, BIGUA' E JUVENAL

O Tribunal Especial de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, realizará na noite de depois de amanhã, mais uma reunião. Serão apreciados os "casos" ocorridos, quando da realização do prelio entre o Flamengo e o Fluminense.

Foram indiciados os jogadores: Santo Cristo, do Fluminense, por desrespeito ao juiz e Biguá e Juvenal, por terem agredido aquele defensor do tricolor, expulso de campo por reclamar sobre tal atitude.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434

Jogam hoje os paraguaios

Na quadra do Pinheiros os volibolistas guaranis enfrentarão a equipe do Adamus

Em virtude dos clubes santistas não terem respondido à consulta da Federeção Paulista de Volibol, para um encontro dos paraguaios naquela cidade, ficou uma data vaga do programa de exibições dos volibolistas visitantes. O Adamus mostrou-se interessado em prelíar com os guaranis, participando assim da primeira temporada internacional que São Paulo já viu, nesse esporte. Entrando em entendimentos com a entidade, aquela agremiação marcou data a peleja que realizará.

O encontro em apreço será assim efetuado hoje na quadra do Pinheiros, no Jardim Europa, e deverá ser iniciado às 16 horas. Para esse cotejo não há preliminar estabelecida, devendo entretanto atuar dois bons conjunto filiados à nossa entidade.

Mais credenciado o XV de Novembro

O alvi-negro de Piracicaba jogará hoje contra o Bonsucesso — Conhecida a constituição dos quadros

Esta tarde, em Piracicaba, será realizado o cotejo amistoso entre as equipe do XV de Novembro e do Bonsucesso, do Rio de Janeiro. O referido prelio, que deveria ser realizado na tarde de quarta-feira, em virtude do máu tempo reinante, foi transferido para hoje. O adiamento, porém, não diminuiu o interesse popular. Todos querem conhecer o valor da equipe do Bonsucesso e assim é forçoso acreditar que a peleja consiga atrair bom publico.

COMPLETO O XV DE NOVEMBRO

O XV de Novembro quer manter sua invencibilidade no corrente ano. Para tanto, o alvi-negro se apresentará com sua melhor formação. Todos os titulares estão em magnificas condições e aptos a desenvolver boa atuação. O quadro será este: — Sorocaba; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

O BONSUCESSO

O Bonsucesso não foi bem sucedido em sua primeira apresentação em S. Paulo. Defrontando-se com a Portuguesa santista, no gramado da av. Pinheiro Machado, o gremio carioca foi vencido por 4 a 1. O revés, porém, não desanimou os guanabarinos, os quais desejam ampla reabilitação. O quadro será o seguinte: — Vicente; Gato e Amaury; Cambui, Agostinho e Enguiça; Demil, Ernesto, Wilson, Cola e Soca.

Cirano Parreira Andrade será o arbitro dessa contenda.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Seis jogos na quinta rodada — Paraná e Minas, favoritos destacados — Pernambuco vencedor por ausência

Será disputada hoje a quinta rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol, com a realização de seis jogos. Destacam-se, pela importancia, os cotejos que serão travados em Belo Horizonte, Florianopolis e Aracaju', por colocar em ação as representações de Minas Gerais, Paraná e Bahia, que habitualmente se conduzem com brilho, não raras vezes atingindo às partidas finais, com São Paulo e Distrito Federal. Das três seleções, aparece a Bahia em pior situação, pois empatou com Sergipe, no primeiro encontro realizado em São Salvador.

O Paraná tambem atuará fóra de seus dominios, mas evidenciou no primeiro encontro, absoluta superioridade sobre os catarinenses, o que faz prever que vencerá novamente. Minas aparece como franca favorita contra Goiáz, sendo certa a eliminação deste.

São estes os jogos programados:

Em Belo Horizonte — Minas Gerais vs. Goiaz, juiz mineiro; em Florianopolis — Santa Catarina vs. Paraná, juiz Mario Gardelí; em Niterol — Estado do Rio vs. Espirito Santo, juiz Foguinho; em Aracaju' — Sergipe vs. Bahia, juiz Ivan Capeleti; em São Luis — Maranhão vs. Ceará, juiz Aristoclilo Rocha; em Manaus — Amazonas vs. Pará, juiz não designado.

PERNAMBUCO VENCEDOR POR W. O.

Em virtude da desistencia da Paraiba, Pernambuco foi considerado vencedor, por W. O.

Torneio dos Vice-Campeões

Internacional vs. Prudentina, em Bebedouro, e Mojiana vs. Francana, em Campinas, os jogos de hoje

Prosseguirá na tarde de hoje, o torneio dos vice-campeões da segunda divisão de profissionais, com a realização de dois jogos, constituindo a segunda rodada. Na primeira, disputada no domingo passado, Prudentina e Internacional, de Bebedouro, derrotaram Franca e Mojiana, respectivamente. São os seguintes os jogos programados para hoje: Prudentina vs. Internacional, em Bebedouro; Mogiana vs. Francana, em Campinas.

INTERNACIONAL VS. PRUDENTINA

O Internacional, de Bebedouro, marcou autentica façanha, derrotando o Mojiana em seus proprios dominios. Espera-se, portanto, que possa fazer frente à Prudentina, considerada um dos melhores esquadrões do Interior. Peleja equilibrada, em que a melhor categoria da Prudentina está compensada pelo fator campo, que favorece o Internacional.

MOJIANA VS. FRANCANA

Novamente atuará o Mojiana em sua cancha. Desta vez tudo fará para vencer, fazendo prevalecer a sua condição de clube local. Será dificil, à Francana, evitar novo revés.

JUIZES

Foram escalados, para a direção desses jogos, os seguintes arbitros: Internacional vs. Prudentina — Gumercindo Guimarães; Mojiana vs. Francana — Luiz Botini.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Exames de Oficiais de Farmácia

EM MAIO PROXIMO — Lições por correspondência. Cartas e informações à "Curso de Preparação de O. de Farmacio" — Rua General Jardim n.º 703 S. Paulo. (785)

DO RIO

Asapress, 28 — A Auditoria do Tribunal Especial da FMF indiciou, para julgamento na sessão do dia 31, os jogadores Santo Cristo, do Fluminense, por desrespeito ao juiz; e Biguá e Juvena, do Famengo, por agressão ao adversario. Foram igualmente indiciados o Botafogo e a Portuguesa de Desportos, por atraso do jogo; e Canto do Rio, devido a uma declaração do zagueiro Cancelinha, que se queixa de atraso no pagamento de seus vencimentos.

Confirma-se que deverá ser oficializada a requisição do "center" paulista Baltazar para a seleção nacional. A Comissão Tecnica da C.B.D. deverá reunir-se na proxima segunda-feira para tratar do assunto.

O Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D. foi convocado para a proxima segunda-feira, para debater questões relativas ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

Fluminense e Santos jogarão 4.a feira

Com o mesmo quadro que empatou com o Vasco, o alvi-negro pelejará com o tricolor guanabarino

O Santos convidou os quatro "grandes" clubes do futebol carioca para se exibirem em Vila Belmiro. Dando inicio a serie de partidas amistosas o alvi-negro santista mediu forças com o Vasco da Gama, na noite de terça-feira e conquistou honroso empate de 2 tentos. O Santos demonstrou estar de posse de boa equipe e capacitado a representar condignamente o futebol paulista contra os cariocas.

AGORA O FLUMINENSE

O proximo adversario do Santos, será a equipe do Fluminense. O prelio estava marcado para a tarde de ontem, mas em virtude do compromisso do tricolor com o Corintians na disputa do Torneio Rio-S. Paulo foi transferido para a noite de quarta-feira. O publico santista aguarda com interesse a realização do aludido cotejo, pois que ele de fato está em condições de agradar intensamente. O Santos, ao que soubemos, jogará com o mesmo quadro que empatou com o Vasco da Gama.

Garantida a participação do Brasil no sul-americano de bola ao cesto

Concedida pelo governo do Estado a ajuda de 60 mil cruzeiros

Como tivemos oportunidade de divulgar, perigava a participação do Brasil na disputa do Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto Feminino, isto pela exigencia da entidade do Peru', do Peru', de que 50% das despesas de viajem seriam feitas pelas entidades participantes. Não possuindo a entidade paulista e nem tão pouco a C.B.B. numerario necessario para arcar com esta responsabilidade, movimentaram-se os dirigentes paulistas, especialmente Umberto Fanganiello, vice-presidente da Federação Paulista de Bola ao Cesto, no sentido de conseguir 60 mil cruzeiros, importancia esta que cuteariam as despesas exigidas pela entidade peruana. Assim é que foi entregue ao governador do Estado um memorial, solicitando a ajuda do governo, de vez que sem a mesma o Brasil não poderia participar do aludido Campeonato. O sr. Ademar de Barros, atendendo a importancia da presença de nossa seleção feminina naquele torneio, deu parecer favoravel ao memorial da entidade bandeirante. Desta forma, agora é certa a presença das brasileiras na disputa do Campeonato Sul-Americano que irá ser disputado em Lima, capital do Peru', em principios de março.

EM JUNDIAI O JUVENTUS

Figundio, Morais e Pasquera, as novidades do quadro juventino para a peleja contra o S. João

O Juventus disputará esta tarde sua primeira peleja no corrente ano, enfrentando o S. João, de Jundiaí. Desejando ser bem sucedido, os juventinos realizaram treinos, estando em condições de fazer boa figura.

ESCALADO O QUADRO JUVENTINO

O Juventus se apresentará com algumas novidades. Assim é que Sapolinho e Pascoal formarão a zaga, enquanto Turquinho ocupará o posto de Lorena. Na aza media esquerda estará Figundio e no ataque estrearão Pasquera e Morais. O quadro será o seguinte: — Tufi; Sapolinho e Pascoal; Turquinho, Osvaldo e Figundio; Pasquera, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz. Querubim da Silva Torres será o juiz.

Minas Tenis vs. Floresta

O JOGO DE AMANHA NO PACAEMBU

Tivemos anteontem à noite, no Pacaembu o encontro de bola no cesto entre as equipes da Universidade Catolica do Chile e do Floresta, no qual venceram os alvi-celestes por 49 a 43.

Amanhã teremos mais uma noitada, quando serão adversarios, no mesmo local, os conjuntos do Minas Tenis Clube, campeão mineiro, e Floresta, bi-campeão paulista. Em torno deste encontro reina interesse, não sendo dificil que uma assistencia das maiores venha a presenciá-lo.

Jabaquara e Portuguesa pelejam hoje

Poderá agradar o primeiro cotejo amistoso entre os clubes santistas

O estadio de "Ulrico Mursa" será palco esta tarde de um espetaculo que promete. A Portuguesa santista, em face do cancelamento do jogo com o XV de Novembro, de Piracicaba, que estava marcado para esta tarde, entrou em negociações com o Jabaquara para a efetuação de uma partida amistosa na tarde de hoje. Os jabaquarenses aceitaram o convite e o publico santista terá ensejo de presenciar o primeiro jogo inter-clubes do ano. A Portuguesa santista iniciou brilhantemente suas atividades e quer manter sua invencibilidade contra o Jabaquara. Este, porém, se apresentará com sua força máxima e será, portanto, adversario dos mais dificeis.

ESCALADOS OS QUADROS

Portuguesa santista e Jabaquara, de acordo com os entendimentos havidos, se apresentarão com sua melhor formação. O rubro-verde jogará com o mesmo quadro que venceu o Bonsucesso na tarde de domingo ultimo enquanto o Jabaquara atuará integrado por todos seus melhores valores. Os quadros serão estes:

PORTUGUESA — Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Jarbas; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Barbozinha.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Maioral; Nelson, Léo e Feijó; Nelito, Doca, Ventura, Veiguinha e Brandãozinho.

O arbitro da contenda será Antonio Musitano.

Vitrines, vendem-se

Vendo 3 finissimas vitrines grandes de calçados, que servem tambem para camisaria, casa de radios, modas, etc. — Rua dos Timbiras, 601, ao lado do Cine Metro. (2001)

COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —

A Patrimonial

Matriz: Rua Senador Feijó, 29 — 8.º andar

TELEFONES: 2-7047 — 2-3601. CAIXA POSTAL 465.

— SÃO PAULO —

Resultado do sorteio realizado em 25 de Janeiro de 1950

			Plano "A"	Plano "E"	Plano "C"
1.º premio: 30.867 um imovel no valor de	Cr$		50.000,00	40.000,00	80.000,00
2.º premio: 50.867 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$		2.000,00	2.000,00	20.000,00
3.º premio: 70.867 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$		2.000,00	2.000,00	16.000,00
4.º premio: 90.867 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$		2.000,00	2.000,00	14.000,00
5.º premio: 10.867 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$		2.000,00	2.000,00	10.000,00
6 premios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$		12.000,00		
10 prêmios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$				20.000,00
1 prêmio inversão direta do 1.º prêmio	Cr$			2.000,00	
Milhar: 0.867 mercadorias no valor de	Cr$		1.000,00		4.000,00
Centena: 867 mercadorias no valor de	Cr$		200,00	1.500,00	2.000,00
Unidade: 7 uma isenção de mensalidade	Cr$		10,00		

O próximo sorteio será realizado pela Loteria Federal do dia 25 de Fevereiro de 1950

(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS, Diretor-Gerente. (a.) TARQUINIO SETTI, Fiscal Federal. (3125)

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES! LAXANTE EFERVESCENTE REFRESCANTE ANTIACIDO SABOROSO

PICOT

Sal de uvas PICOT

3128

Palmeiras e Botafogo defrontam-se hoje no Rio

Encarado o alvi-negro carioca como adversário dificil, que muito poderá exigir dos esmeraldinos — Favorito o esquadrão do Parque Antartica — Antoninho continuará na meia direita — Gerson ou Indio na zaga, a única dúvida no quadro botafoguense — Gama Malcher, o juiz

Dando prosseguimento à nona rodada do Torneio Rio-São Paulo, iniciada ontem, pelejarão hoje à tarde, no gramado do Vasco, em São Januário, as equipes do Palmeiras e do Botafogo. Lutará o alvi-verde para manter-se no honroso posto que ocupa no referido certame, ao passo que o Botafogo tudo fará para obter o primeiro resultado positivo.

FAVORITO O PALMEIRAS

O Botafogo não colheu, até o momento, sequer um empate no certame. Foi derrotado, em seu ultimo compromisso, pela Portuguesa de Desportos, apesar de ter contado, nessa partida, com o fator campo. Dificilmente poderá, pois, neutralizar a superior classe do adversario, que aparece credenciado com a magnifica vitoria conquistada contra o São Paulo, na ultima rodada. Nem a circunstancia de atuar em seus dominios outorga ao Botafogo condição de igualdade para a luta de hoje. Qualquer resultado, que não seja a vitoria do Palmeiras, constituirá surpresa, contrariando os prognosticos gerais.

ANTONINHO JOGARÁ

Não tendo sido possivel um acordo para a transferencia definitiva de Antoninho para as fileiras do Parque Antartica, a diretoria do Palmeiras solicitou e obteve o seu concurso por emprestimo, a fim de que o referido atacante possa integrar o seu conjunto no jogo de hoje, a exemplo do que fez, com inteiro sucesso, contra o São Paulo. Dessa forma, não haverá nenhuma modificação na equipe do alvi-verde. Continuará invertida a diagonal, pois os resultados colhidos com essa providencia foram os melhores possiveis.

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USA-SE COMO LOÇÃO

No quadro do Botafogo, há duvidas apenas na formação da zaga, cujo lado direito está entre Gerson e Indio, havendo maiores possibilidades de atuar o primeiro, antigo titular, que se encontra afastado, há algum tempo, por motivo de contusão. Continuarão afastados Santos, Paraguaio, Pirilo e Braguinha, que ainda se encontram em tratamento.

OS QUADROS

As equipes atuarão com a seguinte constituição:

PALMEIRAS: Oberdan, Mexicano e Turcão; Manuelito, Tulio e Sarno; Harry, Antoninho, Aquiles, Jair e Lima.

BOTAFOGO: Ari, Gerson (Indio) e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otavio e Reinaldo.

GAMA MALCHER NA ARBITRAGEM

Foi designado para a direção do encontro o arbitro Alberto Gama Malcher, da Federação Metropolitana de Futebol.

HARRY, que formará a ala direita com Antoninho

SEGUNDO CADERNO
8 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

SÃO PAULO — Domingo, 29 de Janeiro de 1950

INQUÉRITO:

"NOSSA EPOCA ASSISTE A UMA CONVERGENCIA DE CRISES"

A crise moderna é antiquíssima, afirma o poeta Murilo Mendes

Entrevista e notas de PAULO MENDES CAMPOS

(Copyright E.S.I. — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

Eis o depoimento de Murilo Mendes:

ASPECTOS DA CRISE

A palavra crise comporta varias acepções. Entretanto, como se tornou de uso corrente no sentido de mal-estar, desajustamento e angustia social, observaremos o seguinte:

Existe a nosso ver uma convergencia de crises de diversas ordens, crises essas provenientes de alterações profundas surgidas no transcurso das idades, crises que revelam a falta de harmonia existente desde os primeiros dias da sua criação, entre o interior e o exterior do homem.

No berço da religião cristã, que é o judaismo, já encontramos o documento que assinala a violação da ordem com suas funestas consequencias transmitidas a toda humanidade.

Em "Dans la prison", Jean Guehenno põe na boca de um velho professor de historia as seguintes palavras: "Não se deve procurar as razões (desta catastrofe) muito perto de nós, na historia mais recente. Trata-se do desfecho de um drama que se desenvolve desde mais de cem anos".

Está certo: apenas achamos que as origens do drama perdem-se mais longe, muito mais longe ainda: cem anos é pouco tempo para o observador se situar. Não há duvida que a crise se divulgou na Renascença, para o que contribuiu a descoberta da imprensa. De fato a crise já estava crescendo em plena Idade Média, circunscrevendo-se entretanto, ao ambiente das universidades.

Desde quando começou a perceber o homem a desarmonia entre seu interior e o exterior? Desde quando começou a se sentir isolado no vasto plano da criação, desde quand ocomeçou a notar o desnivel entre o seu querer e o seu poder? Desde quando começou a sofrer pelos limites impostos à sua liberdade, e desde quando começou a impor limites à liberdade de outrem? Desde quando se declarou desligado de uma força transcendente, e desde quando começou a ter consciencia da violação da ordem, e a afirmar sua propria culpa?

Para responder a esta pergunta, torna-se necessario consultar de novo a Biblia, que é, segundo Pascal, o livro mais antigo e mais autorizado da humanidade. A Biblia mostra-nos a tentação do conhecimento, a divisão do homem dentro de si mesmo, a sua separação do Principio absoluto, mostra-nos que o estado de harmonia e integridade em que o homem foi criado durou pouco. O desajustamento vem de longe!

Circunscrevei a crise da humanidade a uma epoca e a um ambiente geografico ou psicologico limitado, é pouco adiantar no caminho do conhecimento do homem, como tambem atribuir essa crise a um só fator — no momento o fator economico é o que está mais ao alcance do observador — é pouco adiantar quanto ás possibilidades de atenuação do mal.

E' preciso dar a mão aos dois mundos — fisico e espiritual — é preciso mergulhar o olhar na profundidade dos tempos, é preciso possuir o "sentido abismal" que os observadores economicos em geral não possuem, é preciso empregar os riquissimos instrumentos da terceira dimensão — a espiritual e religiosa — para contemplar o homem na sua miseria e na sua grandeza, na sua queda e na sua ascensão, no seu desespero e na sua esperança compreendendo o encadeamento do passado, do presente e do futuro, para chegar ao principio que remonta até à antiguidade dos céus, e adivinhar o homem primitivo plano de Deus. Deste ponto fora do tempo é que poderemos observar a marcha do homem no tempo — desde os grandes esboços primeiros de civilização até a epoca presenta da extensão da crise por excesso de experiencias. Importante tambem é não nos imbuirmos desse falso e muito espalhado conceito de que a humanidade foi seguindo uma evolução claramente delineada — até chegarmos a esta "grande civilização" de radios, "cambio negro", racionamento, campos de concentração e guerra quimica.

Pelo contrario, a marcha da humanidade segue simultaneamente leis de involução e de evolução, e nas epocas mais adiantadas é facilimo observar a coexistencia dessas duas leis — v. g., na chamada civilização moderna.

Nossa epoca, assiste a uma convergencia de crises não só no horizonte historico, mas tambem no coração e no espirito do homem. A crise politica e economica das massas é mais espetacular, mas o que se passa dentro de cada homem não é menos tragico. Para compreender na sua totalidade a crise moderna, que é uma crise antiquissima, torna-se necessario que cada homem desça no mais intimo de si mesmo e examine sua contribuição a essa crise, realizando uma tomada de consciencia da totalidade da crise, e não apenas de alguns de seus aspectos. Isto, meu caro Paulo, é evidentemente impossivel numa entrevista — apesar de toda a sua boa vontade.

Alem do mais, outros aspectos importantes da questão já foram focalizados pelos meus ilustres predecessores desta serie.

CRISE MODERNA

Um momento importante, o da transição da crise, foi sem duvida quando a concepção teologica do mundo deslocou seu eixo, passando-se a uma concepção mecanistica e naturalista. Tal concepção, atingiu seu ponto maximo no seculo 19. O pecado original do marxismo, a meu ver, consiste em ter ligado sua sorte à de uma filosofia baseada exclusivamente nas observações cientificas dessa epoca, muitas das quais não correspondem ás necessidades espirituais do homem. De resto, o marxismo não estudou o homem na sua economia interna, preocupou-se muito mais com o exame das relações entre os grupos sociais. Faço questão, entretanto, de frisar que não considero o marxismo superado.

O aparecimento das massas operarias no horizonte historico, a partir da revolução industrial do seculo XVIII, encontrou as religiões desprevenidas quanto a este importante ponto da organização do trabalho e situação politica do operariado. Verificou-se um choque inevitavel entre concepção espiritualista e a concepção materialista do mundo — choque este agravado porque o capitalismo não soube equilibrar sua força de expansão material e tecnica com forças humanisticas e culturais. Alem de outros e complexos motivos a exacerbação dos nacionalismos alemão, italiano e japonês, sob as especies monstruosas do racismo, ajudou a dividir ainda mais a humanidade. O homem encontrou-se desarmado em face do Estado onipotente, que o obrigou muitas vezes a adorar essa coisa terrivel que é a camuflagem moral. A juventude foi arrastada pela espada dos Cesares, e não póde ser incriminada pelos erros dos seus superiores e dos seus chefes. A mocidade é idealista e heroica, e caminhou para a destruição e a morte da ingenua crença de que trabalhava para a implantação de principios elevados...

A Igreja condenou, sem duvida, essas doutrinas, anti-humanas, e muitos membros do

(Conclui na pag. seguinte)

POESIA NOVA

Um representante da atual poesia portuguesa

Reynaldo Bairão

I

As relações humanas se repetem, de caso para caso, indelevelmente, e tais relações são monótonas temporalmente, quando em principio de gestação lírica. Na verdade, em forma não poetica, tais relações não são jamais renovadas. E' verdadeiramente o temor a toda vivencia nova, imprevisivel, à qual o sujeito não se considera capaz de enfrentar a positivação vocativa de sua idéia, o que facilita o necessario divorcio entre o que "faz" a obra de arte e o que a "consome".

Ora, o poeta é o individuo mais proximo do inefavel, uma vez que ele é o menos cativo de todos os seres. A seu derredor, nada existe de preparado, nem laços nem preconceitos, nem impedimentos, nem atemorizações e, penso, nada o atormenta, senão a obra de arte que ele tende a fazer, quando em solidão absoluta. O poeta está na vida, como está no elemento capital a que ele melhor se condiciona. Ademais, por adaptação milenar, o poeta chegou a se parecer tanto com a propria vida, que se ele permanece imovel apenas se diferencia, por um feliz mimetismo, de quanto o rodeia. Se tem espantos, são espantos dele. Se tem abismos, estes abismos pertencem a ele de tal modo que são ele proprio. Se há perigos na existencia visual e não visual, o poeta procura esses perigos intransponiveis, aparentemente, e consegue sempre os vencer porque esses perigos são intransponiveis até o momento em que ele desconhece em si os mesmissimos avisos de não avançar...

Tradicionalmente, o poeta jamais excluiu de sua vida a inquietação, a dor, a melancolia, uma vez que ele não saberá trabalhar fora desses estados animicos. O poeta só poderá criar verdadeiramente, quando houver sofrido como um doente que sabe que não tem cura, e quando houver confiado como um convalescente que sabe que se deve tentar até o fim a salvação do seu principio vital. Mais ainda: todas as condições insolitas de uma vida de rememoriações; toda a recapitulação de uma infancia em solidão e desamparo, são tão penosas e de tais complicações, que o poeta à mercê de tantos influxos, se verá desvinculado das errôneas relações reais da vida cotidiana, procurando refugio na recriação duma realidade outra, "recriada" à sua imagem e procrastinação. E' aí que vemos entrar em sua constituição de pequeno deus "o vicio", ou o que se lhe podemos chamar semelhante estado, — vicio que é o motivo primordial pelo qual o poeta, criador e criado, já em estado de "anjo", rompe com a vida cotidiana. Esse misterio poético, identico em qualquer genero, vale pela ação em si mesma, ação sem nomenclatura, pessoal a um só tempo, e que é acaso, nesta nova maneira de "viver" e de "morrer" a cada instante, uma necessidade determinada pela opção incorporada à ela sem dificuldades. E, eu penso firmemente, só assim o poeta estará em condições de se mover continuamente no espaço infinito, como queria Rilke, e, antes dele, Holderlin.

O criador da obra de arte deve permanecer em perene estado inconsciente. Ele, em busca da perfeição aristotélica, permanece afastado de suas melhores virtudes, se não quer sentir-se roubado em sua ingenuidade latente e em sua integridade figurada. Na verdade, os sentimentos artisticos e animico estão tão proximos do sentimento sexual, da sua dor e do seu prazer, que ambos os fenomenos não são, rigorosamente e em ultima análise, senão diferentes formas de u'a mesma busca, ansia ou aventura. E como, para o poeta, não há qualquer medida de tempo, ou de espaço, esse sentimento deverá surgir sem mácula; sua paixão, nele proprio, pouco durando e permanecendo. Essa alegria se extraviará dele, para voltar-se a um mundo menos suave, como quem vibra freneticamente, à espera de maior concretização. O poeta, aí, jamais encontra o mundo que tem ante os olhos o bastante "humano", o suficientemente "másculo", para que a transposição ao imponderavel seja absoluta — e porisso, então, ele chora e desespera, em todas as horas em que vive realmente.

O poeta não se deixa dominar, portanto, como já vimos, por qualquer das realidades pré-conhecidas, pré-usuais. Especialmente nos momentos de criação maior. Ele não se envergonha do que a cotidianeidade lhe mostra a todo momento. Porém, ele já se sente demasiado familiarizado com os objetos que observa, essa crescente intimidade com os objetos vai tornando-os pequeninos e desvalidos, ele, poeta verdadeiro das coisas verdadeiras, conceberá mundos e objetos que tenham o derivativo de uma necessidade estrita de seu proprio ser.

Como essencia e base da elevação individual à causa primeira, o poeta sente que a vida e a morte são dois jogos na criação artistica. E é, justamente, o conhecimento introvertido dessas duas causas o que favorece para da duvida nascer a condição precisa de educação estética, antes mesmo de ele se tornar o seu critico, o seu examinador, o seu provedor, o argumentador de si mesmo. Inconsciente, o poeta através de lembranças e de experiencias acumuladas "cria" à sua propria consciencia os dados imediatos de sua materia e memoria. Consciente, o poeta através de sua autosuficiencia e de sua predestinação secular "rebusca" em seus erros, desejos e necessidades organicas, o conforto que é uma reação meramente moral, sem maior ou menor significação que o trespasse de sua existencia extrovertidamente falhada a uma interioridade invejavel por ser quase que a de um visionario.

* * *

Campos de Figueiredo, que nos deu recentemente "Imagem da Noite" (Coimbra, 1947), magnifico livro de sonetos shakespeareanos, não é um poeta novo. E' verdade que com este seu ultimo livro se renovou espantosamente. Porém sua obra data de 1917, quando publicou "Carta do Desterro", ainda simbolista, seguido de "Jardim Fechado" e "Poemas do Instante e do Eterno", já em 22 e 34, numa intenção de pesquisar em novos caminhos poéticos, abertos em Portugal por Mario de Sá-Carneiro, Fernando Pessoa, José Régio, Casais Monteiro e, principalmente, por Cesário Verde e Camilo Pessanha, ambos da velha guarda.

Em 1944, com o aparecimento de "Poema da Inocencia", Campos de Figueiredo afirmou-se não só como poeta realmente, mas demonstrou ainda mais o seu valor, quando do aproveitamento do populário de seus país em suas poesias. Indo diretamente à fonte, este poeta cheio de sutilezas, conheceu, antes, Antonio Nobre e reafirmou o que sempre pensamos a esser espelho, ou seja, que houve uma enorme influencia exercida pelo autor de "Despedidas" e de "Só" na poesia contemporanea de Portugal.

Na verdade, sentimos uma constante presença de Nobre no "Poema da Inocencia". A mesma necessidade de recapitular a vida passada, através de uma determinada visão doentia; a consciencia do quanto a infancia exerceu poder sobre o homem já adulto e perdido em trevas; o homem não capaz de transmudar o seu "eu", senão pela rememoriação precipite; os dados imediatos da consciencia atados profundamente aos reflexos condicionados do inconsciente; etc., etc.

Para começar, logo no principio do livro deparamos com Rilke:

"Toda a minha meninice
está sempre em volta de mim
Nunca estou sozinho..."...

E se Campos de Figueiredo não se sente sozinho porque a infancia o persegue continuamente, o poeta Campos de Figueiredo é um ser sozinho, desprezado, porque o seu coração é maior que as coisas que o cercam, e o mundo ali está tudo escondido, "num unico sentido", para a sua tortura eterna, para o seu desvario amordaçante, para o seu desvalimento.

O nascimento da sua inocencia deu-se quando "o sangue incendiou-se duma volupia doce"; tudo, naquele ambiente revoltantemente familiar, era o desejo de nova criatura; ali, só havia "o prazer, a alegria, a ternura do olhar e dum beijo" distendido alem das fronteiras conhecidas, mas com o nascimento deu-se a revolta, a repugnancia, daí surgindo a imagem das "rosas", em todas estas elvadas paginas de desespero. O que estava ainda por nascer já sabia que "no principio era o Amor", o espirito de Deus existindo na carne insatisfeita. No tempo indefinido, mesmo o ser sabendo que não poderia ter sido antes, houve o rompimento da distancia, o tempo e o espaço se uniram e se desfizeram, a onda, a queda, a luz e as trevas, vindas do céu ou da terra, entraram em entendimento prévio, e assim o menino nasceu.

"Como os peixes do mar,
Como as aves do ar,
Como a noite e o dia,
O menino existia"

(Conclui na pag. seguinte)

O NASCIMENTO DO MITO

MURILO MENDES

Ilustração de Aldemir Martins

A menina de cabelos cacheados
Brinca com o arco nas nuvens

Escolho as sombras que bem quero
No perfil das árvores

Conto as estrêlas pelos dedos
Faltam várias ao trabalho

Alguém transporta Sirius de um lado para outro
A noite explode em magnólias

Escutas as plantas crescerem
E o diálogo sinistro contínuo
Das ondas com o horizonte

Desmontam o universo-manequim
Carregam a areia do mar
Para a ampulheta do tempo

Homens obscuros edificam
Em ligação com os elementos
O monumento do sonho
E refazem pela Ode
O que os tanques desfizeram.

Final da «Viagem Maravilhosa»

Tito Batini

Um dia o tempo abrirá um claro na confusão existente entre as aspirações comuns aos povos das Americas, livrando-nos dos agentes ainda hoje poderosos e comercialistas que deformam o pensamento e o sentido dessas aspirações, iludindo-nos a respeito da nossa real maneira de ser.

Daí, novas gerações poderão ler a obra legada por este homem nascido "no ano de 1892 em Rossvile — uma cidadezinha perdida no interior do estado norte-americano de Illinois", só então compreendendo em suas devidas proporções até que extremo conseguiu ele ser nosso ardoroso amigo, nosso companheiro e nosso irmão.

Segundo Osmar Pimentel, que tem sido um estudioso atento e sempre bem informado, Samuel Putnam foi "sensivel e inquieto, inimigo de todos os clichês — os de estilo como os de sensibilidade — que marcam o conservantismo estetico" ... e que "... cedo abandonou os sossegos provincianos pela vida das cidades grandes — Chicago, New York, Philadelphia, Paris, dentre outras — para onde o impelia uma curiosidade sempre renovada pelo mundo da literatura e da arte". (1).

Ora, numa dessas investidas pela Europa, aprendeu ele português em Lisboa e descobrindo algum livro brasileiro, de improviso se encontrou em meio à selva da nossa literatura, que desde logo começou a amar através de Machado e de Aluizio, de Barreto, de Nabuco e de todos os outros que sempre estudou carinhosamente.

Tendo sido companheiro de Ben Hecht, Oscar Williams, Maxwell Bodenhein, Eugene Jolas, Clement Wood, Ezra Pound (antes do seu fascismo), Richaf Thoma, Hemingway, Dos Passos, etc., tendo sido fundador de inumeras revistas e jornais, autor duma dezena de livros de grande e bela significação e de uma boa trintena de traduções importantes, cabendo-lhe tornar Pirandelio familiar aos seus compatriotas e ultimamente pondo em contato a inteligencia de sua terra com Euclides da Cunha e Gilberto Freire, é evidente que em seu proprio país era já um nome.

Mas, no que toca a nós, sua dedicação aos assuntos e problemas brasileiros tornaram-no fonte permanente de cultura onde universidades e imprensa, editores e escritores norte-americanos iam buscar agua limpida e pura sempre que necessitassem saber o que por aqui acontecia dentro dessa materia preciosa, de nenhum interesse para a Wall Street e adjacencias. Era um manancial de nascente afetiva e sincera e por isso de consequencias produtivas, estava sempre rasgando novos filões da nossa literatura com muito maior dedicação e simpleza que os criticos do Brasil, apesar de distanciado do nosso convivio. Seu ultimo recado veio por intermedio de Brenno Silveira: um abraço e a idéia amarga de que os amigos brasileiros o estariam esquecendo...

Tempo lhe sobrou para dar uma teimosa continuidade ao trabalho de pesquisa, sabendo esquivar-se habilmente de certas solicitações a que não está infenso nenhum homem pela austeridade da sua obra tornado poderoso... Tal atitude sabia e a insidiosa enfermidade, dispares razões estas, mantiveram-no afastado de influencias alheias ao valor de cada produção examinada. De vez em quando, estranhamente aparecia um artigo seu, incentivando autores novos do Brasil, na maioria esquecidos em sua propria terra e perdidos sempre que não contassem com o classico grupo de amigos interessados no "louva-me que tambem te louvarei". Acima, pois, dos grupelhos, que desconhecia por completo e em contacto com o Brasil através exclusivamente da obra dos escritores, aconteceu que por volta ainda de 1943 o conceito sobre Samuel Putnam era o de "um pobre diabo" cuja unica qualidade de interesse para nós, seria a de conhecer português...

Foi Osmar Pimentel quem nos despertou para a importancia dessa aquisição do nosso mundo literario e tem sido Osmar Pimentel, ainda, o autor das notas que a seu respeito a nossa imprensa tem publicado uma que outra vez.

Em 1946, porem, surge pessoalmente em São Paulo Samuel Putnam. Eramos apenas três amigos a recebê-lo no campo de Congonhas, em certa manhã de julho. Nada de oficial. O visitante ilustre tomava contacto com a terra paulista, que o deslumbrava através dos livros, sem interferencias que pudessem molestar suas impressões e seu juizo. Ele e a incansavel companheira dona Riva, tão simples e humana, tão interessada pelo Brasil quanto o escritor seu esposo. Rumamos para a cidade e antes de irmos ao hotel da praça das Bandeiras, Samuel Putnam faz um pedido:

— Quero ter a emoção de tomar uma chicara dupla de café bem quente, num café comum, no meio da gente de São Paulo...

— E' só pedir "media escura", explicamos-lhe, porque ele mesmo quer se dirigir ao garçon e em português. E inicia um rosario de perguntas sobre o linguajar brasileiro, que facilmente vai identificando ao lembrar trechos de obras lidas.

Depois, do alto dum arranha-céu, Putnam sorri comovido ao contemplar as chaminés do Braz e da Mooca:

— A minha Chicago...

Esta frase poderia lembrar um viajante de "chiclets" ou de "coca-cola". Mas, possivelmente pela primeira vez a frase vinha espontanea e não havia sido decorada. Aqui partia ela da alma dum pensador que numa das suas conferencias assim se definiu: "... começo a ver este país como ele é na realidade, com todos os seus defeitos e todas as suas grandes virtudes e possibilidades. E amo-o ainda mais, muito mais que no passado. Esse é o amor completo que, vendo seres e coisas claramente, se vai aprofundando cada vez mais, todos os dias. Não sou turista do tipo da Agencia Cook. Não vim ao Brasil para viajar sobre o Corcovado ou o Pão de Açucar". (2).

Tal conferencia é pronunciada em São Paulo após uma serie realizada no Rio de Janeiro, estas inexplicavelmente sem maior divulgação. E' dona Riva quem dattilografa seus trabalhos, ditados com a sofreguidão da idéia, que, por sua vez traz cansaço e o obriga a fechar os olhos para pensar. A fiel secretaria, esposa e enfermeira dispensa-o assim de maior sacrificio, enquanto o raciocinio de Samuel Putnam viaja na inseparagel "cadeira de braços" sempre que a molestia lhe permite deixar o leito. Vê-se bem

(Conclui na pag. seguinte)

O GEGÊ POÉTICO

Mário da Silva Brito

Alvoroçaram-se os arraiais literarios de São Paulo com o meu modesto depoimento sobre as "tendencias da nova poesia brasileira", inquerito promovido pelo sr. José Tavares de Miranda num matutino da Capital. Até o meu pronunciamento, as respostas, quase sempre, vinham marcadas por um clima de "politica de boa vizinhança". Era um troca-troca de sorrisos, de beijinhos, de agrados e ternuras. Tudo muito comovedor! Cada depoente adotava, como postura caracteristica, uma gentileza que era bem a "gentileza dos garçons". A minha malcriada e aspera linguagem de homem sincero quebrou essa linha de "amor com amor se paga". Deu-se, então, o descontentamento geral. Muitos vestiram as carapuças e, se o fizeram, é porque lhes servia à justa medida.

Na verdade, porem, não sou eu o autor daquelas linhas. Elas pertencem ao "subconsciente coletivo", se assim me posso exprimir. Os criticos ficaram emburrados porque não tomei conhecimento deles. Entretanto, rara é a vez que não se ouça, nos circulos literarios, e não se leia, nos jornais, queixas contra eles. Há unanimidade no reconhecimento de que a critica literaria está decadente ou pelo menos inoperante. Ainda outro dia o sr. Alcantara Silveira — que não deve ser suspeito a alguns dos meus antagonistas — pontificava: "Como não temos mais criticos literarios no Brasil (o grifo é nosso) é preciso que o noticiarista de vez em quando, esquecendo sua humilde função, banque o critico e recomende aos leitores desarvorados os livros que devem ser lidos". Preste-se bem atenção ao periodo transcrito. Ele inclui todos os criticos literarios do Brasil, entre os quais se alinham os srs. Osmar Pimentel, Geraldo Ferraz, Fausto Cunha, José Geraldo Vieira, Sergio Milliet, Carlos Burlamaqui Kopke, Wilson Martins e Sergio Buarque de Holanda, para citar apenas os que, com certa regularidade, frequentam a nossa imprensa.

Na hora de ficar magoado, choroso, é contra mim que se voltam, e, no entanto, eu fui muito mais generoso do que o autor de "Gente de França", pois admiti alguns criticos como importantes. Quero mesmo aproveitar a oportunidade para me penitenciar aqui — atendendo a uma sugestão do sr. Carlos Burlamaqui Kopke — por não haver lembrado o nome de Sergio Buarque de Holanda. E, agora, quero acrescentar tambem o do sr. Wilson Martins. Lamentavel falha do meu depoimento foi a exclusão desses dois comentadores esclarecidos de nossas letras. Outros não citei, não por omissão, mas porque quis mesmo exclui-los. Os motivos são varios, que, se eu tiver tempo, paciencia e vontade, explicarei em outra oportunidade e pormenorizadamente. Em linhas gerais, deixei-os de lado porque, ou não se consideram criticos, porem meros opinadores, ou então porque são transcendentais, estratosfericos, seu reino não sendo deste mundo, produzindo rodapés para proveito proprio, satisfação pessoal, dançarinando no "play-ground" das abstrações e das isenções comodas. Há uma terceira categoria — a dos que jamais foram criticos, e que, portanto, não mereciam mesmo qualquer consideração. Quem conhece — tem a infelicidade de conhecer — a excelente critica inglêsa e norte-americana, alguns bons autores franceses e italianos, é forçado a dar grandes e grossas gargalhadas dos nossos palpiteiros borocochôs.

Minha desabrida linguagem e a denuncia das injunções da politica literaria ocasionaram uma concentração de forças e uma arremetida em "comandos" contra mim. Nazisticamente invadiram o meu intimo, atribuindo-me pensamentos que não tenho, intenções de orientação e de mando que não tenho, trabalhador braçal do jornalismo e das letras que sou. Não admitem a hipotese de que haja quem pense contra a corrente. Não querem, de maneira alguma, a opinião em contrario. Temem o "não" leal e honesto. Adoram o "sim" rasteiro e servil. Morrem por uma adulação.

Estou a lembrar-me, neste instante, do velho Eça. Diante de nossos intelectuais que, diariamente, abrem os jornais à procura de seus nomes, vem-me à memoria o João da Ega xingando a imprensa e, ao deparar com uma referencia a si numa coluna, acomoda o caso, observando: "Não está de todo má esta Gazeta". Inefaveis e desfrutaveis, alguns escritores brasileiros!

Se não sigo a maré alta da cretesia literaria é porque tenho certos despeitos, ou, então, porque me considero um dr. sabe-tudo. Sou — e sempre fui — o primeiro a me confessar "aprendiz" de todas as coisas. Mas não me queiram engodar. Posso distinguir, graças dou por isso, a besteira pomposa da afirmativa aguda e penetrante e exata. Duma coisa tenho a total certeza — a ninguem ma tirará com perfidias e bufos, e nenhuma ameaça me impedirá de proclamá-la: o que aí está, em tese, em regra geral, é a burra, o lero-lero, a mistificação, o "lenocinio da erudição", para me valer das palavras de um jovem.

Tudo quanto digo — errado ou não — é tão-somente expressão de minha sinceridade e não tem por motor qualquer ressentimento. Basta verificar-se o seguinte: se houve quem tratasse o meu modesto livro de poemas com rigor foi o sr. Livio Xavier, e, ao contrario do que ocorre, considero-o um excelente critico de poesia, tendo sido suas observações a meu respeito singularmente proveitosas para mim. Outro testemunho: não tenho nenhuma relação de amizade com o sr. Geraldo Ferraz, e, apesar disso, tendo em conta os seus artigos de critica e o seu romance, admiro-o e respeito-o como um escritor de raro merito. Sergio Milliet, ao inves, é meu amigo pessoal, a ele devo favores — nunca negados e mais de uma vez confessados — mas exclui-o do meu depoimento por três motivos: 1.o) porque literatura nada tem a ver com amizade; 2.o) porque ele proprio se coloca numa posição acima dos livros e diz procurar, antes de julgar, compreender os autores que lê; e 3.o) porque, de certa forma, ele me parece responsavel pelo caos reinante com a sua isenção, com o seu processo critico, visto como, dado o seu prestigio e o acatamento à sua palavra, todas as situações literarias se anulam no mesmo plano e nenhuma seleção se faz, ficando os autores honestos, os jovens realmente interessados de saber o que valem, em ter um julgamento critico, na mais completa ignorancia do que fizeram. Mais um testemunho de minha sinceridade quero trazer, a fim de deixar bem clara a minha posição. O sr. José Geraldo Vieira honra-me, ao lado do sr. Hamilton Nogueira, com o titulo do seu principal amigo, e, ninguem mais do que ele é da minha estima, da minha amizade. Contudo, não o relacionei entre os criticos que me são simpaticos, ele que disse amaveis coisas sobre os meus poemas. O romancista de "A Ladeira da Memoria" não se sentiu nem um pouco ofendido com a exclusão. Disse-me mesmo que tenho o direito de pensar livremente e que depoi-

(Conclui na pag. seguinte)

OS OUTROS PARDAIS

Ruth Guimarães

Quem tem de lutar contra as leis duras de uma sorte dura, tem de se tornar duro ou quebrar-se. Houve tempo em que me agradava essa frase de consoantes contundentes, e de sentido aspero. Acreditei na excelencia do muque, na "strugle for life", no pão, pão, queijo, queijo, e em outras bobagens do mesmo jaez. Agora não. Agora eu sei que é o duro que se quebra. Os amorfos se amolgam, adaptam-se, invadem, conquistam, vencem. Tomam a forma do continente e não deixam espaço para mais nada. A vitoria é da agua mole e não da pedra. Agora eu acredito mesmo é no brasileiro e no chinês. E só não acredito no russo porque o momento não é para essas crenças internacionais, perigosas. E tambem não ando muito em dia com a densidade do russo.

Tudo isso me foi sugerido esta manhã, pela frota de entrega de Coca-Cola e Crush, tão gritante e tão fora de tempo e de ambiente, dentro da manhã mais ou menos sossegada e cinzenta, diante da gente que passa e espia sem nenhum interesse. Claro que não duvido da eficiencia do reclamo. Mas, sem sombra de malicia, quem é, meu Deus, então, que faz reclame do cafezinho de quatrocentos ou do martelo de cachaça?

E com essas e outras, a gente é obrigada a se lembrar da Sears, Roebuck e da comoção que foi o seu aparecimento. Comentaram-se barbaridades de todos os tamanhos, e não somente o Zé Povinho, que esse é mais ou menos apatico quando se trata de promessas, nem que seja de americano. Farto de promessas anda ele. Gente que se presumia entendida em finanças, discutia o caso. Num jornal do Rio, em plena secção literaria de domingo, um articulista alarmado aventava a hipotese de um colapso total no comercio indigena, provocado pela monumental inversão do capital americano. Dizia ele que, em Nova York, o aparecimento e os metodos de Sears, Roebuck haviam feito baixar de 40% os preços de tudo o que existia de vendavel. (Que os anjos dissessem "amem", para estes lados!)

Afinal nada aconteceu, como se viu. Como nada aconteceu quando foi do grandioso advento do chiclet, ao passo que na America o chiclet constituiu um problema nacional; pois o americano evidentemente teria de gastar em alguma coisa a espantosa força motriz que Deus lhe deu.

O brasileiro não. Se gastar, gasta do alheio, e por emprestimo. Nosso pecado original é a preguiça.

Mas esses fracassos dão o que pensar. Não quero mencionar o que tudo isso sugere, em primeiro lugar. Mas, em segundo lugar, a reflexão é mencionavel. O caso é que o paulistano não tem muito senso de humor. Na minha terra, por exemplo, toda a gente daria risada se alguem fosse lá trombeteando grandezas e fundasse uma casa de lanches, na rua principal, em frente ao cinema. E riria mais ainda, se o tal comerciante ficasse confiantemente esperando que muitos acorressem sempre, açodados, disputando o misto quente ou o pão com linguiça, imaginem, num lugar onde cada um que sai, dá uma volta completa pela cidade em quinze minutos e vai tomar o seu café com bolinho em casa.

Caracteristico da nossa maneira de negociar e de ser é aquele caso folclorico, demasiado expressivo, para não ser profundamente verdade, embora o mais certo é não haver acontecido:

Certo caipira do norte vendia cajá-manga, dos grandes. E foi então um homem e quis comprar todas as frutas do cesto.

— Tudo de uma vez, moço? — perguntou o caipira incredulo, um sorriso a Mona Lisa, parado acima da barbicha.

— E' sim, senhor. O senhor faz um preço só e eu levo tudo.

— mas, leva agora?

— Levo, sim senhor.

— E eu? Fico sem nada para vender?

— mas, naturalmente. O senhor vende tudo de uma vez, liquida tudo e vai embora sossegado.

O riso no rosto do tabaréu se completou, adquirindo côr e significação.

— Ah! Ah! — fez ele todo lampeiro. Nada disso, seu moço. Eu paguei pro fiscá, para ficar vendendo de fruita em fruita, até às 4 horas da tarde. Tá'qui o papelzinho. Se eu vendo tudo de uma vez não aproveito direito ele.

Temos de descer destas alturas para citar Pascal e Rosiéres: "Nada existe de justo ou de injusto que não tenha de mudar, uma vez que migra, para se adaptar ao lugar onde chegou".

Parodiando o poeta "mudaria a Sears ou mudei eu". Os seus cartazes já têm um sabor indigena, muito tradicional: "Vamos à Sears..." etc. E os preços então são inconfundivelmente brasileiros. E, na questão dos metodos, até já estou vendo mr. Roebuck diante das portas esplendidas do magazine, batendo palmas no melhor estilo ladeira João Alfredo: "Entra, freguês!"

Como já disse, a moleza brasileira e certos fracassos me dão o que pensar. Acontece que existimos, embora não seja por nosso merito. E Chesterton, que pensava e dizia muita coisa boa, já temia o inimigo que recua, e não o que avança.

Entretanto, de toda essa conversa, resulta que não acabo de dizer o que, em verdade me preocupa. O pior de tudo que nos acontece não é o que nos impõem. O que foi imposto, foi imposto. Mas é que a nossa inepcia é de atordoar. Na questão de importação, por exemplo, Tanta coisa poderia ter vindo de Paris, tanta, e fomos buscar pardais, nós que temos uma população de penas alguns milhões de vezes superior à implume. E temos alem do mais, pardais de asas e sem elas, de duas pernas e até de quatro.

Mas fazemo-las piores. Que dizer dos milhares de pardais de outras especies, importadas todos os anos? Que dizer das "nossas idelas"; da "nossa" carta constitucional, dos "nossos" modelos, da "nossa poesia, da "nossa" filosofia? Que dizer de muitas outras coisas igualmente "nossas" e que nos assentam tão bem como um fraque num macaco?

E dos livros que importamos, que dizer, então? Isto é que é uma enxurrada, um oceano, um diluvio. Deles nos salvamos, dificilmente, encarapitados numa pilhazinha de quatro ou cinco exemplares da boa literatura mundial. Se voltarmos à celebre lei das adaptações, veremos que o que não afinar com a nossa indole não pega. E com esta reflexão vem outro acrescimo de tristeza. Não pegasse tanta besteira, por aí.

De muitas coisas podemos ter carencia. Podemos importar trigo da Polonia, batatas da Italia, vinhos de Portugal, feijão dos Estados Unidos, pode vir tudo de fora, o que temos e o que não temos, para que paguemos os nossos inumeros pecados. Mas livro ruim não era preciso. Temos tanto livrinho ordinario, tanto sem conteudo, tanto encalhe, mediocridade para todos os gostos, burrices de todos os matizes, e vamos traduzir isso que se vê e que se lê. A vitrina de uma livraria é uma paisagem desolada, um deserto de nomes e de idelas.

Para que tantos pardais? Não temos Madame Dupré, Gilda de Abreu e Suzana Flag, que Deus as abençoe?

Mas qual Suzana Flag, qual nada. O que tem mesmo uma "finesse" imensa, um chique de matar, já reparei que é esquecer a prata da casa e discutir asneiras internacionais.

Evocando o gauvismo, a primeira corrente renovadora das artes plasticas no seculo XX

Geraldo Ferraz

Depois dos prolongamentos do impressionismo, que constituem os néo-impressionistas e os Nabis, nos ultimos anos do século, começam a surgir pesquisas que iriam fornecer um resultado programatico com as idéias que Henri Matisse acabaria por esquematizar em comentario aos seus quadros. Tais pesquisas são realizadas por um grupo de pintores, alguns ainda vivos. Matisse, considerado o seu condutor, o seu chefe, completou no ultimo dia de dezembro de 1949 seus oitenta anos. Desde 1894, este pintor vinha sendo apontado como grande promessa; era pelo menos um revolucionario, a que um mestre como Gustave Moreau, com o seu liberalismo, iria fornecer as ultimas noções. De fato, depois de o conduzir ao Louvre e de fazer com que ele copiasse os antigos, Moreau lhe disse: "Não se contente de frequentar o Museu, desça à rua". "Foi aí, com efeito, contava Matisse relembrando o conselho do mestre, que eu aprendi a desenhar".

Albert Marquet, recentemente falecido, foi o maior amigo de Matisse. Ambos fazem do boulevard uma fonte de observações diretas. Marquet não fica aí, mas recolhe tambem os flagrantes dos portos, percorrendo durante anos inteiros o Havre, Hamburgo, Napoles, Tanger, Rotterdam, Marselha, La Rochelle, Alger... Moreau tinha, porém, outros discipulos, como Georges Rouault, Henri Manguin, Charles Camoin. Foi Marquet que aproximou do grupo Maurice Vlaminck, apaixonado autodidata, e André Derain, estudante da Politecnica. Chegaram depois Van Dongen, Dufy, Friesz, Jean Puy e Braque. No ano de 1905, no Salão dos Independentes, pela primeira vez, o agrupamento desses artistas foi notado. Numa das salas, o critico Louis Vauxcelles, em companhia de Matisse, comentou um pequeno bronze do escultor Marque, dizendo: "Donatello cercado de feras". Fauves, "feras", seria, daí em diante, a denominação daqueles pintores, denominação que eles proprios adotaram, embora não exista um manifesto, um programa, a não ser aquele que se concretizava na mesma orientação de pesquisas, no desejo de traduzir a superação do impressionismo.

Efetivamente, trata-se disto. Na dissolução cromática dos que permaneciam fieis ao tratamento impressionista da luz, a pintura perdera o contacto com a forma. A reconsideração fauvista, porém, não ressuscita a forma natural, ela a sobrepassa, e pela primeira vez a lição de Cézanne começa a encontrar uma adequada transposição na obra de arte. Trata-se agora da reorganização do quadro com uma autonomia propria. Os fauves rejeitam a perspectiva italiana, e dando ao desenho uma ressonancia decorativa aproveitam no modelado as indicações mais avançadas que se encontravam em Gauguin, restabelecendo, por outro lado, "uma certa ordem" do pensamento de Maurice Denis, Matisse descreverá seu pensamento, precisando-o como uma pesquisa em torno da "expressão". "A expressão para mim não reside só na paixão que explodirá numa fisionomia, ou que se afirmará por um movimento de violencia. Ela se acha em toda a disposição do meu quadro. O lugar que ocupam os corpos, os vazios que se encontram em torno deles, as proporções, tudo tem o seu papel. A composição é a arte de dispor de maneira decorativa os diversos elementos que o pintor tem à mão para exprimir os seus sentimentos".

Nessa composição inédita, que não se conhecera até então, os fauves abandonam, como o indicara Gauguin, a construção no plano de três dimensões. Desenho e cor se apresentam flagrantemente nos quadros desses dois anos decisivos de 1905 e 1906, e realizam uma ordenação decorativa e expressiva, bascada quase se diria exclusivamente sobre as relações das linhas e dos trechos coloridos. As palavras de Matisse voltam a insistir sobre essa concepção nova: "É necessario que os diversos sinais que emprego sejam equilibrados de tal maneira que não se destruam uns aos outros, e para isso eu necessito pôr em ordem, primeiro, as minhas idéias. A relação entre os tons se estabelecerá de tal sorte que lhes dará uma sustentação em lugar de abatê-los. Uma nova combinação de cor sucederá à primeira e dará a totalidade de minha representação".

A descrição do assunto não interessa absolutamente mais à pintura desse grupo. É a primeira tentativa de pintura-pictural, como escrevera um recente analista, Bernard Dorival. Trata-se da recusa de empregar os recursos da pintura narrativamente, sugerindo uma forma pelo traço essencial dela, um traço sintético, tipico e flagrante. A teoria do flagrante fotografico deve ter fornecido um principio a estes artistas, que assim reagiam à copia fotografica, porque eles procuram na profundidade escondida do objeto a indicação abstrata dele, recriando a sua forma com uma potencialidade, uma tensão acrescentada pelo recurso dos contrastes, as dissonancias mais virulentas. Certas justaposições são realizadas na pureza da cor só tendo como intermediario apaziguador o branco da tela. Com isso atenuavam os choques, "evitavam a cacofonia" diz Bernard Dorival.

Mais uma vez a arte oriental estará influindo na pintura moderna do ocidente, porque os fauves na verdade se haviam impressionado e estudado os efeitos obtidos pelos orientais, quando, na exposição das Artes Orientais de 1903, Matisse pôde estudar os efeitos lineares, as possibilidades do cromatismo feito de tons frios, a limpeza de execução, a harmonia obtida graças aos arabescos decorativos.

Vendo-se o que ele produziu, como chefe de fila, que o foi, acompanhado apenas pelo instinto de Vlaminck, compreende-se a sua concepção de um mundo plástico, em que a linha estabelece o peso e a massa, e uma especie de abstração figurativa estabelece a lei do espetaculo. Nunca se vira antes uma condensação como essa do objeto, sustentada pela cor e libertada da perspectiva e da profundidade. Espirito preso às raizes mais fundas do cartesianismo, Matisse estabelecera uma sobriedade de meios para chegar ao monumental, e assim se percebe logo a sua tendencia a suprimir os detalhes, a trabalhar num plano monumental, mas decorativo pelo que continha de sintese expressiva. O quadro fauve é um produto de arte funcional, e comparece quase ao mesmo tempo em que crescia entre os arquitetos a noção de que o ornamento é um crime... são puristas, embora ainda bem longe das pesquisas de Ozenfant, nesse sentido; são puristas porque desejam limpar a pintura, reconduzi-la a um estado de autonomia despojada, irrealista, de construção dirigida dos elementos componentes do quadro. No pensamento de Maurice Denis quanto a "uma certa ordem", o fauve se intromete com uma arbitrariedade propria, imaginativa, inventiva. Neste particular, cabe-lhe um titulo de gloria a mais, porque o predominio da invenção, contrariando a concepção classica que descobria a ordem, estabelece um ponto de partida que se vai infiltrar pelas outras maneiras de expressão. A literatura moderna tomará a invenção como base da criação artistica, abandonando qualquer meditação sobre os dados reais.

O grito do fauvismo é selvagem, mas válido e autentico em toda a sua dramaticidade. Essa pintura parece que não chega a ser mais do que o manifesto renovador das artes plasticas do século XX.

Vê-se que lhe falta uma profundidade psicológica, um ideal mais alto do que a pesquisa plástica da superficie, algo mais do que uma reação ao impressionismo. Permanecem, sem duvida, por todas as pesquisas e tendencias que lhe sucedem, alguns de seus indices mais caracteristicos. O construtivismo a que obedeceram, parece influenciado pela éra da maquina que se iniciava. Um objetivo pragmático embebe a pintura dos fauves, e o seu funcionalismo, que torna independente a pintura, o seu sentido de medida, contrariam a boemia artistica e eliminam o sonho. E' uma rate sem misterio, uma canção sem altura, sem mundo interior, sem vibrações maiores. Sem duvida, poderemos repetir com Maurice Raynal que a sua estética era pobre, uma "pequena ciencia conjetural" na exaltação das sensações do temperamento, que não passava mais através da natureza.

Houve, porém, um lugar e importante para se abrir essa vereda na produção plástica do século. O fauvismo é a primeira pesquisa em data, é o marco inicial da arte moderna, considerando o setor pintura.

Reconheceram porém a limitação do movimento de 1905 os seus proprios condutores. "Criadores do Fauvismo, dirá mais tarde Othon Friesz, traduzindo o pensamento de quantos esqueceram os principios e a pintura realizada naquele ano, nós fomos os primeiros a imolá-lo".

Indiscutivelmente, a importancia do Fauvismo é historica — mas toda a pintura posterior de um ou de outro dos seus pioneiros, se apresenta bastante tempo ainda valendo-se de suas premissas pitóricas, como no caso de Matisse mesmo, de Raul Dufy, de Marquet e de Van Dongen. Tais premissas se traduzem, mais do que se pensa, nos ultimos movimentos da pintura francesa, particularmente naquela que surgiu depois da segunda grande guerra mundial, nessa mescla de fauvismo e expressionismo que se encontra nos néo-realistas, os pintores de 1945... Hierarquicamente, o fauvismo se segue ao impressionismo, pois nenhuma transição intermediaria tem a sua importancia. Restabelecimento da linha, o "choque sensorial", oposição à natureza, autonomia da pintura, portanto, são os seus principios cardiais.

Mas as artes plasticas se encontravam no bom caminho quando os fauves rugiram.

Dois espanhois, Pablo Picasso e Juan Gris, já se encontravam na Capital franceza. Braque participara dos ultimos tempos do fauvismo. Uma atenção mais viva aos problemas que envolviam o objeto, o conhecimento da realidade profunda, que uma pesquisa como a da moderna fisica encetara, os primeiros poemas simultaneistas (Henri Barzum, "O poema universal", 1906) chamavam os artistas para outros rumos. A geração que se tornara adulta nessa primeira década de 1900, enriquecida por gente de varios quadrantes da Europa, iria trabalhar no laboratorio plástico da cidade-luz, onde formularia os principios da nova expressão.

Esta é um tipico quadro "fauve", de D.rain, 1905: "Colliure"

Esta é um Derain de 1945: "Fillette". O pintor permaneceu adstrito a um figurativismo transfigurador do assunto

Um representante da atual poesia...

(Conclusão da pag. anterior)

A coisa informe e o "espelho verde de margens "opostas, eram uma só coisa: a criança gestada e agora vivente. O menino seria a ave leve e breve que atravessaria a paisagem noturna, sem deixar um rasto sequer...

O aparecido tem ansias, desejos, mutilações, agora que a idade o conheceu de perto. Espera que a vida lhe ofereça ainda mais do que ele espera receber. A vida, porém, "só tem braços estendidos para os passos pressentidos". E porisso então a criança chora, mas brinca de "cabra cega". Uma ternura perpassa pela sua alma que é a transfiguração da essencia do proprio brinquedo no poeta. "Não tem olhos, nem cabeça, nem miolos"! Ele, poeta, já não dá "saltos nem balidos", é só alma e espirito. Acostumando-se, desde a mais tenra idade, a fugir, implora que ninguem saiba nunca onde ele está, e

"— Nem tu saberás!"

diz à Vida paralisada pelas horas.

Notamos, neste livro tão suscinto, influencias de Tagore, como na pag. 50 ("Menino, as tuas bolas de sabão"), ou na pag. 51 ("Fiz um barquinho de criança"), e tambem o aproveitamento do popular português. Quanto à utilização da tradição oral popular lusitana, encontramos na pag. 56 um poema bem caracteristico da sua tendencia a reviver Antonio Nobre. Este trecho:

"A Virgem Maria
seguia, seguia,
na sua mulinha:
Ia para Coimbra,
Vinha de Leiria",

ou este outro:

"Oh Virgem, não venhas
cá fora... Cuidado...
Herodes voltou,
e está mais irado!...",

lembram o cancioneiro do Minho, onde tambem o mesmo motivo corre de boca em boca, só que primitivamente os versos são construidos em sete silabas, ao contrario do que fez Campos de Figueiredo, que aproveitou a medida menos tradicional em Portugal, mas de cunho muito mais erudito (cinco silabas). Encontrada em Trás os Montes, segundo Teófilo Braga e Leite de Vasconcelos, no século dezoito, e logo após perdida novamente até ser colhida, por ambos, sem um saber da pesquisa do outro (o que é interessante frisar), esta quadrinha:

"A Senhora dos Milagres,
Dos Milagres verdadeira,
Ia prá S. de Coimbra,
Não quis passar de Lameira.",

hoje conhecidamente de tradição oral entre os populares do lugar supra-citado, serviu de distico a Campos de Figueiredo; e, se ele aí se baseando, conseguiu versos como esses:

"O sino da torre
tocava no céu.
A mula ajoelhou
à porta da igreja,
gemeu... e morreu!",

evidentemente que conseguiria melhores efeitos onomatopáicos se continuasse a tradição das sete silabas, mesmo por causa das cesuras, cujos acentos principais nas terceiras e setimas silabas dão um cunho bem popularesco, tanto ao verso brasileiro, como ao português. Como exemplo, observemos esta quadra, bastante importante neste sentido, de Gonçalves Dias:

Já me vou, por mar em fora...
Já me vou, deixando tudo,
meus amores, minha terra.
Já me vou lidar com guerras..."...

No "Poema da Inocencia" vamos encontrar um poeta não só preocupado com ser estritamente lirico, cantante, mas com tal transbordamento de ternura que ficamos enleados à angustia musicalista que de suas pesquisas dimana. Os dois poemas finais desta obra feminina em excesso, são muitas vezes sintomaticos de quanto afirmo, dando-se aí a conhecer a personalidade pouco viril deste poeta, que é todo entrega, todo simplicidade, todo amor para com os homens, unicamente neste livro de 1944.

ASAS SOBRE AS AMERICAS

(Concl. da 6.a pag. deste cad.)

rida foi, então, a idéia de um desenho, segundo os dados do fotógrafo-observador, em que seriam repetidos todos os pormenores que haviam sido observado, sendo, então, repetidos todos os pormenores que puderam ser observados. Uma vez acomodado o contingente de pessoas, o espaço disponivel é realmente diminuto, mesmo com a remoção dos confortaveis assentos.

Quatro outros hidraviões do tipo Mars estiveram em operação entre Alameda e Honolulu, fazendo o transporte de carga, mala de correio e tropas. Pouco depois da guerra, durante algum tempo, a rota se estendeu até Manila.

O "Caroline Mars", bem como os demais aviões do tipo JRM, tem uma envergadura de 200 pés, é equipado com quatro motores Pratt & Whitney de 4360 HP. A tonelagem bruta, à decolagem, é de 82, 5. C.

UNHAS DE FASCISTAS?

(Conclusão da ultima pagina)

Não se trata de um caso isolado; raro é o dia que neste ou naquele articulista não se se encontra frases identicas. Afinal, esses arreganhos racistas, neste Brasil tão misturado e tão carecedor de gente que o povo e o engrandeça com o seu trabalho, não deixa de ser ridiculo. Mas a verdade é que tambem Hitler era ridiculo no começo. Ridiculo e louco. Quando se viu com um revolver na mão, aconteceu aquilo que todos estão fartos de saber.

"NOSSA ÉPOCA ASSISTE A UMA CONVERGENCIA DE CRISES"

(Conclusão da pag. anterior)

clero e do laicato salvaram a honra do catolicismo; mas não adianta esconder a evidencia, por isto digo que é de se lamentar a ausencia de uma ação de vasta envergadura dos católicos, ação de esclarecimento em favor da paz entre os homens, ação que deve repousar no dogma da unidade espiritual do genero humano,

Parece que os homens estão se insensibilizando diante da sucessão de quadros tragicos que se desenrolam diariamente no mundo, Pergunto-me, as vezes, se eles se comoveriam diante de um espetaculo tremendo, como por exemplo, o do Papa, em sinal de protesto, contra a atual ordem de coisas, precipitando-se do alto da Igreja de São Pedro, mostrando o crucifixo "urbi et orbi"...

A humanidade chegou a uma espantosa contradição: recebemos há quase 20 seculos a doutrina perfeita de conhecimento da nossa finalidade terrestre; possuimos uma soma formidavel de meios tecnicos que permitem praticamente a união da familia humana; mas não encontramos ainda um sistema de organização que, repousando em bases de equilibrio, suprima a injustiça social. Somos uma civilização de contrastes, uma grande civilização barbara, por assim dizer.

Cristã é que ela não é. Mas, apesar de tudo, os homens encontram sempre no caminho o problema do cristianismo. Mutilado, desfigurado, ele existe, porque a doutrina permanece na sua pureza e na sua grandeza incomparavel. Na batalha intelectual que se trava, observo entre outros, dois erros graves: de um lado, os cristãos de modo geral subestimam a parte positiva das doutrinas economicas socialista e comunista; de outro lado, os socialistas e comunistas acreditam-se e proclamam-se herdeiros do cristianismo decretando a sua morte e superação. Ambas as atitudes são pueris e escapam à realidade.

O que é necessario e urgente, a meu ver, é que todos os grupos religiosos e espiritualistas do mundo organizem um sistema de doutrina economica que contrabalance os sistemas comunista e socialista. Não poderemos mais viver por este dilema: liberdade do individuo com anulação da economia coletiva, ou supressão da liberdade individual com a decretação da economia planificada. A luta futura, segundo varias probabilidades se travará entre o socialismo de tendencia liberal e o socialismo de tendencia autoritaria.

Pergunta-me v. se vejo perspectivas de melhoria no campo catolico no que se refere à compreensão da questão social: sem duvida. Entre inumeras outras, a experiencia do grupo do pe. Lebret — humanização da economia — é sintomatica, pois sai do terreno das divagações romanticas para o da aplicação de metodos objetivos, após um imenso estudo de todas as teorias economicas e politicas. De resto, a divulgação de documentos sobre os problemas sociais é hoje vastissima na Igreja.

Ao lado de muita coisa chata e mediocre tem se feito muita coisa boa e digna de interesse, neste seculo XX. O espetaculo da humanidade atual é terrivel, mas ao mesmo tempo grandioso. Todos os problemas intelectuais, morais, politicos, artisticos, filosoficos, economicos, estão em cima da mesa. O tempo foi modificado, pois uma criança de hoje tem de enfrentar um numero de questões muito maior, que um homem maduro de dois seculos atrás. Existe uma ansia espantosa de conhecimento, de penetração até o intimo da materia da vida. Existe uma superlatividade de fatos, de problemas de emoções, de idéias... quase se diria que o universo está aumentando e que cada homem, mesmo o homem comum, realiza o que foi outrora o privilegio de alguns raros poetas e artistas: o desdobramento da personalidade. Cada homem que pensa, sente e vibra fortemente, desposou a humanidade.

Contrastando com toda essa grandeza, existe o espectro da angustia social. O espectro da opressão, da violencia e crueldade cientificamente organizadas, da superburocracia estatal, da fome, e acima de tudo — o espectro da guera futura. Surgiu agora um novo exemplar, muito curioso, da fauna humana: o cidadão que não crê na eficiencia da bomba atomica Como a bomba atomica não conseguirá destruir o mundo, tudo está muito bem! Devo dizer que não conheço em definitivo a capacidade de destruição da bomba atomica — mas, mesmo que ela não exista, as outras formas de guerra não serão suficientes para nos apavorar e indignar? A guerra se apresenta sob diversas formas, e, para uma criatura verdadeiramente humana e civilizada, assistir um homem dar um soco no outro, já é qualquer coisa de terrivel e angustiante — pois o soco é tambem uma forma de guerra.

O pavor está espalhado pelo mundo — e, diante do aperfeiçoamento das armas mortiferas, diante da possibilidade de uma catastrofe universal, que poderemos dizer aos moços que lhes pedem uma palavra de esperança? Confesso que não me sinto com vontade de lhes dizer: tranquilizem-se, tenham fé no plano tal, nas declarações do estadista X, ou na ação de tal ou qual partido politico. Para opor à força de destruição diabolica (diabolica, emprego o termo conscientemente) de que o homem se acha possuido, só encontro uma força superior: o Cristo, sua pessoa, sua palavra, seu exemplo, seus atos, suas promessas. Quem trouxer o Cristo no seu intimo, mesmo que a catastrofe sobrevenha, cairá com ele, com sua luz, com a vivencia do seu amor — e com a promessa de que subsistirá eternamente.

Não quero dizer com isto que os moços não devem trabalhar pela implantação da democracia, pela extinção do fascismo e pelo aperfeiçoamento dos planos de organização do trabalho, etc. — pois isto já está implicado no que disse atrás. Quero apenas frisar que não devem repousar sua ultima esperança nos valores temporais, mas sim num valor infinito, capaz de perdurar após a desintegração da materia individual e cosmica. Dirijo-me tambem aos moços catolicos, pois nem todos eles conhecem suficientemente o Cristo.

Não é possivel que continuem por mais tempo dissociadas no campo social estas duas idéias: a idéia de Deus e a idéia do homem. A incarnação de Jesus Cristo, com suas enormes ressonancias no plano historico e temporal, liquidou com este contraste. Quem está ao lado de Deus não pode deixar de estar ao lado do homem, pois este mesmo Deus mandou que todos se amassem uns aos outros. O humanismo não se opõe a Deus, como a razão não se opõe à fé. Infelizmente muitos cristãos não abraçam a totalidade da sua religião.

POESIA

Você me pergunta como vejo a situação dos poetas e da poesia na crise atual.

— De modo geral, acho que os poetas e escritores têm estado à altura de sua missão, na crise atual da humanidade, porque quase todos têm combatido em nome do que acreditam ser verdadeiro e util à familia humana. Censuro a muitos o colocarem toda a sua esperança e sua fé nos sistemas politicos e economicos, influenciando os moços nessa direção, ajudando com isto a hipertrofia do poder politico que conduz fatalmente ao totalitarismo: mas, repito, eles assim o fazem porque não têm cultura religiosa, e, em boa fé, substituem o Cristo pelos idolos politicos.

Com exceção dos traidores existentes em todas as epocas, pode-se afirmar que os poetas e escritores compreenderam que sua missão é alta e forte, ultrapassando de muito o limite dos jogos literarios.

A poesia está em crise, porque sofre os ataques dos que desejam a morte do individualismo. Os poetas, por mais "sociais" que se digam ou se acreditem, são individualistas. Há poetas que evidentemente, estão convencidos de que lhes espera uma grande missão: cantar a democracia, o mundo melhor, etc., etc. Ora, a verdade é que muitas vezes esses assuntos nada têm a ver com a poesia. Penso que a poesia autentica existe em grau muito pequeno. A maior parte do que ocorre aí com o rotulo de poesia é prosa, e, muitas vezes, má prosa. A poesia, entretanto, nada tem a ver com a prosa. Ela implica uma entrega total do poeta; a poesia é exigente, imperiosa, e, por maior que seja o progresso tecnico, por mais rapida que seja a evolução do processo politico e social, os problemas proprios da poesia continuam de pé, e nenhum poeta digno deste nome se pode furtar a eles. A poesia é uma terrivel e continua obsessão para o poeta; as questões de linguagem, de fundo e forma, de iluminação nova das palavras, de musica e arquitetura do poema, de alteração ou deslocamento da sintaxe ou dos valores, não só abstratos como figurados; do compromisso entre a tradição e a invenção, ambas necessarias... tudo isto e muitas outras coisas mais absorvem o espirito do poeta, que não pode nem deve ser confundido com o prosador nem com o propagandista politico que faz versos.

Você me pergunta como encaro minha obra. A pergunta é dificil, porque é dificil ser juiz em causa propria. Devo lhe dizer que inicialmente fui obrigado (quando muito moço) a escrever, por uma especie de fatalidade. Até 1936 escrevi demais, tendo queimado muitos livros. Depois fui notando que escrever era uma forma de reagir contra os elementos antagonicos do mundo. Procurei domar a inspiração, e nos ultimos anos a construção do poema me preocupa muito. Encaro minha obra com grande cepticismo, não tendo a mais leve suspeita de que um só dos meus poemas venha a ficar. Olho-a como uma revelação de mim mesmo e do mundo que me formou e me influenciou. Parece-me que ela hesita sempre entre a tendencia lirica e a analitica. Recebeu influencias de toda especie, do classicismo, do romantismo, do surrealismo; e do cinema, da pintura, da musica, do teatro, da teologia, da politica, da vida de rua e de muitas outras coisas mais. (De resto, para mim um quadro, uma sinfonia, um "ballet", uma arquitetura têm o mesmo valor de um poema). Minha obra inclui uma mensagem de fraternidade em que descubro traços de didatismo. Duas vezes caí na tentação programatica: quando escrevi a "Historia do Brasil" e a minha parte do livro "Tempo e Eternidade". Mas cedo abandonei essas tentativas; o que não quer dizer que não volte sempre aos temas religiosos, que tanto material têm fornecido aos poetas, de tendencias mais opostas.

De resto a arte e a poesia em ultima analise tendem à religiosidade, mesmo que se apresentem sem rotulo religioso oficial. O que desejo frisar é que nunca mais me preocupou a intenção programatica, e que a parte digamos leiga da minha obra é grande.

Apesar da frieza com que encaro meus livros, sinto sempre em mim possibilidades de renovação. Morrerei aprendendo, começando a poesia. Tenho uma curiosidade insaciavel por todas as tendencias novas, ao mesmo tempo que procuro conservar o lastro da tradição, gosto de provocar o choque entre a realidade e o sonho, entre o temporal e o intemporal. Gosto de fazer operações mentais de contraste, e, logo após reler uma pagina de Santo Agostinho, afundo num livro de André Breton. Cuido sempre de aprofundar minha visão dialetica do mundo no sentido filosofico da palavra.

Tudo o que se passa hoje está profetizado nas Escrituras. Admito que contemplando o drama do homem num sentido antipartidario e antitemperamental se possa enxergar todas as coisas, todas as idéias, desajustamentos e oposições, num plano de futura reconciliação: pois é inadmissivel para um cristão que os acontecimentos se desenrolem sem que Deus o saiba e o consinta.

INFLUENCIAS

A pessoa que ajudou decisivamente a formação do meu espirito foi meu grande amigo Ismael Nery. Até então eu flutuava entre varias tendencias. Foi ele quem me abriu o caminho para a visão universal da existencia. Tornado catolico em 1934, sua maior influencia espiritual e intelectual tem sido naturalmente a Biblia, e dela, em particular, o Evangelho de São João e as Epistolas de São Paulo. Poderia citar outras influencias, mas não decisivas — como Platão, Joseph de Maistre, Kierkegaard, etc.

Na poesia: autores que me influenciaram fortemente: na adolescencia — Victor Hugo, Antero, Antonio Nobre, Alphonsus de Guimaraens.

Mais tarde: Baudelaire, depois os surrealistas, Apollinaire.

Nos ultimos anos leio muito Camões. No terreno literario meu autor favorito, desde os 19 anos, é Stendhal.

No plano da teologia ou da mistica: livros favoritos: Santo Agostinho, Santa Angela de Foligno, Dom Columba Marmion, Dom Vonier.

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

Impôsto de Renda e Direitos de Autor

O "Diario Oficial", de 22 de dezembro de 1949, publica a Lei n.o 986, de 20 de dezembro do mesmo ano, que dá nova redação ao paragrafo 2.º do artigo 24 da Lei n.º 154, de 25 de novembro de 1947. É o seguinte o seu texto:

"O Presidente da Republica:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — O paragrafo 2.º do artigo 24 da Lei n.º 154, de 23 de novembro de 1947, passa a ter esta redação:

"Não serão considerados para efeito do imposto cedular e complementar os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas".

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1949; 128.º da Independencia e 61.o da Republica.

Eurico G. Dutra
Guilherme da Silveira".

* * *

POETAS EM FILA — O Clube de Poesia publicará, em breve, os seguintes livros de poetas "novissimos": "Auto do Possesso", de Haroldo Campos; "O Carroussel", de Decio Pignatari e um caderno reunindo os poemas de Paulo Sergio, recentemente falecido.

ELEIÇÕES — A 31 do corrente serão realizadas eleições para renovação da diretoria do Clube de Poesia, e a 9 de fevereiro ferir-se-á o pleito eleitoral da ABDE.

CINCO INFORMAÇÕES — Sergio Milliet partirá, dentro em pouco, para a França. Integrará, segundo se afirma, uma das comissões da UNESCO, que já conta com a cooperação de Sergio Buarque de Holanda. ✻ Será a 4 de fevereiro o banquete de homenagem ao editor José de Barros Martins, cuja firma completa dez anos de atividade. ✻ Está circulando outra vez a revista "Colegio". ✻ Carlos Burlamaqui Kopke dará um curso de literatura portuguesa no Museu de Arte. ✻ O nome de Paulo Mendes de Almeida está sendo cogitado para a presidencia da ABDE em 1950.

ULTIMOS LIVROS — "Meu céu interior". Apareceu a 2.a edição desse volume de poemas de J. G. de Araujo Jorge, alguns dos quais, confessa o autor, "escritos quase de calças curtas, garoto ainda do Colegio Pedro II".

"Manon Lescaut" — Mais uma edição da famosa obra do Abade Prévost, agora posta novamente na ordem do dia em virtude de recente filme nela baseado.

"Gota no Rio" — Com este titulo a sra. Antonieta Dias de Morais Silva vem aumentar a corporação poetica brasileira. A moda de prefacio, o livro traz alguns pensamentos ineditos de Monteiro Lobato sobre poesia.

"Velas Efemeras" — Um volume de novelas de Aldous Huxley. A coletanea reune as novelas "Chawdron", "A Cura de Repouso", "Os Claxtons" e "Depois dos fogos de artificio".

"Livro de Sonetos" — Jorge de Lima é o autor. Trata-se de obra admiravel e que reune, sem duvida, o que de melhor já produziu o lirismo brasileiro. Um grande livro de um poeta da velha guarda.

"Filosofos Imberbes" — Escrevendo sobre Nietzsche, Geraldo Ferraz, em seu ultimo rodapé, observa que "temos alguns imberbes ansiosos, que ultimamente passaram a se interessar pela filosofia, à mingua de talento para alguma função criadora". Repara o autor de "A Famosa Revista" que esses "inquietos talentos jornalisticos, transfigurados em filosofos", chegam a pretender "a catedra universitaria, quando eles mesmos não cheiraram cursos de filosofia dignos dessa denominação".

REVISTAS — Estão circulando a "Revista Branca" e "Jornal de Letras". ✻ A "Revista Brasileira de Poesia" está sendo preparada. ✻ Afirma-se que um grupo de novos, desencantados da critica atual e desinteressados de qualquer politica de elogio mutuo, lançarão uma revista, cujo titulo será, provavelmente, "Revisão". ✻ Acredita-se, ainda, que José Tavares de Miranda fará circular em 1950, o jornal "Contracorrente".

PROXIMOS LIVROS — José Geraldo Vieira está traduzindo as "Memorias", de Emil Ludwig. ✻ Otavio Mendes Cajado traduz, no momento, um romance de Edmond About. ✻ Anuncia-se a edição brasileira de "As Testemunhas da Paixão", de Papini. ✻ Deverão aparecer, brevemente, as "Memorias", de Agrippino Grieco.

O GEGÊ POÉTICO

(Conclusão da pag. anterior)

mento não é amabilidade forçada. Por que essa atitude? Porque ele sabe o que vale e não tem precisão de efemeros confetis. E' uma criatura consciente e, por isso, não se abala por coisinhas e miudezas. Não veste carapuças por não ter sentimento de culpa, nem pulga atrás da orelha.

Acusem-me, portanto, do que quiserem. Mas, jamais, de má fé, de secretos moveis, de ocultas intenções. Tais afirmativas só podem ser um processo fascista de escusa, um recurso de valdades femininas, uma escapatoria a satisfazer um supino amor por si proprio e por suas idéias, pouco importando a quem as formula — porque são gratuitos e irresponsaveis — o sacrificio da reputação e da consciencia dos outros.

Quem mais se doeu com o meu depoimento foi o sr. Domingos Carvalho da Silva, que só pode compreender a literatura como uma especie de sociedade de socorros mutuos, de beneficencia portuguesa. Não satisfeito de ser o que de mais alto já nos exportou Vila Nova de Gaia, o cantor da "Ode ao Abono" ataca-me a tamancadas. E' que lhe desagradou o titulo de instituidor do Estado Novo poetico, pilheria festiva e jovial com que repiquei a uma graciana sua. Um pandego o nosso Gêgé literario! Arreliado pelas minhas palavras, atira-me o seu maximo desaforo: sou um poeta de 22, observação que não é novidade, já dita com muita antecedencia pelo sr. Sergio Milliet, mas por onde se vê que o sr. Carvalho da Silva nem sempre coloca, no que escreve, as devidas aspas. O que desagrada ao emerito politico literario — possuidor de um grande fichario de endereços de intelectuais, alguns deles "interventores" doceis às ordens desse Varguinhas lusobrasileiro e, por certo, já com instruções para me atacarem — é eu preferir os erros de 22 aos "acertos" de 1945 e não lhe levar a serio as teorizações e doutrinas.

Nada do que o sr. Carvalho da Silva escreveu, amavelmente camuflado sob pseudonimo, me importaria. Seria mais uma painaçada do gozado rapaz, e não serei eu quem lhe negue os meritos piadistas. Ocorre porém que sou forçado a repelir uma passagem viscosa, infame e nojenta de seu artigo. E' quando afirma que não gosto de nada, mas possivelmente aceite certo poeta porque lançado pela casa editora em que trabalho. O sr. Domingos Carvalho da Silva sabe perfeitamente a minha opinião sobre o sr. a que se refere, e deturpando-a, comete algo que vai contra sua propria dignidade, e vem ferir o que de mais sagrado há numa pessoa — o respeito às suas convicções. O sr. Carvalho da Silva não hesita, para alimentar a sua imensa séde de publicidade, em vir até à mentira. Dentro da firma em que trabalho, sou um tecnico, respeitado pelo meu serviço e capacidade. Não admito que o sr. Domingos Carvalho da Silva falsifique minhas opiniões e dê assim aos seus leitores idéia errada de mim. Lute, sr. Carvalho da Silva, mas sem caluniar. A insinuação, por mesquinha, dá a estatura do homem.

Dou assim por encerrada a questão. Não mais tomarei conhecimento do sr. Domingos Carvalho da Silva. Nem dele nem de seus cupinzes. Não tenho tempo a perder com alimentar-lhe a ansia publicitaria, nem jeito para cuidar dos seus incomodos e, muito menos, disposição para suportar os seus vulgares processos de combate.

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa antes de comprar o lote de terreno deverá certificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento Existem, porem, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista, 79, 2.o, 7.o e 10.o andar.

Final da "Viagem Maravilhosa"

(Conclusão da pag. anterior)

que é um ser fragil, todo espirito, todo anselos, que nos "viu" através de centenas de livros na enorme seção brasileira de sua estante, lá longe, a dois dias de vôo e agora está materializando tudo quanto "viu". Ele nos lê trechos da conferencia, troca idéias, faz anotações e quer saber se está tudo bem, se os seus conceitos são construtivos. "Eu teria gostado muito de visitar Porto Alegre e as estancias do sul; Minas Gerais e suas belas igrejas com as esculturas do Aleijadinho; Bahia, Pernambuco, Recife. Mas, isso não será possivel desta vez. Espero voltar no ano vindouro, ou em 1948".

Lá se foi 1948 e em 1950, sucumbe. O coração amou demais, bateu demais. Uma tarefa, porem, ele a completara, tapando a boca dos ignorantes e dos maledicentes. Samuel Putnam deixara de ser o "pobre diabo". A imprensa pôde noticiar o seu desaparecimento . não mais como a um ilustre desconhecido, deixando seus detratores transformados em homens que hoje se expressam de outro modo a seu respeito.

Apenas na esperança de regresso, Samuel Putnam trai-se no titulo da conferencia, "Adeus ao Brasil". Mas, advertia! "Se, porem, não voltar, se jamais puder ver todos os panoramas sonhados nos longos anos do passado, conservarei sempre a memoria e as impressões de uma outra paisagem, a mais importante de todas: a paisagem e o clima intelectual deste país, que tanto admiro e estimo".

Se a principio recebeu em cheio os espinhos dos maldosos ressentidos por não lhe sobrar tempo ou não ter tido motivo para citá-los em suas criticas, agora que a imprensa do Brasil dava a conhecê-lo e uma Universidade o convidava a realizar conferencias, somente alguns poucos, os de menores possibilidades pensariam em propiciar-lhe uma nova viagem, mais demorada, mais produtiva, ao solo brasileiro. A preocupação politica e o "não se dá ponto sem nó", é, infelizmente, o lema de antes e após 1945 e, pois, não seria o nome deste escritor e critico independente que iriamos comprometer.

Agora, pois, que o telegrafo pôde realizar a sua tranquila tarefa num desvão das quilometricas "linguiças" sobre personalidades politicas, planos que não se cumprem, figurões e burocratas, tambem sobre o ultimo espirro do hospicio existencialista, agora parece que podemos falar de Samuel Putnam, certos de não sermos confundidos com nenhum pretendente a referencias do grande admirador da literatura brasileira, o unico que com L. C. Kaplan a tornou sempre presente nas publicações do grande país do norte, onde trabalhava como verdadeiro operario para ganhar pão e medicamentos, numa tarefa ingente que sem duvida lhe encurtou a vida.

Sorte foi não acreditar nos que tentaram n e g á - l o, contudo procurando o seu convivio no instante em que realizava um verdadeiro sacrificio para a sua saude ao viajar num trem comum da Mojiana em direção a São José do Rio Pardo, onde se convencia — naturalmente pelos discursos o u v i d o s — de que Euclides da Cunha, mais que um estudioso lido e compreendido, era apenas um Deus, figura de lenda, amada e venerada tão simplesmente. Seu espirito caminhou por cima, honestamente julgando, sempre que lhe cabia julgar, incentivando os novos, criando belezas e anunciando-as onde quer que estivessem, desinteressado amigo da literatura e dos intelectuais. A firmeza de sua atitude perante o meio e as manhosas solicitações, fez que se mantivesse austero seu juizo critico, baseado na obra, tão-somente fosse de quem fosse. Suas cartas foram sempre poucas linhas maduramente pensadas, sem a preocupação de impressionar ou de passar à historia. Vinham datilografadas em português e com emendas cobertas pelo "x" da maquina. Não o embebedou o aroma dos chás ou dos licores, nem a prosa dos salões, compreendendo onde estava a intenção do pedido para acobertar a carencia de produção.

Um motivo de satisfação legitima e honesta podem ter prosadores e poetas do Brasil: foi através da obra destes que nosso novo mundo deslumbrou tão ilustre batalhador das letras, nosso irmão nas inquietações e nos temores, talvez na vigilia duma alvorada.

Conhecedor das mazelas do seu país de origem, procurou demonstrar o quanto estão equivocados os ultimos rebentos do pessimismo final e sem perspectiva, perdidos no "escapismo" da anedota e da gargalhada.

Sua obra não teve ainda, no Brasil, a merecida repercussão. Hoje que ele chegou à estação final da "Viagem Maravilhosa", fala-nos um novo dever para com esse viajante do espirito que antes de vir pessoalmente ao Brasil já aqui havia estado espontaneamente, conhecendo-nos mais do que nós mesmos nos conhecemos.

(1) Prefacio à conferencia "Adeus ao Brasil", escrito por Osmar Pimentel.

(2) Samuel Putnam, "Adeus ao Brasil", edição do Departamento Estadual de Informações.

CINEMA

Alba Arnova, a protagonista de "O Cinto de Castidade" filme dirigido por Camillo Mastrocinque

Nós, os homens bem remunerados...

Alan Ladd

Sexta-feira ultima, um moço de boa conversa veio a mim dizendo que tinha em mãos um negocio formidavel, uma verdadeira "galinha morta"! Só do que ele necessitava é que eu entrasse com dez mil dolares para a abertura de um poço petrolifero — pois tal era o "negocio formidavel" mencionado. E uma vez invertido o "pequeno" capital nas operações iniciais, a unica coisa que eu tinha a fazer era arranjar uma lata de agua para molhar os dedos e contar as pelegas de mil dolares...

— "E' uma "moleza" macia como veludo — murmurou o bom moço, ao mesmo tempo que agarrava a gola do meu paletó. — E é deitado em veludo que você poderá passar o resto da sua vida!"

Recusei a proposta, naturalmente. Não que eu deteste veludo, mas por duas outras boas razões. A primeira, é que eu não encontro nas gavetas lá de casa, cada vez que me aparece uma "pechincha", notinhas de mil dolares... E a segunda, é que a unica coisa que eu conheço de petroleo é tonico para o cabelo que está no armario do meu banheiro... Não há duvida que eu uso no meu automovel um derivado do petroleo — a gasolina — mas isso não me dá animo para empatar tanto dinheiro numa coisa de que entendo tão pouco.

E' possivel que o leitor, nesta altura, queira saber a que proposito estou trazendo à baila essa historia de petroleo e derivados. A resposta é simples: são muitas as pessoas crentes de que todos os "astros" e "estrelas" de Hollywood estão doidinhos por empatar dinheiro em transações faceis e lucrativas, tais como a compra de cavalos arabes, de cabarés de luxo, de hoteis de veraneio, etc. E' bem verdade que há atores — Bing Crosby, por exemplo — que mantêm escritorios proprios para esses financiamentos; mas, há igualmente muitos outros que, tal como eu, querem apenas sossego.

Durante o dia, vivo preocupado com meu trabalho nos estudios, que aliás não é dos mais faceis dado ao genero a que me dedico. Ainda agora, por exemplo, estou trabalhando em "Até o céu tem limites", meu 17.o filme para os estudios da Paramount. E' um trabalhar quase continuo, mas não me queixo nem reclamo; sinto-me até feliz em continuar sendo disputado pelos diretores, pois a vida artistica de um "astro" não é muito longa e estavel como a vida profissional de um agente de seguros ou um corretor de automoveis. O artista de cinema precisa fazer tantos filmes quantos possa, aproveitando o maximo de sua popularidade transitoria e passageira. E se for ele um sujeito precavido, casado e pai de filhos, terá de reservar parte de sua renda para os dias incertos do futuro, a fim de não sofrer privações quando a sombra do esquecimento envolver o seu nome. Compreende-se, pois, que esse fundo de reserva deve ser empregado em coisas que ofereçam segurança em maior dose do que lucro.

Convem não esquecer ainda que 87% dos altos salarios que um astro percebe são consumidos por impostos "astronomicos". Quanto mais dinheiro o artista ganhar, maior será o seu pagamento ao governo. E o mais curioso é que o contribuinte acaba por não se queixar, convencido de que, afinal de contas, o governo garante a sua liberdade individual, coisa que não tem preço.

Infelizmente — e aí é que está o mal — a publicidade feita em torno da arrecadação dos impostos não é tão grande como a que fazem a respeito dos salarios pagos. Daí muita gente boa achar que nós, os bem remunerados, vivemos nadando em ouro... E como o rio corre para o mar, os "moços de boa conversa" não nos deixam em paz, propondo-nos mil e uma "molezas", macias como veludo...

DOCUMENTARIOS ITALIANOS

Os italianos terminaram a rodagem de seus dois primeiros documentarios a cores: "Assisti" e "Rapsodia Siciliana", dirigidos por Vittorio Gallo.

E enquanto aguarda o termino de "Vaticano", filme de longa metragem, em tecnicolor, a Fenix Filme promete rodar um grupo de vinte e quatro documentarios, tambem em cores. O aludido grupo foi denominado "Este nosso mundo" e dividido em cinco partes: "Fantasia da Realidade", "Bem Tempo", "Civilização Perdida", "Imprevistos" e, finalmente, "Composições".

Estes documentarios serão realizados em colaboração com a Seven League Production, de Londres.

A renda dos cinemas na Itália

Segundo uma estatistica não oficial, cada italiano vai ao cinema 16,6 vezes por ano. O total da renda anual em todo o país foi, no ano passado, de 42 milhões de liras.

E o maior sucesso comercial italiano, "FABIOLA", permaneceu nos cartazes dos cinemas de Roma, 239 dias consecutivos. O maior exito estrangeiro coube a "Duelo ao Sol", que permaneceu 350 dias.

AI É QUE ESTÁ A COISA — Cantiflas, o grande Cantinflas, cujo exito em "Grande Hotel" está sendo diariamente reafirmado, em breve aparecerá em outra deliciosa comedia, produção da Grovas, "Ai é que está a coisa", ao lado dos grandes atores Sofia Alvarez e Joaquim Pardavé. Uma comedia de Cantinflas é sempre um acontecimento de importancia significa, sobretudo para os que vêm no cimento de importancia. No cliché, os herois de "Ai é que está a coisa"

Mais vale a arte do que o amor!

Dorothy Kirsten, cantora do Metropolitan, que participou de varios filmes, e que havia ameaçado abandonar sua carreira para casar-se com Eugene Chapman, medico, em Santo Antonio, parece haver mudado de opinião.

Chapman e Dorothy estavam em vias de encontrar uma solução ao seu caso. De repente, porem, Dorothy resolveu terminar tudo, alegando que muito mais importante do que o amor em sua vida é a carreira artistica.

A renda dos cinemas nos Estados Unidos

Uma publicação oficial informa que os cinemas nos Estados Unidos deram uma renda total, em 1948, de 40 milhões de dolares; outros espetaculos, 48 milhões; e radio e televisão 25 milhões. Já é dinheiro!...

EILEEN HERLIE, a rainha Gertrudes de "Hamlet", que deverá aparecer em breve em outra pelicula britanica.

A capital do cinema terrivelmente agitada com a noticia do divorcio de Bette Davis

Um olhar ao passado — A procura de uma carreira — Atriz, primeiro, depois enfermeira e, afinal, novamente atriz — A história de seu primeiro casamento — O divórcio — O segundo casamento — Um desastre fatal — O terceiro casamento — Por que motivo Bette Davis se divorcia?

L. Giovannini

A noticia caiu em Hollywood como um petardo. Se fosse outra a atriz a se divorciar, a noticia não teria chamado tanto a atenção. Mas Bette Davis, e alem disso, depois de suas declarações, seis meses antes: "Sou feliz com Sherry e espero poder viver ao seu lado muitos e muitos anos"!

As perguntas não se fizeram esperar: "Como? Por que Bette Davis pretende divorciar-se?"

A PROCURA DE UMA CARREIRA

Bette Davis, cujo verdadeiro nome é Ruth Elizabeth Davis, nasceu em Lowell, Massachusets, a 5 de abril de 1908. Seu pai era um timido advogado do interior e sua mãe um temperamento ativo e diametralmente oposto ao do marido. Deste contraste entre seus pais, iria surgir o elemento fundamental da psicologia: de Bette e a sua timidez quase doentia, que durante anos a acompanhou e da qual ainda não conseguiu livrar-se completamente. Menina ainda, em companhia de sua irmã Barbara, foi viver ao lado da mãe, então divorciada de mr. Davis.

Bette, a mais velha, depois de peregrinar pelos Estados da União, volta para a companhia da mãe e resolve ingressar, por insistencia desta, numa escola de arte dramatica. Mas Bette não deseja ser atriz, daí trocar a escola de arte dramatica por uma escola de enfermeiras. Mas, para ser enfermeira é preciso decisão de espirito e sangue frio, qualidades que contrastavam com o temperamento nervoso da jovem Bette. Por isso, abandona a escola de enfermagem e volta a estudar arte dramatica.

OS PRIMEIROS TRIUNFOS

O triunfo de Bette pode ser assinalado com seu aparecimento em "O Pato Selvagem", de Ibsen, levado à cena, na Broadway, em 1930. A interpretação de Bette foi magistral.

A propria atriz, a proposito da eclosão de seu temperamento artistico, disse: "Francamente, não poso explicar como de um momento para outro, consegui despertar minha veia artistica. Sinceramente, não consigo compreender".

Primeiro a Universal, depois a "Warner", encarregaram-se de lançar a jovem atriz no cinema. E aparece, em seu primeiro filme, ao lado de George Arliss, então um dos mais famosos atores da tela. Foi depois disto, que Bette contraiu seu primeiro casamento.

O PRIMEIRO CASAMENTO

O primeiro marido de Bette chamava-se Harmon Nelson. Era musico e conterraneo de Bette. Harmon e Bette conheciam-se desde crianças. Durante muitos anos não tornaram a se encontrar. Afinal, voltaram a se ver quando Bette já se havia transformado numa "estrela".

Todavia, dois anos depois, em São Francisco, inexplicavelmente, Bette divorciou-se de Harmon. Pouco antes, Bette havia desafiado a poderosa industria cinematografica, abandonando os estudios e indo refugiar-se, com o marido, numa cidadezinha do interior do país. Nessa ocasião, falando aos jornais, disse:

"No começo de nosso casamento, quase estivemos ao ponto de arruinar tudo. Dificilmente o amor pode resistir à atmosfera deprimente de Hollywood. Conseguimo-nos salvar, porem, graças à nossa obstinação. Amo meu marido muito mais do que à minha arte e sou feliz. Estou, portanto, disposta a defender minha vida conjugal contra qualquer empecilho".

Nas entrelinhas desta confiante declaração, escondia-se a amarga denuncia de uma mulher honesta e de carater, contra um sistema de vida. E' facil se entrever as linhas fundamentais do drama que então agitava a nova "estrela".

Consciente da propria inferioridade fisica no reino das espetaculares belezas femininas que era e é Hollywood, inteligente e atormentada no dominio da mediocridade otimista, Bette lança mão até de recursos bombasticos, como sua fuga, para defender a vida privada. E aplica neste objetivo o mesmo interesse absorvente e quase viril que costuma aplicar no seu trabalho.

Até 1938, a atriz luta vigorosamente pela propria liberdade. Mas, no inicio desse ano, o escandalo estourou.

Os jornais noticiaram que Bette Davis havia desaparecido em condições policialescas. A "Warner" ofereceu um premio de mil dolares a quem desse noticias da famosa atriz.

Bette, porem, havia embarcado, na companhia do marido, rumo à Inglaterra. A bordo, concedeu uma entrevista aos jornais:

"Sou um ser vivo e não o acessorio de um filme. Quero viver e já encontro dificuldades em conciliar minha carreira artistica e minha vida conjugal. E como não decidi sacrificar minha felicidade à industria cinematografica, aqui estou, rumo à libertação..."

Esta denuncia se tornara um grito de guerra. Mas o grito despertou a vigilancia de Hollywood. O cerco foi estabelecido. Escreveu um cronista que depois de sua chegada a Londres, Bette teve de seguir para Canossa. Havia empenhado na fuga toda a sua fortuna. As coisas tornaram-se dificeis. E o cerco contra a atriz aumentara sensivelmente. E Bette vê-se forçada a retornar a Hollywood.

Foi nesse ano, 1938, que Bette Davis realizou a maior pelicula de toda a su acarreira, "Jezabel", "a historia de um vestido vermelho". Mas, humilhada, vencida, exausta, divorciava-se de Harmon pouco depois.

O SEGUNDO CASAMENTO

Precisamente a 31 de dezembro de 1938, o ultimo dia do ano, Bette Davis voltava a se casar. E o seu segundo marido foi Artur Farnsworth.

Outro casamento feliz. Outra conclusão dramatica.

A 26 de agosto de 1943, Farnsworth, vitima de um acidente automobilistico, deixava este mundo!

Bette Davis, uma vez mais, via-se sozinha. Dessa vez não tivera ensejo de terçar batalha com o destino. Seu espirito indomavel tivera de se satisfazer com essa passividade, imposta pela morte!

O TERCEIRO CASAMENTO

Dois anos e alguns meses depois, a 30 de novembro de 1945, em Mession Inn, California, Bette Davis casava-se pela terceira vez. E escolhera para marido William Grant Sherry, ex-marinheiro, ex-pugilista e pintor diletante. Em maio de 1947 o casal foi surpreendido com o nascimento de Barbara, um dos maiores acontecimentos na vida da "estrela".

Bette já não é a indomavel lutadora. Venceu, afinal, a resistencia da "Warner". Quando filma, um cortejo de auxiliares vai no seu encalço. Alem disso, sua situação economica é das mais prosperas. E entre outras propriedades, possui uma esplendida vila, estilo colonial, em Laguna Beach. A maternidade longamente esperada trouxe-lhe uma felicidade interior tão grande, que se exterioriza no semblante e nos olhos, tão expressivos e tão vivos.

Passam-se os meses. E assim chega o outono de 1949. E nova bomba estoura na Capital do cinema: o divorcio de Bette Davis!

O fundamento evocado por uma mulher como Bette Davis, crueldade mental, soa de maneira estupida e inexpressiva. Sherry, por seu lado, desempenha maravilhosamente o papel de principe consorte sacrificado.

Quando o juiz lê o ritual costumeiro, "não deve o senhor usar de violencia enquanto durar a investigação necessaria a fundamentar o divorcio", é que Sherry tenta fazer humorismo: "E' verdade que sou pugilista. Mas, felizmente, sei controlar-me".

Bette Davis havia declarado anteriormente: "Não é possivel palmilhar duas estradas ao mesmo tempo: em certo momento da vida é preciso escolher entre a carreira e a vida..."

Talvez nestas simples palavras se encontre a chave do divorcio atual de Bette Davis. Ou quem sabe não esteja Bette Davis sendo vitima daquilo que em Hollywood se convencionou chamar "a febre dos quarenta". Naturalmente, uma alusão à idade de Bette!

Dumas no cinema

Um observador menos prevenido, poderia imaginar que o cinema já extraiu tudo quanto podia dos romances de capa e espada de Alexandre Dumas. Grosso erro.

A Universal se propõe obter nova materia para uma serie de filmes, aproveitando-se dos romances de Alexandre Dumas. E, nesse sentido, a empresa já entrou em contato com a França, a fim de obter os direitos de versão cinematografica dos livros de Dumas. E na expectativa do bom exito das conversações, a Universal já registrou no Motion Pictures of America, os seguintes titulos: "A Volta dos Mosqueteiros"; "A guerra das Mulheres"; "O Visconde de Bragelonne"; "Vinte Anos Depois" e "Os Quarenta e Cinco".

BIOGRAFIA AUTENTICA DE JENNIFER JONES

Jenifer Jones, cujo verdadeiro nome é Phúlis Isley, nasceu em Tulsa, Okalahoma, no ano de 1919. Fez seus estudos preliminares em Tulsa e a seguir ingressou na Universidade de Chicago. Filha de atores, desde menina sentiu-se atraida pelo palco. Daí fazer, simultaneamente, seus estudos universitarios e um curso de arte dramatica.

Deixando a Universidade, Jennifer alia-se ao conjunto em que se encontravam seus pais e que estava percorrendo o territorio norte-americano. Descoberta por um "fazedor de estrela", surge no primeiro filme, um "Western", usando seu verdadeiro nome.

E como Phylis Isley fez: "A Nova Fronteira" e "Dick Tracy". E com seu nome atual, Jennifer Jones, realizou: A Canção de Bernardette"; baseada na novela do famoso escritor checo, Franz Werfel, que lhe valeu o "Oscar" do ano, pela melhor interpretação "Cartas de Amor"; "Duelo ao Sol", com Gregory Peck e Joseph Cotten; "Retrato de Jennie", ainda com Cotten; e "A Sedutora Madame Bovary".

Jennifer Jones foi casada com o ator Robert Walker, da Metro, de quem se divorciou para contrair matrimonio com David Selznick.

DOCUMENTARIO DE UMA MASCARA INSIGNE — Emil Jannings numa de suas derradeiras fotografias, fora da vida artistica, que o consagrou um interprete invulgar do cinema universal, ao ser ouvido pelos tribunais de desnazificação, na Alemanha, em junho de 1945

Samuel Goldwin, vida e obra

O Anuario Hollywood, "Fama", de 1949, conferiu a Samuel Goldwin o retumbante titulo de "campeão mundial da produção cinematografica de todos os tempos".

Efetivamente, o pioneiro da setima arte, apesar de alguns insucessos que constam de seu passivo, tem um ativo bastante apreciavel. Entre suas produções, apenas três dariam fama a qualquer um: "Nada de novo na frente ocidental", da novela de Remarque; "Uma voz na tempestade" e, recentemente, "Os melhores anos de nossa vida", premiado com o tradicional "Oscar."

A vida de Goldwin, por si só, constitui uma verdadeira pelicula. Nascido no Gheto de Varsovia, chegou o nosso biografado aos Estados Unidos com treze anos de idade. Inicialmente trabalhou como operario numa fabrica de luvas, recebendo o salario semanal de três dolares. Aos dezoito anos, passou da fabrica ao departamento de venda. Num só ano conseguiu vender quinze mil pares de luvas. Foi o seu primeiro exito. Durante uma visita a Nova York, em .. 1902, o acaso conduziu-o a um "Nickelodeon", pequeno teatrinho suburbano, onde, por um niquel, o espectador via projetados alguns filmes.

Entusiasmado, Goldwin aplica toda a sua economia na nascente industria do cinema. E quando se sente com forças, realiza sua primeira pelicula, "The Squaw Man". Chama, para isso, um jovem cenarista e escritor de argumentos, um certo Cecil B. De Mille, então completamente desconhecido. Foi um exito sem precedentes, que cincidiu com os primeiros passos do desenvolvimento do cinema.

Goldwin tem idéias personalissimas sobre a produção e se mostra bastante exigente com seus colaboradores. Costuma dizer:

"Um filme tem por finalidade precipua divertir o publico Mas isto não significa que se lhe deva dar, automaticamente, filmes sem qualquer idéia."

No fundo, Goldwin permaneceu o mesmo jovem de dezoito anos que passou da fabrica para o departamento de vendas: trata o publico com luvas...

A juventude e os filmes de "gangsters"

Num estudo sobre a influencia dos filmes de gangsters na psicologia juvenil, Enrico Altavilla, escritor italiano e professor de direito penal e de criminologia, afirma que tais peliculas pouca influencia tem no impelir os jovens ao crime.

Reconhece Altavilla, contudo, que num temperamento predisposto ao crime, a tendencia latente encontra magnifico campo de ação diante de filmes desse genero.

O estudo de Enrico Altavilla, intitulado "Film di gangsters e riflessi psicologici sui fanciulli" foi publicado em Bianco e Nero, numero 10, de outubro de 1949.

Marta Toren quer ser sueca nos filmes

Marta Toren, a linda e loura atriz sueca, recentemente contratada pela Universal Internacional, que espera convertê-la numa rival de Ingrid Bergman, não se cansa de dizer:

— Então uma atriz sueca não poderá, pelo menos uma ou outra vez, aparecer no cinema como verdadeira sueca?...

— A pergunta é bastante justicavel. Desde que foi chamada a Hollywood, Marta apareceu em quatro filmes: "Casbah", no qual figura como uma turista francesa; "Legião Sinistra", em que faz o papel de uma agente do serviço secreto francês; "Traficantes de homens", em que desempenha a figura de uma refugiada austriaca e "Espada do Deserto", no qual vive a personalidade de uma palestinense.

Atualmente Marta Toren participa de um filme que está sendo rodado, em parte, na Italia. E neste filme viverá a personalidade de uma condessa italiana.

E digam os ouvintes se Marta Toren não tem razão!

Margaret inspira um filme

Entre os projetos de Frank Capra, para o ano em curso, figuram a filmagem da vida de Mack Sennett e uma historia inspirada na visita da princeza inglesa Margaret à Italia. O filme chamar-se-á "Roman Holiday".

Breves notas sobre cinema

★ Joan Fontaine, recentemente de volta da Inglaterra, foi internada num hospital, vitima de terrivel bronchite. Ao que afirmam os medicos, Joan deverá permanecer no leito por trinta dias.

* * *

★ Michele Morgan interpretará, em Paris, ao lado de Robert Stack, "Miracle in the rain", (Milagre sob a Chuva), de Raphael Hakim.

* * *

★ O proximo filme de Alan Lad, "Botany Bay", será girado em parte na antiga penitenciaria australiana desse mesmo nome. A direção de "Botany Bay" é de John Farron".

* * *

★ Tito Fleury, um dos incentivadores do teatro em São Paulo, acaba de ser convidado por Eurides Ramos, diretor de "Escrava Isaura", para participar de sua proxima pelicula. Tito Fleury aceitou. Por isso, em breve, vê-lo-emos numa produção nacional.

* * *

★ Foi iniciada em Herslia, nos arredores de Tel Aviv, Palestina, a construção do primeiro estabelecimento destinado à produção cinematografica de Israel. O governo hebraico autorizou um credito de seiscentos mil dolares destinado ao cinema.

* * *

★ Os estabelecimentos holandeses de Duivendrecht, Nederlansse Cinetone, completamente reconstruidos depois da guerra, retomaram suas atividades e estão ultimando a filmagem de ISTO NÃO FOI EM VÃO, o primeiro filme holandês de após-guerra. O titulo foi tomado de uma mensagem da rainha Guilhermina aos povos dos países baixos, quando em exilio na Inglaterra.

* * *

★ O novo recorde de bilheteria, numa primera exibição em Paris, no ano passado, coube a "Manon" (Anjo Perverso), de Glousot, que alcançou 38,6 milhões de francos, seguido de "Hamlet", inglês, com 35,3 milhões.

* * *

★ Foi organizada em Francefort a Prisma Filme, empresa especializada na distribuição de filmes estrangeiros, notadamente franceses e ingleses. A nova empresa assegurou-se dos direitos de exclusividade de distribuição das peliculas italianas "Fabiola" e "Os Ultimos dias de Pompeia" e das francesas "A Grande Ilusão" e "De homem para homem".

* * *

★ Charles Chaplin encontra-se em negociações pessoais com o embaixador russo nos Estados Unidos, a fim de vender para a URSS seu filme "Mr. Verdoux", que não foi incluido na lista de importação de filmes apresentada ao governo sovietico pelo orgão competente.

* * *

★ Segundo se informa nos meios interessados, a Inglaterra programou para o ano em curso a confecção de treze filmes em tecnicolor.

* * *

★ Está sendo ultimada, em Calcutá, India, a preparação de dois filmes com argumentos religiosos; um sobre a vida de Buda e outro de Ramakrishna.

* * *

★ PATRICIA MARSHALL

Esta garota de Minneapolis, Minn., fez sua estreia, no cinema, em "Tudo Azul" (Good News), comedia-tecnicolor-musical da Metro-Goldwyn-Mayer, com June Allyson e Peter Lawford. Patricia começou cantando com a orquestra de Richard Himber e depois entrou para o teatro musicado. Tomou tambem parte num dos grandes "shows" de Sonja Henie. E' lindissima em pessoa — e todos lamentam que no cinema ela não mostre a beleza de que é dotada. Sua mania é tocar piano, mas à sua moda, sem atender às recomendações dos zelosos professores...

* * *

★ VIRGINIA O'BRIEN

Virginia já está no cinema há algum tempo, mas ainda pode ser considerada entre as novatas da tela. E' conhecida como a "Cara de pau", pois não ri quando canta, nem ao menos sorri, o que afinal é o seu estilo, embora seja até uma criatura bem-humorada... Nasceu em Los Angeles. Após tomar parte na revista teatral "Meet the People", foi contratada pela Metro-Goldwyn-Mayer, onde tem feito inumeros filmes, sempre com grande agrado, embora não seja "estrela". "Se você fosse sincera", "Du Barry era uma Pedaço", "Duas garotas e um Marujo" e "As Garçonettes de Harvey" são filmes em que a presença de Virginia O'Brien valorizou muitas cenas. Está no grande elenco de "Ziegfeld Follies" — e é a "leading-lady" do engraçado Red Skelton em "Encontre-me em Hollywood". E' casada e tem uma filhinha.

* * *

★ ANN BLYTH

Essa pequena, que faz o papel de pequena de Mickey Rooney no filme dramatico daquele ator, "Punhos de Ouro" (Killer McGoy), nasceu em Mt. Kisco, N. Y., e fez sua estreia profissional como cantora de radio... aos cinco anos — e, mais tarde, no teatro, na peça "Watch on the Rhine". Apareceu, no cinema, numa serie de musicais pouco antes de fazer o papel de filha de Joan Crawford em "Alma em Suplicio" (Mildred Pierce). Dois outros filmes seu foram "Swell Guy" e "Brutalidade". Ann tem olhos azuis e cabelos castanhos. E' excelente nadadora e joga tenis com grande pericia.

* * *

★ MARIE MC DONALD

Esta bonita criatura nasceu em Burgin, Kentucky, e descende de gente de teatro. Sua mãe foi "girl" da companhia de Ziegfeld; sua avó foi cantora de operas. Foi durante umas provas feitas na N. B. C, em New York, que Tommy Dorsey ouviu Marie cantar e contratou-a logo para "lady-crooner" de sua orquestra. Os filmes logo a tentaram. Por ser possuidora de esculturall figura, Marie McDonald é conhecida como "O Corpo" (The Body), "slogan" que por certo a envaidece. Fez, para a Metro-Goldwyn-Mayer, a comedia romantica "Vida à larga (Living in a Big Way), com Gene Kelly.

"A DEUSA AJOELHADA" — Pelmex, a produtora de peliculas mexicana que em breve iniciará suas atividades nesta Capital, promete lançar, entre seus primeiros filmes, "A Deusa Ajoelhada", pelicula que apresenta junto ao publico, os grandes atores Maria Feliz e Arturo de Cordova, numa combinação harmoniosa e perfeita. Ambos os atores vivem uma historia de amor plena de emoção e de encantamento, realizando uma versão moderna dos grandes idilios do passado. "A Deusa Ajoelhada", segundo a critica, foi realizada com cuidado e mereceu a assistencia tecnica mais perfeita dos estudios aztecas. No cliché, Maria Feliz e Arturo de Cordova, numa enquadração perfeita e bastante significativa

A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Os amores de Marco Antonio e de Cleopatra abalaram o mundo e serviram de pretexto a peças de teatro, a romances, a poesias e ao cinema, sobretudo ao cinema, que tem sabido explorar, como ninguem, este magnifico assunto. E tanto é verdade, que agora acaba o Mexico de realizar um novo filme, "A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra", trazendo à tela os dois celebres personagens historicos, só que desta vez "lavando-lhes a roupa suja". A historia intima do general romano e da rainha egipciana, por certo, fornecerá um bom assunto, sobretudo explorado da maneira satirica como o foi na pelicula em questão. Encabeçam o "cast" Luis Sandrini, o melhor comico de lingua espanhola da atualidade e a encantadora Maria Antonieta Pons. No cliché os herois de "A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra"

Da legendaria fazenda de Santana nasceria um dos mais saudaveis e belos bairros de S. Paulo

Origens de Santana — Os primitivos caminhos — A construção da Ponte Grande — Apenas 355 pessoas em 1765 — O aterro colossal — Na velha mansão residiu José Bonifácio de Andrada e Silva — As últimas ruinas — Histórico-religioso — Falam à reportagem o vereador Valério Giuli e o historiador Nuto Santana, sôbre o desenvolvimento daquele bairro paulistano



Da antiga e legendaria fazenda de Sant'Ana dos padres da Companhia de Jesus haveria de surgir, no transcorrer de dois séculos, um dos principais bairros de uma grande metropole. A população de Sant'Ana marcha "pari passu" a êsse progresso que tanto caracteriza a Capital paulista. Em Sant'Ana, nos dias atuais, inumeros são os estabelecimentos comerciais e as fabricas tambem se fazem sentir em grande numero, dando trabalho a milhares de operarios. As gravuras, focalizando trechos das ruas Voluntarios da Patria, principal arteria do bairro, e Olavo Egidio, dão prova cabal de como evolui o tradicional nucleo paulistano

Dois conhecidos homens publicos, o historiador Nuto Santana e o vereador Valerio Giuli traçam ao reporter, em breves palavras as etapas principais da evolução histórico-religiosa do bairro de Santana, que se originou de uma das fazendas dos jesuitas, cuja sede ficava naquele alto, mais ou menos onde está hoje o quartel do 4.o Batalhão de Caçadores.

O HOMEM NÃO CAMINHA SEM DEUS

Os jesuitas com seu fino senso de realidade pratica, foi dizendo o sr. Nuto Santana, resolveram à maneira dos portugueses, estabelecer alguns centros de plantação e criação, e vieram a possuir quatro fazendas, vastas e proprias, entre elas a de Santana. Em derredor da casa grande, ergueram-se os tajupares, a capelinha onde foi entronizada a imagem de Santana, mãe de N. Senhora. O homem daqueles tempos não estacionava nem caminhava sem Deus.

Então começou a florescer a propriedade agropastoril dos padres. O gado proliferava nas varzeas, as culturas dominavam as encostas, a agua movia a roda do moinho e enchia o cocho dos monjolos. Fabricavam-se farinha, açucar, vinho e aguardente. De vez em quando, uma tropa ou um grupo de sertanistas estacionavam no portão da fazenda, vindos da cidade a caminho das jazidas de ouro. Os homens entravam na ermida de Nossa Senhora de Santana e depois enveredavam pelos sertões.

Esse comercio continuo, esse transito quotidiano ia movimentando a fazenda de Santana, ia transfundindo uma vida nova a esta zona. Rezas e festas na capelinha atrairiam chacareiros e sitiantes. E assim, lentamente, através de algumas gerações, foi o lugar tornando-se conhecido e querido, vindo nele localizar-se outros moradores. Uma casa hoje, outra amanhã e quando menos se esperava havia, em torno da casa-grande, uma série de inumeras choupanas, que tambem se estendiam pela beira do caminho torcicolante, que foi uma das grandes arterias da vida colonial no tempo das bandeiras.

OS VARIOS CAMINHOS DE SANTANA

Nessa época — esclarece o historiador — havia um unico caminho direto para Santana, o caminho fluvial. Os itinerantes desceriam a então e atual Ladeira Porto Geral e embarcavam em canoas que deslisavam pelo Tamanduatei e iam desembarcar nas proximidades do atual Bairro da Corôa, fazendo depois o trajeto pelos lugares mais enxutos na direção do Areal, subiam beirando a que é hoje a rua Dr. Cesar em direção à sede da fazenda, com frente para a atual rua Alfredo Pujol. Houve depois, o caminho da terra, com inicio no largo do São Bento, que se chamou de Guaré ou Guaporé, a principio, de Nossa Senhora da Luz, rua Miguel Carlos, rua da Constituição e, finalmente, rua Florencio de Abreu, a partir de 1916. Do Tietê para lá havia pantanos que se transformavam em vasto estuario nas chuvas, quando o transito se fazia em canoas ou se paralisava de todo.

Para aliviar tal transtorno é que os camaristas iniciaram a construção de um aterro de dois quilometros, obra de vulto excepcional na época, com inicio nas cercanias do Recolhimento da Luz e término nas proximidades da rua Dr. Cesar. Essa obra, foi decisiva para o florescimento da zona montesina, consumiu um século de duros trabalhos. Os moradores de determinados trechos, às vezes, eram obrigados a colaborar e, se não compareciam, o Senado da Camara tomava medidas energicas, prendendo-os como rebeldes e condenando-os à multa de seis mil réis, isso no ano de 1749.

A CONSTRUÇÃO DA PONTE GRANDE

Nas construções das pontes, fala o nosso entrevistado, os moradores deveriam concorrer com determinadas importancias, conforme suas posses, sendo que para o orçamento da Ponte Grande, segundo a ata de 6-11-1770, que ficou em 184$815, concorreram: freguesia do Juqueri com 84$495, os moradores de Santana com .... 75$465, N. Senhora do O' com 14$620 e Tremembé com 6$235.

Certa ocasião, a ponte ruiu e a reconstrução ficava em 109$500. O Senado da Camara, como de costume, não possuia nada em caixa e, então, oficiou à Camara de Atibaia para concorrer com 89$750, sendo que esta se recusou depois de muito discutir.

Por ocasião de outra inundação, quando a Ponte Grande desapareceu por completo arrancada pelas aguas, contratou-se um canoeiro, Antonio Carassa, que recebia 200 réis por dia de serviço e jurara "que daria passagem a todo povo que a pedisse com prontidão e caridade, não levando mais do que está praticado nas mais vezes que é a 10 réis por pessoa e 10 réis por carga". Vinte e sete anos depois, o passador do porto de Santana se chamava José do Prado e cobrava 10 réis por pessoa livre, escravo 5. O diretor e os empregados da fazenda Santana não pagavam nada, bem como os escravos do capitão-geral, qualquer soldado pago, ou miliciano em diligencia do real serviço. Os cavalos pagariam 20 réis. O salario do pagador subira para 640 réis, com a obrigação de ter 2 canoas, 1 empregado e estar a postos da madrugada às 8 da noite. A renda ele a entregava ao Senado, cada 2 dias.

355 PESSOAS EM 1765

Segundo informa ao reporter, o sr. Nuto Santana, no mais antigo recenseamento da Cidade de São Paulo, que data de 1765, consta que o bairro de Santana possuia apenas 82 predios com uma população de 355 pessoas, das quais 167 homens e 188 mulheres. Quase toda a população era mestiça de portugueses com indios. A pessoa mais rica do lugar era D. Maria de Oliveira Furtado, viuva de 60 anos, que possuia bens avaliados em um conto, seiscentos e cinquenta e nove mil réis.

Em 1932 a área do bairro de Santana era de 54.143.200 m2, com uma população de 48.685 habitantes, havendo então maior numero de homens para cada 100 mulheres. Em 1945, os 82 casebres de taipa de 1765, multiplicaram-se copiosamente em 10 mil predios de todos os tipos e a população subira para 55.081 habitantes, com uma media de 107 homens para 100 mulheres.

AS ULTIMAS RUINAS DA FAZENDA

Mais ou menos no ano de 1768, continua o historiador, a fazenda de Santana veio a pertencer ao governo da Capitania de São Paulo, foram confiscados todos os bens dos jesuitas. Depois, por motivos que ainda não averiguei, no primeiro quartel do seculo XIX, a Fazenda foi transformada em colonia e suas terras foram dadas a terceiros, em sesmarias.

As suas ruinas, que conheci, com o velho solar em que entrei por varias vezes, acabaram por desaparecer definitivamente em 1916, quando se iniciaram ali as obras do novo quartel do Exercito. No velho predio, esteve instalado até 1860, o Seminario dos Educandos de Santana. Em 1821, segundo narra o vice-presidente de São Paulo em 1864, residiram no velho solar os conselheiros José Bonifacio de Andrada e Silva e Martim Francisco Ribeiro de Andrade, tendo sido ali redigida a famosa representação que os paulistas enviaram ao Principe Regente e que determinou a frase celebre: "se é para a felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico".

E aí ficam as memorias das nossas coisas aqui tão ligeiras e tão palidamente recordadas, desse bairro todo ele de terras generosas, convertidas, pelo tempo e pelo homem, em um dos mais belos, dos mais saudaveis, dos mais tradicionais e tambem, infelizmente, dos mais esquecidos bairros de São Paulo.

PROGRESSO DO COMERCIO E DA INDUSTRIA

Nos dias de hoje, o progresso da industria e do comercio de Santana, é verdadeiro orgulho e real garantia para a economia de São Paulo. Desenvolveram-se assustadoramente, acompanhando, aliás, a ascensão da Paulicéia. Comerciantes de renome, industrias de destaque ali estão estabelecidos e é simplesmente de admirar o seu contingente de operarios. Santana é dotado de hospitais, eficientes estabelecimentos de ensino e continua a crescer, tanto em sentido horizontal, como vertical, pois já começam a surgir os primeiros arranha-céus, caracteristico primeiro das grandes metropoles.

HISTORICO-RELIGIOSO

Discorrendo sobre esse aspecto, diz-nos o vereador prof. Valerio Giuli:

— "Quem fala do bairro de Santana, nos dias que correm, sabe perfeitamente que é a zona limitada por Vila Guilherme, Tucuruvi, Mandaqui e Imirim.

Isto não acontecia, entretanto, por volta do ano de 1895, quando se deu a instalação solene da paroquia de Santana, desmembrada da paroquia de Santa Ifigenia.

Naquela ocasião — frisa — entendia-se por Santana, uma extensa area de 145 quilometros quadrados, pois, a paroquia começava nas margens do historico e lendario Tietê e se alargava até as proximidades da Penha de França de um lado, bairro do Limão do outro, atingindo em profundidade as fraldas da Cantareira e a cidade de Guarulhos.

No dia da instalação da paroquia de Santana, 28 de julho de 1895, a colonia italiana, representada pelo sr. João Cheimim, manteve a imagem da santa, que foi trasladada do bairro da Corôa, hoje rua Alfredo Pujol, para a capela de Santa Cruz, num oratorio particular, até a data de sua mudança.

A imagem da santa, que é ainda dos tempos coloniais, pode ser venerada na atual matriz, pois se encontra num dos nichos da entrada da igreja.

Em 5 de abril de 1897, o sr. Gabriel da Silva passava a escritura da doação de um terreno que confrontava pela frente com a rua do Areal, atual Voluntarios da Patria e pelos lados com as alamedas São José e Santa Eulalia, atuais ruas Gabriel Piza e Leite de Morais. Nesse terreno, de 5 mil metros quadrados, haveria de se iniciar nos começos de 1897, a construção da futura matriz de Santana.

Outro fator — esclarece — que veio facilitar as obras foi a mudança do trajeto da estrada de rodagem Atibaia-Bragança e Sul de Minas, que antes passava nas imediações do quartel de Santana e que, nessa ocasião foi transferida para as proximidades da matriz.

Em 24 de agosto de 1904, o arcebispo d. José Camargo Barros nomeava o primeiro vigario da Salete, para Santana, o revmo. padre Clemente Henrique Moussier, que aliás, foi o primeiro missionario da congregação da Salete que chegou ao Brasil.

A paroquia era muito pobre e não havia empregados para os serviços grosseiros e rudes que eram feitos pelos proprios padres. Em 1907, diante da insistencia do arcebispo, as obras paralisadas na rua Voluntarios da Patria são reiniciadas depois de uma pendencia entre os paroquianos do Alto e os de Santana que já vinha durante 11 anos.

Em julho de 1908, ano e meio depois, dentro da admiração geral, recebe a nova matriz, já pronta, a benção episcopal.

A população foi aumentando aos poucos e em 1914 decidiu-se amplia-la para o tamanho e formato atuais.

Infelizmente a Primeira Grande Guerra veio dificultar o rapido prosseguimento das obras e somente em setembro de 1922 foi a ampliação projetada inaugurada nas suas linhas gerais, como se pode ver ainda hoje.

As antigas capelas que formavam a paroquia de Santana foram se desmembrando aos poucos e hoje, constituem uma grinalda de 10 paroquias que cuidam da parte espiritual da zona da Cantareira.

Ótica "Santana"
CASA DE ÓCULOS
Maquinas e Filmes — Revelações
ALBERTO JAHN
Lentes bifocais e lentes de côres sem e com gráu para qualquer correção da vista — *Especialista* em óculos sem aros (grifis) e Numont
Consertos de relógios
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 2332
(ESQ. DA RUA OLAVO EGIDIO) — SÃO PAULO

Magazine Paulista
Tecidos em geral ★ Enxovais para Noivas ★ Confecções Finas para Homens ★ Artigos para Crianças ★ Perfumarias Bolsas, Luvas ★ Armarinhos ★ Cortinas
EZEQUIEL BAUMSTEIN
R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 2311 - S. Paulo

Casa de Móveis Atlantica
Vendas a vista e facilita-se os pagamentos
Colchoaria — Moveis Finos — Tapeçaria e Oleados
SALOMÃO EIGER
Rua Voluntarios da Patria, 2287 — S. PAULO
EM FRENTE A ESTAÇÃO DE SANTANA

A MORENINHA
INIMIGA N.º 1 DOS PREÇOS ALTOS
CALÇADOS P/ HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS DA PRAÇA
Chapéus Finos
A CASA QUE GARANTE O QUE ANUNCIA
FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 2154
Telefone, 3-8954 — SÃO PAULO

Dr. A. Cardoso
Cirurgião-dentista
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 2225
Telefone 3-8870

NUM AMBIENTE *diferente*
— VOCÊ ENCONTRARÁ OS MAIS VARIADOS PRATOS
Fusile, Ravioli, preparados em nosso pastificio — Camarões, etc. Variadissimo sortimento de bebidas nacionais e extrangeiras.
Ambiente apropriado para reuniões familiares, banquetes e festas.
UVAS — PESSEGOS — FIGOS de nossa produção.
...e um conjunto tipico ITALIANO para tocar ou cantar a musica de sua predileção.
Recreio Chacara Souza
Rua Arthur Guimarães, 205 - Fone: 3-8716
Alto de Santana - perto da caixa dagua, onibus: 42, 77, 45, 59
Clarim

CASA VICTORIA, DE LOTERIAS, LTDA.
"Loterias" e Turfe
MATRIZ:
Rua Voluntários da Pátria 2153
FONES: — 3-8549 — 3-8244

CASA JOHNNY DISCOS — ARTIGOS P/ESPORTES — ARTIGOS FOTOGRAFICOS
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1814
SANTANA — Insc. 262919 — SÃO PAULO
ARTIGOS P/ PRESENTES - ARTIGOS P/ CAVALHEIROS - BRINQUEDOS

FOTO LAUNOR
EXECUTA-SE QUALQUER SERVIÇO FOTOGRAFICO
R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1858 - S. Paulo

Alfaiataria "São Luiz"
Ternos, Capas, Casacos e terninhos para Crianças ★ Camisas e Gravatas
LUIZ SCHIVARTCHE
RUA OLAVO EDIGIO, 40 - SÃO PAULO

HELENA
MODISTA
Executa-se vestidos sobre qualquer modêlo
Especialidade em vestidos de senhoras
RUA ALFERES MAGALHÃES, 37 ◆ S. PAULO

Confecções finas
ENXOVAIS PARA NOIVAS E BATISADOS, VESTIDOS SOB MEDIDA
LINGERIE, BORDADOS A MÃO - ROUPAS FEITAS, ETC.
Fazemos consertos de camisas
ELSA NERLICH
MODISTA
RUA OLAVO EDGIDIO, 37
SANTANA — SÃO PAULO

PRÉGOS AVIAÇÃO
ARAMES FARPADOS
PREGOS EM GERAL E GRAMPOS PARA CERCA
Bitazi & Scandura
RUA AVIAÇÃO, 122 — Telefone, 3-8814
CX. POSTAL 12.151 — END. TELEGR. "EGYPT"
SÃO PAULO

HOSPITAL E CRECHE «SAÁ»
(MATERNIDADE — PRONTO SOCORRO)
RAIO X — FISIOTERAPIA
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Diretores: Dr. Gabriel Covelli
Dr. Roberto Fernandes
Dr. Ayrton de Andréa
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 2.451
Fone: 3-8952 — SÃO PAULO

PUCCETTI & COMP.
Construtores mecanicos especializados
MAQUINAS PARA INDUSTRIA DE BEBIDAS EM GERAL
Secção Industrial: Gazeificadores, Enchedores e Arrolhadores para Guaraná, Gazoza, Alcool, Vinhos e Xaropes. Máquinas para lavar garrafas, Automáticas, Eletricas e Manuais, para grandes e pequenos Engarrafadores
Produtos para Bebidas: Essencias, Extratos, Hervas e Corantes para bebidas em geral. Filtros, Tachos para xaropes, Aerometros Corpos e Provetas graduados, Coadores de Feltro, Massas filtrantes, etc. Distribuidores exclusivos do Extrato Fluido de Guaraná Natural marca "Caxinaua"
Escritório e Fábrica:
RUA ALFREDO PUJOL, 537 — Tel. 3-8306 — S. PAULO — BRASIL

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS "SANT'ANA"
Tel.: 3-8981
Dr. A. S. B. SANDOVAL, médico
Análises de sangue, Urina, Fezes, Suco gástrico, Bile, Escarro, Pús, Secreções (Gonorréia etc.), Diftéria — Diagnóstico de gravidez, Provas Funcionais, Diagnóstico da sifilis e do tifo — Exames de leite e de água.
Rua Voluntários da Patria 2.075, 1.º andar
em frente à Igreja de Sant'Ana
SÃO PAULO



O populoso bairro de Santana cresce e se desenvolve com São Paulo — o maior parque industrial da America do Sul

Estabelecimentos que engrandecem Santana

BAZAR PAULISTANO — de Eurico Henriques — Rua Voluntarios da Patria 2109 — Artigos domésticos, eletricos, louças, vidros, brinquedos, presentes, cristais, etc..

MAGAZINE PAULISTA — Ezequiel Baumstein — Rua Voluntarios da Patria 2311 — Tecidos em geral, enxovais para noivas, confecções finas para homens, artigos para crianças, perfumarias, bolsas, luvas, armarinhos e cortinas.

FABRICA DE CALÇADOS "VICTOR" — Calçados finos — Victor Gola — Rua Alfredo Pujol, 175 — Telefone 3-8515 (Recados).

CASA PORTO — Irmãos Porto & Cia. Ltda. — Rua Voluntarios da Patria, 2392 — Radios, artigos de eletricidade para uso domestico — Fogões, fogareiros, lampadas, ferros, etc.

GRANDE RECREIO E RESTAURANTE SANT'ANA — Irmãos Cardillo Ltda. — (Casa fundada em 1911) — Reservados para familias — Pratos de rãs — Rua Voluntarios da Patria, 2007/17 — Telefone: 3-8633.

RADIOS ASSUMPÇÃO S. A. — Rua Voluntarios da Patria 2.437 — ...e uma loja em cada bairro, para melhor servir a você.

COLEGIO "SAÁ" — Rua Amaral Gama, 187-189 — Tel.: 3-8209 — Diretora: Elsa Viana Fernandes — Jardim de Infancia e Primario — Piano — Datilografia — Taquigrafia — Matriculas abertas até 15 de fevereiro de 1950.

CASA VICTORIA LTDA. — Loterias e Turf — Rua Voluntarios da Patria, 2.153 — Fones: 3-8549 e 3-8244.

HELIOS S. A. — Industria e Comércio — Rua Voluntarios da Patria, 663 — Papeis carbono, fitas para maquinas de escrever e contabilidade, papel stencil e artigos em geral para escritorios.

Dr. GREGORIO A. SCARATI
C. - D. PELA UNIVERSIDADE DE S. PAULO
Clinica diurna — De 8 às 19 horas
CONSULTORIO E RESIDENCIA:
RUA ALFREDO PUJOL, 61 - Santana - S. PAULO

A PREFERIDA
LOTERIAS
Rua Voluntarios da Patria, 2.116
Telefone: 3-8343 — Sant'Ana

Arte Foto Sant'ana
M. Kussaba
Executa-se qualquer trabalho sobre o ramo.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1890
1.o andar — SANTANA — SÃO PAULO

RADIOS
RADIO-VITROLAS ◆ REFRIGERADORES ELETRICOS E A GELO ◆ FOGÕES ELETRICOS E A CARVÃO
ARTIGOS DOMESTICOS — MAQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS — ENCERADEIRAS — LAVADEIRAS DE ROUPAS E CONSERTOS DE RADIOS EM GERAL
Aceitam-se trocas ◆ Adaptações em moveis
João Caielli
A casa que mais vende, sem entrada e sem fiador
RUA OLAVO EGIDIO, 47
(Em frente ao ponto final do bonde Olavo Egidio)
SÃO PAULO

DR. J. LOPES
Cirurgião-dentista pela Universidade de São Paulo.
CLINICA — CIRURGIA — PROTESE
R. Vol. da Patria, 2343 - 1.°

Assistencia Médico Dentaria "Santana"
Mantem à disposição de seus associados, competentes profissionais de todas as especialidades, cirurgiões-dentistas e corpo de enfermagem.
Ondas curtas, ultra-violeta, infra-vermelho, Raios X, diatermia, etc.
ATENDE TAMBEM AOS NÃO ASSOCIADOS.
RUA DUARTE DE AZEVEDO, 94 - SANTANA

A LIVRARIA E PAPELARIA
"ANCHIETA"
tem o prazer de comunicar aos moradores de Santana que acaba de receber GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS ESCOLARES, LIVROS, BRINQUEDOS E MIUDEZAS EM GERAL.
RUA OLAVO EGIDIO, 163

FABRICA DE ELASTICOS
"NIDIA"
WALTER MELLO
Elasticos para botinas IMPERIAL — Elasticos para LIGAS E SUSPENSORIOS
Rua Alferes Magalhães, 329 - S. PAULO

CURSOS GRATUITOS
JOVEM ESTUDANTE!
JÁ COMPLETOU O SEU CURSO PRIMARIO?
Ainda não escolheu a sua escola para continuação de seus estudos? Então, faça-o, hoje mesmo e matricule-se no Curso de Admissão Gratuito (diurno e noturno), do
Ginásio "Vitor Viana"
à rua LEITE DE MORAIS, 76 (Travessa da rua Voluntarios da Pátria) em Santana, nesta Capital,
pois, êsse educandario: —
- é fiscalizado pelo Govêrno Federal;
- mantem instalações escolares modernas e condignas;
- possui ótimos professores;
- é preferido por seletos alunos;
- possui excelente campo de esporte;
- mantem ambiente escolar propício aos estudos;
- conta com bôa disciplina;
- assegura ótimo aproveitamento;
- garante o seu futuro, e ainda mais,

O ESTUDO E' O ADORNO DOS RICOS E A RIQUEZA DOS POBRES.

BAZAR SANT'ANA
PAPELARIA — LIVRARIA
OBJETOS ESCOLARES — BRINQUEDOS — FILMS
Giacosa Irmãos
MIUDEZAS EM GERAL
Rua Voluntarios da Patria, 2229
Telefone: 3-8615 — São Paulo

Ginásio Prudente de Morais
(SOB NOVA DIREÇÃO)
Matriculas abertas para os cursos:
CLASSICO — CIENTIFICO — GINASIAL — TÉCNICO DE CONTABILIDADE — ADMISSÃO — PRIMÁRIO
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO PARA OS DIFERENTES CURSOS
PERIODOS DE FUNCIONAMENTO:
Manhã — Tarde — Noite
MÓDICAS TAXAS DE JOIA E ANUIDADES
EM PLENO FUNCIONAMENTO O CURSO DE PREPARATORIOS (gratuito) PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO AO GINASIO QUE SE REALIZARÃO NA SEGUNDA QUINZENA DE FEVEREIRO.
RUA BRAZ DE ARZÃO, 196 - (Começa na Rua Cons. Saraiva)
Fone: 3-8287

CASABLANCA
"A RAINHA DOS CALÇADOS"
CHAPÉUS DE CONFECÇÃO ESPECIAL PARA ESTA CASA, DE MARCAS "ARAMIS", "NEW-FLEX", "AYRON", "MANGUEIRA", "SASHAN", ETC. E TUDO PELO MENOR PREÇO.
CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS — CALÇADOS DE BELO HORIZONTE, ITATIBA, FRANCA, RIO DE JANEIRO, ETC. OS NOSSOS ARTIGOS SÃO DURAVEIS, ELEGANTES E CONFORTAVEIS E COM A VANTAGEM DE SER NA
CASABLANCA
"a mais barateira do bairro"
Rua Voluntarios da Patria, 1816

Vende-se oficina de Radios e Chaves
Aluguel antigo
TRATAR HORARIO COMERCIAL
Rua Conselheiro Saraiva, 189

CASA PORTO
Rua Voluntários da Pátria, 2392
Artigos de eletricidade para uso doméstico
RADIOS
Fogões, fogareiros, lampadas, ferros, etc.
IRMÃOS PORTO & CIA. LTDA.
Tel.: 3-8372 — São Paulo

A 1.ª ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTA MARIA"
DIRETORA:
MARIA DO CARMO FERREIRA
Registrada na Superintendencia do Ensino Profissional
AULAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRICULAS ABERTAS À RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 2238

Serviços fotograficos em geral
Foto Studio Oda
Atende-se chamado a domicilio
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 2319 SOB. — Ponto final do bonde Olavo Egidio
SÃO PAULO

RELOJOARIA SALETTE
JOIAS E RELOGIOS — ARTIGOS PARA PRESENTES E BIJOUTERIAS
CONSERTOS GARANTIDOS
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 2098 — FONE 3-8863 — SANT'ANA SÃO PAULO

PONTO DE AUTOMOVEIS
"JAÚ" — "HOLLYWOOD" — "ESTRELA"
3-8484 — 3-9820 — 3-8530
QUE VEM SERVINDO O BAIRRO DE SANTANA COM SEU GRUPO DE MOTORISTAS SEMPRE A POSTOS!

CASA "MARTINI"
Comemorando o seu 20.° ANIVERSARIO oferece aos seus Amigos e Freguezes uma
grande remarcação
em todo o seu "stock"
CHAPÉUS, CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS E ARTIGOS DE ESPORTE
Da fábrica ao consumidor
R. Voluntarios da Patria, 2226 — Fone 3-8200

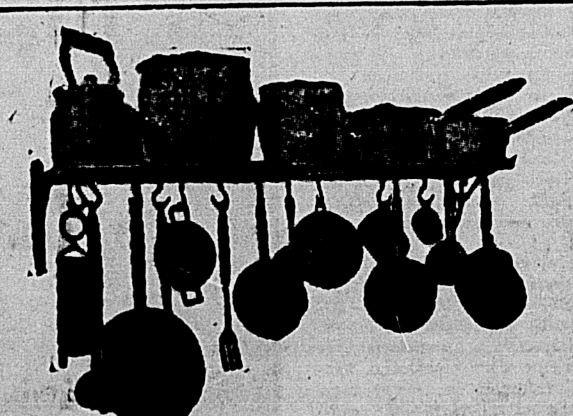
ESCOLA COMERCIAL MONTEIRO LOBATO
Rua Dr. Artur Guimarães, 247 — Alto de Sant'Ana
MATRICULAS ABERTAS PARA OS CURSOS:
ADMISSÃO — DATILOGRAFIA — COMERCIAL BÁSICO E MADUREZA

INSTITUTO DE BELEZA DAYSE
Rua Voluntarios da Patria, 1959
ASSEIO, CAPRICHO E DISTINÇÃO — APARELHOS NOVOS E MODERNOS — HABEIS PROFISSIONAIS — ESPECIALIDADE EM PERMANENTES A OLEO, COM E SEM ELETRICIDADE, QUIMICA E FRIA — PENTEADOS, CORTES, SOBRANCELHAS, MANICURE, TINTURAS, ETC.

Alfaiataria "Ao Ponto Chic"
CONFECÇÕES FINAS PARA HOMENS E SENHORAS
J. S. POLETINI
Alfaiate
Rua Olavo Egidio, 27 — Sant'Ana — São Paulo

Clinica Dentária "Alto Sant'Ana"
Diretor: Dr. A. Maluf
A PERFEIÇÃO EM DENTADURAS ANATOMICAS
Rua Dr. Zuquim, 1923

CASA DE MOVEIS
Irmãos Hocherman
Rua Voluntários da Pátria, 2024
TELEFONE: 3-8535
(CHAMAR SR. ABRÃO)
São Paulo



Bazar Dellamonica
OS MELHORES PREÇOS DO BAIRRO
RUA OLAVO EGIDIO, 34 — SÃO PAULO



2111

EXTERNATO SANT'ANA
Matriculas abertas para Datilografia — Curso Prático de Comércio — Curso de Correspondência Comercial e Preparatórios
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 2.243
(esq. Alfredo Pujol)

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.
(323)

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo).
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.° andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

NOTICIAS DA ALEMANHA

Fixado por iniciativa francesa novo preço do carvão do Ruhr

BONA — (DPA) — A Alta Comissão Aliada deferiu as propostas alemãs sobre a adaptação dos preços de exportação e o preço no interior do carvão alemão. O preço na Alemanha aumenta de 0,30 marcos por tonelada enquanto que o preço para a exportação é reduzido de 2,18 marcos por tonelada. A diferença do preço no mercado interno e no externo é de 5,50 marcos por tonelada. Como, alem disso, se elevaram na Alemanha Ocidental os preços para o transporte de carvão de 12,5%, a diferença efetiva passa a ser de 4,50 marcos. Os importadores estrangeiros não pagam o aumento de preço dos fretes. Procedeu-se a uma nova fixação do preço do carvão alemão por iniciativa francesa por a França depender do carvão do Ruhr. Circulos alemães vêem a importancia decisiva dos novos preços no fato de se ter renunciado a um aumento sensivel do preço interior evitando-se assim o perigo de aumentos de preço dos produtos industriais alemães. Representantes das minas alemãs realçam que os novos preços vêm dificultar seriamente a situação das minas alemãs, havendo o perigo de as minas alemãs não poderem cumprir as suas obrigações sociais.

O SISTEMA DA ECONOMIA DETERMINADA PELOS MERCADOS VENCEU A ECONOMIA PLANEADA

FRANCFORT, (dpa) — Entre todos os paises do Plano de Reconstrução da Europa a Republica Federal Alemã foi aquele que mais depressa se refez, verificou a administração do Plano Marshall em Washington num exame circunstanciado. Funcionarios da secção economica junto da Alta Comissão Americana designaram isto de uma prova evidente de que o sistema da economia determinada pelos mercados venceu em toda a linha a economia planeada. A mais importante tarefa da economia alemã seria uma liberalização crescente do comercio externo para que a Republica Federal possa ser integrada complemente na economia mundial.

A ECONOMIA ALEMÃ E ITALIANA COMPLETAM-SE, ESCREVE "FRANCE SOIR"

PARIS, (dpa) — Os esforços franceses para chegar a um acordo economico regional com a Italia ficaram palavras sem efeito da mesma maneira como os planos de uma união aduaneira franco-italiana, escreve o jornal parisiense "France Soir". Por outro lado observa-se há algum tempo uma aproximação economica sempre mais forte entre a Italia e a Republica Federal Alemã. A economia alemã e a italiana complementam-se o que não se pode dizer da economia francesa e italiana.

A "FRENTE NACIONAL" TEM OS SEUS OBJETIVOS NO OESTE

A União Sovietica utiliza o nacionalismo alemão

BERLIM, (dpa) — O vice-primeiro ministro da Zona Sovietica, Ulbricht, fez votos, por ocasião do 74.o aniversario do presidente da Republica Democratica Popular Alemã, Wilhelm Pieck, no Palacio de Freidrichastadt, em Berlim, por que este presenciasse brevemente a vitoria da "Frente Nacional". Pieck declarou por seu lado que ainda este ano se realizaria na Alemanha Ocidental um "Congresso da Frente Nacional", mesmo se as potencias ocidentais se opusessem à realização deste plano. Deve-se contar, portanto, com uma forte atividade da "Frente Nacional" a favor da qual se vem fazendo uma propaganda intensa desde maio de 1949 e, sobretudo, depois da fundação da "Republica Democratica Alemã", e com a tentativa de firmar pé nas zonas ocidentais da Alemanha. Está eminente a transformação das 18.000 "Comissões do Congresso Popular para a União e a Paz justa" em "Comissões da Frente Nacional". Que significa esta nova campanha e o que vem a ser, no final de contas, a "Frente Nacional"?

O filosofo alemão Thedoor Haecker escreveu algures que a definição de um conceito devia começar pela explicação do que ele não significa. A "Frente Nacional" não significa duas coisas. Não é nem a evolução do comunismo alemão no sentido de um "bolchevismo nacional", nem a tentativa de um compromisso sincero dos comunistas com os alemães verdadeiramente patriotas. Quanto à sua organização não representa outra coisa que uma parada já tantas vezes executada da união dos partidos democraticos e das organizações das massas" da Zona Sovietica e quanto ao fundo ideologico é a confissão da fraqueza do comunismo alemão que já não espera exitos do seu proprio programa politico.

OPERARIAS ALEMÃS PARA A INDUSTRIA FOSFOREIRA SUECA

LUBECA, (dpa) — A Suecia pretende contratar mais 200 operarias em Schleswig-Holstein para a sua industria fosforeira.

"1950 E' O ANO DA LIBERALIZAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES", DECLAROU O MINISTRO DA ECONOMIA ALEMÃO, PROF. ERHARD

DUSSELDORF, (dpa) — O ministro da Economia da Alemanha ocidental, prof. Erhard, anunciou num discurso, pronunciado, em Neuss, que 1950 traria a liberalização das exportações, assim como os ultimos anos tinham trazido a liberalização do comercio interno alemão. Neste ano conseguir-se-ia tambem a convertibilidade livre das moedas europeias. O prof. Erhard comunicou ainda que o tratado comercial germano-holandês seria seguido por tratados comerciais liberais com outros paises.

Evidentemente a liberalização do comercio externo é bastante grande e a economia alemã seria exposta, na sua totalidade, a uma prova pelo menos tão dura como a que a liberalização interna lhe impôs. A situação mais dificil seria esta fase a da agricultura alemã que poderia contar com o auxilio de uma politica aduaneira protecionista muito cautelosa pois devia-se respeitar o principio da competição livre. O prof. Erhard realçou que, no estrangeiro, muitos consideram a economia alemã a mais forte da Europa, temendo-se, enquanto que na Alemanha se considera a economia alemã a mais fraca. Propusera aos franceses que se compensassem os preconceitos lançando em seguida mãos à obra.

A Alemanha já não teria muito tempo para resolver o problema social declarou o ministro. Caso a atual situação das lojas repletas e da miseria social e do desemprego, a mais severa critica de sistema da economia determinada pelos mercados teria plenamente razão.

Referindo-se à desqartelização Erhard disse que nunca daria um passo a favor de uma evolução que pudesse afetar de qualquer maneira a liberdade do comerciante e do industrial livre. No entanto o problema não seria de facil solução. Nunca se devia chegar à situação anterior quando a Alemanha contava 3.000 carteis, entre eles até mesmo um cartel dos fabricantes de olhos de vidro.

OS ALSACIANOS EXIGEM O RESTABELECIMENTO DO ENSINO EM ALEMÃO

ESTRASBURGO, (dpa) — Numa resolução do conselho geral do Departamento Baixo-Reno exige-se o restabelecimento do ensino em lingua alemã nas escolas primarias oficiais.

O NOVO SISTEMA DE IMPORTAÇÕES INDIVIDUAIS DE CEREAIS

FRANCFORT, (dpa) — A transição de importações globais de cereais para importações individuais começará, segundo comunica a comissão consultiva dos cereais do Ministerio da Alimentação, em fins de fevereiro ou principios de março. A titulo de experiencia importar-se-ão des cargas de cereais para a alimentação de gado e pequenas quantidades de outros cereais em transações individuais. As experiencias feitas nessas compras determinarão o sistema a seguir. Espera-se que a partir de 30 de junho do corrente ano se façam exclusivamente importações individuais. Conta-se ainda com a abolição, até essa data, das subvenções pagas na Alemanha Ocidental no setor da alimentação consideradas medida descriminatoria pelos aliados.

E AGORA DIGAM MAL DO RAPE'...

ESTUGARDA, (dpa) — A viuva Rosa Kohler, de Schwabisch-Hall, herdou estes dias 8 milhões de dolares. Os seus dois filhos Ernst Kohler e Lina Wieland receberão cada um 2,5 milhões de dolares. A viuva e os filhos são descendentes diretos do rei do rapé dos Estados Unidos, Hermann Schafer, que emigrou da Alemanha em principios do seculo passado. Desde 1922 centenas de alemães com o nome Schafer tentaram obter a herança. O State Departament autorizou agora a entrega da herança aos três herdeiros que vivem em condições bastante humildes.

Pigalle — Vercheny

NEWS PRESS

Percorrendo o vale do Drome, através da montanhosa região de Vercors, no centro da França, onde combateram os guerrilheiros durante a ocupação, passará o leitor por uma aldeiola cujo nome é Vercheny.

Cerca de quilometro e meio alem, com suas ladeiras cobertas de vinhedos, encontram-se as ruinas de outro vilarejo — Vercheny, a velha — abandonado há já uma geração Cairam os telhados, trepadeiras enormes sobem por paredes cambaleantes, e as ruas se cobrem de mato. Há poucos meses, Vercheny, "a velha", não era mais do que uma deserta "cidade-fantasma", mas hoje está novamente volvendo à vida, entre o ruido das serras e martelos e a melodia das canções entoadas por vozes juvenis.

UMA NOVA "CIDADE DOS MENINOS"

Dirigido por um rapaz de 21 anos, que foi legionario, um grupo de jovens parisienses está trabalhando no que se poderá chamar de "funcionamento de uma nova vida". Estão eles levantando sabre as ruinas da velha cidade, uma comunidade que abrirá as portas de uma nova existencia para alguns dos garotos abandonados de Paris. Quando estiver terminado o trabalho, os montões de pedras e as paredes cambaleantes terão sido substituidos por casas, barracas, uma escola e um campo de esportes, de forma a constituir o centro de uma comunidade infantil que proporcionará um lar e possibilidades de educação e de aprendizado a meninos que seguiam pelo caminho que conduz ao tribunal ou ao reformatorio.

Surgiu esta ideia há três anos, no espirito de Roberto Ardouvin — o jovem ex-legionario francês que dirige os trabalhos em Vercheny. Tinha ele então dezoito anos, não tinha um niquel e vivia de dar aulas numa pequena escola e de vender jornais no bairro de Montmartre, em Paris. Do seu posto na Praça Pigalle, ele observava a vida em derredor, cheia de incertezas e de aspectos tristissimos. Via meninos que roubavam para comer, que traficavam no cambio negro, que não tinham vida em familia, e outros que, passado o ultimo trem, deitavam e dormiam nas escadas que levam ao metrô de Anvers ou de Pigalle.

O pequeno Ardouvin havia lido que 300.000 meninos franceses viviam em condições de "perigo normal" e que só em Paris havia 60.000 deles. E ficou sabendo, tambem, que os esforços das autoridades se dirigiam apenas no sentido de "reeducar" os que já haviam cometido algum delito.

Interessando-se pelo problema Ardouvin foi, por si mesmo, concebendo um plano para ajudar os garotos que ainda não houvessem comparecido diante de um juiz. Compreendeu que necessitaria de um corpo de auxiliares, de preferencia jovens que tivessem aprendido por sua propria experiencia qual o verdadeiro significado da expressão "perigo moral". Pensou tambem num local em Paris onde os garotos pudessem passar periodo de reabilitação e de observação, e um centro, no interior, longe das tentações de Paris, onde os meninos pudessem viver como em familia, recebendo educação e aprendendo uma profissão.

PRIMEIROS SUCESSOS

Roberto Ardouvin era, realmente um sonhador, mas felizmente era tambem engenhoso e persistente. Decidiu, pois, buscar seus companheiros de empresa entre os mesmos garotos desamparados que pretendia ajudar. Em pouco tempo contava com quinze jovens que aceitaram trabalhar ao seu lado.

A fim de submetê-los a uma prova fisica e afastá-los de Paris, Roberto os levou a trabalhar numa serraria existente entre os bosques de pinheirais de Landas, ao sul da França.

Era uma vida dura, e a retribuição não se poderia comparar com os negocios de cambio negro. Com efeito, aluns rapazes em pouco tempo desistiram do trabalho; os que permaneceram na serraria mais tempo, entretanto, quando regressaram mais tarde a Paris em companhia de Roberto estavam em melhor estado fisico e moral de que quando sairam da capital.

Por algum tempo, porem, os esforços de Roberto pareciam não conduzir a nenhum resultado. Até que um dia, Madame Jean Chauvel — a esposa do então secretario adjunto do Ministerio dos Negocios Estrangeiros — ouviu falar da tarefa que Roberto Ardouvin se propunha a levar a cabo. Pouco depois estava constituida uma associação, formada por Madame Chauvel e por outras destacadas personalidades de Paris. Roberto Ardouvin havia deixado, afinal de lutar em vão.

Madame Georges Vanier, esposa do embaixador do Canadá em Paris, foi designada para a presidencia de honra da associação, e graças a ela se conseguiu desde logo um generoso donativo do Comitê Franco-Canadense, a que se seguiram outros, entre os quais material procedente da Suiça.

A "CASA BRANCA"

Como Roberto ainda não havia conseguido instalar um "lar" em Paris, pensou ele em outra temporada de trabalho em serrarias. Por fim, em maio de 1947, conseguiu encontrar nos suburbios de Paris, Montreuil, um local que pertencera a uma associação de albergues da juventude. O local havia cerca de quarenta anos estava desocupado e em ruinas. O Ministerio de Reconstrução considerava que se necessitavam de 1.200.000 francos para sua reparação; seis meses depois, entretanto, Roberto e sua equipe de auxiliares o haviam posto em condições de ser habitado, com um custo aproximado de 75.000 francos.

Foi uma verdadeira festa para Ardouvin o dia em que os quinze primeiros garotos chegaram a Paris à "Casa Branca" — que foi o nome que lhe deram em virtude de suas paredes novas. E' verdade que os hospedes não vinham viver em "condições ideais", mas elas eram, certamente, muito melhores do que as que haviam levado até então.

Muita coisa elementar se teve de dizer aos garotos: que se come em pratos e sentados ao redor de uma mesa; que se escovam os dentes todos os dias, que se vai à escola diariamente, etc., todos, entretanto, aceitaram desde logo sua parte na nova vida. O essencial é que eram felizes, e que começaram a compreender o significado da palavra "dar".

Roberto se sentia feliz mas pensava em novas instalações no campo, a fim de que a casa de Montreuil pudesse ficar livre e pudesse receber outros quinze garotos.

VERCHENY, AFINAL

Em março ultimo, afinal, ocorreu o que menos se esperava: madame Dumas, grande proprietaria no Vale do Drôme, no sul da França, ofereceu à associação uma casa e uns 70 acres de terra nas cercanias do povoado de Vercheny. (Madame Dumas é atualmente membro do Comitê Executivo da associação).

Roberto se encaminhou imediatamente para lá, e quando viu o povoado em ruinas decidiu reconstrui-lo: sonhou desde logo com casinhas para doze garotos substituindo as velhas ruinas; sonhou com uma escola, um campo de esportes e uma granja-modelo, onde os garotos pudessem se iniciar numa profissão.

Dois meses mais tarde, com a ajuda de diversos meninos, Roberto começou a recuperar as velhas paredes e o telhado furado de uma casa em ruinas. Ao mesmo tempo, atacaram os trabalhos para encontrar nas colinas, uma fonte que lhes desse boa agua e que viesse melhorar, ademais, o aprovisionamento do povo de Vercheny.

Os aldeães, por sua vez, entusiasmados com o esforço dos garotos, ofereceram-lhes frutas, verduras, leite e queijo. E alguns rapazes do povoado os auxiliaram no trabalho.

Hoje, menos de seis meses são passados, Vercheny — a velha, é com efeito, o centro de uma nova vida. Mais de uma centena de garotos a habitam, e trabalham com alegria e disposição, reconstruindo casas e barracões para abrigarem outros garotos.

E, aos poucos, a tão decantada Praça Pigalle vai ficando vazia de mocinhos...

Asas sôbre as Americas

Robert Armstrong

Reporteres, fotografos, tecnicos, todos estavam ansiosos pelos resultados das provas que se realizavam com o "Skyrocket". O radio nos trazia a voz do piloto que anunciava seu proximo pouso, informando, outrossim, que voava a uma altitude de 15.000 pés e já cortava os motores, preparando-se para pousar.

Os fotografos se apressaram em preparar suas maquinas para obter uma das mais interessantes fotografias de todos os tempos — a de um avião supersonico em pleno vôo, numa demonstração publica do poder da propulsão a jato e foguete combinados.

Três vezes passou o avião por sobre nós e mesmo os mais acostumados a assistir as maiores proezas aeronauticas sentiram um ligeiro calafrio, à aproximação do aparelho.

Claro é que, ao saltar o piloto do avião, foi o mesmo crivado de perguntas, às quais procurou responder, tanto quanto possivel. A curiosidade era grande e lhe perguntámos, imediatamente, a que velocidade ou velocidades passou por nós. Um ligeiro sorriso explicava a impossibilidade da resposta. A Marinha e autoridades da Douglas Aircraft, construtora do avião, não permitiam que tais dados fossem ainda revelados. Soubemos, contudo, que a velocidade ultrapassava, de muito, a do som, mesmo o récorde oficial de velocidade, de 670 milhas por hora, estabelecido pelo predecessor do "Skyrocket", no ano passado.

O "Skyrocket" (o nome oficial do Douglas D-558-2) já ultrapassou, diversas vezes, a barreira sônica, em diversas altitudes, segundo informam diversas autoridades da Douglas Aircraft. Para estes vôos supersônicos, o "Skyrocket" emprega quatro foguetes do tipo da bomba alemã V-2, na cauda, com motores a jato mais a diante, para auxiliar nas manobras de vôo normal, pouso e decolagem. Suas linhas super-aerodinamicas contribuem em grande parte para o sucesso das experiencias realizadas com este tipo de avião. Visto a curta distancia o "Skyrocket" parece um projétil alongado, com ares de qualquer arma marciana.

Há meses passados, quando foi noticiado que o avião da Marinha dos Estados Unidos, "Caroline Mars", construido pela Glenn Martin Company, havia voado tendo em seu bojo 263 passageiros e mais seis homens de tripulação, num vôo de San Diego a Alameda, na California, foi dificil conceber a veracidade da noticia, apesar do tamanho do avião.

O grande transporte da Marinha bateu diversos recordes de transportes de carga, com o total de 68.263 libras, voando do Centro de Pesquisas Navais, em Patuxent, Maryland, a Cleveland, Ohio.

Não obstante, este grande feito, uma carga de 269 homens, com suas bagagens, parecia um tanto demasiado.

Cogitou-se então de colher dados da Marinha e da fabrica construtora, acompanhados das respectivas fotografias, para que se constatasse o que de verdade havia sobre a tão empolgante noticia. E, tanto os dados, quanto as fotografias, comprovaram que realmente tal feito havia sido realizado.

Grande curiosidade reinava em como se alojariam tantas pessoas a bordo do avião e qual seria o grau de comodidade de que disporiam em suas acomodações. As fotografias vieram, tal como foi solicitado, mas era naturalmente impossivel fotografar, de um só lance, toda a extensão do grande interior do avião, em seus minimos detalhes. Suge-

(Conclui na 2.a pag. deste cad.)

CIÊNCIA PARA O POVO

Sinalização em Estradas de Ferro

Albert Oliven

As estradas de ferro são o melhor meio existente de transporte de passageiros e mercadorias. Com facilidade e baixo preço, qualquer pessoa pode viajar por estrada de ferro do Sul ao Norte do pais, passando por quase todas as regiões do Brasil. Alem disso as estradas de ferro, aparentemente não têm uma série de problemas comuns aos outros meios de transporte, como por exemplo o problema do transito,

Cabine de controle de moderna estrada de ferro. Ao fundo na parede vê-se um mapa da estrada onde pontos luminosos indicam a posição dos trens em cada instante

Com este processo de abrir os desvios de estrada de ferro era preciso fazer força para deslocar os trilhos. Modernamente um motor eletrico executa este trabalho suavemente

Um trem colocado sobre um par de trilhos pode deslocar-se por centenas ou milhares de quilometros sem ter que se desviar de outros veiculos, sem ter que esperar sinais verdes que lhe dêem passagem e sem o risco de encontrar-se com outro trem em uma curva qualquer.

Um bom exemplo dessas qualidades podemos encontrar estudando os meios de transporte existentes entre São Paulo e Santos. O meio rodoviário existente que é a via Anchieta tem qualidades extraordinárias: é um monumento arquitetonico com seus viadutos e tuneis, as suas subidas e descidas têm declives inferiores a 5 por cento, é uma estrada curta que pode ser percorrida em 1 hora, é toda de concreto armado, etc. O meio ferroviário constituido pela Estrada de Ferro Santo-Jundiaí, não tem realmente qualidades de beleza marcantes; os seus declives são assustadores e a estrada é bastante longa. Se verificarmos porem qual destes dois meios oferece maior segurança ao viajante obteremos um contraste marcante; a via Anchieta é um verdadeiro matadouro humano devido ao numero de acidentes que se verificam sobre ela ao passo que o meio ferroviário oferece uma segurança extraordinária, decorrendo muitos meses sem acidente de importancia sobre ela. Um argumento imediato surge para explicar este contraste: é o de que nas estradas de rodagem o trafego é muito mais intenso do que nas ferrovias de modo que a probabilidade de que se registrem acidentes nelas é, naturalmente maior.

Pode se ver porem que o argumento não procede ao observar o movimento de trens existente em uma estação ferroviária como o de Sorocaba ou outra qualquer; nestas, apesar da enorme quantidade de linhas ferroviárias e da aparente confusão reinante, não se registram acidentes, mesmo que a densidade de trafego seja enorme.

A explicação do contraste deve ser procurada em outro lugar e encontrar-se sem dificuldade: é que as estradas de ferro possuem um sistema de sinalização perfeito.

Este fato não se deve a nenhum acaso, porem, a estudos laboriosos que depois de muitos anos permitiram aperfeiçoamentos graduais.

—

Inicialmente a sinalização das estradas de ferro era inteiramente manual. Se um trem não podia passar por um certo desvio um operario ia até o local e levantava uma bandeira vermelha para indicar perigo. Se um trem que percorresse uma estrada central necessitasse entrar num atalho um operario movimentava por meio de uma alavanca os trilhos de engate com o desvio e depois de o trem passar recolocava-os no lugar anterior.

Se a sinalização necessitasse ser feita à noite acendiam-se lanternas.

Estes metodos todos, como se compreende, não eram perfeitos nem economicos pela quantidade enorme de funcionários que exigiam. Com o desenvolvimento de motores eletricos o problema se simplificou muito. Como se sabe, um motor eletrico é capaz de movimentar alavancas, erguer sinais abrir pontilhões, etc.; ora, motores eletricos podem ser controlados à distancia, isto é de um lugar qualquer, mesmo afastado de onde se encontra o motor, bastando para isso ligá-lo por meio de fios. Abrindo ou fechando uma chave eletrica o motor entra em funcionamento executando todas as tarefas necessárias à sinalização. Mais simplesmente ainda, pode-se acender lampadas de alarma distribuidas ao longo das estradas de ferro.

Desta maneira, do interior de uma cabine um operario especializado pode controlar com eficiencia total centenas de quilometros de estrada, sinalizando-a convenientemente.

Este processo é utilizado em quase todas as estradas de ferro do mundo. Um exemplo disso se encontra na propria Estação da Luz de São Paulo, onde junto às porteiras do Braz existe um sistema de lampadas coloridas para indicar perigo, via ocupada, ou via desimpedida.

—

Maiores aperfeiçoamentos permite ainda este sistema em estradas de ferro eletrificadas, Nestas, alem de todos os aperfeiçoamentos que mencionamos existem ainda sistem[illegible]cos de freagem dos trens quando, por defeito d[illegible]nalização, eles entram em linhas erradas.

Com cabines deste tipo um unico operador dirige o trafego de centenas de quilometros de estrada de ferro

Os sistemas modernos de trens subterraneos — metrô — das grandes cidades possuem, todos estes, sistemas. O dispositivo é o seguinte: se uma linha está interditada por qualquer motivo e um trem penetra nela certas hastes de ferro existentes ao lado dos trilhos desligam uma chave que corta o fornecimento de energia eletrica ao trem, fazendo com isto, que êle pare.

Em estradas movimentadas como as do metrô de Londres isto é uma necessidade que evita acidentes frequentemente; basta citar a estação de Camden Town pela qual circulam diariamente 1.477 trens.

—

Os sistemas eletricos de controle de sinais estão em continuo aperfeiçoamento. A ultima novidade é um quadro que contem um mapa de toda a estrada de ferro. Sobre o mapa existem pontinhos luminosos que representam os trens em movimento sobre a estrada. Estes pontinhos não são fixos mas se movimentam de acordo com o movimento que o trem possui. Com isto, em qualquer instante, se pode saber a quantas anda um entroncamento ferroviario ou onde se encontra um determinado trem.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados, não se espalhando no organismo.

NÃO MUDOU O VELHO JAPÃO

O «hara kiri» continua a ser praticado, como antes da guerra

Há quatro motivos para o auto-extermínio: fidelidade, amor, castigo, ou advertência — Lugares onde é elegante morrer... General Nogi, o mais famoso suicida — Uma nota de trágico humor

John Stephan

(Copyright da NEWS PRESS — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Costuma-se dizer que a guerra transformou tudo. É claro que muitas coisas, a guerra transformou. Acabou com algumas, modificou outras, introduziu algumas novas. Mas, há certas coisas, que nem a guerra nem qualquer outra circunstancia humana consegue modificar. O "Hara kiri" por exemplo. No Japão, esta forma de auto-exterminio continua a vigorar, em plena moda...

QUATRO MODOS DE PRATICAR O "HARA KIRI"

Há quatro espécies de "hara kiri": o suicidio por fidelidade, o suicidio por amor, o suicidio por castigo voluntário e o suicidio advertencia. Cada uma destas maneiras tem os seus heróis, mais ou menos honrados, mais celebres uns do que os outros, mas a glorificação é sempre grande e pode ir até a idolatria.

TRAGICO HUMORISMO

— "É sempre vantajoso suicidar-se, em nosso pais, dizia um humorista japonês. Mesmo quem foi, durante toda a vida, um verdadeiro sacripanta, torna-se, depois de tal morte, um modelo de virtudes..."

O desonesto inveterado que "honrosamente" se faz justiça; o bebado que "se cura" da dipsomania, suicidando-se; o assassino que a si mesmo se condena à morte; todos, após a execução, tornam-se sombras de muito boa companhia, depois de terem sido viventes muito mal afamados.

O MAIS FAMOSO: O GENERAL NOGI

O mais glorioso destes voluntários da morte foi, sem duvida, o general Nogi, o conquistador de Port Arthur. Depois da vitoria sobre os russos, o velho soldado retirou-se para uma pequena casa de quatro peças, numa colina, perto de Toquio. Neste aprazivel refugio, ele soube um dia que seu imperador, Meiji, descendente da deusa do sol, havia entregue sua alma. Poderia ele deixar seu imperador partir sozinho para o reino dos imortais? Posta ao par de seu intento, sua esposa disse que ela tambem o acompanharia em sua ultima viagem.

No dia do enterro do Imperador, Nogi e sua mulher vestiram-se com uma larga tunica branca, sem ornamento algum, purificaram-se com as abluções rituais, ajoelharam-se sobre os coxins adrede preparados em frente ao altar dos deuses, onde se achavam os pergaminhos sagrados, e o general pronunciou uma longa invocação propiciatória. Terminada a oração, tomou seu sabre de Samurai, cuja lamina estava envolta em papel de seda, depois esperou. De repente, ouvem-se os tiros do canhão. É o sinal de que o féretro imperial deixa o Palácio do Sol. Nogi mergulha o sabre no ventre, do lado esquerdo, e, com um gesto vigoroso, atravessa-o até a direita, cortando, de uma só vez, todas as entranhas. Tal é o trágico ritual do "hara kiri".

Enquanto isto, sua companheira cortava a garganta com um punhal, já que às mulheres se nega o "direito" de se matarem como os homens... Os dois corpos rolaram sobre os coxins ensanguentados. Um amigo do heroi nacional, que esperava numa capela adjacente, entrou de leve na camara mortuaria, para não perturbar a agonia dos dois herois. E para que a mesma não se prolongasse inutilmente, o amigo atingiu a nuca de Nogi e de sua esposa, com a ponta afiada de sua espada.

Hoje em dia, a Nogisaka — "casa de Nogi" — transformou-se em um santuário da honra japonesa.

AMOR E MORTE

E os suicidas por amor? Em cada ano, centenas de rapazes e moças lançam-se nas crateras fumegantes do vulcão Mihara. A policia espalha patrulhas de observação e segurança, sobre os declives desta montanha maldita, mas é em vão. Os amorosos conseguem burlar a vigilancia e atravessam as malhas protetoras da lei, para se entregarem à deslumbrante e breve felicidade desta morte a dois.

LOCAIS PROPRIOS PARA MORRER

No Japão sempre houve um lugar, no qual é elegante morrer. E até ali acorrem os amantes infelizes ou os noivos inquietos quanto ao futuro. Antes de Mihara, a preferencia recaia sobre a cratera de água fervente do Chouenzi, no qual se precipitava, abandonando-se às cascatas de Kogou, que ali se lançam de mais de cem metros de altura.

QUEM NÃO SE MATA, MUTILA-SE

Acontece, às vezes, que um japonês não crê ser necessário matar-se para comprovar suas teorias patrioticas ou para testemunhar seu amor. Neste caso, ele corta um dedo, por exemplo, e o expede à pessoa a quem ele deseja comover. Vejamos um caso ilustrativo:

Recentemente, o ministro da Guerra recebeu, certa manhã, pelo correio, um belo cofre de laca. Dentro, seis dedos repousavam sobre o fundo de seda. Seis dedos recem-decepados! Oficiais reformados, discordantes da politica ministerial para com os antigos combatentes, respeitosamente quiseram colocá-lo a par de sua desaprovação, ao preço de um pouco de sangue derramado. Para isto, haviam-se reunido, tomaram chá em comum, e, em dado momento, cada um cortou o seu dedo, tendo o cuidado de, ao entrarem em suas respectivas casas, meter a mão no bolso. O mais jovem destes estranhos conspiradores foi encarregado de colocar no correio a macabra encomenda: seis dedos ainda frescos, acompanhados de uma comovente carta em que se jurava dedicação e admiração.

O VELHO ESPIRITO ORIENTAL

Quanto aos usos e costumes tradicionais, nada, ou quase nada mudou no Japão. Em Toquio, podem ser encontrados suditos japoneses lendo jornais democraticos, de inspiração americana. Mas, nos recantos das ruas, pode-se ouvir ainda cantar a velha canção: "Uma flor de cerejeira que tomba no charco faz nascer um "hara kiri"...

JARDIM PRAIA GRANDE
NOME REGISTRADO
VIEIRA, BARBOSA & Cia Ltda
TERRENOS EM PRESTAÇÕES SEM JUROS
VENDAS
RUA MARCONI 87 - 5º ANDAR - SALAS 507-508 - FONE 4-9843 S. PAULO
VERDADEIRO PRESENTE PARA SEU FUTURO
(768)

JOHN DEWEY

Irwin Edman
Diretor do Departamento de Filosofia da Universidade de Columbia

John Dewey conta noventa anos de idade. Esse feito de sobrevivencia é sempre impressionante, especialmente quando o sobrevivente é uma eminente personalidade. Entretanto, ainda mais impressionante é que, aos noventa anos, John Dewey mostra-se tão intelectualmente ativo e tão influente como quando, há mais de meio século, se tornou famoso como uma voz nova e uma energia libertadora na Filosofia e Educação dos Estados Unidos.

Diplomado pela Universidade de Vermont, John Dewey recebeu em 1884 seu grau de doutor em Filosofia pela Universidade John Hopkins. Ensinou Filosofia nas universidades de Minnesota, Michigan e Chicago até 1904, quando aceitou a catedra de professor de Filosofia na Universidade de Columbia, em Nova York, cargo que ocupou até se afastar do magisterio de tempo integral em 1931. John Dewey escreveu mais de 30 importantes obras sobre Filosofia, Psicologia e Educação. Foi presidente da Associação Americana de Psicologia e da Associação Americana de Professores Universitários. É atualmente presidente honorario da Associação de Filosofia Americana, da Associação Nacional de Educação e da Associação de Educação Progressiva. Tem sido classificado permanentemente por numerosas autoridades como "um dos dez maiores norte-americanos".

Com exceção de William James, não houve no ultimo seculo nome que, como o de John Dewey, tenha sido em todo o mundo tão inseparavelmente associado ao pensamento norte-americano. Tanto os discipulos de Dewey como seus criticos consideram-no como a mais caracteristica expressão intelectual do pais.

Desde há mais de uma geração, os escritos de Dewey vêm influenciando os filosofos profissionais, de tal forma que mesmo aqueles que dele discordam basicamente precisaram enfrentar o desafio que lhes é lançado pelo seu novo pensamento. Dewey, porem, não desafiou apenas os filosofos profissionais. Suas teorias de Educação afetaram toda a perspectiva e a pratica do ensino, tanto elementar como superior. Muito antes do termo "educação progressiva" ter-se tornado o rotulo de algo que é atacado e defendido, Dewey e um grupo de colegas haviam criado na Universidade de Chicago uma escola experimental que, na passagem do século, iniciaria uma revolução educacional na qual a principal preocupação seria a criança e não o tema lecionado.

Em idade relativamente avançada, aos 70 anos, Dewey voltou sua atenção para considerações de arte, nas quais achou a experiencia realizada de forma mais completa e radiosa. Seus pontos de vista em Estética já tiveram profundas repercussões sobre o pensamento dos criticos e historiadores de arte.

John Dewey, é ainda jovem em espirito e intelectualmente vivo apesar de seus 90 anos de idade. (Foto USIS)

A influencia de Dewey não se limitou tambem aos Estados Unidos. Suas obras foram traduzidas para todo idioma importante e, particularmente na França, sua influencia filosofica foi muito forte. Quando a nova Turquia estava sendo reorganizada e europeizada, depois da primeira guerra mundial, Dewey foi chamado como conselheiro educacional. O movimento liberal na China, há uma geração, foi iniciado por Hu Shih, antigo aluno de Dewey na Universidade de Columbia, e o proprio Dewey visitou a China como convidado de honra e lider educacional pouco depois de 1920. Sempre que movimentos democraticos procuraram expressar suas convicções basicas, a filosofia de Dewey e frequentemente sua propria pessoa foram bem recebidas.

O amplo poder do pensamento de Dewey é ainda mais notavel quando se considera sua modesta fonte pessoal. John Dewey e um carater simples, quase regional. Até hoje, quem quer que o encontre imagina estar conversando com um camponês do Estado de Vermont, onde viveram seus antepassados durante sete gerações.

Tambem em outros sentidos, Dewey desmente as concepções convencionais. Nas salas de aula, sua voz lenta, seu ar distraido e sua linguagem incolor parecem calculados para tornar insipidas suas palestras. Apesar disso, durante quase duas gerações, as salas universitarias encheram-se de estudantes que ouviam extasiados suas palestras. Os estudantes bem logo achavam excitante a experiencia (nos circulos academicos mais rara do que se poderia pensar) de ouvir um homem pensando criadoramente à medida que lecionava.

Em seus livros e artigos Dewey não demonstra nada da pitoresca capacidade de persuasão de William James ou da elegância de George Santayana, ambos famosos filosofos norte-americanos. Entretanto, apesar das dificuldades de seu estilo, tornou-se celebre como escritor filosofico. Seus leitores descobriram que uma das razões pelas quais sua leitura é dificil é o fato de dizer ele coisas que nunca antes foram ditas em filosofia.

Não é dificil perceber porque toda a filosofia de Dewey, tão forte como afirmação de liberdade e inteligencia criadora, levou seu autor a ser inimigo tanto do dogmatismo da direita como da esquerda. A social democracia tem sido seu principal tema politico e foi com natural alarma que viu o renascimento do totalitarismo e autoritarismo, tanto dos comunistas como dos fascistas.

A filosofia de Dewey continua sendo, apesar da idade avançada de seu autor, a voz fresca da filosofia de um pais jovem e de um espirito juvenil, a voz da inteligencia liberal procurando confiar na inteligencia e não, no dogma, na paixão ou na violencia, para a solução dos problemas com que hoje se defronta toda a humanidade.

Em sentido ortodoxo, Dewey não pertence a religião alguma, mas é em sentido profundo um homem religioso, cuja "fé comum" é depositada na humanidade e em seus recursos naturais de boa vontade e inteligencia para promover a realização de cada homem e da comunidade mistica de todos os homens. E uma fé generosa e, como demonstra Dewey aos 90 anos de idade, uma fé que pode conservar jovem o homem. (USIS)

CRONICA

Durante o verão não podemos dispensar a como... uma bonita sandalia de tiras, que deixa os ...escoberto. E com um vestido leve e fresco, ...lias brancas são mesmo indispensaveis para ...

...etanto não devemos nos esquecer que os pés ...xpostos, devem ser cuidadosamente tratados, ...o-os no mesmo plano que as mãos e o rosto. ...almente, não devemos nos esquecer que:

...a visita ao pedicure é tão necessaria quanto ...sita ao dentista. Quando sentimos que um ... calosidade se forma em nossos pés, o que é ...omodo quanto feio, não devemos hesitar: quan... adiarmos os devidos tratamentos e cuidados, ... impõem estaremos contribuindo para complicar ...lução de um problema que teria sido muito mais ...s quando surgiu.

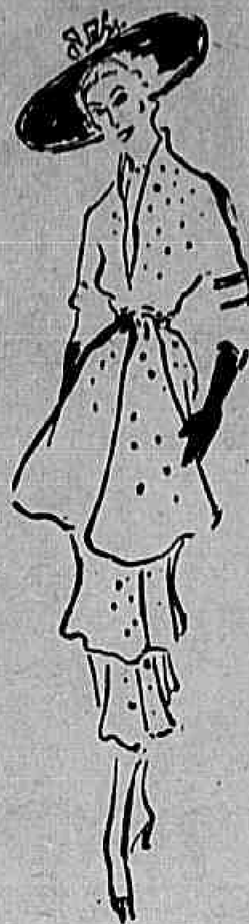
...ara descansar os pés muito sensiveis e doloro... ...epois de uma grande caminhada ou horas a fio ... o melhor remédio, é dar-lhes um banho de água ..., com sal. A medida que a água for esfriando ...centar-lhe mais água quente, pois o importante ...r-se com os pés nela mergulhados, numa tempe...a mais ou menos invariavel, pelo espaço de 10 á ...inutos. Após este tempo os pés devem ser meti...amente enxutos e tambem friccionados com um ...o de água de colonia ou se ainda quisermos levará ... aplicação de talco.

As unhas devem ser cortadas bem curtas. Não ...eradamente, no entanto, pois se assim proceder... a ponta dos dedos ficariam privadas de sua pro...o natural. Para as pessoas que têm unhas en...adas como se chama comumente, é muito bom dei... escorregar sob os cantos das mesmas, uma peque...orção de algodão, mesmo embebida em iodo; tendo... cuidado de troca-la frequentemente. O cuidado ...unhas dos pés é tão importante quanto o das mãos. ...o de esmalte ficará naturalmente a livre escolha ...da leitora. Para aquelas que não apreciarem as ...s muito coloridas, o esmalte incolor ou rosa claro ...muito bem.

Devemos sempre tomar cuidados particulares com ...s ou esfolados que por vezes, sobretudo durante o ..., aparecem em nossos pés. O uso oportuno de ...pomada desinfetante à base de ichtyol e que fa...nte se fará preparar numa farmacia, poderá ...r maiores aborrecimentos.

Para as mulheres que durante todo o dia são obri... a ficar de pé, como vendedoras, funcionarias, ... e que são particularmente sujeitas a varizes, é ... recomendado o habito de dormir-se com um tra...iro em baixo dos pés. Desta maneira as extre...les ficando em posição mais alta que o corpo po... descongestionar-se durante o sono.

CLAUDIA



Para uma cerimonia elegante vestido em seda estampada. Aconselhado para mulheres altas e esbeltas

CORREIO DO CORAÇÃO



CARMEN (Interior)

Para os seus cabelos sêcos, o mais aconselhado será um tratamento com "shampoo" á base de ovo, excelente para os cabelos secos, estragados e sem vitalidade. Deverá proceder da seguinte forma: bater como para uma omelete 2 gemas de ovos. Lavar os cabelos com um bom sabonete como de costume. Retirar toda a espuma que por ventura ainda ficar nos cabelos, com os ovos batidos, fazer uma boa massagem no couro cabeludo. Lavar muito bem em seguida, juntando um pouco de vinagre na ultima água. O "shampoo" de ovo tonifica o couro cabeludo, fortificando os cabelos e tornando-os macios e brilhantes. Pode-se juntar aos ovos batidos, uma ou duas colheres de água de colonia. É recomendável, na vespera de aplicar-se o "shampoo", fazer-se uma fricção de oleo.

LOTUS (Capital)

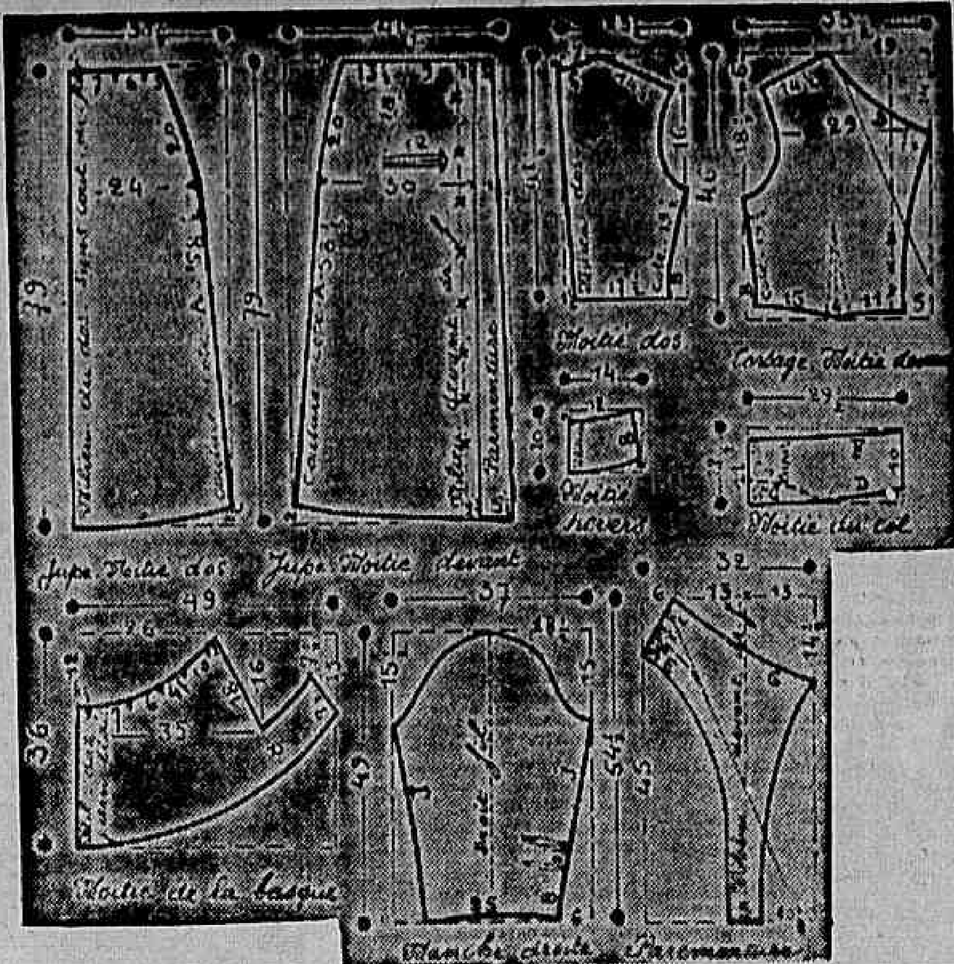
Antes de mais nada deverá procurar apresentar a seus pais o rapaz de quem gosta. Eles com a ajuda de sua experiencia poderão guiá-la e esclarece-la melhor, pois você ainda é muito jovem. Quanto ao segundo, muito mais velho, e que parece ser o eleito de sua familia, não lhe dê nenhuma ilusão, pois para você os seus sentimentos não representam nada, não é verdade? E para que tome uma decisão séria, é preciso que ela seja baseada em sentimentos sinceros e profundos. Se eles não existirem espere pelo Principe Encantado, que um dia certamente virá.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

FEIRA DE VAIDADES

MOLDE (e explicações)

Jeandine



Jupe — saia; moitie du dos — metade das costas; moitie du devant — metade da frente; moitie de la basque — metade da basque; moitie du col — metade da gola; corsage — blusa; couture côté — costura do lado; sans couture der fil — sem costura, fio reto; plein biais — enviés; manche droite — manga direita.

Este molde foi feito para o tamanho 44, mas é fácil aumentá-lo ou diminuí-lo, acrescentando ou cortando 1 centimetro, a mais ou menos, em cada uma das peças.

Ele se compõe de 9 peças: costas e frente da saia; casaquinho; costas e frente do corpete; aba da gola; gola; manga e punho.

Cortar cada parte do molde, tendo o cuidado de reservar sempre um excedente para as costuras e debruns que não estão compreendidos nas medidas indicadas.

CORTE E AJUSTAMENTO

Nenhuma dificuldade para as costas da saia que se cortam no sentido do comprimento do fio e sem costura, o meio das costas posto na dobra do pano dobrado em dois.

Para a frente, que se corta duas vezes, deve se prestar atenção no ponteado que, no desenho, indica o sentido do fio em perpendicular com o meio da frente da saia. O casaquinho é cortado sem costura, metade das costas colocada sobre o tecido dobrado em dois e de atravessado.

As costas do corpete são igualmente para cortar em dobro, possuindo uma costura no meio das costas ligeiramente em forma, de modo a melhor ajustar a cintura.

Para a frente, cortar igualmente em dobro, prestando atenção ao sentido do fio sempre indicado no esquema por um ponteado.

A metade das costas da gola deve se cortar sem costura no pano dobrado em dois e atravessado.

Quanto ao forro da gola, cortar no sentido do fio, assim como o seu punho.

AJUSTAMENTO

Reuna as costas ás frentes da saia pelas costuras do lado. A AA'! Reunir as duas metades das costas do corpete por uma costura, depois as costas ás frentes do corpete pelas costuras BB' e costuras dos ombros. Ajeitar a gola na linha das costas e na frente do corpete por CC' e DD'. O forro da gola deverá se aplicar E sobre C nas costas do corpete e G' sobre F na extremidade da gola na frente do corpete. Segundo a natureza do tecido empregado, será forçosamente necessário ou não forrar com tecido leve essa parte da gola.

A "pince" do peito é ajustada por uma prova. Reunir as duas costuras JJ' da manga, depois fazer as pequenas "pinces" que deverão se achar no ôco do cotovelo e dar a forma conveniente á manga 3/4. Marcar a manga adaptar a manga ao corpete; a costura desta deve se colocar cerca de 2 cms. na frente da costura debaixo do braço. Marcar na frente da saia o lugar do bolso e o declive ponteado onde deverá se aplicar o casaquinho. Colocar êste casaquinho sobre a saia, depois executar o bolso que se faz exatamente como uma asa larga e que terminará por uma abelha bordada no mesmo tom. Reunir a saia e o corpinho ao corpete pela cintura. Executar as outras casas do vestido, depois de ter abaixado o forro da frente da saia e do corpete. É preferivel fazer um corte de cerca de 1 cm. de largura á beira do punho da manga, a menos que esta não seja de "pique" branco num vestido azul-marinho, por exemplo.

Quando a prova parecer perfeita, dar o pique e terminar a saia por um extra-forte e um debrum. (S.P.I.)



Christian Dior tem grande preferencia por este modelo de casado, com efeitos em pontas e que será muito indicado para um tailleur em linho



Gola muito original para um vestido de jantar, criação de Balenciaga



Vestido em linho azul, guarnecido de gola branca muito moderna. Abotoados e bolsos dão uma graça particular ao modelo

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

PROFILAXIA DA LEPRA

Rosalvo de Salles

Um dos problemas médico-sociais que mais preocuparam e preocupam ainda os nossos governos é o da profilaxia da lepra. Houve época em que o numero de leprosos não podia ser calculado, porquanto não se cuidava de combater este mal, dentro das determinações cientificas; quando muito, conheciam-se conglomerados de pacientes que, por viverem á margem da sociedade, se reuniam em pontos mais ou menos proximos dos centros urbanos. Citavam-se como Estados privilegiados pelos doentes, os do Pará, Minas Gerais, São Paulo e Paraná; o fato é que, á falta de um recenseamento perfeito, não se sabia ao certo o seu numero, não somente nestes Estados como nos outros; eram apenas suposições ou hipoteses que se faziam, sem dados reais, muitas vezes com um otimismo lamentavel; a verdadeira realidade do drama social só mesmo os especialistas a conheciam. Os doentes viviam a nossa mesma vida, principalmente aqueles cujas manifestações mórbidas fugiam aos olhos dos leigos, como, por exemplo, os portadores de certas formas nervosas. Em São Paulo, as zonas velhas eram as mais habitadas pelos doentes; não houve quem deixasse de conhecer, em épocas passadas, a triste fama que possuiam Sorocaba, Itu, Socorro, Amparo, Itapetininga, Piracicaba, Tietê, Botucatu e outros tantos municipios que não é possivel enumerar, por possuirem grandes agrupamentos de leprosos nas entradas de suas cidades ou em leprosários municipais, sem os menores preceitos de higiene e sem qualquer terapêutica apreciável. Não era surpresa encontrarmos em hoteis, cinemas e teatros, doentes que se sentavam ao nosso lado e que conosco conviviam, sem uma medida enérgica de repressão por quem de direito; eram doentes das classes populares, eram doentes das classes mais elevadas ou abastadas; contra os primeiros levantavamos protestos medrosos, contra os segundos nem sequer piávamos; e, ainda para aumentar as nossas angustias, levas e levas de doentes, emigrados de outros Estados, se aboletavam em S. Paulo, á cata de melhores situações, dado o progresso vertiginoso deste, onde corria dinheiro de fato, pelos preços elevados da famosa rubiácea. Já dissera um cientista patricio: "Parece até que estamos nos acostumando com a lepra, porque infelizmente a humanidade se acostuma até com as próprias desgraças." Nos abarracamentos situados nas entradas das cidades, havia uma repelente promiscuidade entre adultos e crianças; durante o dia os centros urbanos eram invadidos pelos doentes que esmolavam; á noite, a jogatina desenfreada imperava em seu meio. Não foi pequeno o numero de ataques ou agressões a pessoas sãs em estradas ou caminhos ermos; e o agredido entregava tudo o que tinha... a titulo de esmola, porque outra coisa não podia fazer, mesmo porque havia a lenda que lhe vinha logo á mente: "O leproso que transmite o seu mal a sete pessoas, fica curado". Chocava-se escandalosamente com a grandeza de São Paulo, com o seu progresso, com a sua cultura e mentalidade, esta nódoa social que se ampliava dia a dia, pela falta de medidas coercitivas que deviam originar-se de nossos governos. De fato, existiam leis sanitárias a respeito, mas infelizmente eram de notavel e reconhecida fragilidade, diante do numero de casos já existentes, uns simples embora, mas outros complexos, estes já se vê, quando se trata de elementos das classes sociais mais elevadas.

Assim corriam os anos e o terrivel mal cada vez mais se alastrava, ora sem rebuços, ora sorrateiramente, fazendo vitimas em individuos de todas as idades, sem distinguir cores ou sexos, sem respeitar profissões, nos pontos mais diferentes do Estado. Para as gerações de hoje, a descrição desta calamidade parece um mito; mas é verdade que esta doença, alastrada como estava, era um dos maiores perigos e uma das maiores manchas destruidoras para a coletividade paulista.

O Serviço de Profilaxia da Lepra, apesar de passar pela direção de diversos cientistas competentes e administradores habeis, parecia estagnado; queremos crêr que um dos grandes motivos que impediam a sua ação, era, talvez, a precariedade de verbas oficiais que lhe eram destinadas. Na Interventoria João Alberto, assumiu a sua direção Francisco Salles Gomes Junior; como sói acontecer nessas ocasiões, a sua nomeação foi recebida com reservas por uns, com indiferença por outros, com otimismo por poucos; o Dr. Salles Gomes Junior, sem jactancias, sem entrevistas em jornais, sem programas bombásticos, parcimonioso nas palavras e prático na ação, encarou bem de frente o problema; trazia consigo uma folha brilhante, como chefed e divesos serviços de saude publica e até como secretário de Estado; o seu valor como cientista e como administrador competente era reconhecido e tradicional; abandonando a sua clinica e os seus interesses particulares, determinou-se um "fulltime" rigoroso para esta campanha, escrevendo uma das mais admiraveis páginas na história do sanitarismo de S. Paulo.

(Continuaremos no proximo domingo)



Acompanhando vestido muito justo para noite, em tecido preto, os costureiros londrinos aconselham este casaco vago em "moiré" claro, com bordados em missangas pretas

★ E agora uma noticia sobre o que se fará aqui em São Paulo. Cavalcanti que chegou recentemente da Inglaterra em carater definitivo, declarou extra-oficialmente, que depois de "Caiçara", pretende rodar nova pelicula tendo por argumento a vida de Noel Rosa, o compositor de sambas mais popular do Brasil. E para personagem central escolheu o diretor de "Na Solidão da Noite", Sergio Cardoso, uma das mais autenticas revelações artisticas dos ultimos tempos.

* * *

★ A sociedade Permator, de Valencia, resolveu aplicar três milhões de pesetas na versão cinematografica de uma comedia do grande Lope de Vega, "A Estrela de Sevilha". E' esta uma das maiores cifras aplicadas na realisação de um filme na Espanha.

* * *

★ Nos estudios de Ballesteros, em Madri, está sendo rodado um filme de longa metragem sobre "marionettes". O filme se intitula: "Conto de Natal".

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição á buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho á noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)



Para excursões e esportes, conjunto muito bonito de Carven, composto de casaco em linho rosa e calça em lã cinza



Vestido simples para tarde e que no entanto toma um ar original e "habillée", dado pelo "panneau" que é localizado de um dos lados da saia

FORNO E FOGÃO

Refresco de limão

Em um recipiente de vidro espremer o caldo de 2 limões, juntando-se ao mesmo tempo 2 litros de água fervendo e açucar que adoce. Deixar esfriar. Filtrar em seguida e juntar um copo de vinho do porto ou outro vinho qualquer de boa qualidade. Servir gelado.

Cock-tail super-vitaminado

Esmagar algumas maçãs e passa-las por uma peneira bem fina. Ralar algumas cenouras, e cortar em fatias muito finas alguns tomates bem maduros. Extrair o suco destas duas frutas, em separado. Proceder á dosagem seguinte: para um litro de suco de maçãs, juntar uma xicara de chá de suco de cenoura e duas de tomate. Misturar bem e filtrar. Servir quase gelado, ao natural ou apenas adoçado. É deliciosa esta bebida e muito saudavel.

Fatias douradas

Cortar 100 grs. de pão em pequenas fatias de um cm. de espessura. Passar dos dois lados uma camada de manteira, depois merguihá-las em uma vasilha contendo leite, embebendo-as bem nesta substancia. Salgá-las ligeiramente, passando-as em bom queijo ralado. Levar a forno brando durante 20 minutos.



Para mocinhas nada mais gracioso que este modelinho de saia ampla e grande decote

CRÔNICA DE MODA

Os vestidos de passeio em Paris

Nunca, como agora, o escocês teve tanta voga. Este ano, não se contenta em usar apenas o classico tecido de tonalidades azuis, vermelhas, esbatidas por um traço verde ou amarelo. Os modelistas criaram uma serie completa de quadrados muito grandes, em geral, que recorrem ao cinzento, á cor de camurça, ao castanho para compor sinfonias apreciadissimas no outono.



Gracioso modelo que poderá ser executado em diferentes tecidos, conforme a estação

Com esses tecidos originais e distintos, realizam vestidinhos muito simples cujo carater peculiar reside justamente nessa sobriedade de linhas. Todo esse cunho repousa sobre o pano. O vestido é perpendicular e a bainha, tão falada nos figurinos deste inverno, encontra aqui a sua razão de ser. Muitas vezes estes vestidinhos comportam, na frente, um sistema de botões de alto a baixo, e que permite, quando se deixa aberto o ultimo deles, dar maior facilidade á marcha. São ornamentados, em muitos casos, por golas que, se sacrificando á moda, sobem para o rosto, ou por "echarpes" que se enrolam no pescoço.

Em outros numerosos casos, toda a importancia da "toilette" está, tambem, nas costas. Estas são, ás vezes, em forma de blusa. Destacam-se mesmo do conjunto para acentuar o movimento. Em outros modelos, os botões, em lugar de virem na frente, estão colocados atrás e grandes, de tecido semelhante ao do vestido, dão uma nota nova.

As saias nem sempre são tão lisas como falamos acima sobretudo quando não se trata de vestidos de tecido escocês mas realizados, ao contrario, em pano liso de lã. Muitas vezes, um grupo de pregas vem folgá-las de um lado e esse "panneau" é assinalado por botões. O movimento assimétrico da saia se repete no corpete sob a forma de uma linha de botões, enviezada. Nesse caso, a gola alta ou o avêsso a Danton são substituidos por um decote na linha do pescoço que vem guarnecer a "echarpe" de que já falamos. Esta pode ser escolhida no mesmo pano que o vestido ou numa lã semelhante, mas de uma tonalidade mais acentuada do que a da "toilette".

O "jersey" é, tambem, um dos grandes favoritos da estação. Serve ainda para vestidos justos e modelados, como a moda da estação passada já apreciava, mas encontra tambem outras adaptações. E' preferido muito fino, muito leve e, neste caso, não hesitam em realizar com ele "drapés" e franzidos que acabam na saia por um pregueado.

Na cor preta, permite executar-se vestidos novos e simples, ao mesmo tempo, e que dão á mulher a sensação de que está de acôrdo com o ritual em todos os momentos do dia.

Nos figurinos de meia-estação, que já estão sendo apresentados, os quadrados pretos e brancos estão sendo muito recomendados. Combinam ás vezes com o preto para compor um conjunto de duplo fim. E' assim que um bolero preto de debruns largos é usado com uma saia-bainha. Ele se afasta para deixar aparecer um corpete "pé de galinha", muito justo que dá um aspecto inteiramente novo ao vestido.

Todos os tecidos utilizados para esses vestidos são finos, um pouco secos, muito leves. Alem do preto e do escocês, o amarelo-mostarda, o verde, o vermelho e todos os tons do outono podem ser escolhidos.

O molde que propomos hoje é o de um vestido leve que sintetiza as caracteristicas da atual moda de Paris. Podemos executá-lo em preto ou em escocês, conforme o desejamos mais fantasiado ou mais classico. Este molde tem a vantagem, apesar da sua nota meio-estação, de poder ser utilizado por toda a parte, sob não importa que clima, com a unica condição de adaptar o tecido e a cor á personalidade e ao genero de vida de cada mulher.

Podemos imaginá-lo, facilmente, em lã, seca, cinzenta, cor de pomba, bege, rolinha ou caramelo para os climas temperados e amenos, não longe das vastas planicies cor de chuva; de lã cor de tijolo, pé de galinha ou xadrez, para viagens de auto, de avião, ou para o campo. Para os climas em que o sol brilha sempre, este mesmo molde poderá ser executado em linho, em "shantung", em "piquê" branco ou em linho ou "faille" estampados de bolinhas discretas.

Este modelo se presta tambem para uma interessante combinação de dois tons e dois tecidos diferentes, por exemplo: corpete e casaquinho de veludo ou de lã preta, saia escocesa vermelha e preta, ou linho branco para a saia, a gola, os punhos e linho vermelho, liso ou com bolas grandes, para o corpete e o casaquinho.

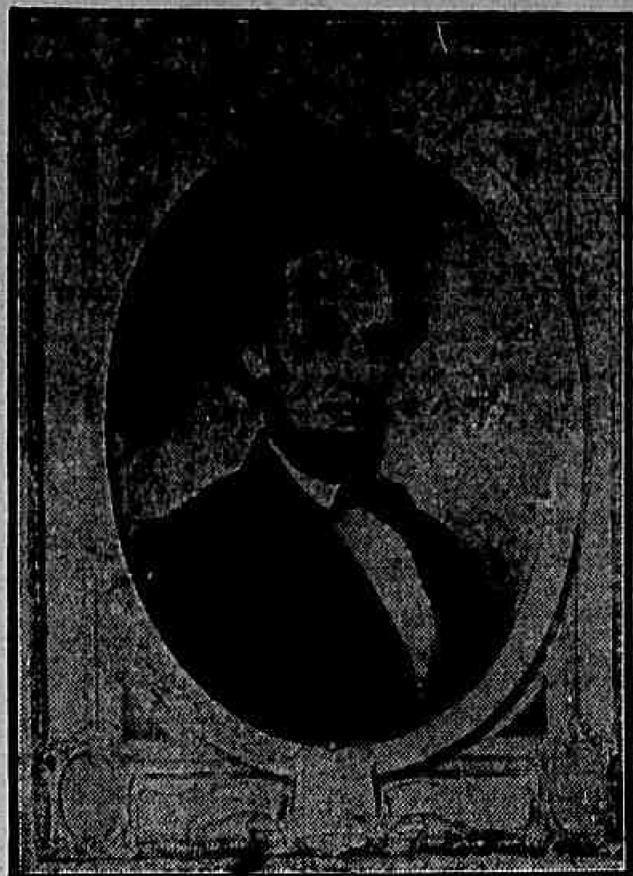
A grande moda dos bolsos



Em veludo preto, Carven executa magnifico vestido de noite, cuja amplitude da saia é toda levada para traz e presa por grande laço

MANCHADA

ABRAHAM LINCOLN E SUA ÉPOCA



Retrato de Abraham Lincoln, pintado em 1864 pelo artista norte-americano William E. Marshall. Lincoln nasceu no Estado de Kentuchy, em 12 de fevereiro de 1809. Tendo adquirido instrução em grande parte como autodidata, Lincoln foi caixeiro, soldado, advogado, membro do Legislativo do Estado de Illinois e membro do Congresso dos Estados Unidos, antes de ser eleito presidente da Republica. (Foto USIS)

Abraham Lincoln, 16.º presidente dos Estados Unidos, cujo aniversario de nascimento é comemorado em 12 de fevereiro, viveu em uma das grandes eras de desbravamento do territorio norte-americano. Durante sua vida, de 1809 a 1865, a população dos Estados Unidos aumentou de 7.000.000 para 35.000.000. Quase 3.900.000 quilometros de terras ainda pouco exploradas foram colonizados e o numero de Estados aumentou de 17 para 36.

Abriram-se novas fazendas e novas cidades foram fundadas. Os Estados mais antigos da União continuaram a crescer. Imigrantes, vindos principalmente da Europa, chegaram aos milhares ao novo pais.

Foi a era das invenções e da expansão industrial. Os fazendeiros das planicies do medio-oeste preparavam a terra com um arado de aço aperfeiçoado. Segadeiras meçanicas foram aperfeiçoadas e os cereais começaram a ser colhidos com equipamento mecanico.

A produção de aço pelo processo Bessemer — ferro endurecido com carvão — transformou-se em uma industria pesada basica. O torno mecanico e a maquina de costura surgiram como novos instrumentos para as oficinas e fabricas.

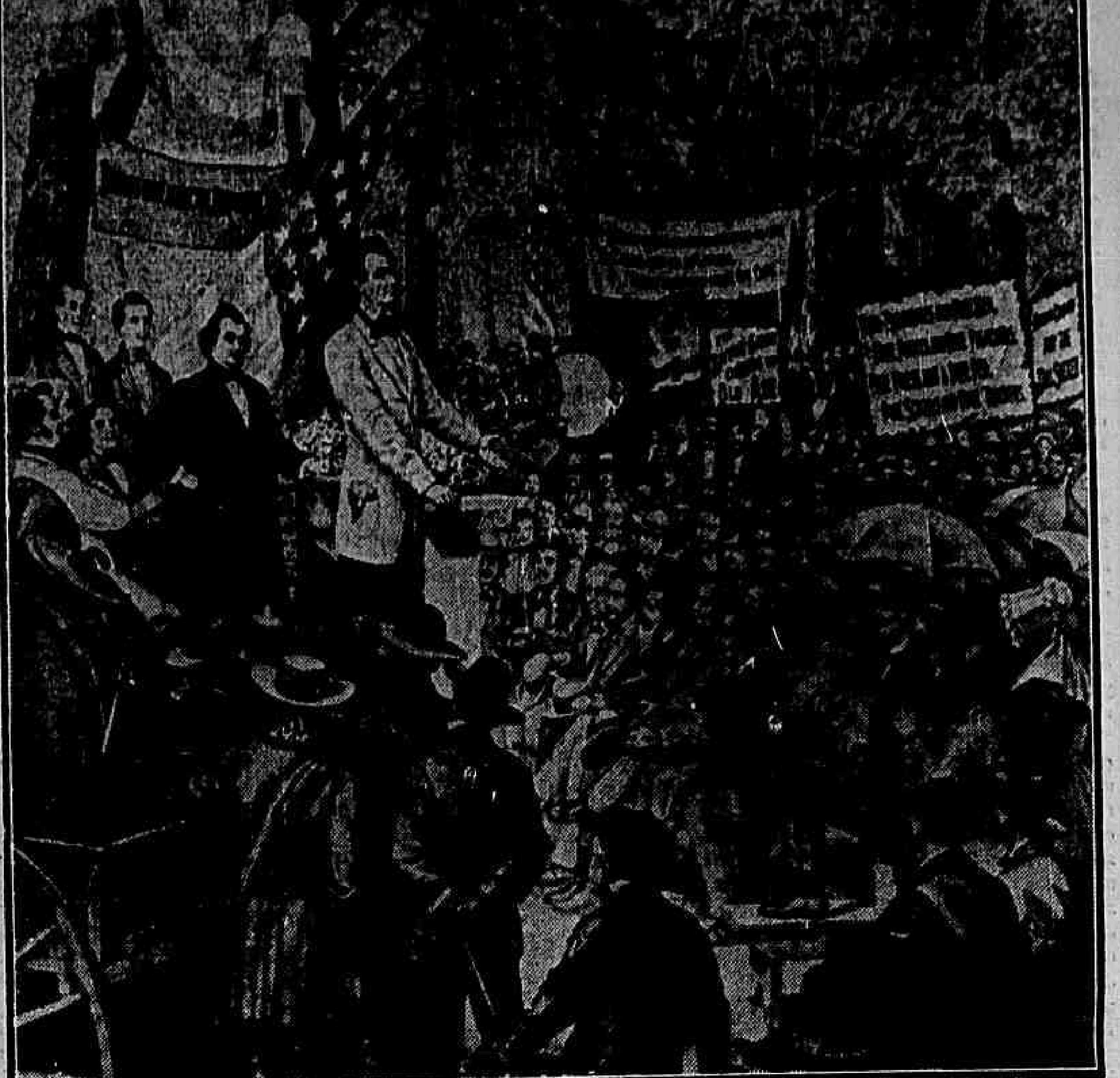
A invenção do telegrafo tornou possiveis as comunicações rapidas. As noticias da época de Lincoln já eram impressas em rapidas rotativas e os acontecimentos passaram a ser pela primeira vez registrados por meio da fotografia.

As materias-primas das minas e fazendas, assim como os produtos manufaturados, eram transportadas para todas as regiões do pais através dos crescentes sistemas ferroviários e de navegação. Em 1869, a primeira ferrovia transcontinental ligou as regiões oriental e ocidental dos Estados Unidos. O Canal Erie foi concluido em 1825, ligando os Grandes Lagos (entre os Estados Unidos e o Canadá) com o rio Hudson e o porto de Nova York, no Oceano Atlantico.

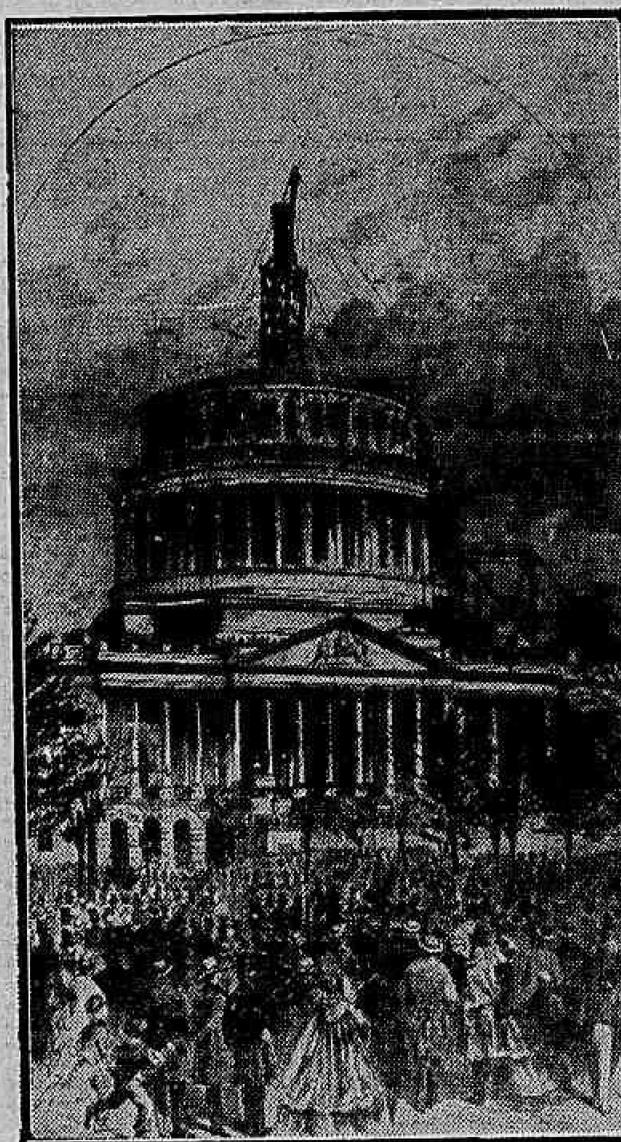
Foi nesse jovem e crescente país que Lincoln, como presidente, entre 1861 e 1865, auxiliou a preservar a união dos Estados. Lincoln faleceu em 15 d eabril de 1865. Hoje, quase um século depois de sua morte, os Estados Unidos são uma nação de 48 Estados, com 150.000.000 de habitantes. (USIS)



Vindo de sua casa em Springfield, Estado de Illinois, o presidente eleito Abraham Lincoln chega a Washington, capital dos Estados Unidos, em 23 de fevereiro de 1861. No fundo, vê-se uma locomotiva da época. Lincoln foi empossado como presidente em 4 de março de 1861. Faleceu em Washington em 15 de abril de 1865, depois de ter sido reeleito chefe do executivo nacional em novembro de 1864 (Foto USIS)



A gravura mostra Abraham Lincoln quando falava ao povo no Estado de Illinois, em 1858, durante uma série de debates com Stephen A. Douglas (em pé, por trás de Lincoln), quando ambos eram candidatos rivais ao Senado dos Estados Unidos. Os dois candidatos excursionaram por todo o Estado expondo os problemas da época diretamente ao povo. (Foto USIS)



A cupola do Capitólio dos Estados Unidos, em Washington, estava ainda em construção quando Lincoln foi empossado para seu primeiro mandato como presidente da nação. Este desenho, reproduzido de uma velha fotografia, mostra uma cena diante do Capitolio quando Lincoln tomou posse em 1861. (Foto USIS)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 29 de Janeiro de 1950 || N.º 1155

O NEGRO NOS ESTADOS UNIDOS

Desenvolvem-se as empresas de propriedade de negros

Roy Ottley

(Famoso reporter e escritor negro norte-americano)

As grandes dificuldades encontradas pelos negros nas viagens criou uma atividade que ilustra o carater de serviço das empresas negras. Um grupo de jovens inteligentes, liderados por E. D. Koelman e Al Lockhart, ambos de Washington, fundou a United States Automobile Association, que proporciona serviços especiais aos motoristas negros. Foi, aliás, essa empresa que solucionou muitos dos meus problemas durante minha viagem ao sul. A companhia fornece mapas das rotas em que os negros podem viajar confortavelmente, comer e dormir sem insultos, e fazer reparos sem pagar preços exorbitantes. Além de proporcionar seguro, assistencia juridica, e se necessario, auxilio financeiro e descontos nos postos de serviço e garagens filiadas, a U. S. A. A. informa particularmente aos negros quais as cidades a evitar, em virtude dos preconceitos.

Um negro de Chicago fundou uma empresa cujo capital já atinge a meio milhão de dolares. Judge H. Parker, antigo cozinheiro, fundou a Parker House Sausage Company e introduziu uma salsicha de carne de porco preparada especialmente para o paladar dos negros. Atualmente é conhecido como o "Rei da Salsicha" e compete com exito com a Swift, Armour e Wilson. Começou ele modestamente em 1919, e transformou a empresa numa organização prospera, que emprega 200 pessoas, produz 5.000 libras de salsicha por hora e atende a uma numerosa clientela em dez Estados.

SUCESSO NAS ATIVIDADES COMERCIAIS

O frigorifico da Parker House é muito moderno, possui instalações de ar condicionado, com o mais moderno equipamento de refrigeração e mantém uma frota de caminhões para a distribuição de seu produto. Com o emprego da moderna técnica de publicidade, introduziu no mercado a "Salsicha a la Parker House" e uma "Semana da Salsicha da Parker House". Recentemente, a Camara do Comercio Negro de Chicago lhe concedeu a "Medalha de Exito", declarando que ele conseguiu atingir "os mais elevados padrões na manufatura e distribuição de salsichas".

Além de oferecer serviços, as empresas negras abrangem várias outras atividades, inclusive seguros, bancos, industrias, editoras e construção. Há 50 companhias de seguro e 14 bancos negros — 11 desses bancos estão situados no Sul. Estas instituições, como observei, são solidas e prósperas.

A North Carolina Mutual Life Insurance Company, que visitei em Durham, é uma das mais antigas Companhias negras. O seu presidente, C. C. Spaulding, antigo lavador de pratos, associou-se a John Merrick, barbeiro, e ao dr. A. M. Moore, médico, e organizou uma companhia, em 1898, para segurar exclusivamente negros. A companhia era tão pequena que nem mesmo o comissario de seguro do Estado sabia de sua existencia. O primeiro a possuir de suas apólices foi segurado em 40 dolares. Quando o homem faleceu subitamente, os diretores foram obrigados a pagar o seguro com dinheiro de seu proprio bolso.

Partindo de começo tão humilde, Spaulding conduziu a companhia à sua atual posição como a maior empresa dirigida por homens de cor. A companhia tem um capital de mais de 60 milhões de dolares e ocupa um edificio de seis andares no bairro comercial branco de Durham. No mesmo edificio estão instalados um próspero banco, um moderno cafe para os empregados, uma tipografia e uma completa clinica moderna de um medico formado pela Faculdade de Medicina de Harvard.

A companhia tem 700 agentes e 375.000 apólices colocadas. Possui mais de um milhão e meio de dólares em titulos do governo, e, desde sua organização, já pagou mais de .... 20.000.000 de dolares de seguros.

EXEMPLOS DE HABILIDADE

Os jovens negros habilitados, que decidiram dedicar-se ao comercio, já demonstraram consideravel imaginação, arrojo e espirito de iniciativa. Um deles é Dunbar Simms McLaurin, de 27 anos, que dirige a Far Eastern Association, com um capital de 250 mil dolares, dedicando-se ao ramo de máquinas pesadas e sucata de ferro. McLaurin, graduado em filosofia pela Universidade de Illinois, iniciou-se nos negocios como soldado no Pacifico. Encontrou sua grande oportunidade, depois da guerra, na enorme escassez de materiais e na grande quantidade de excedentes do exercito. Convenceu então um rico filipino a apoiá-lo. O filipino inverteu 30.000 dolares, que McLaurin empregou para a compra de excedente do exercito, a fim de revender. Numa transação, comprou ele uma base inteira do exercito, incluindo 300 "jeeps", além das instalações. Passou então a vender carros usados, sob o nome comercial de "Honest Mac — THE POOR MAN'S FRIEND". Os "jeeps" lhe custaram 58 dolares cada e ele os vendeu a 18.000 dolares. Dentro de quatro meses, comprava ele a parte de seu socio filipino. Em seguida, adquiriu uma empresa de onibus, uma oficina de automoveis, titulos de uma mina de ouro e uma companhia de taxis. Quando a marinha abandonou varias Lanchas de desembarque, ele se apoderou delas e iniciou uma companhia de navegação entre as Ilhas Filipinas. Empregou, então, 400 filipinos e sua folha de pagamentos semanais atingia a 22.000 dolares.

Atualmente, possui um escritório em Nova York. Ganhar dinheiro tem sido a atividade principal de McLaurin desde que concluiu sua tese, em 1941, sobre "Impostos sobre as lojas", que foi usada na Assembléia de Kansas, quando se pretendeu adotar um imposto especial sobre esses estabelecimentos. Afirma McLaurin que não encontrou a linha de côr nos circulos exportadores.

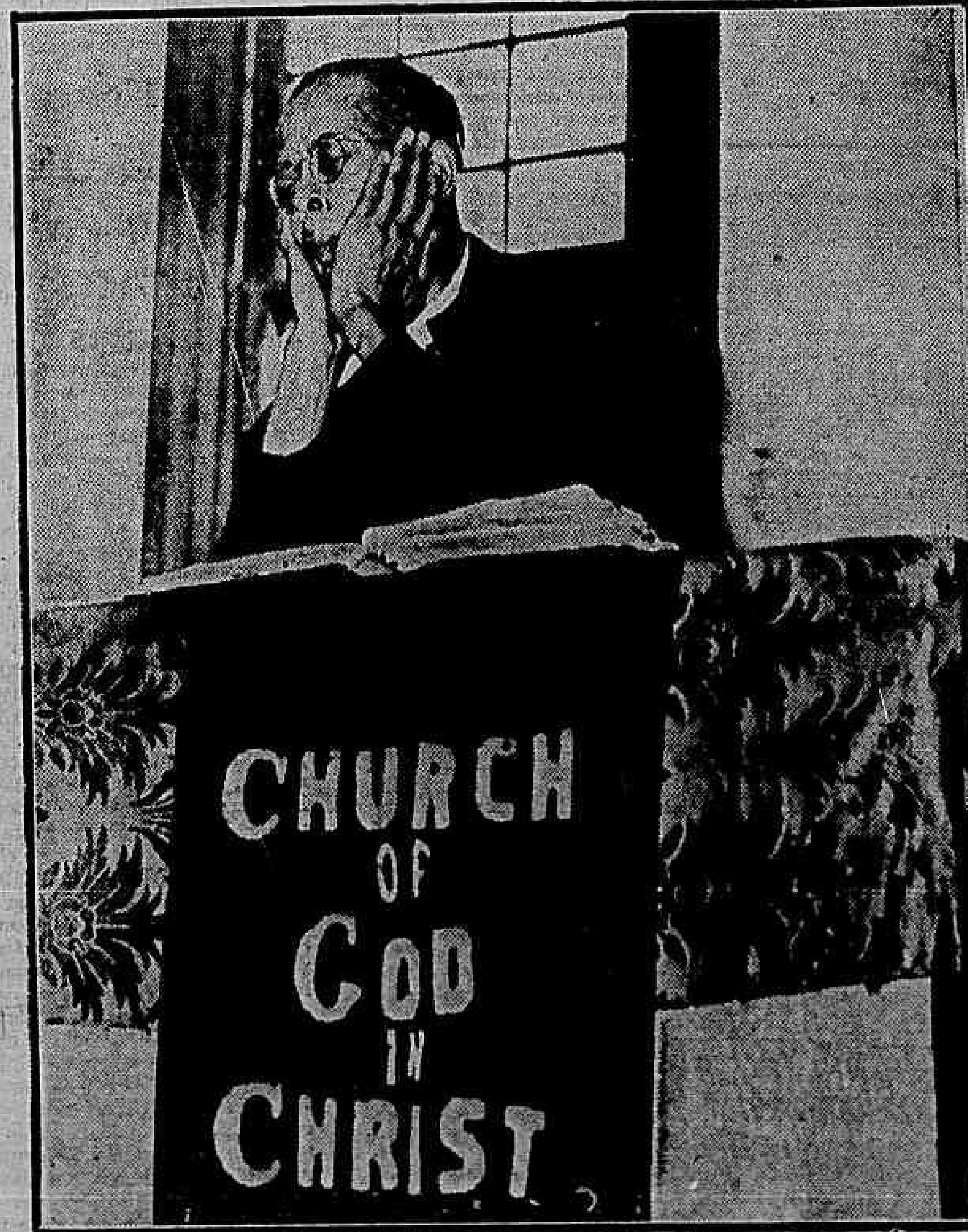
"Neste jogo", disse ele, "os homens de dinheiro se interessam apenas em saber o que o vendedor tem a oferecer. Desta maneira, o homem de negocios negro que se limita a negociar com os negros está perdendo o onibus".

A National Negro Business League, fundada em 1900 por Booker T. Washington, é o porta-voz dos comerciantes negros. A máxima pela qual os homens de negocios negros esperam, eventualmente, transformar-se em grandes capitalistas está inscrita numa brochura publicada pela associação: "Se você pode fazer um artigo melhor do que qualquer outro, e vendê-lo mais barato do que qualquer outro, poderá dominar os mercados do mundo. Produza alguma coisa que alguem deseje e o comprador não se preocupará em perguntar o que é o vendedor. Reconheça esta lei fundamental do comercio; acrescenta tato, boas maneiras, uma vontade resoluta, uma capacidade infatigavel para o trabalho árduo, e conseguirá exito no comercio".

(Ottley, na reportagem que publicaremos a seguir, analisa, com observações penetrantes, a situação do homem de côr no setor do ensino desde o primario até o superior. Cresce a idéia de que "a mistura das raças na educação é essencial para a compreensão mutua".

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA

Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES



É bem conhecido o espirito religioso do negro norte-americano. O cliché mostra um pregador negro num momento de oração

UNHAS DE FASCISTAS?

Edgard Cavalheiro

O caso pode ser resumido em poucas palavras: por sugestão do "Pan Club", um vereador apresentou aos seus pares da Camara Municipal, de Petropolis, uma indicação ou projeto mandando que se pusesse numa das ruas da cidade uma placa com o nome de Stefan Zweig. Como é de praxe, tal projeto ou indicação foi parar numa das comissões, no caso a da "Justiça". Pois se o leitor ainda não sabe, fique sabendo agora: a comissão discordou, negando seu voto a tão justa homenagem. E' de estarrecer, mas infelizmente foi assim. Há pouco tempo o governador Milton Campos, num gesto por todos os titulos digno dos mais rasgados louvores, nomeava para o cargo de desembargador, o sr. Rodrigo de Melo Franco, a quem, todos quantos amam as nossas coisas, são devedores de serviços incontaveis. A nomeação, porem, dependia do beneplacito da Camara, e já uma dezena de srs. deputados votou contra o ato do governador. A proposito, Gilberto Freyre recordava que estando há muitos anos nos Estados Unidos ocorreu coisa parecida com Oliveira Lima, que teve a sua nomeação para embaixador vetada no Senado. Ouviu, então, o ilustre sociologo de alta figura americana o desejo de vir ao Brasil, a fim de conhecer tais senadores, que ele considerava autenticas "avis raras". Francamente, se eu tivesse tempo, daria um pulinho a Petropolis, para ver de perto os srs. José Alonso Campos e Jaime Justo da Silva, pois foi graças a estes dois ilustres vereadores que a Comissão do Justiça votou contra a homenagem a Stefan Zweig. Na impossibilidade de vê-los pessoalmente, andei procurando na imprensa informações mais pormenorizadas sobre o acontecimento. E posso, hoje, transmitir aos leitores algo sobre a "ficha" de tão estranhas criaturas.

O primeiro, a julgar pelas suas proprias declarações, não passa de um "pobre diabo", ignorante, que nada entende disso que se convencionou chamar cultura". Foi sem o minimo pudor que confessou ao reporter desconhecer inteiramente a obra de Zweig. "Firmei o parecer, disse ele, porque acreditei ser verdadeiro aquilo que nele estava escrito. Não vejo por que voltar atrás". Ele acreditou... porque acreditou. E deu o seu voto, com a inconsciencia de um perfeito "inocente do Leblon". Não vale a pena perdermos tempo com ele.

Já o segundo, nos parece mais perigoso, e a julgar pelo que reafirmou ao reporter, trata-se de um integralista que longe de abjurar a seus ideais racistas, e suas convicções reacionarias, timbra em alardeá-las com um palavrorio bem tipico. Para que os leitores tenham uma idéia exata das suas convicções, vamos transcrever a resposta tal como a divulgou "O Globo", do Rio, de 9 do corrente: "Pela sua obra, começa ele, que representa o nome de Stefan Zweig? Já o demos a entender: a filosofia do materialismo ateu e do egoismo sibaritico, com todo o seu nefando cortejo. O que ele ensina nos seus romances é o ceticismo corrossivo, é o amoralismo, é o apreço do adulterio e de confortismo, é a satisfação irrefreada dos sentidos, é o louvor extremado da liberdade, entendida com a faculdade de fazer tudo o que apeteça, seja justo ou não seja, bom ou mau... E' identica a lição dos seus outros livros. Nas biografias romanceadas que publicou, já é sintomatica a escolha das figuras que preferiu escrever. Pela sua vida, Stefan Zweig foi um triplice renegado da religião, da Patria e da familia. Judeu, abandonou cedo a religião de seu país, e passou a professar, abertamente, o ateismo materialista e comodista. Na sua morte, não foi Stefan Zweig mais digno de admiração, de estima do que em sua vida. Morreu como vivera: como incredulo e egoista, violando as leis divinas e humanas, e dando com isso irreparavel escandalo publico. Em conclusão, nem pela sua vida, nem pela sua morte, nem pelas obras que escreveu, tornou-se Stefan Zweig credor de reconhecimento ou da admiração dos seus semelhantes. Foi o contrario de um benfeitor da humanidade. Batizar com o seu nome um logradouro publico desta cidade, seria atirar irreparavel escarneo aos nomes de Pedro II e de Rio Branco, de Caxias e de Osvaldo Cruz, e de muitos varões dignos e honrados que já mereceram essa homenagem do povo de Petropolis, e de seus representantes na Camara Municipal; seria lançar inominavel afronta à população petropolitana, cujas convicções morais foram ultrajadas publicamente pelo desgraçado escritor em sua vida, em suas obras e em sua morte".

A transcrição foi longa, mas não seria possivel mutila-la. Depois de lê-la, não ocorre, tambem ao leitor, irreprimiveis anseios de tomar um avião e chegar quanto antes a Petropolis para conhecer de perto esse especimen?

Os leitores já terão percebido que atrás de todo esse palavreado só há uma razão sobrenadando: o fato de Zweig ser judeu. E' o odio racial que a fôrça de Nuremberg não conseguiu eliminar inteiramente da face da terra. A fôrça em Nuremberg e os milhões de mortos nos campos de batalha. Na base desse odio, construiu Hitler seus campos de concentração e lançou o mundo no caos. Não vamos discutir aqui se Zweig era ou não digno de uma rua em Petropolis. Afinal de contas, que importancia tem isso? Qualquer coronel endinheirado tem a sua rua, e nem por isso deixa ele de estar riscado da lembrança e gratidão dos posteros. Tambem não discutiremos a grandeza da obra de Zweig. O homem que retratou com tanta pericia Fouché, paira acima da critica de um vereador de Petropolis. O analista de «Confusão dos Sentimentos», somente atentaria para um tal ser humano, como material de estudo, como alguem que as teorias de seu patricio Freud poderiam explicar com muita clareza. Sim, seria interessante dissecar as tais «convicções morais ultrajadas». Elas, com toda a certeza, estão enquadradas no lema «Deus, Patria e Familia», pois seguindo o vereador, Zweig era um apatrida, um ateu e um corrupto. Ele esquece que a sua Patria — a Austria — lhe foi tirada à fôrça. E que não foi por sibaritismo que tudo abandonou na terra que o viu nascer — livros, quadros, amigos, casa, etc.

Mas é evidente que estamos gastando cêra com defunto tão desimportante. O que nos interessa é chamar a atenção para os arreganhos racistas que ultimamente estão surgindo aqui e ali, como que num plano preconcebido. Ainda noutro dia Mario da Silva Brito me chamava a atenção para um artigo de Alcantara Silveira, no qual este dirigindo-se aos «moços de Bagé», distilava seu odiozinho aos filhos de Israel com estas palavras: «Os judeus penetram no país como ratos esfomeados que encontrassem um queijo gordo sem nenhum gato para guardá-lo...»

(Conclui na 2a pag. deste cad.)

Walter Hendl - Maestro da nova geração

Gil Raymond

Há incumbencias que se atendem com prazer e, entre estas, tive a de entrevistar Walter Hendl, maestro norte-americano que visitou há dias o Rio de Janeiro.

Aqui chegado, com o proposito de selecionar elementos para um concerto que se denominará "Concerto entre as Americas", patrocinado pela empresa comercial "Braniff Airways", mostrou-se logo encantado pela gente e coisas do Brasil, do qual é admirador fervoroso. Seu interesse pela vida e musica interamericanas é enorme e nota-se em suas palavras de elogio que estas não expressam as convencionais palavras de um estrangeiro em acolhida especial, mas a sincera opinião sobre aquilo que vê e que sente.

Walter Hendl é um jovem de 33 anos, considerado um dos mais jovens maestros da nova geração e não esconde seu entusiasmo pela carreira que abraçou. Possui, alem de seus dotes como musico e regente, essa força da juventude que impele ao estimulo das grandes realizações.

Nasceu em New Jersey e iniciou seus estudos de piano em 1933, com Clarence Adler. Participou do Concurso Musical do Estado de New Jersey e obteve exito invulgar, conquistando a primeira colocação. Foi contemplado, em seguida, com uma bolsa de estudos de piano no Instituto Curtis, de Filadelfia; em 1939, foi novamente agraciado com uma bolsa de estudos de regencia, com o maestro Fritz Reiner. Aos 22 anos foi designado para lecionar na Universidade Feminina Sarah Lawrence, aí permanecendo como professor por dois anos.

Surgiu então a oportunidade de Hendl travar conhecimento com Serge Koussevitzky, em 1941 e 42 em Tanglewood, onde regeu, e prosseguir seus estudos com aquele renomado maestro.

Com o evento da guerra, alistou-se na Força Aerea Militar e, alem de suas atividades como militar, dedicou-se ainda à organização de uma orquestra, a qual dirigia.

Terminada a guerra, seu nome surgiu na Broadway, com "Dark of the Moon". Em 1945 foi nomeado maestro-substituto de Arthur Rodzinsky, junto à Orquestra Filarmonica de Nova York. Pouco depois da nomeação de Hendl, adoeceu seriamente o maestro Rodzinsky e a direção da orquestra ficou a cargo de Walter Hendl. Foi então que se deu sua grande oportunidade de firmar sua reputação como um grande maestro. Sua atuação foi brilhante e os criticos muito se ocuparam dele em suas colunas. Seu nome estava vitorioso e uma grande etapa fôra vencida.

As noticias do sucesso passaram fronteiras e Hendl foi convidado a reger diversas orquestras, tendo permanecido na direção da Orquestra Sinfonica de Dallas, da cidade do mesmo nome, no Texas.

Em fins de 1949 surgiu-lhe a idéia de um maior intercambio musical entre as Americas e, apresentada a idéia, a Braniff Airways se prontificou a patrocinar a realização do programa, fornecendo o transporte gratis de musicos e interpretes latino-americanos ate a cidade de Dallas, onde a 11 de março se realizará o concerto sinfonico, no qual o Brasil será destacado em primeiro lugar.

Walter Hendl é um entusiasta da musica brasileira e amigo pessoal de Guiomar Novais e Eleazar de Carvalho. Para um melhor entendimento e contato pessoal com os musicos e a musica do Brasil, viajou até o Rio de Janeiro. Manteve palestras com figuras conhecidas no mundo musical brasileiro, tais como Villa-Lobos, Eleazar de Carvalho, Radames Gnatalli, Claudio Santoro, Iberê Gomes Grosso, e ouviu diversos interpretes, tendo-se particularmente interessado por Oscar Borgerth, a quem considera um expoente no violino.

Falou-me sobre a impressão causada por uma Sinfonia de Claudio Santoro e um Concerto de Villa-Lobos, que pretende apresentar em primeira audição na America. Seu entusiasmo não foi menor com relação à musica popular brasileira, que considera rica de melodias e de estupenda nostalgia, ainda que em ritmos vivos. Lastimou imensamente ter de partir sem ter de perto a impressão do Carnaval no Rio.

Hendl mostrou-se interessado em ter a possibilidade de reger uma orquestra brasileira. Terminamos nossa palestra dizendo-me ele, mais uma vez, do seu grande prazer em ter vindo ao Rio, a que, possivelmente, voltará, em setembro deste ano. (USIS)